Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.121

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 2 DE JUNHO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 a 83
Rua Gonçalves Dias, 5

O presidente Roosevelt enviou hontem ao Congresso dos Estados Unidos a sua annunciada mensagem sobre as dividas de guerra

Na opinião do delegado argentino em Genebra, sr. Cantillo, nada se póde esperar da proposta de paz formulada pela Commissão da Sociedade das Nações para liquidar o conflicto do Chaco, sendo preferivel um entendimento por interferencia dos paizes limitrophes

No Ministerio dos Estrangeiros do Tokio desmente-se o pedido de demissão do embaixador japonez no Brasil, mas nos meios autorizados da capital nipponica já se apontam os provaveis substitutos do sr. Hayashi

Conferencia do Desarmamento

O SR. HENDERSON PROPOZ O ADIAMENTO DOS TRABALHOS DA COMMISSÃO GERAL PARA TERÇA-FEIRA

Genebra, 1 (Havas) — O sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia Internacional do Desarmamento, annunciou durante a reunião de hoje aos membros da assembléa que ia propor o adiamento dos trabalhos da commissão geral até terça-feira proxima.

Mesmo nestas condições a conferencia deverá reunir-se segundo estava previsto segunda-feira da semana vindoura.

O sr. Henderson na sua exposição de hoje frisou que a situação era talvez a mais séria registrada desde o inicio dos trabalhos da reunião do desarmamento de Genebra em vista das divergencias profundas resultantes das declarações feitas pelas delegações das varias potencias interessadas que não poderiam ser aplainadas por meio de simples palavreado.

Era necessario aguardar alguns dias, frisou o sr. Henderson, e confiar em que em novo encontro na proxima semana os delegados chegassem a um entendimento baseado em concessões reciprocas.

Terminado o discurso do sr. Henderson teve a palavra o sr. Joseph Beck, delegado da Polonia o qual, de inicio, prestou homenagem á intervenção do sr. Litvinoff a qual demonstrava a preoccupação de affirmar a paz mas ao mesmo tempo redundaria na reforma da SDN até ao ponto de tornar a organização de Genebra complexa e inoperante.

O sr. Beck accrescentou que a Polonia acceitaria no dominio da reducção dos armamentos todas as limitações que revestissem caracter geral, quer dizer que fossem applicaveis a todas as nações.

O representante da China senhor Wellingon Koo salientou que o fracasso da conferencia de Genebra repercutiria desfavoravelmente no tocante á segurança da China e a este proposito, accrescentou que o problema da segurança devia permanecer intimamente vinculado ao do desarmamento, do que davam sobejas provas os acontecimentos registrados no Extremo Oriente.

O delegado chinez ponderou que nada poderia impedir as nações de rapina de proseguirem na execução de um programma de expansão territorial mediante recurso á força armada, salvo se existisse a certeza de uma intervenção collectiva consagrada em actos internacionaes definidos.

O representante da Suecia, presidente do Conselho do seu paiz em nome egualmente dos governos da Dinamarca, Hespanha, Hollanda, Noruega e Suissa declarou que para reforçar as estipulações contidas no projecto de convenção do desarmamento apresentado pela Grã-Bretanha parecia indispensavel designar um comité especial encarregado de examinar, quanto antes as condições de execução das garantias previstas na futura convenção.

O delegado sueco referiu-se egualmente á necessidade de estabelecer um controle efficaz do commercio e fabricação de armas bem como de proceder a revisão do projecto de convenção de 27 de outubro de 1933 desde que fossem levados em consideração dois pontos: — em primeiro logar, a prohibição de bombardeio aereo ou de preparação e treno para este fim: em segundo, desde o inicio da applicação da convenção, a destruição de determinado numero de apparelhos cujo emprego seria prohibido; em terceiro logar e elaboração de medidas tendentes a impedir a applicação para fins militares da aviação civil; em quarto a prohibição de fabricação de material acima de determinada tonelagem e de calibre prefixado dos armamentos de bordo; em quinto, a destruição dos carros de combate e das peças de artilharia moveis da terra, condição a ser executada no segundo periodo do desarmamento geral.

A convenção deveria abranger capitulos referentes as forças terrestres e aereas attribuidas a cada Estado.

Em summa, ao terminar a exposição as delegações dos seis paizes do que fôra interprete o delegado da Suecia não se haviam pronunciado de modo decisivo a respeito do ponto de saber se a attitude tomada por qualquer outro paiz era justificada ou não.

A idéa geral das duas delegações consistia em resumo na proposição: "Se as potencias permanecessem nas suas posições conservadoras, nenhum passo seria possivel chegar a um accordo".

Interveiu nesta altura o sr. Litvinoff, delegado da URSS, o qual fez observar que todos ou quasi todos os problemas suscitados por nós, tinham sido examinados e resolvidos sem resultado pratico.

O delegado sovietico reconheceu que era digna de consideração a proposta britannica no concernente á guerra chimica e á publicidade obrigatoria das despesas orçamentarias de guerra. A medida era, entretanto, insufficiente.

Accrescentou em resposta as palavras de hontem de sir John Simon relativas á organização de segurança que se os autores do protocollo de 1923 tivessem subordinado a assistencia mutua ao desarmamento poderiam hoje intervir dada a gravidade da situação mundial.

Accentuou, com emphase, que a despeito da importancia do problema da paz, os accordos de Locarno e o pacto Briand-Kellog foram assignados sem nenhuma disposição referente a um desarmamento parallelo.

O sr. Litvinoff termina as suas considerações com a proposta de que a commissão politica examine immediatamente os problemas da segurança conjunctamente com os do desarmamento em sessão plenaria e se constitua em conferencia permanente da paz.

Succede na tribuna o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia Tewfik Ruchdy Bey o qual desenvolve observações em torno de um projecto de resolução que convida a conferencia a decidir sobre os pontos seguintes:

1) — Preparar de accordo com as suggestões do plano britannico protocollos promptos a serem assignados sobre:

a) — a guerra chimica;

b) — a publicidade orçamentaria;

c) — a creação immediata de uma commissão permanente do desarmamento;

2) — Encarregar a commissão politica do estudo immediato do conjunto do problema da segurança tendo em vista chegar no plano europeu á conclusão de accordos geraes ou regionaes que se inspirem nos principios consagrados no pacto de Locarno e nos tratados de entendimento balkanico de modo a permittir promptamente a assignatura de uma convenção geral de reducção e limitação dos armamentos.

3) — Confiar á Mesa da Conferencia o encargo de crear para tal fim um comité especial no qual deveriam estar representados todos os Estados ou grupos de Estados directamente interessados na solução pratica dos problemas da segurança e do desarmamento com a resalva de que poderiam ser convidados a tomar parte nos referidos trabalhos outros Estados egualmente interessados.

Durante a exposição do delegado da Turquia o sr. Barthou, chefe da delegação franceza, deu provas de acquiescencia que foram acompanhadas pelos delegados da "pequena entente", e dos paizes balkanicos.

EM TORNO DA EMBAIXADA JAPONEZA NO BRASIL

Desmente-se o pedido de demissão do embaixador, mas fala-se no seu substituto

Tokio, 1 (Havas) — Um porta-voz do Ministerio de Estrangeiros desmentiu a noticia do pedido de demissão do embaixador no Rio de Janeiro. Nos circulos muito chegados ao governo, entretanto, ha, segundo ouvimos, sérias razões de crer que o embaixador Hayashi exprimiu realmente o desejo de deixar o Brasil. Os srs. Iyemasa Tokugawa, Saboura Korousou, chefe da Secção Commercial do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e Sawada, ex-chefe do Bureau Japonez em Genebra, são considerados como successores provaveis do embaixador Hayashi.

Duas mulheres fulminadas num templo catholico da India

Londres, 1 (Havas) — Telegramma de Bombaim para a Agencia Reuter annuncia que, na egreja catholica de uma aldeia situada a 15 kilometros de Kottayam, no Estado de Travancore, caiu um raio fulminando duas mulheres que assistiam a uma cerimonia religiosa. Assignalam-se, além disso, nove pessoas gravemente feridas.

Resultados do campeonato de tennis de Paris

Paris, 1 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje para o campeonato internacional de tennis: a dupla Borotra-Brugnon, da França, bateu a australiana Turnbull-Q. J. Quist por 6x2, 14x12 e 6x2.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

O DESEMPATE DA PARTIDA ITALIA x HESPANHA, EM FLORENÇA

Vencendo pela contagem minima, a Italia collocou-se para a semi-final, domingo proximo, contra a Austria

Florença, 1 — ("Correio da Manhã") — Meia hora antes do inicio do jogo de desempate entre a Italia e a Hespanha, em disputa de prova de quarto de final para a Taça do Mundo, já as tribunas officiaes do Stadium Berta estavam quasi inteiramente repletas.

O máo tempo que reinou desde pela manhã, com uma chuva miuda e persistente, não permittiu que as tribunas populares se enchessem demasiadamente. Em todo caso, póde-se calcular em 35.000 o numero de pessoas que accorreram a apreciar o encontro, que se annunciava empolgante e decisivo para a equipe italiana.

Os dois quadros soffreram modificações, em relação aos que hontem figuraram. Na equipe hespanhola, sabe-se desde cêdo, Zamora não figuraria. Ignoram-se as razões dessa substituição, mórmente quando o veterano arqueiro foi a maior attracção do jogo de hontem. Substitue-o Nogues, reserva da selecção. Tambem Ciriaco seria substituido por Zabala, e Lescue, que actuára como meia esquerdo, seria deslocado para half esquerdo. Na linha deanteira, além da retirada de Lescue, tambem não jogariam Lafuente, Iragori, Langara e Gorostiza, o que quer dizer que os forwards hespanhoes seriam hoje outros, substituindo inteiramente a linha.

No quadro italiano, Ferrari foi retirado da meia esquerda para half-direito, substituido na linha pelo jogador italo-brasileiro De Maria. Castelazzi, half esquerdo, seria substituido por Bertolini, e o center-forward Schiavo por Borel.

Assim, quando o "referee" Mercet, da Suissa, apitou para que as equipes se alinhassem, estas estavam assim constituidas:

Hespanha — Nogues; Quincones e Zabala; Cilaurren; Muguerza e Lescue; Ventoriá, Reguero, Campanali, Chaco e Bosch.

Italia — Combi; Monzeglio e Allemandi; Ferrari; Monti e Bertolini; Guayta, Meazza, Borel, De Maria e Orsi.

Os hespanhoes entraram em campo ás 4 horas e 34 minutos da tarde, e um minuto depois o mesmo faziam os italianos, seguindo-se as saudações da praxe ao publico, e a "pose" para os photographos.

O sr. Mercet insistiu em que os quadros tomassem posição, pois a hora já se fazia adeantada, e, tirado o "toss", que favoreceu os hespanhoes, o jogo teve inicio ás 4 horas e 38 minutos, cabendo a saida aos italianos.

Nos primeiros minutos o jogo manteve-se no meio do campo, até que aos poucos a Italia foi firmando o seu ataque, insistindo pela ala direita e dando azo a que Quincones tivesse occasião de produzir duas optimas tiradas de Guayta e Meazza. Voltaram os italianos a atacar, agora pela esquerda, onde De Maria manteve excellente combinação com Orsi, mas Cilaurren desenvolvia grande actividade e inutilizava o trabalho dessa ala. No centro italiano, Borel actuava discretamente, dando apenas magnificos passes para as alas. O primeiro ataque dos hespanhoes foi aos quatro minutos de jogo, pela direita, mas Allemandi interveiu em fórma espectacular, arrancando grandes applausos. Seguiram-se mais dois ataques dos hespanhoes, bem detidos pela zaga italiana. Depois de algumas jogadas no meio do campo, Meazza investiu celeremente pelo campo adversario e desferiu poderoso tiro que passou rente á trave superior da meta de Nogues. Pouco depois, aos 6 minutos de jogo, Guayta centrou em magnificas condições, mas Quincones salvou com opportuna cabeçada. Voltam os hespanhoes a atacar, e Chacho se machuca, sendo retirado da cancha para ser medicado, ficando os hespanhoes por alguns minutos com dez jogadores apenas. A's 4 e 46, registrou-se o primeiro perigo sério para a meta italiana, ao ser batido por Muguerza um "free-kick", mas a situação foi salva por Monti, que trouxe a bola para o meio do campo, onde De Maria organizou um magnifico ataque, desfeito por Cilaurren já na área de goal.

Os hespanhoes insistiram no ataque, observando-se um magnifico apoio dos médios de ala aos deanteiros. Cilaurren e Lescue produziram varios centros bons, que foram aparados pela defesa italiana.

A's 4 e 48 registrou-se uma avançada italiana pelo centro, trocando-se passes precisos entre De Maria, Borel e Meazza, tendo este ultimo cedido a bola em optima situação a Guayta, que fechou sobre o posto de Nogues, mas perdeu a bola para Quincones. Insistem os italianos no ataque e ás 4 horas e 50 minutos, aos doze minutos do inicio da partida conseguiram o seu unico goal por intermedio de Meazza, que arrematou fortemente um optimo passe de Guayta, num corner.

O extrema esquerda hespanhol, que já havia voltado ao campo, foi quem encabeçou a reacção com que os ibericos responderam immediatamente á quéda da sua cidadella. Bosch centrou perigosamente, mas Combi, apertado por Campanali e Reguero, póde afastar o perigo.

Novo ataque hespanhol, por intermedio de Cilaurren e Reguero, salvo por Allemandi e Monti. A's 4 e 54, registrou-se uma avançada da ala esquerda italiana, em passes curtos entre De Maria e Orsi, mas este veiu a perder a bola para Zabala. Voltaram os hespanhoes a atacar, e Allemandi interveiu novamente para annullar um "rush" perigoso de Reguera.

A's 4 e 56 registrou-se um corner contra a Hespanha, tendo Quincones rechassado uma opportuna cabeçada de Borel.

Já então o ataque dos italianos estava actuando em perfeita fórma, e De Maria fez perigar sériamente a cidadella de Nogues, que se empregou com difficuldade para apanhar um tiro de perto, desferido pelo jogador italo-brasileiro. Pouco depois, ás 4 e 59, Quincones interveiu com violencia em Guayta, marcando o juiz o respectivo free-kick, emquanto que o povo vaiava o capitão hespanhol. A penalidade foi batida sem resultado, perdendo-se a bola pela linha de fundo.

A's 5 e 1, os hespanhoes iniciaram uma insistente reacção, que foi perigosa e que deu logar a que a defesa italiana brilhasse. Cilaurren, actuando como se fosse um sexto forward, deu dois centros perigosos, que Chacho não soube aproveitar. Pouco depois, Reguero indo buscar a bola atraz, fechou perigosamente sobre a meta de Combi e desferiu um tiro violentissimo, que foi defendido pela trave italiana, completando Monzeglio a defesa. Prevendo o perigo, os italianos voltaram a assumir a offensiva, registrando-se tres ataques perigosos, por intermedio de De Maria e Meazza, mas que foram detidos por Cilaurren e Quincones. Insistem os italianos e Nogues é obrigado a conceder corner, a um tiro de Guayta. Batida essa penalidade, coube ainda a Cilaurren desfazer a confusão que então se formou. Os hespanhoes tentam um novo ataque, mas Monti faz foul em Campanali. O respectivo free-kick deu logar a uma avançada da ala direita hespanhola, encerrada com um centro de Reguero, bem pegado por Combi.

A's 5 e 8 registrou-se uma magnifica cabeçada de Meazza, que Cilaurren rebateu da mesma maneira. O jogo torna-se mais intenso e mais equilibrado. Ha mais duas intervenções de Nogues, e logo depois Reguera desfere poderoso tiro que Combi defendeu a sôco, voltando a bola aos pés de Chacho, que a atirou fóra. Registra-se ás 5 e 10 um foul contra Guayta, e o respectivo tiro dá logar a um ligeiro ataque dos italianos, sem resultado. Novos ataques hespanhoes pela direita, mas Reguera é rechassado por Allemandi, que põe em jogo a De Maria. O meia esquerda italiano organiza uma perigosa investida, em passes com Orsi e Borel. Quincones intervem e os repelle, mas a bola vae a Bertolini que atira a goal, para Nogues segurar com firmeza.

A's 5 e 17, Quincones inutiliza outro ataque italiano e entrega a bola a Lescue, que organiza uma avançada pela esquerda, entregando a bola a Bosch. Este centra, e a meta italiana corre perigo durante algum tempo, até que Monzeglio resolve a situação. Monti entrega a pelota a Borel que entra pelo centro até dentro da área da penalidade, cahindo ao sólo antes de arrematar. Quincones rapidamente afastou o perigo.

Registram-se mais dois perigosos ataques dos italianos, mal arrematados, e os hespanhoes tambem incursionam pelo campo adversario, mas Campanali atira muito alto.

Com um ligeiro ataque dos hespanhoes, terminou o primeiro tempo, ás 5,23, com a contagem de 1x0, a favor dos italianos.

UM PARALLELO DA GRANDE VICTORIA ITALIANA DE HONTEM — A acção combinada do team italiano no match Italia x França, realizado no stadio de Colombes de Paris, em abril de 1932, em que os francezes perderam de 2 x 1

O segundo tempo teve inicio ás 5 horas e 39 minutos, cabendo a saida aos hespanhoes, que logo perdem a bola para a defesa italiana. Investe a linha deanteira iberica e Reguero entrega a pelota em optimas condições, a Ventoriá. Este se adeanta, prompto para arrematar quasi a sós, mas Monzeglio intervem em tempo, arrebatando-lhe o couro. Foi esse um momento de grande emoção para os italianos, que deveram o afastamento do perigo exclusivamente á vagarosidade do *winger* hespanhol.

Durou tres minutos a permanencia dos hespanhoes nas proximidades da meta italiana, pois só ás 5,43 é que De Maria organizou o primeiro ataque italiano do segundo tempo. Esse ataque fracassou, e os hespanhoes voltaram a insistir no ataque, com toda a linha deanteira actuando com precisão, e com excellente apoio dos médios. A defesa italiana, entretanto, supportou bem a situação. Reguero, que foi o melhor atacante dos ibericos, creou varios momentos de perigo para a meta local, mas a actividade de Monzeglio e Allemandi annullou todas as tentativas. Essa situação de premencia para os italianos prolongou-se por alguns minutos, e ás 5,49 quasi que os hespanhoes egualam a contagem, quando Reguera desferiu de longe e inesperadamente um tiro violentissimo que passou raspando por fóra da trave longitudinal do posto de Combi, em situação em que este teria sido fatalmente vencido.

Ligeira reacção italiana, registrando-se ás 5,52 um *free-kick* contra os hespanhoes. Meazza bate a penalidade e Nogues produz brilhantissima defesa. Permanecem os italianos algum tempo no ataque, até que os hespanhoes voltam a fazer pressão sobre o goal italiano. Registra-se um *off-side* de Reguero, em occasião que seria excellente para o empate. A's 5,56, De Maria quasi augmenta a contagem dos seus, com um tiro que peccou apenas por ter sido um pouco mais alto do que o necessario para attingir a meta. Logo depois, ás 5,57, Nogues defende outro tiro de De Maria, em condições perigosas para seu posto.

Os hespanhoes voltam a atacar e Allemandi, para conter uma enza quasi venceu Nogues, com um corner. Este é batido por Cilaurren, indo a bola a Reguero, que emenda para fóra, muito alto.

Precisamente ás 6 horas, Meazza quasi venceu Noguet, com um tiro violento que o arqueiro hespanhol defendeu com difficuldade. Logo depois, De Maria, encerrando uma carreira, atirou de perto, e Zabala defendeu bem. Iniciou-se então uma nova reacção dos italianos, decaindo a offensiva dos ibericos. Registra-se um corner contra os hespanhoes, batido sem resultado, e dando logar a uma avançada destes pela direita, onde Bertolini interveiu bem, devolvendo a bola a seus deanteiros. Pouco depois coube a Monti deter uma avançada da esquerda hespanhola e organizar um novo ataque italiano. Esse ataque foi arrematado por De Maria em tiro poderoso, que Nogues defendeu em fórma impeccavel, arrancando fartos applausos da assistencia. A's 6,06, depois de um *free-kick* contra a Italia, formou-se uma confusão nas immediações do goal italiano, mas Monti conseguiu desfazel-a.

Ha outra defesa de Nogues, a um tiro de Borel, e pouco depois Quincones deixa o campo, contundido, para voltar um minuto mais tarde.

Augmenta a pressão dos italianos. A's 6,14, faltando dez minutos para o termino da partida, a ala direita italiana, bem apoiada por Ferrari, organiza uma incursão perfeita no campo hespanhol, mas Meazza carregando illicitamente sobre Quincones, é punido por foul. Batido o *free-kick*, a situação manteve-se a mesma, com os italianos no ataque, até que Ferrari atirou a goal, com violencia, de longe, sem conseguir vencer a pericia de Nogues.

A's 6,17 houve uma tentativa de reacção dos hespanhoes, mas Campanali inutilizou a investida, arrematando mal e de longe, de modo que Combi pôde produzir uma defesa facil. Pouco depois, Bertolini pratica foul em Cilaurren, o qual bate a penalidade, para Allemandi defender de cabeça.

Volta a intervir Quincones, com a sua habitual maestria, para inutilizar uma avançada de Guayta. A's 6,21, quasi que Meazza repete a sua proeza do primeiro tempo, mandando um tiro forte e inesperado que, dirigido ao canto direito do goal de Nogues, saiu fóra sem que este interviesse.

Com a approximação do fim do tempo, os hespanhoes tentam um ultimo esforço. Reguera, o seu principal atacante, adeanta-se em bons passes com Ventoriá e Chacho, mas perde a bola, a cinco metros do goal, para Monzeglio. Nos ultimos dois minutos, ainda os italianos atacaram pela direita, registrando-se um tiro desviado de Guayta e outro de De Maria.

O juiz marca um foul de Muguerza e Monti bate a penalidade, encaminhando a pelota para a esquerda. Orsi centra a Borel e este passa a Meazza, que perde para Quincones. E quando o full-back e capitão do quadro hespanhol se preparava para entregar a bola aos seus deanteiros, o juiz deu por terminada a partida, ás 6 horas e 24 minutos, com a victoria da Italia pela contagem minima de 1x0.

— Longas acclamações coroaram o feito dos italianos, que assim se collocaram para a disputa, domingo proximo, em Milão, da prova semi-final contra a Austria, uma das grandes favoritas do campeonato.

— O quadro italiano actuou impeccavelmente, sendo justo entretanto destacar-se a actuação da linha deanteira, onde principalmente Meazza e De Maria foram os mais brilhantes. Os dois zagueiros tiveram grande realce, e Combi só teve tres intervenções realmente difficeis. Borel esteve discreto, e os dois pontas secundaram efficientemente o trabalho dos dois meias.

Dentre os hespanhoes, destacou-se Quincones, sem duvida o melhor homem em campo, seguido de perto pelos médios de ala, Cilaurren e Lescue, cujo trabalho duplo de offensiva e defensiva foi impeccavel. A linha atacante teve em Reguero o seu grande "crack", sendo mesmo estranho que esse elemento não tivesse sido aproveitado hontem, na primeira prova entre os dois seleccionados. Nogues não permittiu que fosse notada ou lamentada a falta de Zamora, tendo conseguido manter-se á altura da fama do veterano arqueiro effectivo da selecção.

AMANHÃ OS ITALIANOS MEDIR-SE-ÃO COM OS AUSTRIACOS

Florença, 1 (Havas) — A Italia conquistou hoje o direito de se encontrar domingo com a Austria, na semi-final da Taça Mundial de Football.

A partida disputada no stadium Berta e na qual os italianos alcançaram a victoria, poz em relevo, ainda uma vez, a poderosa defesa hespanhola.

Embora não possuindo a mesma formação de hontem e moralmente attingidos pela ausencia de Zamora, os hespanhoes, oppuzeram uma barreira intransponivel ás offensivas constantes dos italianos.

O extrema esquerda Quincoces, o meia direita Regueiro e o centro-avante Campanal, bem como o centro-medio Muguerza revelaram-se os melhores do quadro.

Os italianos, por seu lado, foram admiraveis de enthusiasmo e cada um delles deu o maximo de sua energia, esforçando-se até a extenuação. Orsi jogou uma das melhores partidas de sua carreira. Quanto a Monti, dando prova de uma resistencia admiravel, desenvolveu até o ultimo minuto, um jogo preciso e constante. Guaita e Bercolini se distinguiram, egualmente, do lado italiano.

Acha-se que, por sua brilhante actuação, os avantes do quadro italiano mostraram a que perfeição chegou a technica do football italiano. O publico se apaixonou, durante dois dias consecutivos, por essa competição e deixou explodir o seu enthusiasmo, acclamando os jogadores italianos, que respondiam saudando á romana.

AS DIVIDAS DE GUERRA

Foi hontem enviada ao Congresso Americano a mensagem do presidente Roosevelt

Washington, 1 (Havas) — O presidente Roosevelt enviou hoje á tarde ao Congresso a sua mensagem sobre as dividas de guerra. Nesse documento o chefe do governo declara, em resumo, que não acha necessaria nem recommendavel a votação na presente sessão legislativa de nenhum projecto sobre esse assumpto.

Washington, 1 (Havas) — Na mensagem que dirigiu, hoje, ao Congresso, sobre a questão das dividas de guerra, o presidente Roosevelt assignala que já a 8 de janeiro deste anno tinha manifestado a intenção de enviar ulteriormente novas communicações sobre o assumpto ao poder legislativo. Declara, em seguida, que depois da mensagem do presidente Hoover, a 19 de dezembro de 1931, nenhuma communicação formal tinha sido feita a esse respeito pelo chefe do poder executivo dos Estados Unidos. Os diversos acontecimentos relativos ás dividas e que se produziram depois daquella data eram bem conhecidos e tinham sido largamente divulgados pela imprensa. A correspondencia do actual governo com os governos dos paizes devedores havia sido publicada. Era agora tempo de procéder ao exame da situação.

O presidente Roosevelt rememora tudo quanto até agora se passou em relação ao problema das dividas inter-governamentaes. Expõe a attitude adoptada pelos paizes devedores dos Estados Unidos. Precisa quaes os que effectuaram os pagamentos devidos nas datas dos respectivos vencimentos, quaes os que se limitaram a pagamentos simplesmente symbolicos, e quaes os que deixaram de fazer qualquer pagamento. Refere-se notadamente ás negociações entre os Estados Unidos e a Inglaterra e ao voto da Camara franceza, a 14 de dezembro de 1932, no sentido da convocação, dentro do menor prazo possivel, duma conferencia geral dos paizes devedores e credores, para o reajustamento de todas as obrigações internacionaes. Lembra qual foi a orientação naquella época adoptada pelo governo do sr. Hoover e reproduz a declaração que assignou com o seu antecessor, a 20 de janeiro do anno passado.

A mensagem presidencial passa depois a expôr a situação dos paizes devedores perante os Estados Unidos a 4 de março de 1933. A França devia 3.863.650.000 dollares, a Inglaterra 4.378.000.000, a Italia 2.004.900.000, a Tchecoslovaquia 165.000.000, a Belgica 400.670.000, a Polonia 206.057.000.

A mensagem allude ás dividas da Hungria, Austria, Grecia, Yugoslavia, Rumania e Finlandia. Relata as negociações entaboladas com os paizes devedores desde março de 1933, e depois de assignalar que as sommas até agora recebidas foram inferiores a 9.000.000 de dollares, diz que a Finlandia foi o unico governo estrangeiro que fez face á totalidade das suas obrigações.

O sr. Roosevelt mostra que ha muitos annos a questão das dividas de guerra vem creando difficuldades ás relações commerciaes e financeiras entre os Estados Unidos e os paizes devedores. Affirma que os creditos concedidos pelos Estados Unidos forneceram meios de importancia vital para a feliz conclusão da guerra de que dependia a existencia nacional dos paizes devedores. Desenvolve a esse respeito varias considerações em apoio da sua these e assevera que o povo norte-americano não deseja aggravar a situação dos devedores mas tem o direito de esperar que sejam feitos sacrificios substanciaes para o pagamento das dividas. Insiste sobre a justiça do ponto de vista em que se colloca o povo norte-americano e termina declarando:

"Procuramos persuadir cada nação devedora de que seus compromissos são sagrados e damos a todas ellas a segurança da nossa vontade de discutir francamente as circumstancias especiaes relativas aos methodos de pagamento. Reconhecendo que em ultima instancia a decisão depende do Congresso, trarei o poder legislativo ao corrente dos novos acontecimentos e lhe enviarei as recommendações que se me afigurem necessarias."

A LUTA NO CHACO

Na opinião do delegado argentino em Genebra, nada se pode esperar do tratado de paz proposto pela Sociedade das Nações

Genebra, 1 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações estava disposto a recommendar á Bolivia e ao Paraguay que examinassem o projecto de paz que lhes era proposto pela Commissão del Vayo, mas na sessão de hontem desta commissão deram-se dois factos novos que modificaram um pouco a situação. O primeiro foi as declarações do sr. Caballero de Bedoya de que o seu paiz não podia ter confiança nas formulas juridicas que excluiram a possibilidade de uma solução arbitral na base de uma das propostas feitas ás duas partes pelo Conselho ou pela Commissão, e o segundo foi tambem a declaração do sr. Cantillo de que a Argentina achava que nada se podia esperar do tratado de paz formulado pela Commissão e que pensava que era preferivel deixar que as duas partes se entendessem ou deixar aos paizes limitrophes a iniciativa de nova intervenção amistosa.

A QUESTÃO VAE SER TRATADA A' LUZ DO ARTIGO 15 DO CONVENIO

Genebra, 1 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações resolveu examinar o conflicto do Chaco á luz do artigo 15° do Pacto do Instituto Internacional.

UMA CARTA LIDA NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Genebra, 1 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A pedido do sr. Costa du Rels, representante da Bolivia, o secretario geral da Sociedade das Nações communicou ao Conselho e aos membros do Instituto a carta seguinte, datada de Genebra em 28 de maio de 1934. — "Senhor secretario geral. Tenho a honra de accusar recebida a nota que o delegado do Paraguay vos dirigiu em 22 do corrente para ser communicada aos membros do conselho.

A declaração official do Paraguay desligando-se desde já, a respeito da Bolivia, das regras do direito das gentes despertou na opinião publica surpresa profunda e dolorosa.

No que concerne á Bolivia tenho a dizer que as nossas forças nunca executaram operações que merecessem o epitheto de infellizes empregados pelo delegado do Paraguay e contra o qual protesto em voz alta. Os nossos esforços, bem fracos aliás, visavam apenas attingir as vias e pontos destinados a fins militares e regiões de onde o adversario tira os seus recursos aggressivos.

No momento em que o governo do Paraguay fazia á Sociedade das Nações communicação tão grave como a de 22 do corrente, dois mil prisioneiros paraguayos, feitos no decorrer da recente batalha de Canadá-Strongest, eram transportados por nós em caminhões confortaveis e 87 officiaes eram levados em aviões. Devo lembrar que os prisioneiros bolivianos foram obrigados a marchar sob um sol abrazador e que muitos foram assassinados pelos seus guardas com requintes de crueldade para os quaes muitas vezes chamei a attenção dos povos civilizados?

Deante da desconcertante declaração do governo do Paraguay, e qualquer que seja a sequencia que elle lhe pretenda dar, o governo boliviano affirma que não modificará as condições dos prisioneiros paraguayos que em todas as circumstancias, amanhã como hontem, serão objecto da protecção christã devida a seres attingidos pela adversidade.

O governo do meu paiz está a par dos preparativos de guerra chimica que vêm sendo feitos ha muito tempo pelo governo paraguayo. Estamos decididos a defender-nos na medida das nossas forças e dos nossos meios mas desde já a opinião unanime das nações civilizadas deverá lançar sobre o Paraguay a pesada responsabilidade de guerra sem treguas, o qual, depois de ter affastado toda a possibilidade de solução pacifica, entende agora de se despojar de todo o sentimento humano.

Peço-vos que communiqueis esta nota aos membros do Conselho."

A COMMISSÃO DOS TRES E O EMBARGO

Genebra, 1 (Havas) — A Commissão dos Tres, que o conselho encarregára de elaborar um relatorio sobre a questão do embargo á exportação de armas para a Bolivia e o Paraguay renunciou a esta incumbencia. Essa decisão foi immediatamente levada ao conhecimento do presidente do conselho.

A commissão não quiz assumir a responsabilidade de estatuir sobre uma questão da natureza do embargo.

O conselho tem agora dois pontos a examinar: se o embargo é applicavel e em que termos e limites e o processo a seguir para a applicação do artigo 15°.

A BOLIVIA DESMENTE A VICTORIA PARAGUAYA

La Paz, 1 (Havas) — O commando supremo das tropas em operações, no Chaco communica: "E' falso completamente falso o communicado paraguayo annunciando a derrota da terceira divisão commandada pelo tenente-coronel Enrique Frias em Canadá Strongest onde apenas houve simples tiroteios."

O communicado official boliviano accrescenta que as victorias paraguayas são apenas no papel.

O PARAGUAY CONFIRMA A DERROTA DA 3ª DIVISÃO BOLIVIANA

Assumpção, 1 (Havas) — Foi distribuido hoje o seguinte communicado official:

"A terceira divisão boliviana abandonou em desordem, com o recuo de 24 kilometros, as suas fortificações. O numero dos seus mortos e feridos se eleva a 150. As nossas tropas continuam a perseguir o inimigo."

As grandes manobras da esquadra hespanhola

Madrid, 1 (Havas) — O presidente Alcalá Zamora seguirá na proxima semana para as Ilhas Baleares, em companhia dos ministros da Guerra e da Marinha, afim de assistir ás grandes manobras da esquadra hespanhola.

O 77.° anniversario natalicio de Pio XI

Cidade do Vaticano, 1 (Havas) — O 77° anniversario natalicio do Papa passou sem nenhuma cerimonia official.

Muitos diplomatas e personalidades ecclesiasticas e civis deixaram os seus nomes nos registros do Vaticano.

S. Santidade recebeu durante o dia numerosos telegrammas de felicitações.

Mais um anno de vida laboriosa e santa completou antehontem Pio XI, essa grande figura de pastor a cuja fé e tenacidade se deve a extraordinaria actividade, docente e militante,

Pio XI

que a Egreja vem desenvolvendo nestes ultimos annos. Esse summo pontifice, que um publicista de lingua ingleza, ha pouco, tão bem denominou de modo simples, mas verdadeiro e eloquente, "a modern pope" chega aos setenta e sete annos com a mesma mocidade de espirito e o mesmo ardor que caraterizaram desde o inicio a carreira ecclesiastica de Achille Ratti. Nenhuma cerimonia official foi levada a effeito na Cidade do Vaticano. Certamente, o infatigavel lutador que é o actual timoneiro da barca de São Pedro preferiu passar a sua data natalicia entregue a preces e meditações. Talvez tenha Pio XI passado esse dia de Corpus Christi rememorando a sua existencia, examinando perante o seu fôro interior a obra de sua propria vida. E, a despeito de sua profunda humildade christã, Pio XI ha de ter-se ufanado, por certo, medindo o alcance e a repercussão consideraveis do esforço formidavel que de 1922 para cá a Egreja vem realizando com o objectivo de affirmar cada dia mais fortemente o primado do espiritual e de imprimir neste mundo tumultuario resultante da grande guerra um senso nitido de catholicidade, tão necessario á humanidade nesta phase de accentuação de paixões brutaes e antihumanas.

O QUE MENOS IMPORTA...

Muitas pessoas entenderam que eu pretendi unicamente pilheriar quando sustentei, ha dois dias, que o decreto dito de amnistia só alcança um beneficiario, que é a propria pessoa do eminente Sr. Getulio Vargas.

Não ha no caso, entretanto, nenhuma pilheria: ha um raciocinio, acompanhado de uma conclusão.

Para melhor demonstral-o, poderemos figurar o que vae acontecer.

Os pontos da "amnistia" são tres: regovação da suspensão dos direitos politicos; reinclusão em seus postos de todos os militares que participaram do "surto revolucionario" de 1932; insubsistencia das decisões da justiça de excepção.

Em qualquer destes pontos, o primeiro beneficiario é sempre o chefe do governo ainda provisorio.

Verifiquemos.

Primeiro ponto:

O Sr. Getulio Vargas está com seus negocios politicos em franca prosperidade: eleição garantida, ministerio em via de recompôr-se, o Sr. Oswaldo Aranha de malas promptas para o estrangeiro... Por outro lado, os *Tenentes* já são capitães; o Dr. Pedro Ernesto é mesmo coronel. Nada de novo na frente occidental.

Um homem que chega a realizar, integralmente, seus objectivos deseja, antes de tudo, a paz.

Ora, a paz seria impossivel com a suspensão dos direitos politicos. O Sr. Borges de Medeiros, por exemplo, e os bravos companheiros que o acompanharam no Rio Grande do Sul obteriam, dentro em pouco, o prestigio do martyrio. Ficariam necessariamente mais estimados. E isto aconteceria, por egual, em relação aos adversarios do governo em todos os outros Estados. O restabelecimento dos direitos politicos tira-lhes um symbolo de valor indiscutivel. Póde, em certos casos, prejudicar a articulação de um forte partido opposicionista. O Sr. Getulio Vargas é um temperamento defensivo. Tem a superioridade de não acalentar amigos; tem ainda a intelligencia de não cultivar inimigos.

Assim, revogando a suspensão dos direitos politicos, elle, na verdade, não amnistiou: amnistiou-se.

Segundo ponto:

A reinclusão em seus postos de todos os militares que participaram do "surto revolucionario" de 1932 (e só destes, note-se bem) não é uma novidade: é um complemento, pela extensão aos officiaes superiores de medidas já adoptadas quanto aos officiaes subalternos.

Prescripta essa reinclusão em um decreto solenne, com fumaças amnistiantes, e limitada ella aos que participaram do "surto" de 1932, o Sr. Getulio Vargas faz, de uma só vez, dois negocios: tira o chapéo, reverentemente, a São Paulo, facilitando a tarefa de conciliação á que se entrega o deputado José Carlos de Macedo Soares, paulista um pouco mais moço que o Sr. Alcantara Machado, e ao mesmo tempo afaga generaes e coroneis que foram seus adeptos em outubro de 1930 e cuja amizade, readquirida, será um factor em qualquer nova crise eventual, quando o illustre ministro da Guerra, curado de sua recente mudez, voltar a investir contra a democracia liberal.

Não ha, pois, propriamente, militares amnistiados. O amnistiado, ainda ahi, é o Sr. Getulio Vargas.

Terceiro ponto:

A insubsistencia das decisões da chamada justiça de excepção é medida de cautela.

Tal justiça serviu como instrumento; é preciso que não venha a servir como precedente. Porque della a Revolução não escaparia illesa. E o Sr. Getulio Vargas, sem embargo do pouco amor que dedica aos que o ajudam, não desejaria que entre a Revolução e o Passado, pelos methodos fantasiosos das juntas e das commissões que elle instituiu para aggravar os adversarios, se fizessem parallelos inconvenientes. E' muito commum a quem arma alçapões cahir, depois, dentro delles.

Tambem neste terceiro ponto, só ao Sr. Getulio Vargas interessava a medida que adoptou.

Não estamos, por conseguinte, deante de uma amnistia. O que ha é que o chefe do governo provisorio — provisorio que se prepara para ser definitivo — tinha necessidade de pôr ordem na casa: lustrar o chão, envernizar os moveis, polir os metaes, arranjar as prateleiras. O decreto que elle assignou poderia chamar-se *de mudança de vida*; chama-se *de amnistia*. O nome é o que menos importa, quando são claros os objectivos.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Foi creado o cemiterio dos cães. O decreto municipal justifica em varios "considerandos" essa creação. Entre outros motivos, diz que "a manutenção de local para aquelle fim traz maior arrecadação para o erario municipal".

E' o cumulo! Aproveitam-se, depois de mortos, os cães para "morder" o contribuinte!

* * *

Por ter brigado com a namorada, Estephanio Vieira ingeriu formicida.

(Noticiario)

Querendo acabar com a vida,
Atirou-se ao formicida,
Ao que encontrou mais á mão;
Quis o Estephanio, ligeiro,
Acabar com o formigueiro
Que tinha no coração.

* * *

A A.B.I., dirigindo-se ao Comité do Premio Nobel, para, secundando a acção da imprensa colombiana, pedir o premio Nobel da Paz para o sr. Mello Franco, resolveu "sponte sua" rachar a bolada e as honras com o sr. Saavedra Lamas.

O sr. Franco não gostou da franqueza; os francos ficarão reduzidos a metade.

* * *

Depois de assaltar uma casa no Leblon, Mozart Campos, ao fugir, caiu de um muro e foi preso.

— Pobre Mozart! antes se chamasse Bach...

— Por que?

— A *fuga* não falhava!

* * *

A Constituinte votou o capitulo das "Disposições Transitorias".

— Não acham que devia ser esse o titulo geral da Constituição?

Cyrano & Cia.

COLLEGIO PEDRO II

O ministro Washington Pires homenageado pelos corpos docente, discente e administrativo do Collegio Pedro II

De accordo com o que ficára resolvido na sessão realizada quarta-feira ultima, a Congregação do Collegio Pedro II, acompanhada de commissões de auxiliares de ensino, funccionarios e alumnos do estabelecimento, compareceu hontem encorporada ao Ministerio da Educação afim de manifestar ao ministro Washington Pires o seu reconhecimento pela attitude assumida em face da emenda 1.845.

Recebidos no gabinete do ministro, falou, justificando a manifestação, o professor Raja Gabaglia, director do externato e presidente da Congregação, que se congratulou com o titular da Educação pela victoria da causa por que se empenharam, e que tanto agitou a mocidade das nossas escolas.

Seguiu-se com a palavra o professor Pedro do Couto, que falou pelos professores, alumnos e funccionarios do tradicional estabelecimento. O professor enalteceu o gesto do ministro Washington Pires, collocando-se decididamente contra a emenda que visava entregar aos Estados e ao Districto Federal a organização e a fiscalização do ensino, e apoiando as normas preconizadas pela Congregação do Collegio Pedro II.

Finalmente, respondeu, agradecendo, o ministro Washington Pires. Declarou que o plano de ensino approvado pela Assembléa Nacional Constituinte é o que realmente consulta os legitimos interesses do Brasil. Assim, pois, os applausos deveriam ser especialmente endereçados á Assembléa, que demonstrára, na solução do caso, a sua elevada comprehensão dos problemas educativos.

Os manifestantes applaudiram demoradamente as palavras do ministro Washington Pires.

Esteve presente o deputado Henrique Dodsworth, professor e ex-director do Externato do Collegio Pedro II.

A PENEIRA DE IMMIGRAÇÃO

Entre os acepipes legislativos, que mais aguçaram a curiosidade gustativa dos nossos constituintes inexperientes, foi, sem duvida, o relativo ao problema immigratorio o que, mais fragorosamente, os aturdiu e alvoroçou.

E, na encarniçada *marathona constitucional* das emendas, em 2º turno, — que attingiram o impressivo montante de 1962, conforme se vê em o "Supplemento" ao n. 97, do "Diario da Assembléa Nacional", — nada menos de 130 bravos contendores se adensaram, patrioticamente, comprimidos, em torno á de n. 1.619, da autoria do sr. Miguel Couto, e que versa o interessante problema da immigração, ou, melhormente, que objectiva a immigração japoneza, transformando-a, — sob allucinadoras demasias de intempestivo zelo patriotico, — em um pretendido *periculum salutis* para a nossa desamparada nacionalidade...

E', seguramente, o que se deprehende da leitura attenciosa da emenda em apreço; o seu valoroso autor, — medico eminentissimo, mas legislador inseguro e tacteante, — encerra, mesmo aquella emenda, advertindo-nos de modo incisivo, que ella "visa exclusivamente, a maior grandeza de nossa patria".

E, para propiciar-nos essa grandeza constituenda, — ha algumas decadas antesonhadas pelos nossos imperitos administradores de emergencia, — que ninguem ignora ser, compulsoriamente, originaria do bom "capital humano", que, lamentavelmente, não possuimos ainda, o sr. Miguel Couto pretende que se institua uma *immigração livre, mas... com as restricções que a lei estabelecer*. Propugna, ainda, o illustre deputado, — sob a indisfarçavel impressão de uma imminente offensiva, apavorante, do imperialismo nipponico, — pela prohibição de "concentração de immigrantes, em qualquer ponto do territorio da União".

E a emenda 1.619, — sorte de acauteladora peneira de immigração, — com que se pretende joeirar o "capital humano" que nos procure a terra lavradia, sequiosa, ainda, do beijo genesiaco do trabalho agrario systematizado, — foi, habilmente, refundida, em a sua redacção, para fazer jús ao parecer do sr. Euvaldo Lodi, que a acceitou, mantendo-lhe, comtudo, as caracteristicas fundamentaes de contraguarda dos baluartes arruinados da nossa nacionalidade, em imminente perigo de choque desmoronante, em face das arremettidas migrantes, de um imperialismo, rigidamente organizado e tremendamente avassallador...

Preliminarmente, é de mistér accentuar, aqui, a sã advertencia de ordem juridica, que decorre do embutimento, apressurado e insustentavel, da materia de legislação ordinaria.

E foi, certamente, por assim entendel-o que o cauteloso legislador, de 91, estabeleceu, mui acertadamente, — entre as *incumbencias, não privativas, do Congresso*, — a tarefa de "animar no paiz, a immigração, sem privilegios que tolham a acção dos governos locaes", (art. 35, inciso 2º, da Constituição Federal). Animar, isto é, incentivar, acoroçoar, alentar, possibilitar, e não legislar, que é ordenar, estatuir ou preceituar por meio da lei.

Mas, a preclara Commissão Constitucional, — objectivando, mais amplamente, o problema em fóco, — estabeleceu, em o art. 7º, inciso 40, alinea *g*, a competencia exclusiva da União para "legislar sobre colonização, emigração, e immigração, podendo orientar, regular ou prohibir esta ultima".

A clareza desse texto, — em que um legisperito rigorista encontraria, de certo, uma redundancia palmar, tanto é corrente que legislar é, precisamente orientar, regular, prohibir, ou sanccionar uma relação de direito, — dispensa, de plena evidencia, quaesquer apostillações, ou emendas differenciando-as; os "supprima-se", incisivos, com que os srs. Christovão Barcellos, Lino de Moraes Leme e José Ulpiano fulminaram a celebre emenda 1.619, sobrelevam, decisivamente aquella clareza.

Dissentiu, entretanto, desse juizo, o sr. Guedes Nogueira, que, — depois de appôr a sua assignatura á emenda Miguel Couto, — desertou da brilhante cohorte pleiteadora da "maior grandeza de nossa patria", para, mais á vontade, metralhar, legislativamente os immigrantes, com uma emenda, constante de um artigo e sete paragraphos!

E, sustentando-a, — em eruditissima justificação, — o illustre constituinte chama a attenção dos seus nobres collegas para o que elle denomina "o problema populacionistico", evidenciando, ainda, as perigosas consequencias de uma immigração absorvente e ceifadora...

Este é, aliás, o grande espantalho dos bravos legionarios que acompanharam o sr. Miguel Couto; o que os aterroriza, desoladoramente, é essa refalseada perspectiva de imperialismo japonez suave e furtivamente alicerçada em terras brasileiras, por intermedio de uma emigração subreptícia...

Dahi, o ser "vedada a concentração de immigrantes, em qualquer ponto do territorio da União", como se prescreve em o paragrapho unico do artigo que consubstancia a emenda n. 1.619.

Isso significa, portanto, que não mais permittiremos que os nossos immigrantes se encaminhem e se consagrem ás actividades agricolas, — que, por sua propria natureza, impõem os adensamentos humanos, — e que, em o nosso paiz, tanto necessitam de propulsão systematizada ou "racionalizada", como se diz, agora, em alta linguagem agrorevolucionaria.

Legislando sobre emigração e immigração, que são dois phenomenos demographicos, — ou "populacionisticos", como diria o deputado Guedes Nogueira, — os nossos constituintes mais se deixaram fascinar pelo problema da colonização, que é um facto politico, de mui delicada estructura.

Se é verdade que qualquer daquelles dois phenomenos, economicos, póde derivar em colonização estrategica ou de preparação a uma porvindoura eclosão imperialista, quando as nações que as vehiculam, ou aceitam se accommodem ás transigencias de uma soberania complacente, não é menor realidade a precisão em que, ora, nos debatemos de ter que optar, desassombradamente por uma das variantes do delicado dilemma: — ou a nossa soberania é real, consolidada e intacavel, e, de fórma alguma, poderá ser balanceada pelas concentrações de immigrantes, que nos propulsionem a já bastante retardada desenvolução economica nacional, ou a nossa soberania é ficticia, complacente, ou vulneravel, e, nesse caso, deveremos repellir, prudentemente, o "capital humano" — de qualquer procedencia — tido por indesejavel, antes que elle possa cimentar, aqui o atassalhamento e a subversão da nossa nacionalidade. E ficaremos, — como aquella horripilante solteirona, da fabula de Phedro, — a aguardar, com estudada displicencia, o inevitavel surgimento do "corcunda intelligente" que nos ha de espargir, nos latifundios de minguada vida agraria dadivosas mãos-cheias de farturas e de benemerencias...

Mas, os immigrantes nipponicos não são, em realidade, os causadores de nossos presentimentos artificiosos, de um sinistro imperialismo, tanto nos é forçoso lhes reconhecer a precaria collaboração em a nossa expansão economica; as estatisticas agricolas nol-a assignalam e evidenciam robustamente, sem que aos seus numeros "se precise fazer falar" como suggeria Goethe. O que tanto impacienta e intimida os atordoados zeladores de nossa nacionalidade, é aquelle apavorante direito *"d'expropriation pour cause d'utilité mondiale"*, de que nos fala Ch. Gide, e de que se cogitou em a "Liga das Nações", sustentando-se, — com palavras menos generalizadoras, — que "nenhum paiz tem o direito de reter, em seu poder, regiões que não estejam no caso de povoar e desenvolver".

Sendo o Brasil "um paiz, essencialmente agricola", — apenas na phrase, tão gostosamente ridicularizada, pela sua vacuidade desmoralizadora, — porque não nos resolvemos, afinal, a traçar-lhe um mais condigno destino economico, povoando-o de boa materia prima, humana, e, em consequencia, desenvolvendo-lhe equilibrada e progressivamente as soberbas e invejaveis possibilidades economicas?

Seria, sem duvida, altamente significante para os nossos estadistas e dirigentes o conseguirem debellar, — definitiva e patrioticamente, — essa indisfarçavel miseria physiologica, constitucional, que nos corrõe e anniquila a "brava gente", impossibilitando-a aos embates normaes da luta pela vida, e, mais ainda, ás fainas rudes do trabalho campesino.

Mas, emquanto se processa o caldeamento, vagarosissimo, dos nossos Oliver Cromwell e George Washington, — deixemos as nossas terras uberrimas, mas incultivadas, receberem os impulsos vivificadores, dos musculos, da operosidade e do engenho, milagreiros e irrivalizaveis, dos immigrantes nipponicos.

Porque elles, aqui, sempre reverenciaram as opulencias da nossa natureza inexhaurivel, conclamando, — em bellissimos concertantes de gigantesca actividade, — aquello

O fortunatos nimium sua si bona norint Agricolas!

da obra poetica, de economia rural, que a humanidade deve á pugentissima cerebração virgiliana!

Ribeiro Junior

O SIGILLO NA ESCRIPTURAÇÃO DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O director geral informa ao ministro da Viação

Encaminhando, ha dias, ao Ministerio da Viação um recurso contra o despacho em que negára uma certidão discriminativa do producto do franqueamento de jornaes matutinos desta capital, o director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos pronunciou-se pela fórma constante do officio sob n. 8.001, de 26 de maio ultimo, abaixo transcripto:

"Restituo a v. ex. o requerimento em que "O Jornal", representado pelo sr. Dario de Almeida Magalhães, recorrendo de despacho desta Directoria Geral, sollicita lhe seja fornecida "uma certidão discriminando as quantias que os jornaes matutinos pagam a este Departamento, mensalmente, pela franquia postal de que gozam. Trata-se da "franquia prévia", concedida aos jornaes de grande circulação, mediante pagamento adeantado das respectivas taxas. Resolvendo sobre o pedido, pronunciei-me, em 6 de abril ultimo, nos termos abaixo transcriptos:

"Autorizo a certidão pedida, limitando-se a mesma a declarar apenas o seguinte: a) a importancia global da renda produzida pelo franqueamento prévio de todos os jornaes desta capital; b) destacadamente, só a renda produzida pelo franqueamento do jornal requerente."

Cabe-me esclarecer a v. ex. que, de accordo com esse despacho, foi extraida a certidão requerida, a qual, porém, não teve acceitação pelo interessado, que pretende conhecer o producto da franquia de *cada jornal*. Importando tal declaração em revelar a terceiros particularidades da economia interna de cada empresa jornalistica, pareceu-me que, de certo modo, haveria uma violação de sigillo na outorga da certidão com esses pormenores. Demais, o despacho desta Directoria não contraria os objectivos declarados pelo requerente nas petições dirigidas a este Departamento e depois a v. ex., uma vez que em ambas se allude ao desejo de fazer *uma demonstração pelas columnas do "O Jornal" da contribuição com que os jornaes matutinos desta capital concorrem para a renda do Departamento dos Correios e Telegraphos*, o que será plenamente satisfeito com o conhecimento da importancia global dessa renda. São estes, sr. ministro, os esclarecimentos desta Directoria Geral sobre o assumpto ora submettido á superior decisão de v. ex."

O DECRETO DE AMNISTIA

Telegrammas de felicitações recebidos pelo chefe do governo

O chefe do governo provisorio, por motivo da assignatura do decreto de amnistia, recebeu os telegrammas abaixo:

"*Cuyabá*, 31 — Apresento a v. ex. minhas vivas congratulações pela assignatura do decreto de amnistia aos implicados no movimento armado de 1932, demonstrando mesmo, não sómente alto espirito de liberalismo do governo provisorio, como tambem seus patrioticos propositos de tudo fazer pró-pacificação da familia brasileira. Saudações attenciosas. — *Leonidas Mattos*, interventor federal."

"*Rio*, 31 — Apresento a v. ex. minhas sinceras felicitações pelo congraçamento dos brasileiros assegurado com a decretação da amnistia. Respeitosas saudações. — *Bento de Faria*, procurador geral da Republica."

Ainda pelo mesmo motivo recebeu telegrammas dos srs.: J. Rene Eyer Thomaz, presidente da União Commercial dos Varejistas de Juiz de Fóra; coronel Renato de Abreu, da mesma cidade; viuva commandante Miranda, Romão José da Silva e José Nipce da Silva.

A Constituinte precisa saber...

Com este titulo expressivo, o escriptor Carlos Maul publicou em "O Paiz" o seguinte artigo:

"Não ha nenhum motivo publico que autorize a crença de que a maioria da Constituinte se deixe encantar pela cantiga dos negociantes de livros didactivos e venha a condemnar as emendas relativas á graphia da nossa futura carta politica. Dizem que ha conquistas vinculadas materialmente a editores poderosos, figurantes mesmo de firmas impressoras. Se os ha, não serão tantos nem tão prestigiosos que possam arrastar os seus pares á pratica de um acto impatriotico em beneficio de conveniencias secretas.

Mas é preciso repisar um pouco a historia da transacção que se rotulou impropriamente de accordo orthographico luso-brasileiro para que no momento de votar as disposições transitorias do nosso novo estatuto a Constituinte calba com segurança que attende a um desejo nacional manifestado através todos os orgãos de actividade intellectual do paiz.

Vertiginosamente, alguns membros da Academia Brasileira de Letras dados ás lides de Mercurio, aproveitaram a presença do sr. Francisco Campos no Ministerio da Educação para, com a offerta de uma cadeira no cenaculo da literatura, lhe arrancar o apoio á reforma da orthographia usual no Brasil. Ao chefe do governo provisorio se declarou então que existia um entendimento com a Academia de Sciencias de Lisboa, no sentido da uniformização da graphia dos dois paizes. Essa uniformização, allegava-se em reforço da idéa, era indispensavel para acabar com a balburdia na nossa maneira de escrever. E falou-se então vagamente em desnecessidade de consoantes dobradas e outras miudezas cuja suppressão não acarretaria maiores damnos á physionomia da lingua.

Nessa altura, os afoitos advogados da causa affirmaram que o accordo com a instituição lusitana era o mais perfeito e solido, e que Portugal aceitara mesmo exigencias brasileiras... Essas exigencias se referiam á phonetica que não podia ser a mesma para os dois povos de prosodia differente. O sr. Getulio Vargas foi tambem informado de que a Academia, unanime, se subordinara ao parecer dos seus technicos. Com tantos elementos a favor por que não assignar logo o decreto ambicionado pela industria de obras escolares que já estava com alguns tiros engatilhados?...

O resultado foi o que se viu. O accordo não estava completo porque a Academia de Lisboa não o ratificou. Não porque da parte da sua congenere brasileira a submissão não fosse absoluta, mas pela duvida quanto á viabilidade da sua execução contra a vontade do nosso povo. Os technicos da Academia, por seu turno, se pronunciaram apenas por si, e a unica autoridade em philologia que participou do plano reformista foi voto vencido na commissão: João Ribeiro. Varios academicos continuaram publicando os seus trabalhos em desobediencia ás regras da caographia. Elles sabem porque assim procedem...

Os professores protestaram. Imitaram-nos os advogados pela voz dos seus institutos. Perto de mil escriptores, denunciando o que havia de mercantilismo em tudo isso, levaram a sua reclamação ao ministro que referendara o decreto absurdo. A Associação Brasileira de Imprensa guarda em seu archivo perto de quatro mil resposta de orgãos de publicidade do Brasil ao seu inquerito, e todos são abertamente contrarias á nova orthographia. Nenhum dos grandes quotidianos cariocas a adoptou. O Ministerio da Marinha não póde consentir na desfiguração dos nomes dos nossos vasos de guerra. O director da Estrada de Ferro Central baixou uma circular determinando que nas dependencias daquella via-ferrea tivessem livre transito os papeis graphados de qualquer fórma, para evitar prejuizos ás partes. Quem requer, a entrega urgente de uma mercadoria que lhe pertence e que já pagou os fretes respectivos, não deve ser obrigado a redigir a petição como a fariam os mercadores de vocabularios.

Em numerosas escolas as duvidas se accentuaram, e não foram poucos os alumnos que receberam notas inferiores ás merecidas, pelos equivocos oriundos do confusionismo orthographico.

E tudo por que?... Porque meia duzia de ganhadores tinha em mira vender vocabularios e grammaticas a granel. Na Junta Commercial está registrado um contrato de firma destinada a explorar a rendosa industria, que logo em cima do decreto do governo lançou o vocabulario academico, com os seus centenares de erros, de copia e as suas incongruencias e disparates. Prova-se, pelo parentesco ou compadrio de um dos componentes desse negocio, a sua relação com um dos mais graduados propugnadores da reforma e membro da Academia, e que por esse motivo estava impossibilitado de agir ostensivamente nesse capitulo de dinheiro...

A intenção do sr. Getulio Vargas era honesta. S. ex. ouviu de homens que elle suppunha autorizados, que o Brasil precisava ter uma orthographia uniforme. Não lhe disseram que para tanto se reclamava a imposição de uma lei de paiz estrangeiro, e que esse acto encobria a manobra de forçar as portas do nosso mercado em proveito de uma producção litteraria estranha, em muitos casos concorrentes da nossa com vantagens economicas. Ninguem ousou confessar-lhe que o objectivo dessa lei era o de entravar a evolução normal do idioma. O inverso foi o que lhe communicaram. Dahi o explicar-se a facilidade com que s. ex. subscreveu o decreto. Convém accrescentar que o ministro Campos, no seu delirio de envergar o fardão verde-amarello, sem a menor noção de delicadeza, ao envés de levar ao chefe do governo o memorial com a assignatura dos intellectuaes e directores de jornaes, archivou esse documento, solidario que estava com os eleitores da Academia...

* * *

Argumentam os interpretes disfarçados dos contratadores da caographia que o melhor é deixar tudo como está, porque muita gente metteu capitaes na impressão de livros didactivos. Quem os mandou ter tanta pressa, quando se tratava de uma experiencia em caminho do mais ruidoso fracasso?... Soffram esses o prejuizo material, e não a nacionalidade nos seus brios.

Ha dias um academico, que é tambem socio de uma livraria editora, asseverou que a razão principal da necessidade do accordo luso-brasileiro era o Brasil ter o problematico mercado luso para o consumo dos seus livros. O contrasenso salta aos olhos. Um paiz de menos de seis milhões de habitantes, onde o habito da leitura está longe de constituir uma preoccupação séria, tanto que Portugal sempre contou com o Brasil para a venda dos seus livros e queima todos os recursos ao seu alcance para não perdel-o, não tem capacidade acquisitiva que corresponda a uma nação de quasi 50 milhões. Aliás, se valessem para o caso argumentos desse porte, era mais pratico adoptarmos logo o idioma inglez, porque assim os nossos escriptores teriam circulação garantida num ambito mais vasto. Mandariamos ás urtigas o patriotismo, e os livreiros ganhariam fortunas...

Saiba a Constituinte o que é esse negocio da orthographia. Digo negocio no sentido mercantil do vocabulo. As emendas são a favor do Brasil. Os que não as querem approvadas trabalham contra o Brasil."

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

Decretos nas pastas da Marinha, da Fazenda, do Trabalho e da Justiça

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Promovendo, por merecimento: no corpo de aviação, a capitão de corveta, o capitão-tenente Ismar Pfaltsgraff Brasil; e no quadro de contadores, a capitão de mar e guerra, o de fragata Antonio Leite de Castro; e a capitão de fragata, o de corveta Roberto Marina da Costa Lima.

Transferindo, compulsoriamente para a reserva de primeira classe, os capitães de mar e guerra Joaquim Buarque Lima e Prudencio de Mendonça Suzano Brandão, ficando sem effeito os decretos que transferiram para a mesma reserva, administrativamente, os referidos officiaes.

Nomeando: o capitão de fragata Theobaldo Gonçalves Pereira, para commandante do navio hydrographico "Calheiros da Graça", ficando exonerado do commando do tender "Belmonte"; o capitão de fragata Francisco Xavier da Costa para commandante do tender "Belmonte"; ficando exonerado do commando do navio hydrographico "Calheiros da Graça"; o capitão de fragata medico dr. Manoel da Silva Guimarães Ferreira Filho para director do Gabinete de Identificação da Armada.

Concedendo aposentadoria a Toribio Teixeira Porto, 2º pharoleiro do pharol de Albardão, no Rio Grande do Sul; e Augusto Telles de Oliveira, mestre da officina de trabalhos estructuraes e Alberto Pereira da Silva Reis, mestre da officina de chapas finas, ambos do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Na pasta da Fazenda:

Tornando sem effeito: o decreto que exonerou a pedido, Frigio Lima de Albuquerque, de fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, em Pernambuco; e os de nomeação de Oscar Coelho para escrivão da collectoria federal em Brejo da Cruz e Catolé de Rocha, na Parahyba; Constancio Fernandes Guedes e Joaquim Martins de Rezende para collectores federaes, respectivamente, em Conceição e em Duro, ambos em Goyaz; e Frigio Lima de Albuquerque, a pedido, para fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, no Districto Federal.

Nomeando: collectores federaes, Cesario Curial em São João da Boa Vista, no Paraná; Eugenio Gonçalves Dias em Rio Paranahyba, Minas Geraes; Carlos Santos em Conceição, Goyaz; Antonio Neves, em Pires do Rio Goyaz; Benedicto Rodrigues em Sta. Rita do Paranahyba, Goyaz e Armando Miranda Storni em Duro, Goyaz; e escrivães de collectoria, José Ribeiro Sant'Anna em Remanso, na Bahia; João Paulo Alves, em Rio Espera, Minas Geraes; Annibal Araujo Mello em São João da Casa Nova, Bahia e Raul de Olinda Campello, em Brejo do Cruz e Catolé de Rocha, na Parahyba.

Na pasta do Trabalho:

Promovendo, no Departamento do Povoamento, a 1º official, o segundo, Victor de Magalhães Bastos e a 2º official, o terceiro Carlos de Andrade.

Na pasta da Justiça:

Nomeando Adherbal Bezerra, em commissão, escrevente de cartorio privativo do Serviço Eleitoral e Julieta Rufino Alves para exercer identico cargo.

Um processo moderno de salvar pneumonicos

Nova York, 1º (UTB) — Uma creança de dezoito mezes, filha do sr. Fred Batcher e sua esposa, foi hontem salva da morte, quando atacada de pneumonia, graças ao folego dos cinco policiaes que durante quarenta e duas horas se revezaram em soprar o inhalador que permittia que o doentinho respirasse.

Depois de haverem empregado nada menos de cincoenta balões de oxygenio, para manter a vida do pequeno, os medicos, na impossibilidade de obterem novos balões resolveram appellar para a policia onde cinco homens, dos mais robustos, se entregaram áquella humanitaria tarefa, salvando assim a vida do innocente petiz.

O novo emprestimo do governo da India

Londres, 1º (UTB) — Será aberta a 5 de junho corrente a subscripção para o novo emprestimo a 3 1|2 °|° do governo da India com resgate para 1947 |1950.

A subscripção será encerrada assim que seja attingido o total nominal do emprestimo, mas não irá além de 20 do corrente.

São aceitos no novo emprestimo os titulos de 4 1|2 °|° do emprestimo de 1914 e os de 4 °|° de 1934|1937.

O SOLDO VITALICIO PARA OS VETERANOS DO PARAGUAY

Perdeu o direito aos favores do decreto

Relativamente ao pedido do sr. Lino Marques de Araujo, declarou o ministro da Fazenda que perdeu o direito aos favores do decreto n. 1.687, de 13 de agosto de 1907, que instituiu o soldo vitalicio para os veteranos da campanha do Paraguay, por isso que, tendo sido revigorado até 7 de janeiro de 1924 o prazo para habilitação á alludida vantagem, esta só podia ser requerida até egual data de 1929.

"Como queria Ruy Barbosa..."

UM DEPUTADO QUE SE FEZ PENSIONISTA DO GRANDE BRASILEIRO

E' um caso singular, o do sr. Cunha Vasconcellos, deputado pelo Acre á Constituinte. Costuma discursar na Assembléa, pedindo, silenciosa e cautamente largos, vastos emprestimos a Ruy Barbosa, que, passado pela glotte rouquenha do orador, adquire asperas e desconhecidas sonoridades.

Já uma vez a imprensa local denunciou o habito do sr. Vasconcellos, em dois discursos lidos na referida Constituinte. O orador falava, mas as palavras eram de Ruy Barbosa. Apesar disso, o sr. Vasconcellos produziu ante-hontem, uma saudação a Pernambuco, que foi quasi toda sacada de um artigo de Ruy, intitulado — *Hymno a Pernambuco* — e que foi publicado no "Jornal do Brasil", de 2 de julho de 1893, sendo reproduzido na *Collectanea Litteraria*, organizada pelo sr. Baptista Pereira.

Coisa interessante: desse mesmo artigo já se valeu fartamente o sr. Vasconcellos, quando, doutra feita, discursou na Assembléa. Parou então num ponto e virgula. Ante-hontem, retomou o trabalho, após o alludido ponto e virgula, e proseguiu na colheita.

O sr. Vasconcellos inverte periodos, mette pedaços seus, troca palavras, e põe na prosa purissima de Ruy solecismos que ao grande morto fariam tremer.

Os trechos confrontados constituem quasi toda a saudação do sr. Vasconcellos á sua terra natal. Quer dizer: della, são do orador poucas, pouquissimas linhas.

Eis o confronto:

RUY BARBOSA

"...tu possues um logar inalienavel no coração daquelles, como nós, que tiveram a fortuna de embalar algumas horas de sua mocidade á beira de teus rios. Em vão o captiveiro embebeu tres seculos de seu suor no sólo de teus cannaviaes, em vão o Imperio afogou successivamente no teu sangue o ideal de tuas revoluções. Em vão a esterilidade das lutas politicas suppõe crestar a flor da tua adolescencia perenne: o brio civico, renasce immarcescivel no coração de teus filhos atalaia ridente das ondas do norte, collocada no vertice oriental do triangulo brasileiro, para acenar ao outro continente com as esperanças de um povo capaz de conquistar a liberdade."

"O navegante que deixou á popa as grandezas da Europa, dorme a primeira noite de repouso sob as estrellas do teu céo, animado pelo sussurro de tuas palmeiras, como o pescador, aos effluvios de Italia, no regaço de enseada napolitana. Mas o arfar vigoroso dos teus pulmões lhe dirá que atrás da Napoles cantante e peregrina, murmura o trabalho interior de uma raça forte e generosa, tenaz e inhumilhavel."

"Nestes dias arrastados e máos, em que tudo capitula e rasteja, em que os mais livres entrouxam suas crenças no guarda-roupa da velhice; em que é preciso alugar um fato de convenção na mascarada geral, para não cair varado pelos apupadores da verdade; em que não se póde ter a franqueza da coragem honesta, sem assanhar enxames ferroadores; em que as enxurradas poderosas vão arrebatando ás consciencias o desinteresse, a lealdade, o enthusiasmo, a justiça; em que a defesa do direito é a luta do naufrago agarrado ás escarpas de um penhasco solitario e lavrado pelos raios entre as lufadas e o oceano, — tu reages entre os que obedecem; tu te affirmas, entre os que renegam: tu cresces, entre os que se apoucam."

"...acceita sob esta fórma commovida a sympathia e a admiração de almas, que necessitam do espectaculo do teu vigor, como a vegetação do rochedo, da frescura luminosa das manhãs."

"...e o que teu exemplo nos ensina, é a nata da sabedoria; é o aroma da belleza surprema; é a poesia da vida entre as intelligencias: é o que mais falta e o de que mais se necessita neste paiz: a destimidez da consciencia, a independencia do Direito, o estoicismo do dever, a confiança na lei, a insubmissão ao arbitrio."

CUNHA VASCONCELLOS

"Pernambuco: — Tu que possues um logar inalienavel no coração daquelles, como nós, que tiveram a fortuna de embalar os mais verdes annos de sua mocidade á beira dos teus grandes rios; tu, que debalde o captiveiro embebeu, durante tres seculos de seu suor, o sólo de teus cannaviaes batidos carinhosamente pela luz, pelas auras que te ameigam; tu, cujos ideaes revolucionarios debalde o Imperio procurou afogar em sangue no campo da Polvora na cidade de São Salvador, capital do Estado da Bahia; levanta ao sol a tua cabeça, anima-nos ao rebate de tua voz, que ha de ecoar no peito de teus irmãos, na consciencia do Brasil, pois que a flor da tua adolescencia perenne, o brilho civico renascem immarcesciveis no coração de teus filhos — atalaia ridente das ondas do norte."

"O navegante que deixou á popa as grandezas da Europa, em demanda da America, dorme a primeira noite de seu repouso sob as estrellas de teu céo, animado pelo sussurro de tuas palmeiras, como o pescador dos effluvios da Italia, no regaço da enseada napolitana. Mas, no arfar vigoroso de teus pulmões lhe dirás que atrás de Napoles, cantando o peregrino, murmura o trabalho interior do Vesuvio, na indole de uma raça forte, generosa e tenaz."

"Nestes dias arrastados e máos, em que tudo capitula e rasteja; em que os mais livres entrouxam as suas crenças no *guarda-roupa* da canalhice; em que é preciso alugar o fato de convenção na mascarada geral, para não cair varado pelos baldões dos apupadores da verdade; em que não se póde ter a franqueza da coragem honesta, sem assanhar o enxame dos ferroadores; em que as enxurradas poderosas vão arrebatando as consciencias, ó desinteresse, a lealdade, o enthusiasmo e a justiça; em que a defesa do direito, inda mesmo sacratissimo, como a que me traz á tribuna, é a luta do naufrago agarrado ás escarpas de um penhasco solitario e lavrado pelos raios, entre as lufadas e o oceano, tu reages entre os que obedecem, tu te affirmas entre os que se renegam, tu cresces entre os que apoucam."

"Sob essa fórma commovida e sincera, acceita a sympathia, a admiração, o hymno de enthusiasmo de uma alma que necessita do espectaculo de teu vigor, como a vegetação nos rochedos da frescura luminosa das manhãs."

"O que o teu exemplo nos ensina é a nota da sabedoria, é o aroma da belleza suprema, é a poesia da vida entre as intelligencias, e o que mais falta é o que mais se necessitá neste paiz — a destemidez de consciencia, a independencia do direito, o estoicismo do dever, a confiança na lei, a insubmissão ao arbitrio, como queria Ruy Barbosa."

Conforme se vê, o deputado acreano acabou dizendo — "como queria Ruy Barbosa". Isto é, apenas se reporta ao ultimo periodo da sua saudação, e assim mesmo nem sequer põe aspas em nenhuma parte desse periodo, como que a dar a entender que, através de palavras suas, repete idéas de Ruy Barbosa, quando palavras e idéas — tudo é de Ruy Barbosa.

E' preciso que o sr. Vasconcellos deixe o glorioso morto em paz. Não vão bem a um bravio tupiniquim as vestes classicas da elegancia suprema, que seculos de cultura estylizaram e poliram.

CREADO O CEMITERIO DOS CÃES

O interventor baixou hontem o respectivo decreto

O interventor baixou hontem o seguinte decreto, que crêa o cemiterio dos cães em terrenos do Hospital Veterinario:

"O interventor federal no Districto Federal:

Considerando que o cão, entre os animaes, é tido, desde tempos immemoriaes, como o mais fiel e dedicado guarda e defensor do homem;

Considerando que a Inspectoria Municipal de Veterinaria tem recebido constantes pedidos de local para enterramento de cães de estimação, cujos despojos seus donos desejam resguardar, a exemplo do que se pratica em varias metropoles estrangeiras, e isso com autorização e assistencia dos poderes publicos competentes;

Considerando que o estabelecimento e a manutenção de local para aquelle fim além de trazer maior arrecadação para o erario municipal, facilita, egualmente pela exhumação, pesquisas scientificas uteis, como nos casos suspeitos de hydrophobia.

Usando dos poderes que lhe confere o decreto n. 19.458, de 6 de dezembro de 1930, do governo provisorio da Republica, decreta:

Art. 1º — Fica a Inspectoria Municipal de Veterinaria autorizada a utilizar uma area de terreno nos fundos do Hospital Veterinario para a installação de um cemiterio de cães, os quaes ali poderão ser sepultados, mediante o pagamento de uma taxa proporcional ao tempo, nunca inferior a seis mezes.

Paragrapho unico — A criterio da Inspectoria Municipal de Veterinaria, em casos especiaes, poderão tambem ser enterrados, em local contiguo, previamente designado, outros animaes de pequeno porte.

Art. 2º — As taxas a que se refere o art. 1º, serão as seguintes: enterramento por prazo de seis mezes, 20$, por metro quadrado ou fracção de area occupada, ou 60$ pelo prazo de dois annos, sendo sempre permittido ao herdeiro [illegible].

Art. 3º — Quando se tornar necessario será tambem construido um ossario para a guarda dos esqueletos de cães, mediante o pagamento de 50$, taxa unica.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

Engenheiros navaes procuram ter entendimento com o interventor sobre a construcção ligando a Ilha do Governador ao Continente

Estiveram hontem no palacio da Prefeitura os almirantes Perry e Jardim, que procuraram o interventor para se entender com o mesmo sobre a construcção de ponte ligando a ilha do Governador ao continente.

Não se achando presente o interventor, deixaram para outro dia o entendimento que deviam ter com o chefe do Executivo municipal.

O ministro da Guerra, proseguindo em suas visitas matinaes, esteve hontem na Villa, inspecionando um regimento de artilharia e de infantaria, no qual almoçou

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, acompanhado do 1º tenente Alberto Bittencourt seu ajudante de ordem, esteve hontem de novo na Villa Militar, em visita ao 1º R. A. M. e ao 1º R. I.

S. ex. depois de percorrer as dependencias daquelles quarteis e de examinar o material a cargo de cada um, teve palavras de elogio para com os commandos, ante a ordem, asseio e interesse despertado pelos mesmos na conservação de todo o material bellico e, bem assim pela disciplina que verificou em ambos.

Após esta inspecção e visita, almoçou s. ex. no Casino do 1º R. I.

O NOVO DIRECTOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

Foi empossado, hontem, o dr. João Maria de Lacerda

Tomou posse hontem do cargo de director geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio para que vem de ser nomeado, o dr. João Maria de Lacerda.

O novo director geral é um antigo servidor do Estado, funccionario ha varios annos do Departamento Nacional de Povoamento, desde já algum tempo do proprio Departamento, cuja direcção, em caracter interino, já lhe estava confiada.

A sua escolha foi, assim, uma [illegible] a um funccionario de tradição e serviços relevantes á administração.

O ministro do Trabalho deu posse, pessoalmente, ao dr. João Maria de Lacerda, que, em seguida, foi muito cumprimentado, não só pelos funccionarios do departamento, como por varias outras pessoas que assistiram ao acto.

O general Paes de Andrade vae ter outra commissão

Ao que nos informam, o general Paes de Andrade, actual chefe do D. G., será nomeado director do Orgão de Administração de Pessoal do Exercito, recentemente creado [illegible] do Ministerio da Guerra.

O "Zeppelin" chegou a Recife

Recife, 1 (Havas) — O *graf Zeppelin* chegou ás 5 horas de regresso do Rio de Janeiro.

O CIRCO SARRASANI E A PREFEITURA

O empresario comprometteu-se a liquidar a divida com a Municipalidade

O sr. Jeronymo Serqueira, director geral da Fazenda Municipal, recebeu hontem, á tarde, em seu gabinete, o empresario Sarrasani e outras pessoas interessadas na solução sem violencia do debito do referido empresario.

Foram trocadas idéas a respeito, tendo o sr. Sarrasani entrado em accordo para liquidação da importancia devida á Prefeitura, que permittiu, assim, não fossem interrompidas as funcções.

Nesse sentido, recebeu o chefe de policia officio, em que se lhe communicava o resolvido, autorizando a Prefeitura a retirada da força que fôra posta á sua disposição para executar as providencias determinadas pelos altos poderes municipaes.

O TRIBUNAL DE CONTAS ORDENOU O REGISTRO SOB PROTESTO

De despesas com o pagamento na Central do Brasil

O ministro da Fazenda remetteu ao da Viação o processo assignado pelo officio n. 729 — P. 33, de 28 de setembro ultimo, em que o Tribunal de Contas communicou ao chefe do governo provisorio haver ordenado o registro sob protesto da despesa na importancia de 9:206$500, paga em março do mesmo anno e proveniente de trinta e cinco folhas de pagamento do pessoal da Central do Brasil, relativas ao mez de dezembro de 1932...

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do primeiro dia util: Avulsa da Justiça — Thesouro Nacional — Avulsa da Fazenda — Supremo Tribunal — Juizes seccionaes — Contadoria Central — Sub-contadorias seccionaes — Presidente da Republica — Côrte de Appellação — Tribunal de Contas — Secretaria do Senado — Abonos provisorios a aposentados — Secretaria da Educação — Secretaria do Trabalho — Ministros aposentados do Supremo — Commissão de Correição e Tribunaes Eleitoraes — Inspectoria do Ensino Profissional e Casa Ruy Barbosa — Junta Commercial e de Corretores — Escrivães e escreventes das varas e pretorias — Tribunal do Jury — Ministerio Publico — Instituto 7 de Setembro e Escola João Luiz Alves — Deputados e secretario da Assembléa Constituinte.

Com a mudança da pagadoria do Thesouro Nacional para o edificio da Caixa de Amortização, á avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhauma, os pagamentos de vencimentos e pensões passarão a ser effectuados nesse local, nas datas annunciadas. Os funccionarios em geral, e especialmente os pensionistas, deverão receber os seus vencimentos ou pensões nas datas proprias, não deixando accumular mais de um mez, afim de evitar perturbações no serviço e a demora natural resultante das buscas necessarias á comprovação dos pagamentos atrazados.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas referentes ao mez de maio findo: Professores primarios, de letras E a L; Inspectoria de Veterinaria, Commissão de Compras (pessoal do extincto Departamento do Material); serventes e trabalhadores do Instituto de Educação; operarios da Escola Secundaria e Technica; pessoal da Inspectoria de Veterinaria, pessoal não nomeado, da 2ª divisão da 3ª Sub-Directoria; revisão de numeração, e operarios, não nomeados, da Limpeza Publica.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 8 do corrente.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, hoje, á rua Luiz de Camões, 42.

JOSE' CAHEN & Cia. (Filial) — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua D. Manoel, 24.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Guilherme Asthon.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Braga; Escola, Tiburcio G. B., B. Paula; 2º, Braga; 3º Dias; 4º, C. Avila; 5º, Djalma; 6º Fructuoso; 8º, Pires; 9º, Erasmo.

Ronda geral — 1ª Turma: primeiros fiscaes Velloso, Seisse, Mesquita e Lanfindo, e segundos fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel; 2ª Turma, primeiros fiscaes Felippe de Paula, Reynaldo, Bildebrando e A. de Macedo, e segundos fiscaes [illegible]; 3ª Turma: primeiros fiscaes O. Jayme e Agnello, e segundos fiscaes Lopes, Rafael.

Livre Transito — 1º tempo, 2º fiscal A. Avila; 2º tempo, 2º fiscal Feloso [illegible] Gonçalves Dias e Ouvidor, 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º Districto Policial — 1º tempo, 1º fiscal Manoel Timoteo; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, major Meira Lima; official de dia ao Quartel General, capitão Astolpho; medico de dia, major doutor Resende; medico de promptidão, 1º tenente dr. Chaves; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: no 1º batalhão, 2º tenente Rangel; no 4º batalhão, 3º tenente Sobrinho; no 6º batalhão, 1º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, aspirante Agripino; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino e sargento Campos; guarda da Casa da Moeda, 1º tenente Jocelyn; guarda do Thesouro, 1º tenente Gonçalves; ronda especial: sargentos Crespo, do 3º batalhão, Torres, do 1º, Josias, do 4º, Amado do 6º, e Moncyr, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Cirino, da S. G., Piciet, do 3º, Luiz, do S. A. S., e C. Branco, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Mattos; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 6º batalhão; ordens á A. P., soldados Marino, Orlando e Avelino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Gastão; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, capitão Anthero; no 5º batalhão, capitão Guimarães; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Dorna.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, 2º tenente Anthenor; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, 2º tenente Floriano; no 5º batalhão, 2º tenente Machado; no 6º batalhão, aspirante Fonseca; no regimento de cavallaria, aspirante Cavancanti.

Um principe japonez aperfeiçoa-se em aviação nos Estados Unidos

Washington, 1º (UTB) — O presidente Roosevelt recebeu na "Casa Branca", a visita do principe Konoye, da familia reinante no Japão, e que, enthusiastico aviador que é, se acha nos Estados Unidos estudando os ultimos aperfeiçoamentos da aeronautica americana.

Sabe-se que na palestra que manteve com o presidente, o principe não occultou que a opinião dominante no Japão é contraria á manutenção das actuaes quotas de limitação das forças navaes do Japão, em relação as da Inglaterra e dos Estados Unidos.

O serviço regular aereo de passageiros Marselha-Argel

Argel, 1 (Havas) — O quadrimotor francez que estabelece o primeiro serviço regular de passageiros Marselha-Argel, chegou a esta ultima cidade ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

O apparelho fez a escala de 45 minutos em Alcudia, nas Baleares.

Continúa sendo votada a futura Constituição

A sessão de hontem foi quasi toda tomada pelo debate em torno da approvação dos actos do governo

VOTADO O ARTIGO QUE PERMITTE A REVISÃO CONSTITUCIONAL

A sessão da Constituinte foi aberta, hontem, com a presença de 146 deputados, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

A acta, depois de lida, foi approvada sem rectificações.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

Passando-se á ordem do dia, o presidente annunciou, primeiramente, a votação da materia referente á revisão constitucional, que tinha ficado para ser hontem resolvida. Falou sobre o assumpto o sr. Levi Carneiro, mostrando qual era o caracteristico da revisão e defendendo uma sua emenda, apresentada conjuntamente com o sr. Pereira Lyra. A seguir, o sr. Antonio Carlos submetteu a votos a emenda destacada, a respeito do assumpto, da autoria dos srs. Odilon Braga e Mauricio Cardoso. O primeiro encaminhou a votação. A emenda é a seguinte:

"Art.... A Constituição poderá ser: a) emendada, quando as alterações propostas não affectarem a estructura politica do Estado, a organização e a competencia dos poderes da soberania; b) revista, em caso contrario.

§ 1º. No primeiro caso, a proposta de emenda, visando dispositivos determinados, e formulada precisamente, deverá partir: a) de uma quarta parte, pelo menos dos membros da Assembléa Nacional ou do Conselho Federal; b) de mais de metade dos Estados, no decurso de dois annos, representada cada uma das unidades federativas pela maioria de sua Assembléa local.

Considerar-se-á approvada cada emenda, se fôr acceita mediante duas discussões, por mais de metade dos membros componentes da Camara dos Representantes e da Camara dos Estados, em dois annos consecutivos.

Se a emenda obtiver o voto de dois terços dos membros componentes de um dos ramos do Poder Legislativo — poderá immediatamente ser submettida ao voto do outro ramo, entendendo-se approvada se lograr *quorum* identico.

§ 2º. No segundo, a proposta de revisão será apresentada em qualquer das Camaras, e apoiada pelo menos, por dois quintos de seus membros, ou por dois terços das Assembléas Legislativas em virtude de deliberação da maioria absoluta de cada uma destas. Se ambas as Camaras, por maioria de votos, acceitarem a revisão, proceder-se-á á elaboração do ante-projecto pela fórma que determinarem. O ante-projecto será submettido a tres discussões e votações em cada Camara na legislatura seguinte em duas sessões.

§ 3º. Não se procederá a reforma da Constituição na vigencia de estado de sitio.

§ 4º. Approvada a emenda pelo Poder Legislativo, será ella annexada, com um numero de ordem, ao texto constitucional e publicado este com as assignaturas dos membros das Mesas da Camara dos Representantes e da Camara dos Estados.

§ 5º. Não serão admittidos como objecto de deliberação, projectos tendentes a abolir a fórma republicana federativa."

Falou tambem sobre o assumpto o sr. Mauricio Cardoso, de accordo com o sr. Odilon Braga muito embora a sua opinião pessoal fosse de que a revisão devesse ser feita por meio de plebiscito. Usou da palavra, ainda, o sr. Deodato Maia, e, por fim o sr. Pereira Lyra, combatendo a emenda Odilon Braga. O sr. Moraes Leme declara que a revisão não tem a importancia que lhe querem dar e opina no sentido de que ella possa ser feita por uma Assembléa ordinaria. A seguir, é approvada a emenda do sr. Odilon Braga, tendo o presidente considerado prejudicadas as demais emendas sobre a materia. O sr. Antonio Covello, porém, discorda da mesa e pede que seja posto a votos o destaque pedido pelo sr. Moraes Leme, destaque que estabelece que a revisão constitucional se faça de 10 em 10 annos. Foi rejeitado, depois, esse destaque.

AS DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

O presidente annuncia, agora, a votação, globalmente, do capitulo das Disposições Transitorias, conforme foi redigido pela commissão dos 26. O sr. Daniel Carvalho pede a palavra pela ordem e faz um appello á Assembléa, para que não approve de cambulhada os actos do governo. Faz esse appello, muito embora esteja convencido de que a Assembléa não tem a volupia do servilismo.

Com o devido respeito — disse — seria mistér proclamar que a commissão exorbitou abertamente, infringiu o regimento, *agiu ultra vires*, inscrevendo na rabadilha do substitutivo o famoso art. 14, cuja impropriedade é tão evidente que chegou a parecer apocrypho. Se grande foi a surpresa da Assembléa com este enxerto inesperado, maior foi a do paiz e maior ainda deve ter sido a do governo provisorio, cujos ministros vieram a este recinto declarar que o governo queria prestar minuciosas contas dos seus actos, e aguardava o julgamento sereno dos constituintes.

Nestas condições, entendia o orador que, de accordo com a doutrina defendida pelo "leader" sr. Medeiros Netto, devia ser excluida da votação do capitulo e art. 11 do substitutivo n. 2, correspondente ao art. 14 do n. 1, porquanto só depois de promulgada a Constituição é que póde haver sancções e só então poderão ser examinados os actos do governo, dos interventores e seus propostos.

OUTROS QUE COMBATERAM O DISPOSITIVO

Seguiu-se na tribuna o sr. Adolpho Konder, que opinou no sentido de que a casa votasse a Constituição e deixasse a discussão dos actos do governo para uma lei ordinaria. Mostra que o proprio ministro da Agricultura considerava uma indignidade a approvação, de cambulhada, dos actos da dictadura.

Falou, depois, o sr. Sampaio Corrêa, que combateu tambem a approvação global dos actos do governo, achando que isso seria a Assembléa atraiçoar o seu proprio mandato. Entende que só depois de votada a Constituição é que se deve cuidar da materia. O sr. Dodsworth aparteia:

— Os srs. Juarez Tavora e Oswaldo Aranha já se manifestaram contra isso e é de salientar que se approvarão, ao mesmo tempo os actos funestos do sr. Pedro Ernesto na Prefeitura desta capital.

O sr. Sampaio Corrêa prosegue. Diz que comprehende que a Assembléa approve os actos administrativos do governo, mas nunca os politicos. Trata do imposto de vendas mercantis e de causa-mortis, que um decreto recente passára para a União e insiste em que a materia seja tratada sómente depois de promulgada a Constituição, tal como diz o decreto que convocou a Assembléa.

QUESTÕES DE ORDEM EM ABUNDANCIA

O presidente diz que vae submetter a votos o primeiro pedido de destaque, formulado pelo sr. Medeiros Netto. E' quando o sr. Mauricio Cardoso, pela ordem, indaga qual foi a solução da questão levantada pelos srs. Daniel e Sampaio Corrêa. O presidente responde que, opportunamente, quando se considerar o art. 14, então tomará em consideração o requerimento do sr. Daniel. Os srs. Aloysio e Accurcio acham que o presidente não está certo, mas este insiste no seu ponto de vista. O sr. Antonio Carlos dá explicações sobre a sua resolução. O projecto já havia sido approvado e do mesmo fazia parte o art. 14. Portanto, o requerimento era um destaque do referido artigo e que só opportunamente seria submettido a votos. Isso não prejudicaria a ninguem. O sr. Moraes Andrade pede, então, preferencia para ser votado em primeiro logar, antes mesmo do projecto, o requerimento do sr. Daniel. O presidente explica que o projecto já havia sido approvado pela Assembléa e que no momento se ia proceder, apenas, á votação dos destaques.

Levantam-se outras questões de ordem, e, afinal, o presidente resolve submetter á votação, novamente, o projecto. O sr. Moraes Andrade pede perdão e diz que o seu pedido é para que o requerimento Daniel Carvalho seja considerado antes do projecto. Ha, no tocante ao assumpto, uma grande confusão. O sr. Moraes Andrade de fórma alguma quer convencer-se das palavras do presidente. O sr. Dodsworth pede ao sr. Antonio Carlos que, de accordo com a sua tradição liberal, submetta á casa, por se tratar de materia nova, primeiramente, o artigo 14º, afim de que a Assembléa delibere se elle deve ou não figurar no capitulo das "Disposições Transitorias", na conformidade da suggestão Daniel Carvalho. O sr. Antonio Carlos responde que, infelizmente, não póde attender, uma vez que o projecto já havia sido approvado e não era possivel estar voltando atrás. O sr. Fabio Sodré entra no debate. O presidente annuncia, depois de algum tempo, novamente, a votação dos destaques, accrescentando que, para satisfazer aos reclamantes, começará pelos que foram requeridos sobre o artigo 14º, para a sua retirada. Novamente o sr. Fabio Sodré se levanta, assegurando que não comprehendeu nada.

O SR. DANIEL QUER QUE O PRESIDENTE AJA POR SI

O sr. Daniel, pela ordem, pede que o presidente exclua o artigo 14 com a sua autoridade, sem precisar ouvir a casa. Nesse sentido, declara que faz um appello em nome do decoro da Assembléa, a qual se approvar o artigo, terá fugido ao cumprimento do seu dever. E', portanto, uma questão de dignidade. Fala agora o sr. Medeiros Netto. Começa por dizer que o sr. Daniel não é o monopolizador da dignidade da Assembléa. Continuando, mostra que não ha logar para uma questão de ordem, mas sim logar para os requerimentos de destaque.

OS ACTOS DO GOVERNO NÃO ESTÃO SUJEITOS A NENHUM "CONTRÔLE"

Proseguindo, diz o sr. Medeiro Netto, com vehemencia, que os actos do governo discricionario não está sujeitos a "contrôle" algum de ninguem. Defende a Assembléa das censuras do sr. Daniel, accentuando que os ataques contra ella atirados não a attingem. E termina affirmando que, approve ou não a Assembléa, os actos do governo têm valor por si sós, por isso que emanaram de um governo discricionario. Não foi revolucionario, mas uma Assembléa que veiu da Revolução não póde annullar os actos da propria Revolução. Esse poder o povo não lhe deu conclue o "leader".

A seguir, o sr. Antonio Carlos resolve negativamente a questão de ordem levantada pelo sr. Daniel, isto é, entrega á deliberação da Assembléa a materia suscitada. O sr. Cardoso Mello Netto, para encaminhar a votação, diz que a bancada paulista vota a favor do requerimento Daniel, assegurando que a Chapa Unica acha que o assumpto deve ser discutido depois de votada a Constituição. O sr. Lino Machado requer votação nominal, ao que responde o presidente que opportunamente considerará a proposta. O sr. Kerginaldo Cavalcanti pede preferencia para a emenda n. 1.200, que diz:

"A's "Disposições Transitorias" redija-se, desta fórma, o artigo 14º:

Artigo 14º — Os actos do governo provisorio, interventores federaes nos Estados e mais delegados do mesmo governo, serão discutidos e approvados ou não, separadamente, após a promulgação da Constituição."

O presidente acceita o pedido e o submette a votos. E' então que o sr. Minuano levanta uma questão de ordem e o sr. Kerginaldo retira o seu requerimento.

O presidente então declara novamente que está em votação o destaque do artigo 14º, para ser retirado do capitulo. O sr. Accurcio Torres ouviu mal e protesta, até que, esclarecido, desistiu da palavra. O sr. Carneiro Rezende, "leader" perremista, fez commentarios em torno da materia, assegurando, por fim, que votava contra o artigo 14º, até mesmo para seguir os bellos conselhos do sr. Oswaldo Aranha. Combateu tambem o artigo o sr. Villas Boas, que deseja sejam os actos do governo examinados um a um. Abundou nas mesmas idéas o sr. Ferreira de Sousa. O sr. Fabio Sodré manifestou-se a favor da approvação dos actos, até porque já tendo elles produzido toda sorte de effeitos, seria impossivel desmanchal-os. Falou depois o sr. Dodsworth, no sentido de que os actos do governo sejam discutidos depois de votada a Constituição.

A VOTAÇÃO NOMINAL

O presidente ouve tudo com bom humor e paciencia. Terminado o discurso do sr. Dodsworth, o sr. Antonio Carlos pede a attenção e submette a votos o requerimento do sr. Lino Machado, pedindo votação nominal. O requerimento foi immediatamente approvado, pelo que passou a ser procedida a votação proposta, finda a qual se verificou que a materia contida no artigo 14º passou a ser constitucional por 152 contra 73 votos.

OS QUE VOTARAM CONTRA

São estes os 73 deputados que votaram contra:

Figueiredo Rodrigues, Pontes Vieira, Kerginaldo Cavalcanti, Velloso Borges, Herectiano Zenaide, Souto Filho, Solano da Cunha, Aldo Sampaio, Leandro Maciel, Augusto Leite, J. J. Seabra, Aloysio Filho, Lauro Santos, Henrique Dodsworth, Miguel Couto, Sampaio Corrêa, Leitão da Cunha, João Guimarães, Raul Fernandes, Alypio Costallat, Accurcio Torres, Fernando Magalhães, Oscar Weinschenck, Fabio Sodré, Soares Filho, Lengruber Filho, Bias Fortes, Ribeiro Junqueiro, José Braz, Augusto Viegas, Delfim Moreira, Polycarpo Viotti, Christiano Machado, Daniel Carvalho, Levindo Coelho, Campos Amaral, Lycurgo Leite, Carneiro de Rezende, Antero Botelho, Plinio Corrêa, Alcantara Machado, Monteiro de Barros, José Carlos, Rodrigues Alves, Barros Penteado, Moraes Andrade, Almeida Camargo, Vergueiro Cesar, Mario Whitaly, Cardoso Mello, Guaracy Silveira, Hyppolito do Rego, Zoroastro Gouvêa, José Ulpiano, Cincinato Braga, Abreu Sodré, Antonio Covello, Moraes Leme, Henrique Bayma, Domingos Velasco, Carlota Queiroz, Villas Boas, Adolpho Konder, Mauricio Cardoso, Adroaldo Costa, Minuano de Moura, Vasco Toledo, Alexandre Ciilliano, Pacheco Silva, Roberto Simonsen, Pinheiro Lima, Ferreira de Souza e Levi Carneiro.

Depois de apurada e annunciada a votação, o presidente encerrou os trabalhos, os quaes haviam sido prorogados por 10 minutos.

A REVALIDAÇÃO DOS DIPLOMAS PROFISSIONAES

O professor Leitão da Cunha enviou á mesa, o seguinte requerimento:

"Sr. presidente — Considerando não ter sido permittido á Assembléa, por uma questão de ordem, pronunciar-se sobre a revalidação dos diplomas profissionaes expedidos pelos institutos estrangeiros de ensino; considerando a improcedencia do motivo que justificára essa questão de ordem, visto como não havia antagonismo real entre o vencido, com a approvação das emendas n. 1.494 e n. 1.376, e o teôr do paragrapho 2º do artigo 6º da emenda n. 1.934, destacadas as expressões "excepto para os profissionaes domiciliados no Brasil, anteriormente á promulgação desta Constituição" e "em qualquer tempo"; considerando que o texto assim depurado ficaria: "Não será permittida a revalidação de diplomas profissionaes expedidos por institutos estrangeiros, excepto para os brasileiros natos", e que esse texto apenas permittiria uma restricção hypothetica, eventualmente imposta em tratados de reciprocidade, visto como tratados dessa natureza poderiam ser firmados sobre a possibilidade de exercerem profissões liberaes, no Brasil, os estrangeiros, por elles amparados, que viessem a ser diplomados pelos institutos brasileiros de ensino; Considerando que a nova Constituição admitte restricções concernentes a tratados futuros, como no particular da immigração; Considerando não ter sido incluida entre as prejudicadas a emenda n. 438, na parte relativa ao seu paragrapho unico, do artigo 6º, que estabelece facilidades que o art. 9º do capitulo então em votação e já approvado não permittiria; Considerando que os actos de v. ex. regimentalmente considerados conclusivos, não devem ser por essa circumstancia tidos como irrevogaveis; Considerando ainda que a revogação do que motiva este requerimento não constituiria precedente malefico porque, além de estarmos ainda em periodo de votação pativel com a solução definitiva do caso em apreço, viria corrigir uma interpretação "data venia" injustificavel; Considerando, finalmente, que o fetichismo pelos tratados de reciprocidade não deveria constituir um motivo para impedir-se o pronunciamento do plenario sobre assumpto de tamanha magnitude, que affecta interesses economicos actuaes e futuros de mais de cem mil brasileiros. Requeiro a v. ex. submetter ao voto da Assembléa o dispositivo considerado prejudicado na sessão de 29 do mez findo."

UM TELEGRAMMA AO SR. ANTONIO CARLOS

O Directorio Academico da Escola Polytechnica, dirigiu o telegramma abaixo, ao sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte, a respeito da revalidação dos diplomas conferidos por institutos estrangeiros:

"Em nome do Directorio da Escola Polytechnica, segundo o appello do Syndicato Medico, pedindo reconsideração do acto de v. ex., supprimindo á apreciação da Assembléa Constituinte a emenda Leitão da Cunha. As universidades brasileiras estão habilitadas ao fornecimento de technicos capazes, sendo desnecessario, para fins educacionaes, recorrermos aos centros alienigenas. O espirito nacionalista da época exige poderes legaes de protecção aos nacionaes contra os elementos adventicios. — *Orlando Barbosa*, presidente."

O novo director geral do Departamento da Industria e Commercio

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta do Trabalho, nomeando para o cargo de director geral do Departamento da Industria e Commercio, o director de secção do mesmo departamento, bacharel João Maria de Lacerda.

No palacio Guanabara, hontem

O chefe do governo provisorio recebeu, em despacho, no Guanabara, o ministro José Americo, da Viação; e, em conferencia, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, acompanhado do tenente-coronel aviador Eduardo Gomes.

Foi recebido, tambem, o capitão-tenente Hercolino Cascardo.

Na hora destinada aos membros da Constituinte, o sr. Getulio Vargas recebeu os deputados Hugo Napoleão, Waldemar Falcão, José Eduardo de Macedo Soares, Belmiro Medeiros, Gwyer de Azevedo e Arlindo Leone.

O LITIGIO COLOMBO-PERUANO

Irão a Leticia navios das duas nações

Belém, 1 (Do correspondente) — Dois vasos de guerra colombianos que estacionam aqui, com 1.800 soldados, subirão o Amazonas até a zona de operações em Leticia. Está esperado a todo o momento um vaso peruano com o mesmo destino.

O 23º ANNIVERSARIO DA SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO CARDEAL LEME

Como será o acontecimento commemorado nesta archidiocese

Segunda-feira proxima será commemorado o 23º anniversario da sagração episcopal do cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. Em todas as egrejas haverá celebração de missas, com communhão geral e orações em intenção a sua eminencia.

O conego Caruso, secretario do Arcebispado, baixou uma circular ao clero secular e regular lembrando que é preceptiva a assistencia á missa que se cantará nesse dia na Cathedral Metropolitana, ás 10,30, com representação das Ordens Terceiras, Immaculadas, Confederações, associações religiosas, collegios e instituições catholicas.

O circuito automobilistico da Italia

Milão, 1 (Havas) — Cento e trinta e nove carros partiram esta tarde para a terceira etapa da volta da Italia, ou seja Milão-Trieste-Turim-Roma, numa extensão de 2.003 kilometros.

A greve da Leopoldina

O CHEFE DO GOVERNO APPROVOU O LAUDO DA COMMISSÃO ARBITRAL

Nomeada uma commissão para reclassificação do pessoal da Companhia, para base do augmento de salarios

O "Correio da Manhã" noticiou ha dias que o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, submettera ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, acompanhado de uma circunstanciada exposição de motivos acerca do assumpto, o laudo da commissão arbitral nomeada para manifestar-se sobre o dissidio entre empregados e a administração da Leopoldina.

O chefe do governo acaba de proferir o seu despacho, solucionando o caso do modo seguinte:

"Approvo as conclusões do laudo apresentado pela maioria da Commissão Arbitral e suggiro se nomeie uma commissão composta por um dos directores da Companhia, um operario da mesma, de preferencia o presidente do Syndicato, e um funccionario do Ministerio do Trabalho, como presidente, para a reclassificação do pessoal da Estrada de Ferro como base do augmento de salarios e vencimentos".

Recebendo o respectivo processo, o sr. Salgado Filho hontem mesmo lhe appoz o "Cumpra-se", accrescentando:

"Officie-se á Companhia e ao Syndicato dos Empregados. Nomeio o sub-gerente J. B. F. Neele, da Companhia, o presidente do Syndicato e o Actuario dr. Paulo Camara para comporem a Commissão, sob a presidencia deste".

A luz de Petropolis

UMA VIOLENCIA QUE MERECE A ATTENÇÃO DO GOVERNO

Varias vezes temos nos referido ao caso de luz e agua de Petropolis, serviços executados por uma das raras empresas nacionaes que tem resistido á absorção estrangeira, mas que vem sendo objecto de guerra tenaz por parte do prefeito municipal. Este, desde que assumiu o cargo, não tem poupado esforços no sentido de prejudicar a concessionaria, quer negando-lhe qualquer pagamento pelos serviços prestados, quer investindo contra a legalidade e a moralidade do contrato, a despeito das manifestações, contrarias ás suas allegações, de todos os orgãos technicos da administração que estudam o caso.

Ha dias, autorizado a rever o contrato, isto é, a promover a reforma do mesmo, dirigiu um officio á concessionaria, marcando-lhe o prazo de 48 horas, para, sem nenhuma restricção, acceitar damnosas e graves condições, algumas das quaes visando beneficiar a concorrente estrangeira desse concessionario em Petropolis, — accrescentando que a não acceitação integral das referidas condições importaria na immediata rescisão do contrato.

Agora, acaba de praticar um acto que é por si um escandalo para a Revolução: decreta unilateralmente, arbitrariamente, a rescisão de um ajuste de 30 annos, e, pela violencia, toma posse de todas as installações e bens de propriedade daquella empresa.

Estamos nas vesperas do regimen legal.

Não é possivel que o governo da Republica permitta que permaneça nesta hora incerta, acto tão grave, que, pelos aspectos estranhos que offerece, se presta aos mais severos commentarios sobre os motivos que o determinaram.

A imprensa local, incluido o orgão official da Prefeitura, reflectindo as diversas correntes da opinião, numa unanimidade impressionante, attribue tudo isso ás manobras da Companhia Brasileira, que de nacional só tem o nome.

Na verdade, a concessionaria dos serviços em questão, além da energia produzida por suas installações, em capacidade sufficiente para attender folgadamente ás necessidades do serviço de illuminação, mantinha com a Companhia Brasileira, uma das ramificações do capital estrangeiro no Brasil, um contrato para fornecimento de força electrica, inteiramente estranho á concessão municipal, e que contribue para o desenvolvimento das industrias petropolitanas.

Ha annos vêm ambos os contratantes divergindo sobre o referido contrato, do qual se quer ver livre de qualquer maneira a alludida companhia, que terá que pagar ao concessionario vultosa indemnização.

Pois bem, entre as condições basicas formuladas pelo prefeito para reforma do serviço de illuminação se inclue a da revogação do contrato entre as duas empresas sobre força electrica, attendendo assim aquella autoridade ás pretenções particulares.

Para esse grave caso, pedimos a attenção do interventor no Estado do Rio e do chefe do governo.

AS DESPESAS DO PALACIO DO GOVERNO

Em publicação feita na imprensa da capital se procurou estabelecer um confronto entre as despesas dos governos do Estado com os serviços de palacio, afim de fazer crer que hoje se gasta muito mais que em outras éras. Assim é que se affirmou que em 1929 a verba de palacio foi de 418:800$000, ao passo que actualmente ella é, de accôrdo com o orçamento em vigor, de 805:000$000. Esses algarismos estão certos, se quizermos argumentar apenas com as dotações orçamentarias. De facto, ellas eram, em 1929 e agora, as que foram citadas. Mas o que o commentario a que nos referimos quiz demonstrar é que as despesas augmentaram. E ahi é que não ha verdade. Para que se exponha ao publico, com exactidão, o que gastava o palacio naquella época, e o que gasta agora, é mistér recordar os recursos de que se lançava mão, em 1929, para augmentar as disponibilidades financeiras do palacio, muito acima da dotação orçamentaria. As despesas effectivamente realisadas pelo palacio do governo, em 1929, foram de .... 4.424:398$000. Para que fosse possivel esse gasto, com uma dotação orçamentaria de apenas 418:800$, o governo de então lançou mão de 3.819:501$050 da verba de "Soccorros Publicos" do orçamento vigente, na parte relativa ás despesas da Secretaria do Interior; de 437:370$000, da verba "arrecadação e administração de rendas", da Secretaria da Fazenda; de 17:730$000 da verba "eventuaes" da Secretaria da Justiça. Effectivamente a dotação orçamentaria do palacio era, em 1929, de 418:800$. Mas o palacio gastou 4.424:398$000.

Em 1930, até o mez de Outubro, as despesas do palacio foram de 1.237:203$000, appellando-se, no que ultrapassou a dotação orçamentaria, para supprimentos com as verbas "previdencia", "soccorros publicos", "eventuaes" e "representação".

Actualmente, o governo limita as despesas com a casa do governo á dotação do orçamento, sem o expediente, sem duvida illegal, de se soccorrer de verbas destinadas a outros fins, como se fazia antes.

A verba actual do palacio corresponde exactamente ás suas despesas, com a circumstancia, digna de nota, de estarem comprehendidos nos 805:000$000 de hoje, 150:000$000 destinados á "representação", que em 1929 corriam pela Secretaria da Justiça e actualmente estão a cargo do palacio, em virtude do decreto que transferiu para a Secretaria da Interventoria os serviços de protocollo e de relações diplomaticas em geral.

Como se vê, não é possivel estabelecer-se o confronto que se pretendeu entre as despesas palacianas em 1929 e agora. Hoje ha uma dotação de 805:000$000, destinada a encargos maiores que os daquella época e as despesas correspondem á dotação. Em 1929, a verba orçamentaria era, na verdade, menor — 418:800$000 — mas as despesas foram de 4.424:398$.

E tudo isso é facil verificar.

(Transcripto do "Diario de S. Paulo" de 31 de Maio).

(39404)

PAGINAS DO PASSADO

O caso de Princeza

O depoimento do ministro da Guerra do governo Washington Luis

Ainda sobre o caso de Princeza, publicamos abaixo um artigo que escreveu para o "Correio da Manhã" o general Nestor Passos, ministro da Guerra do governo Washington Luis:

Nada de novo revelam as estimadas considerações com que o sr. dr. Epitacio Pessoa tenta refutar a exposição publicada no "Correio da Manhã", pelo ultimo presidente da Republica, sobre o estafado e mais que explorado caso parahybano de 1930. Tudo nellas se reduz á reproducção das invencionices com que os propagandistas da Alliança Liberal, nos dois ultimos annos de regimen republicano, envenenaram a opinião publica para interessal-a em favor do candidato derrotado a 1 de março.

O ministro da Guerra, alvejado pelas referencias precisas e pretenciosamente contundentes do ex-chefe da politica parahybana, conhece-lhes perfeitamente a origem. Levou-as á imprensa, no decorrer da campanha presidencial de 1929-30, o espirito de vingança de habil intrigante, prevaricador confesso, e conspicuo maldizente, individuo capaz de todas as coragens moraes, despido inteiramente de escrupulos e apto, portanto, para as empreitadas de tal ordem. Esse modelo de regenerador ás avessas fôra apanhado pelo ministro em flagrante de prevaricação, e, em consequencia, expulso do funccionalismo publico. Não é preciso accrescentar haver-se-lhe dado, logo depois de outubro de 30, a reintegração com todos os proventos.

General Sezefredo Passos

As segundas intenções descobertas pelos accusadores, antigos e modernos nos actos do ministro importariam em co-participação no imaginario crime attribuido ao presidente da Republica de haver animado e alimentado o caso de Princeza. O dr. Washington Luis, com a nobreza habitual nas suas attitudes, já demonstrou exhaustivamente a imparcialidade do governo federal deante do conflicto por longos mezes sustentado pelas fracções em que se bipartiu o agrupamento situacionista da Parahyba, uma ao mando do presidente do Estado, outra sob a direcção do deputado José Pereira, considerado figura proeminente do situacionismo parahybano, acatado membro do directorio governista, chefe de consideravel prestigio no sertão e sustentaculo dos mais fortes da administração iniciada com a ascensão do ultimo presidente do Estado.

Dessa fórma, as palavras do ministro valem apenas como um depoimento destinado a esmiuçar alguns detalhes interessantes. Nem outra coisa se poderia pretender, depois de haver falado o varão de raras qualidades que é o dr. Washington Luis, honra da sua patria e orgulho da sua geração.

UM POUCO DE HISTORIA — ANTIGA —

Em 1922, no quadriennio presidencial Epitacio Pessoa, o ministro da Guerra de 1926-30, naquella época coronel-commandante do 1º Regimento de Infantaria, na Villa Militar, foi apontado ao presidente da Republica como sympathico aos agitadores politicos, cuja actividade culminou no primeiro 5 de julho, e inclinado a prestar-lhes auxilio. Mas a delação encontrou cerrados os ouvidos do presidente, *sómente* porque este tivera conhecimento, por intermedio de pessoa digna de credito, da maneira por que o denunciado se externára em roda de intimos sobre os acontecimentos politicos.

Fez o presidente justiça a quem nunca teve uma doutrina para pregar e outra para praticar. E os successos posteriores vieram mostrar o seu acerto.

SETE ANNOS DEPOIS

Os informantes de 1929-30 são tão poucos verdadeiros, como os intrigantes de 1922. O ex-presidente, ausente do Brasil durante largo traço da campanha, não testemunhou as occorrencias. Aproveitam-se dessa circumstancia tão propicia aos seus propositos, os alcoviteiros de 1930 e os ouvidos cerrados ás intrigas de 1922 abrem-se cheios de benevolencia para receber os mexericos.

Se houve quem mudasse entre 1922 e 1929, não foi o ministro accusado.

A sua conducta foi perfeitamente accorde com a do coronel de 1922, no empregar o melhor dos seus esforços com o superior objectivos de manter o Exercito afastado das lutas politicas, tão prodigas em ingratidões para quem nellas se empenha de boa fé. Ao coronel de 1922 não importava conhecer pessoalmente o presidente da Republica e nenhum passo deu para delle se approximar. Bastava-lhe saber que havia um presidente empossado legalmente, e outro eleito e reconhecido por quem tinha competencia para o fazer, e considerava absolutamente fóra das attribuições do Exercito a escolha do chefe da nação.

O ministro de 1930, á custa de todos os sacrificios, manteve essa orientação.

SILENCIO PROPOSITAL

As accusações de hoje ao ministro da Guerra, já ficou dito, não são novidade nenhuma, e ao illustre accusador não se deve fazer a injustiça de attribuir sua paternidade. S. ex. sómente as encampa, apadrinha e valoriza ao promover a reedição que provoca esta contrariedade.

Emquanto os seus autores se acobertaram com a irresponsabilidade moral de quem não teria existencia sem o oleo camphorado das gratificações clandestinas — maximo estimulo das dedicações mercenarias — não tiveram resposta, certo o accusado de que as accusações não escapariam á fatalidade do seu destino voltando á esterqueira onde nasceram: deu-se-lhes, assim, o merecido desprezo a que a sua origem e os seus objectivos as condemnavam. Por decoro pessoal, o accusado não cruza as suas armas limpas com desclassificados moraes e uma repugnancia instinctiva o leva a afastar-se dos monturos, como a não dar attenção aos tarados da psychose dos escandalos, a quem não ha assumptos vedados, desde os actos funccionaes até ás bisbilhotices de alcova.

Lucrou com isso a fraude? Pouco importa; que o seu beneficio é ephemero, como todas as mentiras, e mais lucrou a sensibilidade moral do accusado, poupada ao contacto das torpezas em que voluptuosamente se compraz essa casta de corruptos.

O accusador sabe, tão bem, como o accusado, de experiencia propria, por signal que bem amarga para si e seus amigos, como os máos pendores humanos, esporeados pela expectativa de ganhos, ou excitados pelas paixões de momento, desconhecem todos os limites, ultrapassam todas as raias e invadem todos os dominios. Conhece s. ex., alvo que tambem foi e ainda é, da falta de escrupulos dos frequentadores das sargetas da politica, até onde essa gente depravada desconhece os defesos sem noção do respeito devido pelo homem a si mesmo, e, por isso, incapaz de respeitar os adversarios dos seus patrões e sempre prompta a attribuir-lhes todas as abjecções que seria capaz de praticar.

Mas, desde que s. ex. dá o seu endosso ao que approuve á imaginação desregrada dos coscovilheiros contumazes dizer do ministro da Guerra do governo Washington Luis, desde que s. ex. lhes empresta a responsabilidade do seu nome acatado, não será o ministro — sómente por deferencia ao accusador, fique registrado — quem se negue ao exame da accusação, para restabelecer a verdade tão ostentosamente aggredida. Por outro motivo, não o faria; conservar-se-ia no silencio mantido, vae para quatro annos, convencido, como a generalidade dos brasileiros, de que as provações impostas ao Brasil, durante trinta e tantos mezes, pelos novos barbaros de lenço vermelho ao pescoço e adaga no cano da bota, dolorosa reminiscencia da *corbata colorada*, sancionam a sua conducta e dão a medida da sinceridade dos reformadores de costumes, que, a esse titulo, assaltaram a administração publica em outubro de 30, apenas para se installarem nas posições de mando.

O LIBELLO

No libello, publicado no "Jornal", de 25 de março, e reproduzido na secção paga do "Jornal do Commercio", de 28-29 do mesmo mez, é accusado o ministro da Guerra de:

1) — não ter accedido a que fossem commandar a policia da Parahyba os officiaes propostos pelo presidente do Estado;

2) — não ter fornecido o material bellico pedido pelo governo do Estado, nem permittido áquelle governo importal-o do estrangeiro;

3) — connivencia ou cumplicidade, se não co-autoria, na remessa de munições de guerra ao deputado José Pereira.

Propositalmente omitte-se aquillo que se refere á substituição do commandante do 22º batalhão de caçadores, por transferencia para o 3º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha, acto solicitado pelos amigos do official attingido, que de boa mente o acceitou e por elle apresentou agradecimentos ao ministro.

O PRIMEIRO PROVARA'

Em fins de janeiro ou começo de fevereiro de 1930, um mez ou pouco mais antes da eleição presidencial, dias depois de promovido por merecimento, o tenente-coronel Aristarcho Pessoa expoz pessoalmente ao ministro as suas apprehensões sobre a situação incommoda em que se poderia encontrar, se tivesse de assumir um commando naquelle momento agitado na vida brasileira, sendo um de seus irmãos candidato á vice-presidencia da Republica. Os partidarios da chapa opposta não teriam a isenção de animo precisa para deixar de vêr nos seus actos propositos suspeitos, accrescentou o official.

Justas, como eram, e accordes com o pensamento do governo, empenhado em manter as forças armadas fóra das agitações partidarias, mereceram essas ponderações o acolhimento de quem, por indole e por educação, só promette para cumprir, sejam quaes forem as difficuldades. O tenente-coronel Aristarcho Pessoa retirou-se do gabinete do ministro com o compromisso de que se faria o possivel para a satisfação do seu pedido.

Ainda vive quem aconselhou o tenente-coronel Aristarcho Pessoa a entender-se pessoalmente com o ministro. Não se lhe cita o nome porque as affirmações aqui feitas valem por si mesmas, pela honorabilidade de quem as faz, sem necessidade de confirmação por mais valiosa que ella possa ser.

A quem, se não ao ministro, ficava a faculdade de decidir do momento em que o official, pela cessação dos motivos apresentados, estaria em condições de ser aproveitado em commando? Haverá quem, de boa fé, possa hesitar na resposta?

Tres mezes depois (quem menciona esse prazo é o accusador), isto é, em fins de abril ou começo de maio, ou, ainda, cerca de dois mezes após a eclosão do movimento de Princeza, teve o ministro de negar assentimento á indicação do presidente da Parahyba. Mas não o fez sem relatar ao proponente a situação do proposto, apesar de bem ter comprehendido não passar a proposta de pretexto para a discussão que entre as duas autoridades se estabeleceu e se tornou publica não por iniciativa do ministro.

A promoção do tenente-coronel Aristarcho Pessoa, preferido pelo presidente dentre os tres majores apresentados pela Commissão de Promoções, a 23 de janeiro, foi assignada no mesmo dia e, provavelmente, na mesma hora em que um seu parente proximo em discurso inflammado, ao despedir-se de correligionarios que partiam para o Norte em propaganda politica, lançava inspirado pela paixão politica, as mais graves accusações ao governo da Republica, repetindo com mais vigor e com mais eloquencia, o quanto os seus ouvintes haviam dito da presidencia antepassada.

Teria errado o ministro, não acquiescendo á indicação? Não, não errou, como quer fazer crêr a accusação. Passivel de censura se teria elle tornado, se houvesse tomado outra decisão, ou reconsiderado a denegação. Em primeiro logar, teria abdicado de uma attribuição privativa do governo federal, qual seja a de attribuir aos officiaes os commandos e outras commissões militares.

Depois, teria subordinado, com prejuizo da orientação seguida até então e sempre, um acto seu ás conveniencias dos chefes de partidos politicos (outra coisa não era, no momento, o presidente parahybano), peccado de que a consciencia, seu juiz supremo, não encontra na sua administração, e ninguem encontrará, se fôr justo. Naquelle tempo não foram poucos os amigos do governo a reprovar a sua rigidez pouco politica, que deixava mal o prestigio dos correligionarios.

Teria errado o ministro se houvesse attendido á solicitação do presidente, porque fazel-o equivalia a admittir intermediarios estranhos ao Exercito, nas suas relações de serviço com os officiaes. O presidente parahybano, na sua replica, dizia-se autorizado pelo official proposto, a fazer a indicação, como se a decisão ministerial estivesse na dependencia dessa resalva.

Teria errado ainda o ministro, concorrendo para a intervenção de um official superior no conflicto armado do presidente parahybano com uma fracção do agrupamento politico que o elegera.

A campanha presidencial de 1929-30 deu logar a mais de um caso em que o ministro, por actos e não por palavras, affirmou a conducta rigorosamente seguida pelo governo de não permittir aos officiaes intervenção nas agitações partidarias. Um delles deu-se dentro da propria politica da Parahyba e interessou a um official-general gozando de alto conceito dentro e fóra da sua classe, ligado desde muito aos adversarios mais antigos do governo parahybano e pertencente á familia que já déra representantes do Estado no parlamento federal. O general em questão teve de insistir junto aos seus amigos para retirar o seu nome da direcção de um comité politico que funccionava na capital federal.

Outro é o de um official de administração punido por ter, não obstante as advertencias feitas, insistido em manter polemica na imprensa defendendo a chapa republicana.

Ha varios outros casos concretos e reaes para illustrar o assumpto. Cital-os individualmente serviria apenas para alongar demasiado esta contestação, tão conhecidos são elles e tão commentados foram na occasião.

Voltemos á proposta.

Passados vinte dias (o prazo ainda aqui corre á responsabilidade da accusação), isto é, em fins de maio, talvez mais tarde, surge a proposta do tenente-coronel José Pessoa, visivelmente um novo pretexto para renovar a discussão encerrada.

Haverá espirito desprevenido capaz de negar a existencia, se não de todas, de quasi todas as razões para que o ministro deixasse de dar sua approvação?

Os agitadores haviam redobrado de actividade, em pról da reforma de costumes politicos, da qual a situação outubrista de mais de tres annos a esta parte, é a mais berrante das realidades, para justificar aquelles que se oppunham á victoria dos pretensos regeneradores. Pregava-se, sem nenhuma reserva, a revolta armada, para impedir a posse do presidente eleito a 1 de março. Usava-se e abusava-se da liberdade de manifestação para forjar e tornar publicas contra o governo, cada um dos seus membros, amigos e auxiliares, tudo quanto foi calumnia, injuria, torpeza ou abjecção de que é capaz a imaginação descontrolada dos profissionaes da mentira.

A' frente de tal movimento, não era mysterio, nem segredo, para ninguem, encontrava-se, como chefe dos de maior relevo, o presidente da Parahyba.

Seria licito ao ministro, deante desse quadro, consentir que um official do Exercito, fosse quem fosse, commandasse a policia obediente ao governo director do movimento no norte do paiz de preparo custeado com os recursos do Thesouro estadual?

UM PARENTHESIS NECESSARIO E OPPORTUNO

Antes de passar ao exame do segundo *provará*, duas palavras sobre as observações em que se procura justificar doutrina contraria á do governo que exigiu o curso de aperfeiçoamento aos officiaes indicados para o commando das forças estaduaes.

Não póde a accusação conformar-se com isso, por não haver tal exigencia, nem implicita, nem explicitamente, no "dec. n. 989, de 10 de janeiro de 1919, que definiu o accordo entre o Estado e a União para que a força parahybana fosse considerada auxiliar do Exercito."

Sem nenhuma irreverencia ao saber juridico do accusador, o argumento não colhe.

Lembremo-nos de que em 1919 não existiam os cursos de aperfeiçoamento cuja installação teve logar em 1920, após á chegada, ao Brasil, da Missão Militar Franceza, contratada em setembro daquelle anno, na presidencia Epitacio Pessoa. Como poderia o accordo referir-se a taes cursos?

Lembremo-nos mais de que os *accordos* sujeitam a escolha dos officiaes attribuição dos governos estaduaes, á acquiescencia do governo federal pelo ministro da Guerra. Não será isso bastante para dar ao governo federal a competencia no estabelecer as condições necessarias aos propostos?

Será preciso lembrar que a capacidade dos officiaes para as varias commissões militares fica sempre e sempre a juizo do governo federal?

Por ventura se encontrará declarado explicita ou implicitamente no accordo de 10 de janeiro de 1919, ou em outro qualquer da mesma natureza, que o governo federal acatará sempre a escolha do estadual, limitando-se a registral-a?

Ha verdadeiro equivoco da parte do accusador em excluir a autoridade federal do acto da nomeação. Não se trata de acto exclusivamente da competencia federal ou estadual, mas sim da collaboração voluntaria das duas autoridade. Uma propõe e a outra sancciona ou discorda. A verdade é que sem as duas concordarem, a nomeação não se dá.

Nem se póde comprehender de outro modo. Ha interesse federal no caso, ou, melhor, interesse da defesa nacional, para que as tropas estaduaes, como forças auxiliares do Exercito, ou forças de complemento, tenham a mesma instrucção ministrada á força federal. E' esse o motivo principal da presença indispensavel de officiaes do Exercito á sua frente, considerados pela União em funcção militar, com todas as vantagens de caracter federal inherentes a tal situação, mas responsaveis perante a autoridade militar pela instrucção e apparelhamento da tropa sob o seu commando.

Tambem os casos citados de Alagoas e Districto Federal não são de molde a abonar a accusação, como se vae vêr.

Os commandantes ali destacados encontravam-se naquelles postos desde o tempo em que difficilmente se encontravam officiaes com disposição para passar um anno de vida escolar trabalhosa, voluntariamente, ao fim do qual nada os distinguiria senão uma menção decorativa na fé de officio e no Almanack do Ministerio da Guerra, ao lado da inoffensiva medalha militar, cuja missão praticamente se reduz á

(Continúa na 6.ª pag.)

O PROBLEMA DA ORTHOGRAPHIA NA CONSTITUINTE

O que não diz a cabala dos academicos

Recebemos do professor paranaense Americo Frazão a seguinte carta:

"Sr. redactor: — Não ha uma só região do Brasil que tenha escapado aos effeitos maleficos da cacographia academica, imposta por um decreto irreflectido do governo provisorio. Os mais prejudicados por essa maneira estranha de escrever são os particulares, que requerem perante as repartições publicas, e a juventude do paiz.

O que occorre no Paraná define perfeitamente o desacerto da resolução que officializou o tal accordo das duas academias.

Sabe-se bem que os nossos burocratas não morrem de amores pela phonetica. A maioria desconhece-a inteiramente, usando-a nos papeis officiaes para não incorrer na censura dos seus superiores e no desagrado dos governantes. E' tal a divergencia na graphia dos vocabulos vulgares dentro da mesma repartição, que não ha exagero em affirmar-se que cada funccionario tem um modo proprio de escrever. E, nos departamentos administrativos, onde não se admittem requerimentos ou informações na graphia usual, a fiscalização é exercida pelos porteiros ou pelos empregados do protocollo. As exigencias, nesse particular, em muitas repartições federaes e estaduaes extremam-se na guerra inclemente ás consoantes.

Não é preciso reproduzir aqui a historia ridicula da orthographia academica no Brasil, para que a Constituinte justifique com o seu apoio á campanha feita pela imprensa e pela maioria das classes cultas.

A situação ainda é peor nos estabelecimentos de ensino do paiz. Como examinador em varios institutos, tenho observado a falta absoluta de harmonia na escripta dos alumnos da mesma classe. Ainda ha pouco tempo notei que entre vinte alumnos de portuguez de um collegio, cujo nome occulto apenas por um dever de cortezia, dois apenas não divergiam flagrantemente da redacção de termos vulgares. Quando fazia essa observação ao professor da cadeira, fez-me ver este a falta de accordo na redacção de dois toponymos mutilados caprichosamente pelas regras da Academia Brasileira de Letras.

A graphia de linguas estrangeiras, de accordo com os canones academicos não me parece menos grave e ridicula. Os alumnos de francez, por exemplo, são obrigados a fazer um outro, curso, para aprenderem as regras de orthographia do idioma de Racine.

Vê-se assim que a cacographia não prejudica unicamente a autonomia da lingua. Crea um obstaculo serio á sua aprendizagem pela juventude, cujo espirito permanece na duvida quanto ao modo mais conveniente de escrever uma série de palavras, graphadas diversamente pelos que tem razão de conhecer os formularios academicos, vendidos ao povo.

O cháos orthographico, registrado presentemente no Brasil, enche de desanimo os que confiavam no esplendor futuro da nossa lingua em terra americana. Não creio que a Constituinte possa manter-se indifferente á desordem profunda da escripta do vernaculo, denunciada em todo o territorio da Republica.

A Academia Brasileira de Letras não diz isso, na sua cabala, em favor da orthographia. Ella faz caso omisso das razões patrioticas que ditaram a emenda acceita pela unanimidade da commissão constitucional cujos componentes não acceitam humilhantes vassallagens linguisticas, nem se entregam ao commercio de formularios. Creia-me um admirador — *Americo Frazão*".

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrazados $500

Toda correspondencia que se refere a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES

Gerencia: 2-0037
Agencia central rua Gonçalves Dias 5: 2-2190
Director proprietario: 2-2446
Director: 2-5698
Secretario: 2-1558
Redactor de plantão: 2-0339
Almoxarifado: 2-0101
Officinas graphicas: 2-0125
Portaria, Gomes Freire, 2-515

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Medesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Beeta de Faria, a Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C. Foreign Advertising, Schilling Hille & C. Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.º, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Catip American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Agencia Pettinati, Standard, Ltda. e N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

JOAQUIM OLIVEIRA JUNIOR
CACHOEIRA — LORENA
S. Paulo

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

JOSÉ BENEDICTO DA SILVA
MOCÓCA — S. PAULO

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

O burro de Buridan

— Quando é, afinal, que o senhor se decide a mudar de estado, *seu* Pedrinho?

— Não sei. O problema é mais sério do que a senhora suppõe, dona Mafalda. Muito mais sério mesmo.

— Não diga...

— Se digo... Vontade, immensa vontade, tenho eu de ir o mais depressa possivel á presença do vigario, que é, afinal, meu velho amigo, levando, orgulhoso, pela mão, esse botão de flor que é a Cotinha.

— E por que não o faz? A Cotinha é digna de encontrar um homem que lhe dê a felicidade e o senhor...

— Muito obrigado, dona Mafalda. Estamos de absoluto accordo, menos, já se vê, no que se refere á minha insignificante pessoa.

— A sua *menina* é um magnifico typo de morena, bonita, elegante. E, depois, que bondade, que modestia!

— E'. Mas, quando estou quasi propenso a incumbir alguem de tratar dos papeis, verifico que praticaria uma grande injustiça escolhendo a Cotinha e deixando de parte a Mariazinha. Doer-me-ia muito na consciencia essa preterição, dona Mafalda. Muito.

— A Mariazinha? Não conheço.

— Não conhece outra, dona Mafalda. Maria da Gloria Soares, é a filha unica de dona Blandina, a viuva Soares, como é agora geralmente conhecida. A senhora viu-a pequenina, ainda em vida do pae. Não se lembra?

— Não.

— Ora essa, dona Mafalda! Appelle para a sua memoria, com um bocadinho de boa vontade e ha de encontrar, escondidinha talvez no fundo, a recordação da menina e, principalmente, da viuva Soares, a sua prezada mamã.

— Seria trabalho perdido, *seu* Pedrinho. Absolutamente perdido. Não me lembro mesmo.

— A viuva Soares, dona Mafalda, é aquella mulherzinha de cabellinho na venta que, quando tinhamos a senhora por vizinha, morava numa das ruas transversaes á Conde de Bomfim e que, de quando em quando, sacudia a poeira da roupa do marido com um chinellinho "Cara de gato". *Seu* Soares — coitado! — fazia um escarcéo, saía a correr para o jardim e mesmo para a rua, afogueado, porque não tendo muita firmeza na mão, dona Blandina, ás vezes, em logar de bater na roupa do marido, deixava o chinellinho subir mais um pouco e roçar o rosto da resignada victima.

— Agora me recordo, *seu* Pedrinho. Se o senhor não me falasse dessa historia de sacudir a poeira eu continuaria no absoluto esquecimento daquella gente. Que senhora, *seu* Pedrinho! Se, pelo natural exercicio das leis do atavismo, a filha lhe herdou o genio, aconselho-o a que se decida logo pela outra, a Cotinha.

— Que pena a senhora ter perdido de vista a Mariazinha! Coitada da Mariazinha! E' incapaz da menor violencia. Coração de ouro está ali dona Mafalda!

— Conheci-a ainda muito pequena. Enfeitou depois de moça?

— Bastante. Está uma lourinha.

— Que perto della a morena é *café pequeno*, ao contrario da outra da canção, não é?

— Não é não, dona Mafalda.

— O senhor agora traiu-se, sem querer. Está se vendo que *seu* Pedrinho gosta mesmo muito mais da Cotinha.

— Não sei... Com muito prazer atirar-me-ia em baixo de um bonde, desde que isso fosse do agrado da Mariazinha.

— O senhor põe uma pessoa maluca; é indecifravel! Gosta muito de uma e se diz capaz de todos os sacrificios pela outra. Que homem!

— E' isso mesmo, sem exagero.

— Mas, assim, *seu* Pedrinho, o senhor não chega a casar, salvo se obtiver a passagem de uma lei que lhe permitta ser o marido de ambas ao mesmo tempo. Essa pouca vergonha, todavia, não parece em condições de vingar nos nossos dias.

— Nem penso nisso.

— Então, o senhor tem que decidir. Não ha de ficar a vida inteira empatando o tempo de duas meninas honestas. Esse procedimento não está de accordo com o seu feitio moral.

— E eu preciso tanto casar...

— Tome, então, nesta conformidade, uma resolução. Tenha coragem! Decida-se!

— Estou como o burro de Buridan, dona Mafalda. Entre a caçamba de aveia, que lhe abrandaria a fome, e o balde dagua, que lhe estancaria a sêde, elle, coitado, não sabia por onde principiar, e resignou-se a morrer, abatido pelos dois supplicios.

— Isso é fabula, *seu* Pedrinho.

— Parece...

— Eu, se fosse o senhor, optava pela Cotinha. A Mariazinha não póde ser mais bonita. Sou capaz de apostar... Demais, a viuva Soares não ha de ser companhia muito agradavel... Ainda se o mercado não estivesse cheio de chinellinhos "Cara de gato"...

— Mas, eu não decido, não, dona Mafalda. E' muito mais facil morrer solteiro. Se a senhora soubesse como eu admiro a heroica resignação do outro...

— Que outro?

— O quadrupede. Não soube preferir: não quiz ser ingrato. Burro, mas digno, dona Mafalda!

— Era um irracional, *seu* Pedrinho... Depois, não se póde dizer que seja das mais felizes a comparação da Cotinha com a aveia e da Mariazinha com a agua. Duas meninas tão prendadas!

— A do burro não lhe mereceu egual reparo...

— Que injustiça *seu* Pedrinho, que grande injustiça!

— O melhor, me parece, é deixar ao tempo o trabalho de resolver o problema.

— Ora essa!

— Sim. E' muito melhor.

— E o que vae fazer o senhor?

— Aberta uma vaga, me candidatarei logo á outra. Deste modo salvo-me admiravelmente do embaraço.

— Meu Deus! O senhor vae esperar que uma das duas morra?

— Não vou, não, dona Mafalda. Que idéa! Vou, simplesmente, aguardar que uma dellas se case.

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia. Ventos: predominarão os do quadrante norte, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade até Santa Catharina, instabilizando-se com chuvas, no Rio Grande do Sul. Temperatura: em elevação, salvo no Rio Grande do Sul; onde será estavel. Ventos: variaveis, com rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 31 ás 14 horas do dia 1):

O tempo foi bom, com nebulosidade e nevoeiro hoje, pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29º9 e minima 17º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 29º6 e minima 19º1, respectivamente, até 14 horas e ás 6 horas e 20 minutos. Os ventos predominaram de norte a oeste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 31 ás 9 horas do dia 1):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu bom, salvo no littoral do Espirito Santo, onde foi instavel, com chuvas fracas. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom, excepto no littoral do Espirito Santo, onde continuava incerto. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos sopraram de norte a léste, fracos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura continuou estavel. Os ventos sopraram de norte, fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 11,30 horas.

O "bill" de indemnidade

Grande parte da sessão de hontem, da Assembléa Constituinte, foi tomada com a discussão de um requerimento do sr. Daniel de Carvalho, pedindo o destaque do dispositivo approvando os actos praticados pelo governo provisorio para ser discutido e votado depois da constitucionalização do paiz.

O debate evidenciou não ser tão facil como pareceu aos coordenadores a sua approvação. Questão fechada, fechadissima, daquellas que envolvem solidariedade politico-partidaria, ainda assim teve um debate acalorado. Houve, incontestavelmente, grande reacção contra a approvação desses actos, pedida da propria tribuna da Assembléa, em nome de Deus por um dos ministros do actual governo.

Em votação nominal, foi rejeitado o requerimento do sr. Daniel de Carvalho, por 152 votos contra 73. E não fosse a abstenção de muitos deputados, que se retiraram para a sala do café quando se votava, e o pronunciamento seria ainda mais significativo...

Demais, é preciso considerar que se tratava de um requerimento de adiamento, para a discussão e votação do assumpto, já constitucionalizado o paiz, e que não envolvia, de certo modo, um pronunciamento definitivo. Nesse sentido houve manifestações que denunciam ser o numero dos que approvam taes actos de cambulhada, sem exame, sem conhecimento delles, sem a sua enumeração, sem uma prova sequer da sua necessidade e de sua justificação, bem menor do que esse.

Fosse questão aberta em que todos se manifestassem com independencia, e, ao invés dessa approvação global, teriamos conhecimento, um a um, de todos esses actos, esmerilhados em sua causa e seus effeitos, admittidos uns, annullados outros. Mas isso foi o que se quiz evitar e realmente se evitou, fechando-se a questão na Assembléa, nas bancadas e nos partidos...

Uma solução dessas é grandemente significativa... como indirecta, mas inequivoca repulsa.

A questão do Districto Federal

E' provavel que a Assembléa Constituinte tenha que decidir hoje sobre a questão dos poderes politicos do Districto Federal.

Dois são os textos que se vão defrontar, ambos sob a fórma de emendas ao projecto da Constituição.

O primeiro quer que o actual Districto Federal seja administrado por um prefeito eleito pelo suffragio universal directo, cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal eleita por egual processo.

O segundo texto modifica o primeiro na parte da eleição do prefeito, estatuindo que a mesma eleição será feita pela Camara Municipal.

O que se contém em ambas as emendas é o desejo de retirar a escolha do chefe do executivo municipal da competencia do presidente da Republica para entregal-a ao manejo dos *cabos* eleitoraes: em um caso, ao manejo, por estes, das massas; em outro caso, ás combinações mais simples que se fazem no seio da Camara Municipal.

Entre as duas formulas más, a que reuniu maior numero de assignaturas foi a peor: foi a segunda. E o mais interessante é que as assignaturas com que ella se apresenta para a votação final do plenario foram dadas, allegam quasi todos os subscriptores, por cortezia para com o autor da idéa.

E' para esta facilidade com que se dá a assignatura de um deputado, em questão de tanta monta, que desejamos chamar a attenção da Assembléa. Nenhuma das duas emendas é conveniente aos interesses legitimos do Districto Federal, os quaes, por legitimos, nunca se confundiriam com os dos *cabos* eleitoraes, de cuja acção já tivemos sobejas amostras nos tristes Conselhos Municipaes com que elles dotaram a primeira das cidades do Brasil. Se esses conselhos eram o que eram, imagine-se o que será um prefeito escolhido pelo mesmo systema, debaixo dos mesmos vicios!

Uma esperteza, á margem da amnistia

Para se ver o que representa o ultimo decreto de amnistia, nada tão propicio como invocar os casos concretos.

Ha, por exemplo, o caso do vice-almirante Arthur Thompson.

Por occasião dos acontecimentos de julho a setembro de 1932, esse official foi preso pela Policia e mandado deter a bordo do Pedro I, de que se tornou o hospede mais antigo.

Era vice-almirante em plena actividade, no apice da carreira militar naval. (O posto de almirante ou grande almirante, que figura nas marinhas que fazem differença dos titulos, não existe entre nós senão em caso de guerra). Era ainda o vice-almirante Thompson o numero 1 de toda a sua classe. Sem que nada tivesse feito, mas suspeitado de poder fazer, foi detido pelo espaço de quatro mezes, sem inquerito policial-militar ou culpa formada.

Pouco antes dos acontecimentos de 1932, foram adoptadas na Marinha, para a retirada dos officiaes, edades-limites menores, além do estagio de mais de dez annos como official general, medidas estas que não vigoram no Exercito.

A reforma compulsoria não attingiu o vice-almirante Thompson, por mais que se restringisse o limite da edade. Mas os successos de 1932 quasi o encontravam na situação prevista para o estagio, pois tinha nessa época nove annos e tres mezes de posto.

Comtudo, não possuia elle os dez annos quando, preso, foi *administrativamente* passado para a reserva. (Na Marinha, não se reforma; passa-se para a reserva).

Nestas condições, agora, em consequencia, elle deveria regressar ao serviço activo, como pódem fazer os generaes Borba, Pantaleão, Sotero, Vasconcellos, etc.

Entretanto, não regressará... Será o unico dos generaes a quem isto não acontecerá.

Por que?

Porque no dia 7 do mez passado (vinte e um dias antes do decreto de amnistia) elle foi surprehendido com dois decretos: um mandando ficar sem effeito sua passagem para a reserva administrativamente e outro, da mesma data, collocando-o, e aos vice-almirantes José Isaias de Noronha e Julio Cesar de Noronha, na reserva compulsoriamente.

Estes dois ultimos officiaes generaes tinham sido tambem postos na reserva administrativamente, mas depois dos acontecimentos de 1932, e nunca estiveram presos. (Note-se que só ha na Marinha uma reserva, que é a reserva naval de primeira classe).

Ora, livrar o vice-almirante Thompson da reserva em que se achava para collocal-o, acto continuo, na mesma reserva é tudo quanto ha de mais surprehendente. Não o era, porém, tanto assim para o governo, pois, já estando em seu pensamento a amnistia, o que se quiz foi evitar a volta á actividade do referido vice-almirante, com base na lei dos dez annos de estagio, dez annos que elle não tinha, até á data da primitiva reserva, mas passou a ter hoje, depois della, primitiva reserva, annullada.

Normalmente, o que deveria acontecer seria isto: o vice-almirante Thompson, por effeito da amnistia, voltaria ao serviço activo. Completando os dez annos de posto, ser-lhe-ia então applicada a lei do estagio. Mas isto consumiria nove mezes, tempo que lhe caberia ainda, para permanecer na activa. Nove mezes, na vida do governo provisorio, representam, parece, uma eternidade.

A defesa do assucar

Ainda a proposito da situação instavel, de perspectivas desagradaveis, em que geralmente se encontra o productor de assucar do importante municipio fluminense de Campos, alguem nos recorda, a proposito de um nosso commentario anterior, o que se verificou durante a safra do anno passado. Constituiu-se naquella cidade o vendedor unico, como medida salvadora para a lavoura e a industria do artigo.

Além da taxa de 3$000 por sacca, a "auto-defesa" creou mais 4 % para a venda de sacrificio. Feitas as combinações preliminares, foram iniciadas as operações. Realizou-se, porém, uma venda de 100.000 saccos do producto, sabendo-se que do dinheiro dessa transacção sairam réis 30:000$000, a titulo de bonificação...

Não obstante, o vendedor unico era constituido por usineiros e lavradores campistas e o mercado se fazia dentro das fronteiras do municipio. O que se pretendia agora era adoptar novos processos, com a constituição de uma commissão nesta capital, para as vendas, em desaccordo com o que foi resolvido e praticado em 1933. Explica-se, em virtude dessa versão, o telegramma que ha dias publicámos, expedido pelo nosso correspondente em Campos. E não se tratava de uma fantasia, porquanto os corretores campistas telegrapharam aos usineiros, que se achavam nesta capital, e ao sr. Leonardo Truda. Seria tudo? Consultem-se outras informações que temos de Campos: a defesa do assucar e do alcool impõe aos usineiros a venda de sacrificio de 10 % ou mais 6 % do que a que vigorava. Note-se que o productor ainda está por saber que applicação tiveram os 4 % arrecadados... Vamos ás cifras. A safra campista é de 1.500.000 saccos, cuja receita está assim discriminada: 1.200.000 saccos de 1ª a 40$000, 48.000:000$000; 300.000 saccos a 26$000, réis 7.800:000$000. Total, 55.800 contos. Taxa de 3$000, por sacco sobre 1.500.000 saccos, 4.500 contos. Imposto de sacrificio, de 10 %, 1.500 contos. Commissão de vendedor unico e despesas de 6 %, 1.116 contos; 300.000 saccos de mascavos, 7.800 contos. Total: 14.916:000$000.

Deduzindo: 55.800 contos, menos 14.916 contos, restam 40.884 contos. Dividida esta ultima importancia por 1.200.000 saccos, resultarão as médias 34$000 para o assucar de 1ª e 26$000 para o mascavo. Donde se conclue que, sem embargo de vendido o assucar a 40$000 o sacco, os industriaes apenas receberão 34$000. Tal é a situação da lavoura e industria assucareira de Campos, depois da "auto-defesa", sejam quaes forem as versões contrarias aos factos.

E' por isso, sem duvida, que tambem o consumidor é immolado sem piedade...

O pessoal dos cartorios eleitoraes

Devido aos trabalhos do alistamento, mandou o governo servir nos cartorios eleitoraes alguns funccionarios em disponibilidade. Prestaram os mais relevantes serviços, com dedicação, assiduidade e competencia. Dobraram o trabalho até alta madrugada, acreditando que o justo premio desse esforço fosse a effectividade, assegurada por lei.

Assim, porém, não se verificou. Foram dispensados, com a nomeação dos novos serventuarios, com a aggravante de estarem atrazados no recebimento de dois mezes de vencimentos.

A injustiça desse acto contrasta com o procedimento tido em anteriores casos analogos.

Os cartorios eleitoraes reclamam pessoal, necessitam de quem conheça o serviço, porque o seu quadro é reduzido.

Porque não aproveitar todos os que lá servem, e que no desempenho de suas funcções deram e dão provas seguidas de capacidade para o cargo?

O caso Sarrasani

O Sarrasani quasi não funccionava hontem.

Como se sabe, concederam-se a esse circo favores excepcionaes, a começar pela propria isenção de pagar os impostos correspondentes aos grandes annuncios que pregou por todas as paredes da cidade.

Houve, porém, um imposto de que não se isentou o... circo. Foi o imposto de sello, que é pago pelo proprio publico, no momento em que adquire o seu bilhete.

O incidente de agora, entre o Sarrasani e a municipalidade, vem por causa desse sello. O circo não quer pagar coisa alguma...

Não é possivel esconder o que em todos os logares se commenta, a respeito dos favores exagerados concedidos ao Sarrasani. Não ha motivo para isso. O Sarrasani como as companhias e emprezas nacionaes devem todos pagar, sem excepções de favor, os impostos da lei.

Depois e deante disso, só falta mesmo que o circo vá occupar por dez annos, como já se annuncia, o nosso Jardim Zoologico, que lhe seria dado, de graça, durante todo esse tempo...

Talvez, ficando aqui dez annos, o circo consumisse alguma coisa da terra. Porque, para não gastar nos logares por onde passa, o circo traz, até, carne em conserva. E os proprios programmas dos espectaculos são impressos em typographia propria.

O ensino na Constituinte

A Assembléa Constituinte acaba de tomar, sobre o ensino secundario, duas providencias que se completam, e traduzem o ponto de vista de sua maioria, relativamente a esse assumpto. Ella resolveu que o ensino secundario continue na dependencia do governo federal e não seja incluido entre as attribuições das municipalidades, e approvou uma emenda determinando a liberdade desse mesmo ensino. Assim, de duas cajadadas, a representação popular, que está votando o estatuto basico da Segunda Republica Brasileira, poz em cheque a autoridade municipal em materia de ensino. Ao mesmo tempo que lhe recusa a prerogativa reivindicada, de zelar pela instrucção secundaria, confere a todos os cidadãos brasileiros o direito de tomar iniciativas nesse sentido, de fundar collegios e instruir a mocidade, desde que o faça dentro das leis federaes em vigor. Só a Prefeitura ou, antes, as municipalidades ficam excluidas dessa prerogativa. Convem não esquecer o desentendimento, agora existente, entre o Instituto de Educação da Prefeitura do Districto Federal e o Ministerio da Educação, a proposito de instrucção secundaria praticada naquelle estabelecimento, para comprehender claramente que a Prefeitura está actualmente offendida no seu credito de educadora. A prova disso é que, onde os proprios particulares são admittidos para ministrar a educação secundaria, foram sómente excluidos os governos municipaes.

A Assembléa Nacional que assim procedeu devia dar as suas razões. Será sómente por uma questão theorica, de doutrina, que ella repudiou a passagem, para a Prefeitura, do ensino secundario? Cremos que antes o tivesse feito temerosa das multiplas experiencias pedagogicas, o que, conseguindo affectar a instrucção primaria, acabará fazendo o mesmo com a secundaria. E se a superior fosse para lá teria identico destino. Ha assim, e dóe confessal-o, uma certa offensa á autoridade municipal, relativamente ao ensino. Eis a razão do terror de que se viram possuidos os meninos do Pedro II e de outros estabelecimentos semelhantes, onde se faz o estudo das humanidades, quando lhes disseram que iriam ser subordinados ao poder municipal ao invés de sel-o ao governo federal.

Não se póde, é bem verdade, dessa attitude de verdadeira repulsa tirar qualquer conclusão que abone a autoridade do governo federal, em materia de instrucção. A Prefeitura, aqui no Rio como em outros pontos do paiz, tem-se realmente mantido muito distante da responsabilidade que lhe cabe na disseminação da instrucção. E isso não é de hoje, mas se vem evidenciando ha muito tempo. Apezar de lhe ter sido assegurado, pela carta constitucional de 1891, o direito de zelar pela instrucção primaria, e mão grado os emprestimos que fez, com autorização do antigo Conselho Municipal, para diffundir esse ensino e combater o analphabetismo no Districto Federal, não deu a Prefeitura desempenho condigno a um de seus deveres mais prementes, talvez mesmo ao mais premente de todos. Eis porque, depois de tantos annos de effectiva pratica da prerogativa municipal em materia de educação elementar, se viu ella agora objecto de um repudio. Alumnos e professores do ensino secundario reclamaram alto, de maneira a não deixar duvidas acerca de sua repulsa a qualquer intervenção dos poderes municipaes em seus dominios, a medida proposta na Constituição para que a instrucção secundaria passasse ás municipalidades, onde a primaria já se encontra ha longos annos.

Como diziamos, linhas acima, por muito que tenha caido, no conceito publico, o governo federal, em materia de instrucção, parece evidente que a Prefeitura conseguiu desbancal-o nesse verdadeiro perde-ganha, pois á simples lembrança de uma mutação de poderes aquelles que dependem do primeiro, que não lhes tem dado coisa alguma, rebelaram-se, fazendo crer que, na sua opinião, teriam da Prefeitura menos ainda do que nada... Não se póde concluir, dessa atmosphera de pessimismo, as verdadeiras metamorphoses que vêm experimentando, de alguns annos para cá, a instrucção primaria do Districto Federal, objecto de iniciativas ousadas. Refórmas repetidas, inversões da vida nas escolas, desperdicio da actividade dos membros do magisterio, com occupações subalternas, meios obsoletos de ajuizamento e selecção do professorado, ordem e programmas desconnexos, são as verdadeiras razões da decadencia da instrucção primaria entre nós. Ella certamente não póde ser attribuida ao regimen, que delegou aos poderes municipaes autoridade para cuidar da instrucção primaria; mas, como na pressa das deducções finaes pagam os innocentes pelos peccadores, eis porque, onde deveriam responder como réos os antigos administradores, é sentenciada a propria organização municipal, contra quem se intenta um processo para provar a sua incapacidade em materia de instrucção secundaria ou simplesmente de todas as fórmas e modalidades de educação!

Dispositivos contradictorios

Consta do capitulo da futura Constituição, relativo aos direitos e deveres individuaes, uma disposição já approvada que collide abertamente com o escandaloso "*bill* de indemnidade" exigido ás maiorias governamentaes, pelo governo provisorio.

Aquelle dispositivo acha-se redigido nos seguintes termos: "A lei não prejudicará o direito adquirido, o acto juridico perfeito e a coisa julgada.

Como estabelecer-se, depois disso, a impossibilidade de um pronunciamento do poder judiciario sobre um acto governamental damnoso ao titular de um direito adquirido?

Qual o criterio a ser adoptado na especie, em face de uma situação juridica concreta prejudicada por uma dessas tantas resoluções abusivas que enchem todo o periodo do regimen discricionario?

O artigo referente á garantia individual não póde ser neutralizado por uma disposição transitoria, suggerida pela conveniencia da legitimação de violencias.

Ainda é tempo da Constituinte reflectir um pouco sobre a contradicção chocante entre preceitos constitucionaes que precisam estar em harmonia.

Advocacia administrativa

A advocacia administrativa, que frequentava os corredores do Thesouro e impunha aos pobres aposentados e ás viuvas humildes percentagens escorchantes para o recebimento de quantias as mais insignificantes, acaba de levar um tiro de morte na Directoria da Despesa Publica.

E' que o respectivo director fez expedir uma portaria, mandando impedir o ingresso em suas secções de quaesquer pessoas estranhas aos seus serviços.

No mesmo acto em que tomou aquella deliberação, resolveu designar um funccionario para, em missão especial, attender a todas as pessoas que tenham processos ou papeis em andamento ali, o qual terá o encargo de fazer com que taes processos e papeis caminhem immediatamente para uma rapida solução.

Como é natural, o acto do director da Despesa está levantando as iras dos advogados administrativos. Mas é preciso que seja prestigiada a autoridade desse novo director, se é que sempre houve, de facto a intenção do governo de acabar com essa vergonhosa situação de deixar seus pequenos credores entregues á agiotagem e á exploração.

O cargo não é politico

O chefe do governo provisorio deverá assignar, por estes dias, o decreto nomeando novo director para a Assistencia a Psychopathas, cargo esse vago com o fallecimento do dr. Gustavo Riedel.

Segundo é voz corrente, empenham-se varios elementos politicos junto ao sr. Getulio Vargas para conseguir o logar para determinados candidatos, alguns dos quaes sem nenhuma expressão cultural ou technica para exercel-o.

Ora, a direcção geral da Assistencia a Psychopathas vem sendo exercida interinamente, ha quasi um anno, pelo vice-director effectivo, dr. Gefferson de Lemos, que é o psychiatra mais antigo da repartição.

O provimento do cargo deve obedecer, necessariamente, ao criterio da idoneidade e da capacidade, e não á cavação dos politicos.

Amnistia fiscal

Está dependendo ainda do chefe do governo a amnistia fiscal pleiteada, pelo commercio, para a isenção da multa de móra nos impostos, em atrazo, de penna dagua, hydrometro, saneamento e industrias e profissões.

Como se sabe, esse favor legal virá beneficiar milhares de contribuintes que, em março ultimo, deixaram de pagar aquelles impostos, em virtude da grande agglomeração nos *guichets* da Receita. Foram attendidas, nessa occasião, mais de 8.000 pessoas, tendo sido cobrados, nos dias 12 a 15 respectivamente, 300, 400, 600 e 1.100 contos. Os cobradores e demais funccionarios, apezar de permanecer em seus postos até o dia seguinte, não puderam attender aos milhares de contribuintes, que, agora, estão na imminencia de vêr suas dividas seguirem para a cobrança executiva.

Faz-se mistér, porém, que essa medida, destinada a tirar ao contribuinte o sacrificio de pagar com multa os impostos, seja ordenada com urgencia, se ha, de facto, da parte do governo, a intenção de attender ao pedido do commercio.

Medicos de Marinha

No recente concurso havido na Armada, tomaram parte muitos medicos, tendo sido classificados, após criteriosa selecção, alguns delles.

Ora, não é demais que aproveitemos este ensejo afim de chamarmos a attenção do ministro da Marinha para a situação singularissima dos medicos ali contratados. Esse ministro utilizou-se de uma medida de emergencia, procurando solucionar a falta de medicos por meio do contrato. Mas esses contratados foram admittidos ali em condições especialissimas, gozando de maiores regalias que os proprios medicos do quadro, porquanto não embarcam nem são removidos para commissões distantes, como acontece com os effectivos. Além disso ingressaram na Armada sem se terem submettido a nenhuma prova de habilitação. Convém, pois, emquanto é tempo, aproveitar a opportunidade para regularizar essa situação dispar, justiça a que, estamos certos, não se furtará o almirante Protogenes Guimarães.

Ha ainda outro argumento. Em 1865, no inicio da guerra do Paraguay, havia na Armada 69 medicos. Hoje, existem 81. Os numeros demonstram a exiguidade do quadro actual. Depois da administração revolucionaria, mais de vinte commissões novas foram creadas sem ter havido augmento do quadro, e dahi a necessidade do ministro Protogenes Guimarães contratar 25 medicos. Agora, porém, que ha trinta e tantos classificados em concurso, a reorganização do quadro se impõe, afim de que sejam aproveitados os habilitados em substituição aos que não deram nenhuma prova de suas aptidões.

Nem sequer augmento de despesa haverá, se fôr tomado esse alvitre, que consulta aliás á justiça.

A SITUAÇÃO POLITICA

Depois de approvados os actos do governo, impugna-se a instituição dos decretos-leis

Hontem, iniciou-se, na Assembléa, a votação politica, por excellencia: — o dispositivo das Disposições Transitorias, que approva os actos do governo provisorio, sem permittir que o judiciario examine esses actos. E o assumpto entrou em votação através uma questão de ordem, agitada pelo sr. Daniel de Carvalho, que entendia que era faculdade do presidente extirpar do projecto constitucional, já approvado em 1ª discussão, uma materia considerada anti-regimental. O sr. Antonio Carlos transformou a questão de ordem num requerimento de destaque, em torno do dispositivo do projecto da Commissão dos 26, que approva esses actos.

E foi a unica votação, que se fez, durante todo o dia, manifestando-se 152 deputados pela manutenção do artigo 14, emquanto só 73 opinaram pelo respectivo destaque.

A SITUAÇÃO DE FACTO

Se tivesse prevalecido o destaque, ainda a Assembléa teria que se pronunciar sobre as differentes emendas apresentadas em substituição ao artigo. Entretanto, este mantido, implicitamente ficam prejudicadas as emendas, uma vez que a Assembléa não concedeu o respectivo destaque.

OS VOTOS INTEGRAES

As bancadas que votaram integralmente pela manutenção do artigo 14 do projecto, isto é, pela approvação no escuro dos actos do governo provisorio, foram as do Pará (7 votos), Maranhão (7 votos), Piauhy (4 votos) e Alagoas (6 votos). Na bancada amazonense houve tres votos favoraveis á approvação dos actos do governo, e uma abstenção (sr. Tirelli). Na bancada cearense, houve quatro votos favoraveis, e dois contra, sendo que se abstiveram de votar os srs. Sucupira, Jehovah Motta e Xavier de Oliveira. A bancada do Rio Grande do Norte bipartiu-se, ficando dois a favor e dois contra. Na da Parahyba, houve tres a favor e dois contra. Na de Pernambuco, votaram contra tres, e se absteve de votar o sr. Agamenon Magalhães. Em Sergipe, bipartiu-se a bancada, ficando dois de um lado, e dois de outro. Na bancada bahiana, houve dois votos contrarios e duas abstenções, sendo que o sr. Paulo Filho, logo em primeira discussão do projecto, declarou, por escripto, que era contrario á approvação do art. 14 por entender que a materia não era constitucional. No Espirito Santo, sómente um voto contra. No Districto Federal, houve quatro votos contra e duas abstenções (os srs. Pereira Carneiro e Olegario Mariano). Na bancada fluminense, houve nove votos contra, e quatro abstenções (os srs. José Eduardo, Gwyer de Azevedo, Cardoso Mello e Buarque de Nazareth. Na bancada mineira, votaram contra o artigo 14 treze deputados, se abstendo de votar sómente tres (os srs. Virgilio Furtado de Menezes e Belmiro de Medeiros. Da bancada paulista sómente votou a favor do artigo o sr. Lacerda Werneck. A bancada goyana sómente teve um voto divergente. A bancada de Matto Grosso teve um voto divergente e uma abstenção. Na bancada paranaense houve duas abstenções (os srs. Plinio Tourinho e Lacerda Pinto). Na bancada catharinense, houve um só voto divergente. Na bancada gaúcha houve tres votos divergentes, e uma abstenção (o sr. João Simplicio). O Acre bipartiu-se votando o sr. Alberto Diniz pelo artigo 14, e o sr. Cunha Vasconcellos... não votando.

Entre, os representantes dos empregados, houve um voto divergente e quatro abstenções (os srs. Antonio Rodrigues, Waldemar Reikdal, João Vitaca e Armando Leidner). Entre os empregadores, houve tres votos divergentes, e tres abstenções (os srs. Milton de Carvalho, Lufer e Rocha Faria). Dos tres das profissões liberaes, só o sr. Abelardo Marinho approvou o art. 14.

NA REUNIÃO DA VESPERA...

A' noite, na vespera, houve importante reunião na residencia do ministro Juarez Tavora, em que ficou patente a difficuldade de articular a maioria, para a votação das Disposições Transitorias. A primeira questão, da elegibilidade do sr. Getulio Vargas para a primeira presidencia constitucional, ainda passou sem maior tempestade. Entretanto, levantando-se em seguida a questão da elegibilidade dos interventores, já o debate se accendeu. Houve forte impugnação a esse alvitre, sendo que alguns queriam ligar essa questão á outra — da approvação dos actos dos mesmos interventores. Então, emquanto se opinava pela approvação dos actos do governo provisorio, entendiam alguns que os actos dos interventores deviam ser examinados posteriormente pelas Assembléas locaes.

E foi no meio desta confusão que o sr. Nereu Ramos falou.

Primeiramente, se já estava assentada a eleição do sr. Getulio Vargas — o que lhe parecia um erro antes de se approvarem os actos do governo —, implicitamente dava a Assembléa o *bill* de indemnidade. Era natural, por isso mesmo, a approvação dos actos, no dispositivo constitucional em questão. E se chegava a essa conclusão com relação ao chefe do governo provisorio, ainda mais natural lhe parecia a approvação dos actos dos interventores, como ainda a elegibilidade dos mesmos.

Dessarte, em rigor, a maioria tambem se inclinava pela elegibilidade dos interventores, como ainda approvação dos seus actos, na propria approvação dos actos do governo provisorio.

A MEDIDA IMPUGNADA

Mas houve uma medida que foi claramente impugnada, naquella reunião. Era a questão dos decretos-leis, como faculdade a ser outorgada ao Executivo, até á installação da Assembléa Nacional Legislativa.

Foi geral a impugnação, vendo muitos, na providencia, uma delegação de funcções, que se combatia na propria Constituição. Demais, o que era evidente era que todos temiam que, uma vez de posse dessa arma, o primeiro presidente constitucional prescindisse, de uma parte, da tarefa da Constituinte e a fechasse, e, de outra, não se apressasse pela convocação da Assembléa Ordinaria.

E submettida a voto a questão, sómente se manifestaram a favor os "leaders" do Pará, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Matto Grosso e o sr. Prado Kelly.

E, hontem, durante o dia, muito se discutiu a hypothese dos decretos-leis. O proprio ministro Juarez Tavora, que esteve, na Assembléa, no fim da tarde, confessava ser difficil a approvação do dispositivo sobre decretos-leis. Comtudo, num ultimo esforço, ainda se reuniu á noite, finda a sessão, no edificio da Assembléa, com alguns "leaders", tentando o ultimo esforço.

De sua parte, o presidente Antonio Carlos tambem se entendia com os deputados mineiros.

A BANCADA GAÚCHA

Ao começar a sessão, a bancada gaúcha esteve reunida na sala da Commissão de Justiça, devendo o sr. Simões Lopes ter dado conhecimento de um telegramma do sr. Flores da Cunha, fechando questões.

A ULTIMA VOTAÇÃO

Assim, é natural que hoje se ultimem as votações das Disposições Transitorias, considerando se vencida a etapa mais difficil. E só hoje o presidente Antonio Carlos nomeará a commissão de redacção final, que deve apresentar o seu trabalho na proxima quinta-feira.

O CHEFE DO GOVERNO E A ELEGIBILIDADE DOS INTERVENTORES

Ouvimos, hontem, na Constituinte, de pessoa bem informada, que o chefe do governo, conversando hontem mesmo, á tarde, declarára não se haver interessado absolutamente, junto aos deputados, no sentido de que a Constituinte approvasse o dispositivo que trata da elegibilidade dos interventores.

Teria affirmado o sr. Getulio Vargas que a unica materia que lhe havia interessado, junto áquella Assembléa, era concernente á regularidade da vida administrativa do paiz depois de votada a futura Carta Magna.

O sr. Getulio Vargas fizera sentir — ajuntou o nosso informante — que lhe não seria possivel governar sem que a Constituinte lhe désse poderes para fazer decretos-leis, a menos que a propria Assembléa resolvesse transformar-se em poder legislativo ordinario.

Todavia, não fizera, sobre esse ultimo ponto, suggestão alguma, de vez que se trate de materia de exclusiva competencia dos deputados.

As informações que nos foram prestadas adeantaram mais que o sr. Getulio Vargas até hontem não tinha conhecimento de que qualquer dos actuaes interventores estivesse pretendendo candidatar-se á governança estadual.

O GENERAL GÓES MONTEIRO E O TENENTE CORONEL EDUARDO GOMES CONFERENCIARAM COM O CHEFE DO GOVERNO

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, e o tenente-coronel aviador Eduardo Gomes, estiveram em conferencia com o chefe do governo provisorio, hontem, no palacio Guanabara.

COMMENTARIOS NO RIO GRANDE DO SUL SOBRE A AMNISTIA

Porto Alegre, 1 (Havas) — O sr. Oswaldo Vergara, da commissão central da Frente Unica e elemento de destaque do Partido Republicano Riograndense, entrevistado a proposito do decreto de amnistia fez as seguintes declarações:

"Os effeitos da amnistia só se poderão fazer sentir depois do paiz entrar no regimen constitucional, com as garantias individuaes asseguradas. O effeito principal do decreto no momento é preparar os espiritos para a paz afim de que possamos entrar no regimen legal. Aliás, era esse o conceito geral que todos os da Frente Unica faziam do decreto que concede a amnistia. Penso mesmo que nossos companheiros sómente voltarão ao paiz depois de promulgada a Constituição."

Porto Alegre, 1 (Havas) — O sr. Farias dos Santos, um dos chefes do positivismo riograndense, declarou á Agencia Havas que motivos occasionaes de força maior tinham impedido que os positivistas orthodoxos, residentes em Porto Alegre, telegraphassem ao sr. Getulio Vargas, para felicital-o pelo decreto de amnistia e pela revogação da cassação dos direitos politicos.

O sr. Farias dos Santos accrescentou que ambas as medidas são soluções pacificas, embora parciaes, dos conflictos que tanto têm perturbado a ordem publica em nossa patria. Accentuou que as nossas divergencias precisam ser discutidas no remanso da paz, pois só dessa maneira poderiamos resolver os nossos problemas sociaes. A violencia devia ser empregada apenas para reprimir a violencia, sobretudo de malfeitores.

Depois de algumas considerações, o conhecido chefe positivista recordou que Augusto Comte demonstrára scientificamente que a separação dos poderes temporal e espiritual, isto é o governo civil do sacerdocio constituia a base da politica moderna, do regimen republicano ou da fraternidade universal. Em vez de comprimir as liberdades publicas, os governos precisaram respeital-as escrupulosamente.

Assignalou mais a necessidade da liberdade industrial, para o progresso da humanidade. Advertiu que a chamada protecção á industria nacional, mediante a elevação dos impostos aduaneiros, tem encarecido demasiadamente a vida e augmentando cada vez mais a miseria das classes inferiores da sociedade. Entretanto, o bem estar do povo constituia a lei suprema das nações modernas e sua violação pelas classes dominantes vinha transformando os gemidos de dôr do proletariado em rugidos de colera feroz.

O sr. Farias dos Santos concluiu: "Oxalá que essas despretenciosas reflexões mereçam a attenção dos governantes e do publico."

AS SURPRESAS DA ASSEMBLÉA

Na votação das disposições transitorias, a direcção politica da Assembléa adoptou uma tactica differente: deixou á margem o substitutivo do *comité*, e está apoiando a votação dos destaques sobre o projecto da commissão dos 26.

Assim, aquelle *comité* trabalhou em pura perda. E não se comprehende essa preferencia pelo projecto, quando, na votação dos demais capitulos, o decalque se processou sobre o substitutivo dos *comités*. Será uma originalidade da direcção da Assembléa? Mas, para adoptar-se esse caminho, nem valeria a pena ter-se esperado tanto o trabalho dos *comités*, e muito menos se haver gasto tanta tinta e papel!

O P. R. M. AGITA A CANDIDATURA DO SR. GÓES MONTEIRO

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Depois de haver esmorecido a propaganda promovida pelo P. R. M. em torno da candidatura do general Góes Monteiro á presidencia constitucional da Republica, voltam os mesmos elementos a cuidar do assumpto, o que é interpretado como proposito de desautorizar a tentativa ha dias verificada de se levantar o nome do sr. Afranio de Mello Franco para disputar a presidencia da Republica.

A INGLATERRA NÃO PAGA AS SUAS DIVIDAS

Mas a sua imprensa, de quando em vez, dá "conselhos amistosos" ao Brasil

Londres, 1 (Havas) — O "South American Journal" publica novo artigo sob o titulo — "Um conselho amistoso ao Brasil" — em que pede uma vez mais ao governo brasileiro que revogue as disposições recentes relativas á divida externa.

"A nomeação provavel do ministro das Finanças, dr. Oswaldo Aranha, para o cargo de embaixador em Washington — escreve o orgão dos interesses britannicos na America do Sul — é, talvez, o primeiro passo para a modificação da politica do Brasil na questão das dividas. Sem hesitações, e no interesse do Brasil, declaramos que quanto mais depressa fôr revogado o decreto de fevereiro muito melhor porque esta medida causou um sentimento de malestar consideravel entre os que possuem capitaes no Brasil. A suppressão do mil réis ouro, por outro lado, embora acceitavel em si mesmo, recebeu egualmente um acolhimento pouco favoravel porque prejudica consideravelmente as empresas anglo-brasileiras.

O Brasil deve comprehender que os inglezes que têm fundos nesse paiz não se recusam a acceitar certos sacrificios impostos pelas circumstancias adversas, mas insurgem-se contra os processos seguidos nos ultimos mezes e contra os termos dos recentes decretos dictatoriaes.

As estatisticas do primeiro trimestre relativas ás exportações apresentam uma melhoria consideravel sobre as do mesmo periodo de anno precedente. Não se devem tirar dahi conclusões muito apressadas mas parece que ha motivos fundados para esperar que essa melhoria continue a accentuar-se.

Já salientamos que o momento escolhido para a publicação do decreto de 5 de fevereiro não foi opportuno e hoje esperamos que o decreto em questão será modificado."

O jornal termina pedindo ao governo brasileiro que siga o conselho do "Estado de S. Paulo" que propõe "modificação na maneira de encarar a questão da divida externa" e cita como exemplo a ultima conversão argentina.

O "Zeppelin" já caminha para a Allemanha

Recife, 1 (Havas) — O dirigivel "Graf Zeppelin" deixou esta cidade, de regresso á Allemanha, ás 9 horas da noite.

Para ministrar instrucção ao nosso Exercito

Chegaram o tenente-coronel Smith e o capitão Hohenthal, do exercito norte-americano

O SECRETARIO DA SECÇÃO DE NEGOCIOS ULTRAMARINOS DO MINISTERIO DO EXTERIOR DO JAPÃO

O tenente coronel Rodney Smith e o capitão W. D. Hohenthal entre officiaes brasileiros

Vindo de Nova York e em viagem para Buenos Aires, esteve na Guanabara, hontem o "Western Prince".

A seu bordo chegaram dois officiaes do Exercito norte-americano, o tenente-coronel Rodney H. Smith e o capitão W. D. Hohenthal, acompanhados de suas respectivas familias.

Estes officiaes, que são da arma de artilharia, vieram contratados pelo nosso governo para ministrar instrucção de artilharia de costa ao Exercito.

Afim de os receber e apresentar cumprimentos esteve a bordo uma numerosa commissão de officiaes.

Com destino ao Rio viajou tambem no referido navio o sr. Kazuo Naito, secretario dos Negocios Ultramarinos do Ministerio do Exterior do Japão.

Não obstante não haver o sr. Naito feito declarações á imprensa, fomos informados, a bordo, que sua viagem ao Brasil, de onde irá a outros paizes deste continente é em missão official e consiste em tratar de algumas questões altamente importantes, que interessam a secção dos Negocios Ultramarinos do Ministerio do Exterior do Japão.

O sr. Kazuo Naito foi recebido pelo representante do embaixador japonez e por funccionarios da embaixada.

Aqui desembarcaram mais os seguintes passageiros: Emanuel Bay, F. Teatherson, C. A. Langansiepen, S. Shimida, E. Treawell e senhora, A. E. Wallerstein e senhora e Walter Auerback.

Viajam em transito para Buenos Aires os srs. Isidoro Englander, A. H. Eskesen, John Irbey, T. D. Mc Quorquadate, Clifford Marr, Leo O' Malley e senhora, C. L. Pfaff, Joseph Rucker, Andrew Thorn e senhora e John Wenzel.

PELA COMMUTAÇÃO DOS PRESOS PRIMARIOS

A Alliança Nacional de Mulheres dirige-se ao chefe do governo

O movimento em pról da commutação da pena dos condemnados primarios, continúa conquistando valiosas adhesões.

Ainda hontem a Alliança Nacional de Mulheres, dirigiu ao chefe do governo provisorio, o seguinte officio:

"Exmo. sr. chefe do governo provisorio. Na qualidade de presidente da Alliança Nacional de Mulheres, venho á presença de v. ex., cumprindo determinação da assembléa reunida hontem, afim de interceder em nome desta instituição, junto de v. ex., no sentido de ser attendido o appello relativo á commutação da pena para os delinquentes primarios.

Medida indiscutivelmente humanitaria e de grande alcance social, só póde ella ser amparada pela magnanimidade de v. ex., que enfeixa ainda, neste momento, os poderes discricionarios de que foi investido pela revolução de 1930.

Os actos de clemencia dos governantes, não têm, como se póde pretender, effeito prejudicial, mais antes, constituem estimulo á regeneração e á pratica do bem, para aquelles que se desviaram dessa trilha, impellidos, na maioria dos casos, pela propria cumplicidade social.

E nem se diga que esta medida só se recommenda para aquelles que se apresentam cercados pelo prestigio de nome, posição ou fortuna, porque, destes pelo ambiente em que vivem, pelo conhecimento da moral que devem possuir, tem de ser maior responsabilidade o mais grave o desrespeito ás normas da moral e do direito, sem cuja observancia tornar-se-ia impossivel a vida em sociedade.

Convém, ainda lembrar, por opportuno, o que dizia o notavel "Batonnier" de França, H. Robert: "Existe uma coisa que voluntariamente, esquecem aquelles que não admittem o sentimento de humanidade para os accusados: é que estes quasi nunca estão sós na causa. Existe a sua familia. A sociedade é constituida de tal maneira, que ferindo o accusado attinge mais duramente ainda todos os innocentes que o cercam". E justa, pois, a clemencia para estes innocentes, que imploram a clemencia, que, por humana e justa, é licito esperar que venha. Com os respeitosos cumprimentos a v. ex., subscrevo-me attentamente. — Natercia Silveira Pinto da Rocha — presidente".

NOVAS ADHESÕES DE CONSTITUINTES

Hontem os deputados classistas, Eugenio Monteiro de Barros, Gilberto Gabeiras, Alberto Surek, Mario Manhães, Sebastião Luiz de Oliveira, Ewaldo Possolo e os deputados Jehovah Motta e Soares Filho, telegraphavam ao chefe do governo provisorio declarando-se solidarios ao movimento que se processa em todo paiz, em favor dos condemnados primarios.

A SOLIDARIEDADE DA CENTRAL DO BRASIL

Na proxima quarta-feira, uma commissão de funccionarios e operarios dessa importante ferrovia, irá ao palacio entregar ao chefe do governo, uma mensagem em favor do perdão dos presos primarios. A mensagem contará para mais de tres mil assignaturas.

ALLIANÇA POLITICO SOCIAL DE SÃO CHRISTOVAM

Installada, hontem, no populoso bairro

Conforme vem sendo noticiado, tomou posse hontem, a directoria provisoria da Alliança Politico-Social de São Christovão, que foi acclamada por grande numero de eleitores presentes, a qual ficou assim constituida:

Presidente: dr. Humberto França de Faria; vice-presidente, padre Manoel Gomes, vigario da Parochia de São Christovão; 1º secretario, professor Marques Leite; 2º secretario, prof. Antonio Rocha Lourenço; 1º thesoureiro, pharmaceutico Luiz Gonzaga Leite; director social, dr. Antonio Paiva arias; director do alistamento, dr. Abelardo Alarico dos Reis; director eleitoral, Cesar da Cunha; director de imprensa, dr. Jorge de Albuquerque; directores supplentes: Eduardo Saldanha, Oscar Ramos; dr. Jayme de Paiva, dr. Paulo Tavares Junior, Claudio Ferreira dos Santos e Manoel Mouri.

"FASANELLO"

E' um dos nomes mais conhecidos em São Paulo; é o "fazedor de sortes grandes", pela quantidade de sortes que tem vendido na capital de São Paulo.

Querendo contemplar o povo carioca com algumas sortes, pois elle considera-se o homem privilegiado em vendel-as, o sr. Ricardo Fasanello abriu nesta capital uma succursal da sua conhecida casa.

O acto da inauguração foi solenne, comparecendo á mesma grande numero de jornalistas, inclusive o dr. Moses, presidente da A. B. I., e alguns interessados nesse ramo de commercio, onde destacava-se o dr. Peixoto de Castro, presidente da Financial do Brasil.

O sr. Fasanello declarou em breves palavras inaugurada a sua casa, referindo-se com amabilidade á imprensa. O dr. Moses agradeceu e o dr. Peixoto de Castro fez votos de prosperidade para a casa do sr. Fasanello.

A loja Fasanello está confortavelmente installada na Avenida Rio Branco, nº 147.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

No proximo dia 7, ás 8 horas da noite, na séde da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, á rua do Senado n. 61, sobrado, realiza-se uma assembléa geral extraordinaria para a eleição do preenchimento dos cargos vagos de 1º e 2º procuradores.

EM DEFESA DA MARINHA MERCANTE NACIONAL

As companhias estrangeiras e o transporte de passageiros no littoral brasileiro

O Primeiro Congresso dos Trabalhadores em Transportes Maritimo, Fluvial, Lacustre e Portuario do Brasil enviou ao chefe do governo provisorio o seguinte protesto:

"Excellentissimo senhor — Presente o Primeiro Congresso dos Trabalhadores em Transportes Maritimo, Fluvial, Lacustre e Portuario do Brasil, que, dele vêm, vem respeitosamente expôr e solicitar o seguinte:

As companhias estrangeiras de navegação, especialmente as hollandezas e allemãs, tendo em vista o criminoso proposito de prejudicar as empresas nacionaes que fazem a cabotagem ao longo da costa brasileira, deliberaram diminuir os preços das passagens procedentes destes portos, fazendo um verdadeiro "dumping", sem olhar para as circumstancias de que seu "deficit", por milha navegada, é bem vultoso, como se verificará abaixo.

Este Congresso, tomando em consideração todos os factos que dizem respeito á Marinha Mercante Nacional, pensa que vossa excellencia, com a autoridade que lhe conferiu a Revolução, bem poderia sanar os males que apontamos, estabelecendo normas capazes de evitar a reproducção desses actos.

Excellentissimo senhor, a Marinha Mercante Nacional, é para orgulho de seus membros, uma das mais efficientes do mundo. Basta verificar-se a comparação seguinte, para deduzir-se a verdade. Vejamos o que diz o trabalho apresentado á apreciação deste Congresso:

"Considerando o estado de desenvolvimento em que se encontra a nossa navegação de cabotagem, concorrendo em rapidez e conforto com os mais modernos paquetes do mundo, que se entrosam em fatiaes identicos, veja-se, por exemplo, os navios "Itas" que fazem a linha Belem-Rio Grande do Sul, em uma extensão de 3.200 milhas, com escalas em 10 portos, em 14 dias de tempo, em comparação com a Panamá Pacific Line, dos Estados Unidos da America, que sendo a primeira companhia daquelle paiz (de cabotagem), com escalas em tres portos (Havana, Balboa e Panamá City), em suas linhas, entre Nova York e São Francisco, em uma extensão de 3.300 milhas, faz a viagem em 14 dias de tempo, tambem com navios como sejam "Pennsylvania", "Florida", "President Hoover" e "President Coolidge", todos navios modernissimos de mais de 18.000 de deslocamento, construidos em 1931. Temos, ainda, a Australian Line, que fazendo carreira, com seus paquetes, entre Melbourne, Adelaide, Sidney e Brisbane, em uma extensão de 3.350 milhas, fazendo suas viagens entre 14 1|2 e 15 dias de tempo;

Considerando que maior desenvolvimento em nossas linhas de cabotagem, e, portanto, melhorando suas unidades, só poderá ser obtido quando tivermos conseguido a nacionalização dos transportes de passageiros entre nossos portos;

Considerando que o que reivindicamos é simplesmente o exemplo que nos vem dos governos de paizes que possuem cabotagem.

Considerando que a melhoria de condições dahi vinda para os maritimos, do Brasil, em geral, pedimos ao Congresso que inicie o movimento de accordo com os armadores para que se consiga do governo esta medida, em si tão sympathica, tão socialista, tão patriotica, que impedirá a saida de ouro do nosso paiz."

Emquanto isso acontece, excellentissimo senhor, nós temos o pesar de constatar que as emprezas estrangeiras diminuem as suas passagens, passando a cobrar entre os portos nacionaes a seguinte tabella:

Empresas estrangeiras

Recife-Bahia	81$000
Recife-Rio	235$000
Recife-Santos	274$000
Recife-Rio Grande	390$000

Empresas nacionaes

Recife-Bahia	136$000
Recife-Rio	322$000
Recife-Santos	375$000
Recife-Rio Grande	503$000

Excellentissimo senhor, a milha navegada, tanto para a cabotagem como para longo curso, nos navios nacionaes, é a mais barata do mundo, tornando, como é, pelo baixo custo das tripulações brasileiras.

A differença da milha de cabotagem para de longo curso, é, approximadamente, de 66 %, para menos na cabotagem.

Os preços das passagens nos navios nacionaes para o estrangeiro variam, para menos, em cerca de 20 a 30 % de qualquer outro paiz, sabendo-se, entretanto, que nenhuma empreza do mundo poderá concorrer com as nossas.

Assim, como podem as emprezas que cobram um excesso enorme nas passagens para o estrangeiro, diminuir seus preços nas passagens ao longo da costa?

Só ha uma justificativa: o asphyxiamento das congeneres brasileiras, para, depois de açambarcar o serviço, levantar a tabella a seu bel-prazer.

Com a suppressão da palavra "passageiros", na emenda submettida á consideração dos Constituintes, pelo deputado Luiz Tirelli, esperava-se essa reacção, que veiu mais cedo que o imaginado, como um verdadeiro acinte aos brios nacionaes.

Havendo, porém, a elevada autoridade de vossa excellencia, este Congresso, por deliberação da unanimidade de seus membros, traz á vossa excellencia a presente denuncia, esperando que as medidas mais energicas sejam tomadas, para evitar o esmagamento da Marinha Mercante Nacional, de que somos legitimos representantes.

Suggerimos, com toda a benevolencia que o caso requer, que seja mantida a palavra "passageiros" na emenda do deputado Luiz Tirelli, ou que seja elaborada uma lei especial, cujo primeiro artigo seria assim redigido:

Só será permittido o transporte de passageiros entre portos nacionaes em navios de nacionalidade brasileira.

Medida essa que reputamos unica, na hypothese de ser mantido o absurdo, em nossa opinião, da suppressão da palavra "passageiros" da emenda Tirelli.

Certo de que nossas ponderações serão estudadas com a maxima urgencia, antes que se consiga esmagar a Marinha Mercante Nacional, o Primeiro Congresso dos Trabalhadores em Transportes Maritimo, Fluvial, Lacustre e Portuario do Brasil, reitera a vossa excellencia a segurança e a confiança dos maritimos do Brasil, na acção patriotica que anima os actos de vossa excellencia.

Respeitosas saudações. — *Manoel Jorge Lydia*, 1º secretario."

A visita do embaixador Hermite ao Lycée Français

O embaixador da França, sr. Louis Hermite, visitou, hontem, o Lycée Français desta capital. Recebido pelos presidente e secretario do Conselho de Administração, srs. Emile Izard e Philippe Deschenaer e pelos directores professor Alfred Le Forestier e dr. Renato Almeida, encaminhou-se s. ex. para a sala onde funcciona a turma do 5º anno gymnasial. Ahi, foi o embaixador saudado, numa breve allocução, em francez, pela alumna Anna Maria Rabello, que disse a honra e alegria com que os alumnos daquelle estabelecimento recebiam tão honrosa visita, do representante dum paiz ao qual tanto deviam e com o qual o Brasil mantinha os mais estreitos, sinceros e leaes laços de fraternidade. Respondeu o embaixador Hermite, agradecendo a saudação e affirmando a sua alegria em encontrar-se ao meio da mocidade brasileira. Referiu os esforços feitos para aplainar certas difficuldades que tinham surgido nas relações franco-brasileiras, felizmente resolvidas de sorte a incentivar ainda mais a cordialidade reinante entre as duas patrias.

A seguir, s. ex. visitou as demais turmas secundarias, primarias e infantis do estabelecimento, interessando-se pelos methodos de ensino e organização dos cursos, e entretendo-se sempre em conversa com os alumnos, cuja expressão em francez muito o impressionou.

A' saida, depois de felicitar os administradores e directores do Lycée por tudo quanto vira, deixou escriptas, no Livro de Visitas, as seguintes palavras:

"Admirei a boa educação de todos os alumnos do Lycée Français, satisfeitos com a sua instrucção. Fiquei tambem impressionado pelo amor ao trabalho e senti a sympathia que lhes despertam seus mestres.

Agradeço de todo coração ao Lycée Français o bem que faz á França e ao Brasil. — (a) *L. Hermite*, embaixador da França."

O ARCHIVO DA DELEGACIA FISCAL DE S. PAULO

A enxurrada inutilizou quasi todos os documentos

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Vae para alguns mezes desabou sobre a cidade violento temporal e a enxurrada desceu dos pontos altos, inundando os bairros baixos. A praça do Correio e suas immediações foi toda tomada pelas aguas, que invadiram as casas commerciaes e residenciaes e até o porão da Delegacia Fiscal, onde estava localizado o seu archivo. Milhares de autos foram, então, attingidos pelas aguas, inutilizando-se parcialmente esses documentos federaes, alguns dos quaes de grande importancia. Os bombeiros trabalharam, ali, com bombas automaticas e retiraram toda a agua do porão. Dias depois, todo esse formidavel archivo de papeis foi transportado para um terreno pouco hygienico que fica nos fundos da Delegacia Fiscal. Tinha-se a impressão de que taes documentos haviam sido levados para aquelle ponto para que o sol se incumbisse de enxugal-os. Não era má a idéa. Mas, assim mesmo, pelo modo por que foram dispostos os enormes volumes dos processos, resaltava desde logo ou a inepcia de quem aconselhou essa medida, ou o intuito de inutilizal-a. Ficou a montanha de documentos encostada á parede de um predio que confina com aquella repartição federal, occupando o espaço de 8 metros de extensão por 3 de altura, á espera de que os raios solares absorvessem a humidade que se apossára dos mesmos.

O CONFLICTO DO CHACO

Washington, 1 (Havas) — O ministro da Bolivia, sr. Finot, dirigiu uma carta concebida em termos energicos ao senador Huey Long, desmentindo as accusações que este parlamentar fez no Senado de que a Bolivia era apoiada financeiramente pela Standard Oil Company. O sr. Finot contesta egualmente que a Bolivia tome constantemente a offensiva contra o Paraguay e accentua que a Bolivia e a Standard Oil estiveram sempre em conflicto e diz finalmente que o governo boliviano foi obrigado a tomar a seu cargo a exploração do petroleo. O litigio surgido com essa medida fôra submettido ao julgamento da Côrte Suprema.

La Paz, 1 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores senhor David Alvestegui, dirigiu-se ao chanceller argentino a quem communicou que, hoje, data em que se reunia o Conselho da Sociedade das Nações para estudar o relatorio da commissão de inquerito do Chaco, a Bolivia pleiteava que fosse attendida a recommendação feita por dezenove nações americanas para que o litigio com o Paraguay fosse submettido a uma decisão arbitral.

Washington, 1 (Havas) — A Bolivia protestará energicamente contra a proclamação do presidente Roosevelt interdictando a venda de armas e munições. A legação da Bolivia recebeu a nota official de protesto, que será immediatamente entregue ao Departamento do Estado. A nota chama a attenção do governo yankee para as obrigações estabelecidas pelo tratado existente entre a Bolivia e os Estados Unidos e sustenta que a proclamação do senhor Roosevelt viola as referidas obrigações. Faz ver, egualmente, que o embargo de armas é absolutamente injusto com relação á Bolivia, dada a situação geographica isolada desse paiz.

Paris, 1 (Havas) — Varios reservistas bolivianos residentes em França se preparam para regressar á Bolivia, afim de se incorporarem no exercito.

ACCUSAÇÕES DOS BOLIVIANOS AOS PARAGUAYOS

La Paz, 1 (Havas) — Communicado da Repartição do Chaco: "As tropas paraguayas derrotadas praticaram actos de selvageria nos cadaveres de alguns dos nossos combatentes. Citamos casos concretos, denunciando-os á opinião da America. O soldado Felix Callisaya Guzman, depois de morto foi esquartejado. O cadaver do sargento Facundo Avila Chavez foi horrivelmente mutilado. A sentinella Francisco Rodriguez foi encontrada com o couro cabelludo arrancado a facão de matto.

Os commandos divisionarios protestam e accrescentam que estes actos causaram profunda indignação entre os soldados bolivianos de todos os sectores."

ANNULLADO UM CONCURSO NO FÔRO DE PETROPOLIS

O parecer do director do Interior e Justiça

No processo de concurso para provimento do cargo de partidor, contador, distribuidor e depositario publico do municipio de Petropolis, o secretario de Estado do Interior e Justiça, exarou o seguinte despacho: "Em face e nos termos do parecer do director geral do Departamento do Interior e Justiça, resolvo annullar o presente concurso. Remetta-se o processo ao juiz de direito da comarca, solicitando-lhe abertura de novo concurso. Publique-se o parecer. Em 31-5-34. — Ruy Buarque".

Parecer do director geral do Departamento do Interior e Justiça, a que se refere o despacho do secretario do Interior e Justiça: "Tendo em vista que foram omittidas formalidades legaes por parte de varios candidatos, e apontadas na minuciosa informação do 2º official A. Magalhães, infringindo taes omissões o que expressamente preceitua o decreto n. 2.628, de 6 de agosto de 1931 e o codigo judiciario do Estado (lei n. 1 580, de 20 de janeiro de 1919): attendendo a que o art. 158 deste, determina que além de devidamente sellado, devem os requerimentos dos candidatos ser instruidos com os documentos mencionados nesse ultimo artigo, como sejam os relativos á maioridade e á prova de se achar o cidadão no goso dos direitos politicos, exigindo egualmente a apresentação da folha corrida que, nos termos do artigo 163, deve ser passada pelas justiças federal e estadual; attendendo a que, no entanto, diversos candidatos deixaram de satisfazer a essas exigencias que tambem são feitas no decreto numero 2.628, de 6 de agosto de 1931; attendendo a que o codigo judiciario, no seu artigo 164, "in-fine", prescreve de modo imperativo, que "será annullado o concurso em que houverem sido preteridas as formalidades dos arts. 159 e 161, embora as deste ultimo não tenham sido observadas tão somente em relação a algum ou alguns dos pretendentes"; attendendo a que, no caso, se trata de nullidades insanaveis, por substancialmente contrarias á finalidade visada pela lei e decreto citados; opino egualmente, com a secção, pela annullação do concurso, nos termos do citado dispositivo do art. 164 do codigo judiciario. Transmitta-se ao gabinete do secretario. Em 31 de 5—1934. — Reis Filho".

NO ITAMARATY

Por decreto de 29 de maio findo, na pasta das Relações Exteriores, foi nomeado Pablo Alegre, vice-consul, sem vencimentos, em Baltimore (Estados Unidos da America).

— Por portaria de 31 de maio findo, foi dispensado das funcções de chefe de gabinete do ministro de Estado, o ministro plenipotenciario de 2ª classe, Cyro de Freitas Valle, e designado para substituil-o o 1º secretario Rubens Dunham.

Por outra de 1 de junho corrente, foi designado o consul geral Carlos Ferreira de Araujo para substituir o chefe geral do Departamento Administrativo do Ministerio nos seus impedimentos faltas, férias e licenças.

Por decreto de 29 do mez passado, na pasta das Relações Exteriores, foi publicada a adhesão do governo italiano, pelas colonias italianas, á Convenção Internacional de Hygiene Publica firmada em Roma, a 9 de dezembro de 1907.

Bateu o "record" de recepção auditiva

Belem, 1 (Havas) — O radiotelegraphista Daniel Nunes de Brito acaba de bater o *record* em recepção auditiva, tendo recebido durante uma hora com a velocidade média de 65 palavras por minuto.

O *record* anterior pertencia ao norte-americano Edward Adler, que tinha alcançado a média de 60 palavras por minuto.

Vae se fazer ouvir no Rio o maior violinista da actualidade

YASCHA HEIFETZ CHEGOU HONTEM, COM SUA ESPOSA, QUE FOI UMA STAR DO CINEMA

Momentos em contacto com o famoso artista

O famoso violinista Jacha Heifetz e sua esposa Florence Vidor, ex-star de destaque do cinema

Está nesta capital, onde chegou hontem, a bordo do "Western Prince", um dos maiores, se não o maior violinista da actualidade.

E' Jascha Heifetz, cuja fama é mundial, conhecido em toda a Europa, no Oriente e na America do Norte, e que vamos ouvir, agora, pela primeira vez.

Heifetz, é joven e sympathico. Seu aspecto, seu todo emfim, não diz o artista.

Eram 6,30 da manhã e já o encontramos levantado, prompto para desembarcar.

Ao seu lado estão sua esposa Florence Vidor e a filha desta, a senhorita Suzanne Vidor.

A esposa do famoso violinista foi, outrora, uma das grandes figuras da cinematographia, estrella de valor.

Della o publico carioca guarda, sem duvida, boas recordações. Seu nome, esteve em destacada evidencia. Seus *fans* eram em numero. Chamava-se Florence Vidor. Hoje não é mais do que a sra. Heifetz, e ella faz questão de o dizer, como esquecida de todo um passado...

— Sou simplesmente Mrs. Heifetz.

Florence Vidor, a artista de films, não existe mais. Fôra, então esposa de uma outra grande figura da cinematographia King Vidor, director de films, nome prestigioso de Hollywood.

Hoje o é do maior violinista. Heifetz desposou-a ha 6 annos.

O artista com quem o publico carioca vae travar conhecimento dentro de poucos dias, convidou-nos para seu camarote, emquanto sua esposa e a senhorita Suzanne em companhia de pessoas amigas se encaminham para um dos salões de bordo.

A palestra que tivemos com Jascha Heifetz não foi longa, mesmo porque a occasião não comportava.

Ella serviu, apenas, para que o applaudido violinista nos dissesse da sua immensa satisfação em se apresentar á platéa brasileira, de quem tem ouvido falar.

Viajou quasi que o mundo inteiro e sentia um desejo extraordinario de vir á America do Sul. Aguardava, portanto, com verdadeira impaciencia, que essa opportunidade se lhe offerecesse.

Referiu-se, depois, ás excursões ultimas que emprehendeu, mencionando a sua visita á Russia, em outubro de 1933, em menos de duas semanas, realizou mais de trinta e tres concertos, e ao Japão, sendo muitos os concertos de platéas japonezas, sempre com um successo verdadeiramente incommum.

Tocou em outras capitaes e outras cidades, e tornou aos Estados Unidos, onde realizou, ha pouco, uma serie de concertos.

Até o momento de desembarcar, não sabia, ao certo, quantos concertos dará no Rio e em S. Paulo.

Jascha Heifetz vem com a garantia de 300 libras esterlinas por concerto.

DO BERÇO AO TUMULO AS PRESTAÇÕES

Nova York, maio — (Havas) — Por via aerea — Uma das grandes companhias de navegação vem publicando nos diarios desta capital tentadores annuncios em que descreve as bellezas panoramicas da Côte d'Azur, o encanto das cidades do Mediterraneo, a estrondosa alegria de Paris e a solenidade de Londres incitando os leitores a que não adiem uma excursão á Europa por falta de dinheiro.

Com trinta dollares á vista e o restante a prazos commodos, segundo rezam os annuncios, qualquer pessoa póde fazer uma "tournée" pelas nações do Velho Mundo.

Essa empresa de navegação, indiscutivelmente, conhece bem a fundo a psychologia das grandes massas norte-americanas.

Porque tudo nos Estados Unidos se póde comprar a prestação em prazos mais ou menos longos.

E' provavel que os fabricantes de roupas sejam quem mais se beneficie com essa tendencia pois é assombra a percentagem de pessoas de ambos os sexos que compram vestimentas a prazo.

A grande maioria dos cidadãos da União americana nasceu literalmente hypothecados aos hospitaes onde vêm a luz do dia pela primeira vez, visto seus progenitores combinarem pagar em prestações o valor da assistencia médica do parto e o custo da permanencia no Hospital.

E sendo este o primeiro annel da cadeia, com que o credito os ata, cada uma das etapas de sua vida vae, sendo caracterizada pelas compras a prazo.

Hoje é o primeiro traje de calça comprida, que se compra com um dollar á vista e um dollar mais cada semana. Amanhã, quando se encontra a mulher ideal, adquire-se, tambem a prazo, o annel de noivado, e, quando o casamento se realiza, o annel matrimonial, o lar domestico e o mobiliario se obtem pelo mesmo processo. Mais tarde, ao se receber um augmento no salario, compra-se o automovel e depois a casa.

E finalmente, quando a cabeça começa a se cobrir com "o pó do caminho da vida", apresenta-se algum vendedor que, com linguagem ultraflorida, descreve as delicias do cemiterio, Sempreviva ou do Camposanto das Oliveiras, pintando a calma bucolica de que gozam os mortos á sombra das arvores. E, como é natural, a descripção commove se compra o lote onde repousarão os ossos, a prazo, sabendo-se que se a morte chegar antes que se tenha pago o total devido, uma apolice de seguro, opportunamente adquirida, cobrirá o saldo.

O ataude é uma das pouquissimas compras que não se effectua em vida. Disso se encarregam, tambem a prazo, como é de rigor, os parentes do extincto, juntando ao custo da caixa mortuaria os gastos do enterramento.

As autoridades de Nova York sabiam, sem duvida, com quem tratavam quando prohibiram as vendas de bebidas a credito. Se não o fizessem, seguramente haveria quem adquirisse bebedeiras a prazo.

A irradiação do programma nacional em São Paulo

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Deveriam ter tido inicio hontem em São Paulo, de accordo com os ultimos entendimentos effectuados no Rio, as irradiações por parte dos "broadcastings" paulistas do programma educacional elaborado pelo Departamento Nacional de Educação. Devido, porém, a anormalidades occorridas nas linhas telephonicas de transmissão, as nossas estações de radio conseguiram hontem irradiar sómente durante tres minutos aquelle programma e não meia hora, conforme fôra combinado entre o ministro da Viação e as directorias das sociedades de radio de São Paulo.

Ainda sobre a solução da questão levantada referente á irradiação desse programma, dirigiram os directores das nossas estações radiodiffusoras um longo telegramma ao titular da pasta da Viação, telegramma esse que deverá ser divulgado apenas seja conhecida a resposta do ministro aos mesmos.

Um violento incendio nas florestas de Kettlebury, Inglaterra

Londres, 1 (UTB) — Declarou-se hoje violento incendio nas florestas de Kettlebury, attingindo as chammas as immediações das terras da herdade de Bron-y-de, de propriedade do sr. Lloyd George.

O "leader" liberal, auxiliado por todos os seus empregados daquella herdade, auxiliou efficientemente o combate ás chammas, emquanto não chegavam os bombeiros de Aldershot, os quaes tiveram, por sua vez, o auxilio de aeroplanos, que orientaram a actuação dos soldados do fogo.

A casa de campo do sr. Lloyd George nada soffreu, por estar separada da floresta incendiada por uma larga estrada de rodagem.

O fogo foi dominado depois de algumas horas de luta, tendo participado do combate ás chammas cerca de 400 homens.

NUMEROSOS TRABALHADORES ABANDONARAM O SERVIÇO EM SANTA MARIA

Aracajú, 1 (Havas) — Os trabalhadores do Canal de Santa Maria deixaram collectivamente o trabalho, devido ao atrazo de cinco mezes no pagamento dos seus salarios.

A situação desses trabalhadores é difficil. Todavia, deixando o trabalho, retiraram-se todos em boa ordem, sem manifestações de protesto. A interrupção que assim se verifica nas obras do Canal, é attribuida ás delongas havidas na distribuição dos creditos.

Mais um desastre na aviação italiana

Valetta, (Ilha de Malta). 1 (UTB) — Um hydroplano italiano que se dirigia para Tripoli caiu ao mar, nas immediações deste porto, incendiando-se.

Os tripulantes e passageiros puderam salvar-se, com excepção de um destes que pereceu.

RIO-NOVA YORK EM SEIS DIAS

Encurtando as viagens, inaugurou-se o serviço aereo nocturno entre Miami e aquella metropole

A distancia que separa as cidades sul-americanas, principalmente as do Brasil dos grandes centros do Léste dos Estados Unidos, ficou encurtada de mais um dia, graças ao novo serviço aereo nocturno estabelecido pela Eastern Air Lines, entre Miami e Nova York, em trafego mutuo com os aviões do Pan-American Airways System.

No dia 16 de maio ficou inaugurado esse novo serviço diario, com a entrada no trafego nocturno dos novos aeroplanos gigantescos, silenciosos, confortaveis, com accommodações para 15 passageiros.

E' o seguinte o horario do serviço nocturno:

Ida: Partidas de Miami: 20 horas. Chegadas a Nova York 7,35 hs.

Volta: Partidas de Nova York: 17,40 hs. Chegadas a Miami: 5 hs.

As vantagens desse melhoramento consistem na possibilidade para os passageiros, as encommendas e a correspondencia, procedentes de todos os paizes da America do Sul e Central, de chegar a Nova York na manhã seguinte á da chegada dos aviões da Panair em Miami.

Assim, por exemplo, o passageiro que parte do Rio de Janeiro no sabbado pela manhã, em hydro-avião da Panair, chega a Miami ás 16,30 horas de quinta-feira. Tomando ás 20 horas o aeroplano da Eastern Air Lines, estará na manhã seguinte, isto é ás 7,35 horas de sexta-feira, em Nova York, realizando assim a viagem Rio Nova York, em apenas 6 dias em vez de sete como até agora.

O mesmo se dá com a correspondencia aerea, cuja rapidez augmenta dia a dia, graças aos esforços que as companhias fazem continuadamente, para servir cada vez melhor os interesses da approximação cultural e material entre os paizes americanos.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

Recepção do professor Attilio Vivacqua no quadro dos membros correspondente nacionaes

Realizar-se-á quarta-feira proxima, ás 5 1/2 da tarde, no salão da Bibliotheca Nacional mais uma sessão ordinaria dessa Academia.

Nessa reunião será recebido, no quadro dos membros correspondentes nacionaes o professor Attilio Vivacqua, educador, ex-secretario da Instrucção no Estado do Espirito Santo e autor de diversas obras sobre assumptos de educação.

O novo academico será saudado, em nome da corporação pelo membro effectivo, professor Deodato de Moraes, devendo, a seguir, responder o recipiendario.

Para essa sessão, que será franqueada ao publico, não se exigirá traje de rigor.

ULTIMAS THEATRAES

Marabá, no Casino

A "réclame" de "Marabá", a ultima producção de Joracy Camargo, que Procopio nos deu hontem, no Casino, procurou orientar o publico sobre a classificação em que se enquadrava a peça e disse que só uma precisamente lhe cabia: a de grande espectaculo. As pessoas que estiveram hontem no theatro do Passeio e foram tantas que encheram o Casino nas duas sessões verificaram que não tinham sido illudidas: deram-lhe rigorosamente o promettido. E porque assim occorreu a platéa por vezes applaudiu, satisfeita, em meio á representação. E fez mais: pediu a repetição de um numero que, dada a insistencia da solicitação não foi possivel praticar a descortezia de recusar. A acção, cheia de movimento de "Marabá" na maior parte decorrida no meio de uma tribu selvagem, começa pela excentricidade de dez millionarios urbanos que quizeram conhecer a vida dos primitivos habitantes do Brasil transportando-se para o meio delles. Depois de varias peripecias, regressam á civilisação. A intromissão de gente estranha nas aldeias dos nossos aborigenes deu motivo a que os direitos destes fossem progressivamente conspurcados, invadidas as suas terras, para a edificação de uma grande cidade, até que elles, não podendo sopitar mais a indignação dominante expulsam os invasores e destróem o que elles haviam levantado.

Joracy Camargo conduziu a sua peça pela larga vereda da verdade, pautou-a pela justiça até o desenlace, na reivindicação natural dos direitos dos humilhados selvicolas. Como "mise-en-scene" não se podia fazer mais do que Procopio fez. No acanhado palco do Casino moveram-se grandes massas que cantaram e dansaram segundo as usanças do meio, honestamente observadas.

Os interpretes, pela homogeneidade, com que se conduziram muito fizeram para o exito alcançado, desde Procopio, que no seu exaustivo trabalho do Geraldo que se transmuda em Tapajára, procurou amoldar-se á naturalidade. Iracema de Alencar, Elza Gomes, que se incumbiu da India que dá o nome á peça, Darcy Cazarré, Manuel Pera, Luiza Nazareth, Ruth Vianna, Italia Vera, Maria Paula, Eurico Silva, Déa Silva, Rodolpho Maia todos merecem ter os seus nomes registrados. Se "Marabá" correspondeu á espectativa e marca mais uma pedra branca nos dias felizes de Joracy como autor, attesta tambem o grande esforço de Procopio, que o publico já começou a compensar largamente, em proveito de uma finalidade attingida com o dispendio de grandes energias moraes e materiaes.

"Marabá", foi uma grande victoria.

O chefe do governo mandou elogiar a tropa que constituiu o destacamento que prestou continencia a Osorio

Em nome do chefe do governo provisorio o general Góes Monteiro baixou um aviso ao chefe do Departamento do Pessoal e aos Ministerios da Marinha e da Justiça mandando elogiar o commandante do destacamento e os officiaes e praças das sub-unidades da 1ª Região, do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Marinha, pela correcção e garbo demonstrados no desfile deante da estatua do admiravel soldado que foi o marquez de Herval, em 24 do mez findo.

CONDIÇÕES NECESSARIAS PARA A APOSENTADORIA ESPECIAL

Um longo despacho do ministro da Fazenda

No requerimento em que José Ricardo de Moura solicita reconsideração do despacho proferido no processo n. 54.713, de 1933, o ministro da Fazenda exarou o seguinte despacho:

"Mantenho o despacho anterior.

A aposentadoria especial de que cogita o art. 17, § 4º da lei n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, modificado pelo art. 6º da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, é um favor concedido pela administração ao funccionario que, percorrida toda a escala de accesso no quadro a que pertence e julgado invalido para o serviço publico, satisfaça as seguintes condições:

1) mais de 35 annos de serviço federal;

2) menos de 30 dias de licença durante esse periodo;

3) ausencias de penalidade;

4) exercicio por mais de um anno no cargo immediatamente superior, em virtude de commissão, substituição ou interinidade.

As segundas e terceiras condições estão necessariamente clausuladas á primeira, isto é, ao tempo de serviço integral, superior a 35 annos, prestado pelo funccionario.

(...contarem mais de 35 annos de serviço publico federal, sem gozo de licença, e não tendo mais de 30 faltas justificadas, durante esse periodo..." — artigo 17, paragrapho 4º).

Assim, se o funccionario, mesmo depois de completar 35 annos de serviço, vier a soffrer qualquer penalidade, não terá direito á aposentadoria especial, requerida sob a allegação de lhe haver sido imposta a penalidade quando já contava aquelle tempo de serviço.

Porque o espirito da lei não foi o de aposentar com regalias especiaes ao serventuario que conseguisse completar 35 annos de serviço sem penalidade ou sem licença, mas o de favorecer com essas regalias aquelles que, ao fim da vida de serviços prestados á nação, tivesse realmente preenchido todas as condições exigidas.

A exigencia legal não se entende, portanto, com o periodo restricto de 35 annos, e sim com o tempo integral em que o funccionario exerceu sua actividade.

Uma vez gozada licença superior a 30 dias — como aconteceu ao interessado —, ou soffrida qualquer penalidade, seja qual fôr a época do periodo funccional em que se verifique uma ou outra dessas hypotheses perdido está para o funccionario o direito á aposentação na fórma do artigo 17, paragrapho 4º, da lei n. 14.663, de 1921."

Terras do Pará cedidas ao sr. Eduardo Guinle

Belém, 1 (Havas) — O governo do Estado deferiu uma petição em que o sr. Eduardo Guinle pedia, a titulo de equidade e independente do pagamento do imposto territorial, a entrega das terras que lhe foram cedidas pelo Estado.

Ao sr. Guinle foi concedido o prazo de 60 dias para pagamento do referido imposto. As terras cedidas destinam-se ao cultivo de sementes oleaginosas.

A vida social

Fala Bernard Shaw

Como escreve Bernard Shaw?

Essa pergunta, que é a mais simples possivel, tem sido feita varias vezes, em differentes logares e por differentes pessoas, ao famoso escriptor.

Bernard Shaw é, porém, de muito bom accommodar.

— "Como eu escrevo? Com um lapis e em stenographia"...

Sabe-se que Bernard Shaw, desde algum tempo, deixou os romances pelas peças.

O theatro é que é hoje o seu grande assumpto.

— "As peças, — diz-nos elle, — começam de trinta e seis maneiras. E' frequente eu me sentar sem ter uma idéa na cabeça, senão que é preciso escrever uma peça."

E a peça sae?

Está claro que sáe. Tem que sair de qualquer maneira. Não ha outro geito senão sair...

Perguntam a Shaw qual, entre suas producções, a que mais aprecia, ou a de que mais se orgulha.

Resposta simples e positiva:

— "Não tenho "favorita". Minhas peças não são cavallos de corrida."

E' a proposito de "Back to Methuselah" o ironista formidavel dos nossos dias tem o ensejo de assignalar:

— "Nossa conducta é influenciada não por nossa experiencia, mas por aquillo que estamos esperando." "A vida não é assás longa para que a tomemos a serio."

Como uma idéa surge no cerebro de um escriptor e como essa idéa vem a ser, depois, aproveitada, tudo isso varia immensamente.

Conta Shaw esse caso:

"A idéa de que Santa Joanna foi a primeira protestante me acudiu quando li a descripção do seu julgamento. Mas não pensei nunca em escrever uma peça sobre ella, até que — annos mais tarde — minha mulher m'o suggeriu, num dia em que eu não sabia o que fazer..."

* * *

Shaw vae caminhando, assim, os seus dias. Serenamente. Com uma boa philosophia. Sempre bem disposto. Sempre de bom humor. Não se irritando nunca com as coisas. Rindo de tudo, a começar de si proprio.

— A vida não é assás longa para que a tomemos a sério.

E elle está cheio de razão...

HEITOR MONIZ

Ephemerides Brasileiras

1 DE JUNHO

1665 — Um ataque dos francezes e tamoyos é repellido no arraial de São Sebastião (Praia Vermelha, Rio de Janeiro), por Estacio de Sá.

1808 — Apparece, em Londres, o primeiro numero do "Correio Braziliense" fundado e redigido por Hippolyto José da Costa Pereira.

1822 — Decreto do principe-regente D. Pedro (depois imperador do Brasil), convocando para o dia seguinte os procuradores das provincias.

1869 — O general João Manoel Menna Barreto desaloja os paraguayos dos desfiladeiros de Sapucahy.

3 DE JUNHO

1573 — Bulla de Paulo III declarando serem os indigenas da America, homens livres e racionaes, podendo, portanto, entrar para o gremio da Egreja Catholica.

1823 — Primeira reunião dos procuradores geraes das provincias do Brasil, sob a presidencia do principe-regente D. Pedro.

1827 — E' derrotado, proximo da Estancia do Sego, um destacamento da columna do general argentino Lavalle, pelo coronel Bento Gonçalves.

1869 — Fallece, na Bahia, mesma cidade em que nascera a 10 de março de 1804, o poeta repentista Francisco Muniz Barreto.

Instituto Historico

A terceira sessão ordinaria deste anno do Instituto Historico está marcada para 23 do corrente, ás 5 horas, presidindo-a o conde de Affonso Celso, presidente perpetuo. Commemorar-se-á nessa sessão o feliz resultado que tiveram as negociações em torno do litigio colombo-peruano. Além do conde de Affonso Celso, que se referirá á questão, far-se-á ouvir os srs. Wanderley Pinho e Rodrigo Octavio Filho, que saudará a Colombia e o Perú, e Ramis Galvão, que interpretará os sentimentos do Instituto, na qualidade de orador perpetuo.

Casa do Estudante

Amanhã, domingo, o gremio recreativo da Casa do Estudante fará realizar mais uma domingueira dansante, em sua séde, para a qual se espera grande animação, como tem acontecido ás que essa sympathica aggremiação do largo da Carioca costuma offerecer aos seus associados. A directoria continua distribuindo convites especiaes permanentes e convites mensaes ás pessôas interessadas. As dansas terão inicio ás 9 horas, e os socios entrarão mediante a apresentação do recibo n. 6.

Botafogo F. Club

A Guarda Alvinegra constituida de veteranas figuras do Botafogo F. Club, proporcionou ao quadro social do grande club, ante-hontem, uma festa de inexcedivel brilhantismo. O salão principal do palacio colonial de Wenceslão Braz ficou repleto das melhores familias do Rio e o programma de arte, entregue a um conjunto de emeritos artistas, agradou plenamente, deixando as mais gratas recordações. Num ambiente de rara distincção e de plena cordialidade, foram mais tarde iniciadas as dansas que se prolongaram animadissimas até a madrugada, com a presença de magnifica orchestra. Os directores da Guarda Alvinegra, aos quaes, ficou devendo o corpo social essa encantadora festa foram muito felicitados pelo exito que alcançou a reunião, realmente brilhantissima em todos os seus detalhes.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club abrirá hoje, os seus salões para, iniciando o seu programma de festividades commemorativas ao anniversario do club, a decorrer a 11, realizar um elegante baile. Das 10 ás 3 horas da manhã duas jazzs tocarão sem descanço. Traje completo.

Chá dansante

Iniciando o programma de festas elaborado para o mez de junho o departamento social do America F Club fará realizar hoje, das 8 1|2 á 1 hora, um chá dansante.

O "baile das rosas", em Campos

O nosso correspondente em Campos assim nos descreve o grande *baile das rosas*, que alli se realizou no Automovel Club Fluminense:

"A noite do ultimo sabbado, no Automovel Club Fluminense em Campos, ficará para sempre gravada na memoria dos que tiveram a ventura de havel-a passado naquelles magnificos salões regionaes da rua 13 de Maio, que se achavam ornamentados a caracter e com um gosto que bem revela o grão de cultura dos que dirigem o tradicional club da Perola do Parahyba.

Tudo ali correu maravilhosamente bem. Os "cottillons", as dansas, as prendas e tudo o mais deram ao "baile das rosas" a feição poetica de uma pagina das Mil e uma noites. E isso não podia ser de outra fórma uma vez que lá estavam, ostentando os mais variados e elegantes trajes um sem numero das mais encantadoras representantes de Eva na historica terra de Azevedo Cruz, o bardo inesquecivel, o immortal cantor da "Amantia Verba".

Dentre os muitos elementos que emprestaram á admiravel "soirée" um grande brilho, notámos: sr. e sra. dr. Alberto Cruz; sr. e sra. Orencio Tinoco; senhoritas Alayde Gomes, Helvia Maciel, poetisa Gely Martins, Ema, Helvia e Dulce Cardoso, Celia Cruz Alves, Isabel Martins dos Santos, Nidia, Lené e Dorinha Muylaert, Leticia Ferreira, Erine Lima, Zenaide Ferreira, Maria do Carmo Gomes, Jurema Regazzi, Almerinda Martins, Judith Martins, Rosita Alvarenga, Arlette Montenegro, Risete Perlingeiro, Nice Guimarães, Maria Elisa Schimming, Dilce Souza Pereira, Laura Barros, Diva Castilho, Carmen Santiago, Odylla Alves, Sylvia Pereira, Jacy Guimarães, Lindalva Neves, Nadyr Denis e outras; srs. dr. Francisco Costa Nunes, prefeito de Campos, Adhemar Vianna e Silva, dr. Cicero Cruz Alves, Sebastião Caetano da Silva, sr. Miguel Perlingeiro Netto, poeta Cassio Chaves, poeta José Honorio de Almeida, Mozart Cunha, Bolivar Pereira Nunes, Adriano Soares de Faria, Walter Dias, Mario de Azevedo Salles, José Maria de Almeida, Humberto Balbi, Walter Moço, Antenor Crespo, dr. Sylvio Costa, Cassio Cruz Alves, dr. Raul Moura, dr. Heitor Regazzi, Orencio Tinoco Filho, Decio Tinoco, Elmar Devoto, Olivier Terra Cruz, Romualdo Peixoto, Alvaro Ourique de Aguiar, João Grevy Bastos, Antonio Picone, Tercio Peçanha, Armando Gusmão, Bernardino Dias Gonçalves, Gonçalo de Vasconcellos e outros; srs. e sra. Leovegildo Leal; sr. e sra. dr. Antonio Joaquim de Mello; sr. e sra. dr. Acrysio Maciel; sra. Arthur Cardoso, sra. Otto Schimming e outros que escaparam á nossa observação.

O "baile das rosas" teve a abrilhantal-o a jazz band Gloria Jazz e deve grande parte do seu successo ao carinho da sra. Elsa Leal, esposa do sr. Leovegildo Leal, que, apoiada pelas senhoritas Helvia Maciel, Jurema Regazzi e outras, a fizeram uma das mais bellas reuniões elegantes em Campos, este anno.

Correio literario

Um dos ultimos retratos de Emil Ludwig.

Natalicios

A data de hoje assignala o anniversario natalicio do desembargador Vicente Piragibe.

Antigo jornalista, deputado em diversas legislaturas por este Districto á Camara Federal e actualmente servindo no mais alto tribunal da justiça local, vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral, — em todos esses sectores de actividade politica e social se tem revelado o homem de intelligencia e cultura.

Mas não é só no meio juridico e intellectual que se irradia a projecção do nome do desembargador Vicente Piragibe. A'quellas suas qualidades se allia a sua notavel capacidade de trabalho, que sempre tem aproveitado no sentido de obras que concorram para um melhor bem-estar social.

Por isso mesmo, retemperando-se nas alegrias intimas dessas praticas, tempo não tem faltado ao illustre anniversariante para cuidar dos necessitados, do que é exemplo o Asylo de N. S. de Pompéa, casa onde é um dos benemeritos e a que se têm recolhido, desde a sua fundação centenas de filhos de condemnados, que alli recebem conveniente educação.

Por todos estes titulos, muitos serão hoje as homenagens que elle receberá de seus amigos e admiradores.

— Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Valladares Porto, antigo funccionario da Directoria Geral de Saude Publica e procurador da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes desde a sua fundação.

O sr. Valladares Porto tem recebido innumeros abraços telegrammas e cartas por essa data festiva, pelo muito que é benquisto pelos seus dotes de espirito e coração e pela sua prestimosidade.

— Faz annos hoje a senhorita Emilia von Doellinger, filha do sr. Herman von Doellinger, 3º official da Fazenda Municipal. Por esse motivo haverá uma recepção dansante.

Bodas de prata

Commemorando as suas bôdas de prata, o industrial e proprietario da Cervejaria Sul Americana sr. José Penedo e d. Josefa Estarque Penedo, mandam celebrar amanhã, ás 11 horas, missa em acção de graças na egreja Bom Jesus do Calvario, á rua Uruguayana. A' noite darão uma recepção em seu palacete á rua Domicio da Gama, 17.

Conferencias

O dr. Rodrigo Octavio Filho fará hoje ás 5 1|2 horas da tarde, a convite da Associação dos Artistas Brasileiros, uma conferencia, na séde da mesma, em que evocará a personalidade de Gonzaga Duque, como critico e como artista.

Almoços

Os amigos, collegas e admiradores do dr. Paulo Martins vão offerecer-lhe uma carinhosa homenagem, amanhã no salão nobre do Automovel Club do Brasil, em regosijo pela sua recente nomeação para o alto cargo de director das Rendas Internas do Thesouro Nacional.

Essa homenagem constará de um grande almoço no qual tomarão parte duzentas pessoas.

NÃO BASTA PURGAR. E' PRECISO CURAR...

Viajantes

Pelo vapor "Almanzora" chegará a esta capital no proximo dia 4 em companhia de sua senhora, o scientista portuguez professor A. A. de Mendes Corrêa, cathedratico de antropologia da Universidade do Porto e director da Faculdade de Sciencias da mesma Universidade.

TRANSFERENCIA DA SAIDA DO PAQUETE "SANTOS"

A directoria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro communica aos interessados que foi forçada a transferir a saida do vapor "Santos" marcada para 3 do corrente, para o dia 10. Deu causa a esse adiamento haver o navio em questão merecido a preferencia dos embarcadores dos portos de Buenos Aires, Montevidéo e outros no primeiro dos quaes teve de receber 34.800 volumes e no segundo 6.973 para o porto desta capital e 15.500 para os do Norte do paiz. Accresce que o "Santos" deve receber ainda neste porto grande quantidade de carga, dahi resultando a impossibilidade da sua saida na data marcada. A directoria do Lloyd apresenta as suas excusas aos srs. embarcadores que honraram a Empresa com a sua preferencia, mas tem tambem a satisfação de assignalar, quanto melhora a confiança publica nos seus serviços de transporte.

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro. — Guido de Bellens Bezzi, Director interino.

(89403)

Noivados

Contrataram casamento a interessante senhorita Georgina Fernandes Gonçalves, professora municipal, e o capitão do Exercito Annibal Brayner Nunes.

— Contrataram casamento o sr. Arthur Clerc Durão, filho do sr. Clarindo de Faria Durão, do commercio desta praça e d. Palmyra Clerc Durão, e a senhorita Olga Bottany, filha do casal Simão-Delminda Bottany.

Em commemoração a este acto foi realizada na casa dos paes do noivo, além de um banquete, uma animada soirée dansante.

Fallecimentos

Em sua residencia á rua Professor Gabizo 91, falleceu hontem, á tarde, a viuva do nosso saudoso companheiro dr. Carlos Daniel de Deus, sra. Alice Daniel de Deus, victima de pertinaz enfermidade.

O enterramento será feito no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da casa e numero acima, ás 4 horas e 30 minutos, de hoje.

— Na casa da rua Pedro Carvalho 31 falleceu hontem o sr. Estevam Alexandre Bellogamba. O enterro realiza-se hoje, ás 2 horas, no cemiterio de Inhauma.

— Falleceu hontem, á tarde, o sr. Carlos Adelino da Costa. O enterro realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas, saindo o corpo da casa n. 11 da rua Luiza Valle para o cemiterio de Inhauma.

Enterramentos

Com grande acompanhamento, realizou-se no dia 30 do mez findo o enterramento da sra. Belitarda Barcellos Garcia, saindo o feretro da sua residencia á rua Barão do Bom Retiro n. 255 para o cemiterio de São João Baptista. A finada, que era grandemente estimada pelas suas qualidades, deixa os seguintes filhos: capitão de mar e guerra Joaquim Barcellos Garcia, Boaventura Barcellos Garcia, Roberto Barcellos Garcia, Albana Garcia dos Santos Lima, Helena Garcia Mirandola, viuva Gonçalina Carregal e senhorita Maria Barcellos Garcia. São seus genros o sr. Jorge Mirandola, thesoureiro do British Bank, e o sr. Acacio Amaral dos Santos Lima, fazendeiro no Estado do Rio. Deixa sete filhos, 24 netos e 11 bisnetos.

O regresso do professor Theodoro Ramos

A sua recepção em Santos

S. Paulo, 1 (Havas) — Deverá desembarcar hoje no porto de Santos, de bordo do "Cap Arcona", o sr. Theodoro Ramos, director da Faculdade de Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo e que, commissionado pelo governo do Estado, esteve na Europa estudando a organização das grandes universidades e contratando professores para a Universidade paulista. Afim de recebel-o seguiram hontem para Santos os estudantes Paulo Bastos Cruz e José Luiz de Almeida Nogueira, respectivamente, presidente do Centro Academico 11 de Agosto e do Gremio Polytechnico.

O 2º anniversario da Revolução paulista

S. Paulo, 1 (Havas) — Está despertando applausos a iniciativa da Federação dos Voluntarios de S. Paulo de commemorar o 2º anniversario da Revolução paulista, no dia 9 de julho proximo. Ao sr. Benedicto Montenegro têm sido enviados telegrammas de solidariedade.

Excursão á cachoeira do Maribondo

S. Paulo, 1 (Havas) — No dia 15 deste mez o Gremio Polytechnico promoverá uma excursão á Cachoeira do Maribondo, no Rio Grande, fronteira de Minas Geraes.

O CASO DE PRINCEZA

(Continuação da 3.ª pag.)

funcção chronometrica de indicar decennios de serviço sem attenção ás suas condições.

Os cursos de aperfeiçoamento, absolutamente innocuos a esse tempo, eram inteiramente facultativos. O primeiro diploma official que os valoriza, é a chamada lei do ensino militar, decreto numero 5.632, de 31 de dezembro de 1928, cujo artigo 6º e respectivos paragraphos estabelecem:

1) — o curso de aperfeiçoamento, como condição indispensavel á promoção por merecimento;

2) — a equivalencia dos cursos de estado-maior e revisão de estado-maior, ao de aperfeiçoamento;

3) — preferencia para matricula no curso de aperfeiçoamento aos capitães que attinjam o primeiro terço do respectivo quadro;

Deve ainda haver no estado-maior do Exercito quem se recorde das difficuldades, antes de 1929, para que as matriculas attingissem numericamente um nivel razoavel, em condições de justificar o funccionamento dos cursos. Assim tambem, deve haver no Exercito quem se recorde de quanto trabalho foi preciso dispender para que empenhos, pedidos, solicitações e... até intrigas, não lograssem exito contra as disposições citadas do decreto 5.632.

Ora, os commandos de policia são evidentemente, sem falar nas vantagens pecuniarias, por ordes de relevo, em que o official, em regra, exerce funcções superiores ás do seu posto effectivo. Seria logico, tarefa de tal importancia continuar entregue a quem não houvesse demonstrado empenho em pôr em dia os seus conhecimentos profissionaes, em corresponder ao interesse do governo e ao sacrificio imposto ao Thesouro para que o Exercito pudesse satisfazer a sua finalidade?

Encerremos o parenthesis e examinemos o

SEGUNDO PROVARA'

A prohibição de fornecimento ou acquisição de material bellico aos Estados, affirma o libello, só foi effectiva quanto á Parahyba e visava exclusivamente crear difficuldades ao presidente parahybano; e, em reforço da affirmação, cita fornecimento feito ao Estado de Santa Catharina e permissão concedida a Alagoas, em 25 de julho de 1929, para importar munição. Sobre o fornecimento á Santa Catharina, não ha menção de data.

A affirmação é integralmente falsa, admitte-se, porém, para argumentar, veridicos os dados precarios da accusação.

Mas, por que não se precisa a data referente á Santa Catharina? O fornecimento, na hypothese de não ser uma fantasia a mais, teria sido anterior ou posterior á permissão dada a Alagoas, isto é, teria sido autorizado antes ou depois de 25 de julho de 1929? Não é natural que tenha sido depois: neste caso, a data aproveitaria á accusação e não teria escapado á intelligencia do accusador.

A falta de data, no que respeita á Santa Catharina, é lacuna insanavel, torna a accusação imprecisa, tira-lhe o valor, reduz-a a uma imputação gratuita, como de facto o é.

A data de 25 de julho de 1929 poderá ser incluida no periodo da campanha presidencial? Arrisca-se muito quem o affirmar, assim como quem negar, que, em qualquer das hypotheses, arrisca-se a esbarrar com as datas das cartas do presidente do Rio Grande do Sul ao da Republica, escriptas em 1929.

Não é de esquecer, no estudo deste incidente, a violencia, até então inedita, com que a Alliança Liberal iniciou a propaganda, á qual não faltaram, desde os primeiros dias, as ameaças de acção pelas armas, que se preparava sob a direcção effectiva de tres presidentes de Estado, entre elles o da Parahyba. Apesar disso, porém, se houver elementos para se affirmar que 25 de julho de 1929 esteja dentro do periodo da campanha presidencial e admittido veridica a permissão ao governo de Alagoas, quem quer que a tenha facilitado, fosse quem fosse, contrariou ordens terminantes do governo, transmittidas pelos orgãos competentes, inclusive o ministro da Guerra, um dos especialmente visados pela accusação.

Mas antes de apresentação de prova habil em favor do allegado, não se lhe póde dar credito. Ao contrario, antes, disso, só se póde considerar uma das muitas invencionices que abarrotam a literatura encommendada em prol da regeneração de que o Brasil está sendo victima.

Agora, se o 25 de julho de 1929 não está comprehendido no periodo da campanha presidencial, cuja data inicial é bem difficil precisar, dada a falta de uniformidade nos depoimentos dos chefes, o sr. João Neves, por exemplo, com o do candidato alliancista á presidencia, a facilidade que se diz feita em favor de Alagoas, verdadeira ou falsa, nada tem com o caso em apreço e não se percebe no que possa ella prejudicar a affirmação de que "nenhum Estado, nenhum, qualquer que fosse o seu credo politico, com autorização do governo, recebeu material bellico, durante o periodo da campanha presidencial".

O pretenso desmentido, emquanto não o acompanhar a prova, não vale o que delle se deseja, venha da onde vier, seja qual fôr a autoridade moral do seu autor, em caso algum mais valiosa que a dos seus contradictores.

Não é difficil ao accusador apresentar a prova exigida. Não lhe é difficil, além de ser um onus que lhe compete, maxime referindo-se a accusação a quem não acata os julgamentos de plano, nem acceita a infallibilidade humana.

Que venha a prova, que venha o teôr de cada um dos actos, com as respectivas datas, assim como as circumstancias dentro das quaes foram elles praticados.

O TERCEIRO PROVARA'

O terceiro provará tratar-se uma conclusão tendenciosa, esperteza facil de desmascarar, perfilhada tambem pelo accusador, mas cuja autoria se póde facilmente fixar.

Vale a pena transcrever, para maior clareza, tudo quanto foi dito, a respeito, em 1930, na sua ordem chronologica:

"Um filho de Alcibiades Parente, teve a lembrança de me trazer uns *estojos de cartuchos* de fuzil como, prova de que os bandoleiros têm munição fabricada em 1930. Remetto ao caro chefe os estojos referidos, para que leve ao conhecimento do sr. presidente e este veja de *quanta miseria é capaz o governo federal*." (Carta do tenente-coronel Sobreira ao dr. Adhemar Vidal, chefe de policia).

"Nas trincheiras de Tavares de onde foram os cangaceiros ultimamente desalojados *encontraram os nossos soldados* varios *envelopes de pentes de cartuchos* com a marca da fabrica do Realengo, data de 1930." (Telegramma de 28 de maio de 1929, do presidente da Parahyba, ao ministro da Guerra).

"Tenho em meu poder *capsulas detonadas* com a designação da data de 1930 saidas da Fabrica de Cartuchos e apanhadas entre os cangaceiros de Princeza." (Discurso do deputado João Neves).

"Queimavam *balas de fusil* fabricadas em Realengo e Lorena em 1930. Sobre a minha mesa de trabalho conservo varios *pentes de fusil* dos que eram abandonados nas trincheiras pelos bandoleiros." (De um livro do dr. Adhemar Vidal, chefe de policia em 1930).

Todas as transcripções acima são extraidas textualmente do "Jornal", de 25 de março, e "Jornal do Commercio", de 28-29 do mesmo mez.

O accusador garante "que todas estas informações são confirmadas em depoimentos prestados na policia por bandoleiros ou pessoas que com elles se acharam em contacto."

Comecemos pela confirmação.

Quem a deu? "Bandoleiros ou pessoas que com elles se acharam em contacto?"

Em que condições foi obtida? Não se diz.

Em que época? Tambem não. Tudo vago, portanto, impreciso, indeterminado, indefinido.

Bandoleiro ou cangaceiro, na linguagem do governo parahybano e seus amigos, eram os homens de Princeza, no meio dos quaes, no dizer da accusação, "tanto sobresaiam Pé Rapado, Caixa de Phosphoros, Aza Preta e dezenas ou centenas de outros" individuos, ao que se deprehende das palavras do accusador, sem cotação moral, mas que ganham idoneidade quando depõem contra o governo federal e abonam a informação de *Um filho de Alcibiades Parente*.

Depuseram esses confirmantes em liberdade? Ou as suas declarações, tão bem acolhidas, foram feitas nas proprias prisões em que se achavam encarcerados e sujeitos á pena summaria do *suicidio*, tão commum naquella época em que a regeneração se firmava na terra parahybana e algures?

Qual a categoria legal e moral das autoridades dirigentes da inquirição? O chefe de policia? Os delegados? Qualquer inspector? Ou os auxiliares da policia, escolhidos entre os mais notaveis hospedes da cadeia da Parahyba, ali conservados por decisão judiciaria symptomatica da alta consideração em que os tinham os juizes, e a quem, mezes antes, se confiára a vida e a propriedade dos habitantes da capital do Estado, tarefa em que a sua dedicação pela segurança publica se manifestava em provocações e até aggressões á mão armada ás sentinellas do quartel do 22º batalhão, no commando do coronel Mauricio Cardoso?!

Examinada a confirmação, voltemos á accusação em si mesma.

A noticia do encontro de estojos de cartuchos de fabricação recente, provenientes da Fabrica de Cartuchos do Realengo, foi dada ao tenente-coronel Sobreira por *um filho de Alcibiades Parente*, que teve a *lembrança* de lhe levar alguns estojos com a data de 1930.

Acolhido pressurosamente o autor da lembrança, o tenente-coronel, sem mais detença remette os *estojos* ao chefe de policia, para que "leve ao conhecimento do sr. presidente e este veja de quanta miseria é capaz o governo federal".

Note-se que na parte publicada da carta do tenente-coronel Sobreira não se faz referencia á procedencia dos estojos, não se diz que elles proviessem da Fabrica do Realengo.

Tão presto, quanto lhe é possivel, o chefe de policia (é de presumir já com o plano do futuro livro a trabalhar-lhe o cerebro) corre a se desempenhar do encargo que lhe confiára o tenente-coronel. Certo foi nessa occasião que lhe acudiu accrescentar terem sido as *balas de fusil* ou os *pentes de fusil*, mais tarde ornamentos da sua mesa de trabalho, fabricados em Realengo e em *Lorena* (!!).

O presidente do Estado não se demora em levar ao conhecimento do ministro da Guerra que "*nas trincheiras de Tavares*", os *seus soldados* haviam encontrado "*enveloppes de pentes de cartuchos*, com a marca da Fabrica de Realengo, data de 1930".

E o deputado João Neves, com a sua tão caracteristica combatividade, com o seu ardor tão conhecido e tão habilmente explorado, pelos correligionarios de 1929, sem nomear o informante, por desnecessario, sem duvida, declara á sua Camara possuir "*capsulas detonadas* com a designação da data de 1930, saidas da Fabrica de Cartuchos e apanhadas entre os cangaceiros de Princeza."

Tudo bem examinado, o quanto consta, desde a carta do tenente-coronel Sobreira até o livro do chefe de policia, não passa de obra feita sobre a *lembrança* de *um filho de Alcibiades Parente*, a quem talvez não tivesse lembrado que estojos de cartuchos fabricados em 1930, seriam um achado maravilhoso para provar que o governo da Republica fornecia munições aos adversarios do governo parahybano. Mas, repita-se e fixe-se bem que da parte publicada da carta do tenente-coronel Sobreira não consta ter o *filho de Alcibiades Parente*, pessoa decerto da maior imputabilidade moral e cuja palavra porta por fé indiscutivel para todos os seus chefes politicos, tido a *lembrança* de que fossem da Fabrica de Realengo os estojos encontrados.

O chefe de policia é que, como dever de officio, não póde deixar de accrescentar um ponto ao conto de *um filho de Alcibiades Parente* identifica a munição providencial como procedente de Realengo e, o que ainda mais abona a sua perspicacia, o seu pendor profissional, em tarefa que não póde passar despercebido, de Lorena, de fabrica que só a sua sagacidade descobriu, productora de *balas de fusil* que se queimam e de *pentes de fusil* dignos de ornamentar a sua mesa de trabalho.

A pouco feliz collaboração policial corrige-a o presidente do Estado, que se limita a falar em *enveloppes de pentes de cartuchos*, Fabrica do Realengo e data de 1930, ao passo que o tenente-coronel Sobreira se refere a *estojos* e o chefe de policia a *balas de fusil* e a *pentes de fusil*.

Enveloppes de pentes de fusil ou caixetas, na terminologia official, faltas de papelão, não se confundem com *pentes* (carregadores) ou laminas metallicas cada uma com cinco cartuchos, nem com estojos ou envolucro metallico da carga.

Não se tratasse de pessoas de tão alta hierarchia e de tão grande de responsabilidade e se poderia dizer que a lição foi mal estudada.

Agora, sem precisar de permissão, no uso de um legitimo direito, só negado pelos cerebri-nos tribunaes de plano, vae depôr a parte accusada.

E' possivel, provavel até, o encontro de caixetas, carregadores, estojos e até cartuchos, fabricados em 1930 na Fabrica de Realengo, nas trincheiras de Tavares ou em outras quaesquer, depois de occupadas pela tropa do governo parahybano.

Quando o facto foi denunciado ao ministro da Guerra, o general Andrade Neves, director do Material Bellico e, por força do cargo, responsavel perante o governo pelo serviço de munições, chamado immediatamente a dizer sobre o caso, póde de prompto precisar o destino de toda a munição fabricada no Realengo em 1930, cartucho a cartucho, da qual nenhuma parcella fôra distribuida ás guarnições situadas da Bahia para o Norte. Essa informação levada ao conhecimento da Camara dos Deputados, é parte integrante de um discurso do deputado Marcondes Filho ou Roberto Moreira e deve constar dos Annaes daquella casa do parlamento brasileiro.

O encontro de munição do Realengo, fabricada em 1930, nas trincheiras *pelos soldados do governo da Parahyba*, tem outra explicação muito mais acceitavel que a exposta pela accusação, sem cumplicidade do governo, da Directoria do Material Bellico, ou de outra autoridade federal.

Em 1930, por aquella mesma época em que com a victoria da Alliança Liberal e seus appendices se promettiam aos brasileiros as doçuras do paraizo que elles estão gozando, em pleno desenvolvimento do *caso policial* de Princeza, quem sabe, mesmo se depois da explosão do movimento de outubro, foi descoberto, num dos corpos de infantaria da 1ª Região Militar, um desvio de munição, praticado pelo official encarregado da sua guarda, em favor de um official superior, que até mezes antes commandára a unidade, e muito se interessava em prestar auxilio ao governo parahybano.

Graças á existencia de munição mais antiga, não mencionada nos documentos de carga e proveniente de distribuição feita á unidade durante as operações de guerra em que ella tomou parte, a irregularidade escapou, durante algum tempo ao exame das autoridades encarregadas da fiscalização.

Será unico o caso aqui referido? Não haveria intelligencias semelhantes em outros corpos? Por que não seria dessa ou de procedencias identicas a munição encontrada nas trincheiras e para lá levada pelos proprios soldados do governo parahybano? E' muito mais facil admittir isso. Mais facil, mais simples e mais de accordo com a realidade.

TUDO POR TERRA

Que resta desse arranha-céo construido pela má fé e aproveitado pela chicana?

As atrapalhações do ministro, com as quaes tanto se impressiona o accusador, tantas vezes invocada nas suas estiradas considerações, não o impossibilitaram de facilmente desfazer as trapalhices tão do gosto das platéas pervertidas pela licenciosidade com que lhes servem naufragos de todas as profissões, acolhidos generosamente pela imprensa á qual recompensam alugando-se aos poderosos para explorar a sua depravação.

Como tudo quanto constróem o odio e a mentira, a accusação está ahi reduzida a trapos. *Requiescat in pace.*

General Nestor Passos

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Noticias de Portugal

O director artistico das "studios" radio-emissores do paiz

Lisbôa, 1 (Havas) — O dr. Antonio Joice foi por portaria de hoje do Ministerio das Obras Publicas nomeado director artistico dos "studios" das estações emissoras nacionaes de radiotelephonia.

A mesma portaria institue uma commissão administrativa dos serviços de radio que ficou assim constituida: presidente e director artistico, dr. Antonio Joice, engenheiro; director technico, dr. Antonio Bivar; director dos serviços de contabilidade, Jorge Braga.

A commissão organizadora dos programmas radiophonicos é composta, entre outros, dos srs. Eduardo Schwalbak, Amilcar Ramada Curtis, conde de Penha Garcia, Ruy Coelho e Luiz Freitas Branco.

Lisbôa, 1 (Havas) — O ministro do Commercio e Industria suggeriu ao Instituto de Vinhos do Porto, ao Conselho de Exportação de vinhos ordinarios, ao Commercio de Conservas de Sardinhas e ao Conselho Nacional dos Exportadores de Fructas, que estes organismos prestem auxilio financeiro á Camara Portugueza de Commercio do Rio de Janeiro para que esta possa installar na proxima Feira Internacional de Amostras da Capital Federal um *stand* de propaganda de productos de todas as regiões de Portugal.

Lisbôa, 1 (Havas) — Suicidou-se em Bragança Francisco Gonçalves, de 82 annos de edade.

Lisbôa, 1 (Havas) — Foi aposentado hoje, por ter attingido o limite de edade, o dr. Souza Monteiro, presidente do Tribunal de Justiça.

O velho jurisconsulto fez na colonia a maior parte da sua carreira. Foi ministro da justiça de julho a dezembro de 1914.

ECOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE 1931 EM PORTUGAL

Vão ser julgados os principaes implicados, inclusive o major Sarmento de Beires

Lisbôa, 1 (Havas) — O major-aviador Sarmento de Beires, que vae ser julgado pelo Tribunal Militar Especial, é accusado de participação no movimento revolucionario de 28 de agosto de 1931 e da tentativa de organizar para 15 de novembro de 1933 outro movimento para derrubar a actual situação politica.

O tenente-coronel Antonio Ribeiro de Carvalho, antigo ministro da Guerra, que se acha exilado em Madrid será julgado á revelia. E' accusado de ter aconselhado Sarmento de Beires a tomar a direcção da organização do ultimo movimento.

Será tambem julgado amanhã o commerciante Adelino Ribeiro sobre o qual pesa accusação de ter estado em communicação com Sarmento de Beires desde agosto de 1931 até novembro de 1933, de lhe ter fornecido dinheiro e de o ter alojado em sua casa.

Outros cumplices de Beires, o capitão Nuno Cerqueira e tenente Alberto dos Santos, tambem refugiados em Madrid, serão julgados á revelia.

O commercio exterior da Australia

O saldo de 1933 foi quasi o dobro do saldo de 1932

Canberra, 1 (UTB) — Segundo declarações do primeiro ministro Lyons, o saldo favoravel da Australia, no commercio exterior, durante o anno de 1933, foi quasi o dobro do anterior, tendo havido um excesso de trinta e tres e meio milhões esterlinos no valor das exportações sobre o das importações.

N. da R. — A Australia, que tres annos antes do surto da crise economica mundial, já estava passando por sérias difficuldades, atravessou, na primeira phase da depressão que vem affectando todas as nações, um periodo verdadeiramente angustioso. Paiz predominantemente agrario, tendo uma formidavel divida externa, ella se viu, em consequencia da baixa constante de seu commercio externo, especialmente por causa da grande reducção do valor de suas exportações, a braços com uma situação bastante delicada. Os orçamentos federal e estadual de anno para anno se tornavam mais fortemente deficientes. Desse profundo mal estar economico-financeiro resultou um estado de profunda inquietação politica, verificando-se, mesmo, o desenvolvimento de tendencias separatistas em varias regiões dessa nação-continente. O governo federal, porém, dispoz-se a enfrentar decididamente a situação, e, para isso, antes de mais nada, nomeou uma commissão de economistas para elaborar um plano de combate á depressão. A' frente dessa commissão estava o notavel professor Copland, justamente considerado como o mais profundo conhecedor de todas as questões economicas da nação australiana. De accordo com um artigo recente de John Rawdon intitulado "Theats to Australian Unity" a commissão de economistas presidida pelo professor Copland apontou cinco remedios por ella julgados indispensaveis para a obtenção da restauração da vida economica australiana. Levando, principalmente, em conta que "a Australia differe, em sua posição economica, dos paizes industriaes pelo facto de estar nos mercados de exportação a principal fonte de sua prosperidade" e que "os salarios são (na Australia), mais do que em outros paizes, antes um item no custo de producção do que um factor de augmento da procura" a commissão suggeriu a adopção das seguintes medidas: 1) — a depreciação monetaria, com o objectivo de impedir uma deflação de credito; 2 — a realização de uma politica de deflação moderada, nella se incluindo um certo abaixamento do nivel dos salarios; 3 — a extensão e o barateamento do credito por meio da conversão de emprestimos publicos, com taxas mais baixas, medida essa que, graças á cooperação de Londres, affectou tanto aos emprestimos externos como os internos; 4) — a abstenção completa de qualquer intervenção destinada a crear uma escassez artificial de materias primas (por meio de retiradas do mercado; 5) — o abaixamento das tarifas, que tinham sido augmentadas em 1930, abaixamento esse aconselhavel em virtude da necessidade de facilitar as exportações. Tal é, segundo Rawson, em suas linhas essenciaes, o programma da commissão Copland, a cuja applicação se deve a melhoria consideravel da situação economica da Australia que se está verificando de algum tempo para cá. Essa melhoria economica, de que o augmento do saldo da balança commercial é um indice expressivo e um factor consideravel, será duradouro, ou terá, ao contrario, um caracter transitorio? Esta ultima hypothese nos parece a mais provavel porque, nas presentes condições do mundo, toda politica de restauração economica nacional que se assentar preponderantemente sobre os saldos favoraveis da balança commercial estará inevitavelmente sujeita a soffrer terriveis abalos, capazes de, em muito pouco tempo, fazer desapparecer todos os resultados da phase de prosperidade antecedente.

Falleceu o ex-alto commissario britannico no Irak, sr. Dobbs

Londres, 1 (Havas) — Falleceu com a edade de sessenta e dois annos sir J. Dobbs, que exerceu o cargo de alto commissario britannico no Irak de 1923 a 1929.

O campeonato internacional de tennis

Paris, 1 ([illegible]) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje do campeonato internacional de tennis:

Duplas para damas, semi-finaes: senhoritas Helen Jacobs e Palfrey (norte-americanas) venceram as senhoritas Noel (ingleza) e Jadrzejowska (poloneza), por 6-1 e 6-4.

Duplas mixtas, semi-finaes, a senhorita Ryan (norte-americana) e A. K. Quist (australiano) venceram a senhorita A. C. Riven (ingleza) e Crawford (australiano) por 6-3, 4-6 e 6-1.

Uma tempestade que causa grandes prejuizos

Rouen, 1 (Havas) — Uma tempestade de grande violencia desabou cerca das 3 horas da tarde, sobre a região de Aunay-sur-Odon (Calvados), constituindo um verdadeiro desastre. A chuva diluviana, acompanhada de pedras do tamanho de ovos de pombo, damnificou casas e plantações, causando prejuizos calculados em varios milhões de francos.

A SUPPRESSÃO DO SENADO IRLANDEZ

Foi rejeitado pelos senadores o projecto vindo da Camara

Dublin, 1 (Havas) — O Senado rejeitou por 53 votos contra 15 o projecto da sua suppressão, já approvado pela Camara dos Deputados.

As condições em que se fará o plebiscito do Sarre

Genebra, 1 (Havas) — As negociações que ha varias semanas estavam sendo realizadas em Genebra para estabelecer as condições em que será realizado o plebiscito no Sarre chegaram hoje a resultado favoravel. Foi em virtude do accordo feito nesse sentido que se determinou a data de 13 de janeiro de 1935 para o acto plebiscitario de que dependerão os destinos daquelle territorio.

A VIAGEM VICTORIOSA DO "ARC-EN-CIEL"

Como foi communicada a promoção de Mermoz na Legião de Honra

Paris, 1 (Havas) — E' nos seguintes termos que o "Journal Officiel" annuncia hoje a recente promoção na Legião de Honra, do aviador Mermoz:

"E' promovido ao grão de commendador da Legião de Honra no quadro da reserva do contingente especial o piloto Jean Mermoz, segundo-tenente do centro de mobilização da Aviação n. 71, que conta com 14 annos de serviço e tomou parte numa campanha, sendo citado em ordem do dia. Era official da Legião de Honra desde 28 de julho de 1930 com uma folha de serviços excepcional. Admiravel piloto de linha e de experiencias, classificou-se pela sua coragem e a sua habilidade profissional entre os grandes servidores do paiz na aviação. Atravessou tres vezes o Atlantico Sul."

O PLEBISCITO DO SARRE

Está marcada a sua realização para 13 de janeiro de 1935

Genebra, 1 (Havas) — Foi hoje resolvido que o plebiscito no territorio do Sarre será effectuado a 13 de janeiro de 1935.

Genebra, 1 (Havas) — Os meios autorizados declaram que não ha nenhuma divergencia entre os negociadores interessados a respeito da data da realização do plebiscito do territorio do Sarre que deveria ser effectuado a 13 de janeiro de 1935, de accordo com as estipulações dos tratados.

Neste particular não houve dissentimento entre os delegados da França e da Allemanha, visto que a referida data corresponde exactamente ao primeiro domingo depois da expiração do prazo de 15 annos da occupação franceza, que corresponde aliás, ao prazo minimo para a consulta popular sobre o destino do territorio.

A França requer que o voto seja exercido no quadro de liberdade e de dignidade que a honra da Sociedade das Nações exige.

A fixação da data da consulta correspondia á preoccupação de garantir aos habitantes do territorio plena independencia de manifestação do seu pensamento por occasião do pleito.

As ultimas deliberações do conselho affirmam a competencia deste para estender, caso necessario, aos habitantes do Sarre que não tenham direito de voto as garantias outorgadas a favor dos votantes.

As medidas visam egualmente garantir todos os sarrenses contra as violencias ou toda sorte de pressão de que poderiam ser victimas.

Neste sentido seria creado um tribunal plebiscitario com todas as garantias de imparcialidade.

Deve notar-se que todas as medidas alvitradas até ao presente não prevalecerão contra as decisões do governo do territorio do Sarre e do conselho da Sociedade das Nações.

Cumpre accentuar, de outra parte, a boa vontade pelos dois governos interessados no sentido de conciliar a livre manifestação do sentimento popular o que vem dissipar as preoccupações que o problema do plebiscito creára na opinião publica dos dois paizes.

Os meios francezes prestam especial homenagem á attitude do barão Aloisi, presidente do comité do Sarre, o qual déra as mais evidentes provas do desejo de harmonizar os pontos de vista de França e da Allemanha, com a collaboração efficaz dos srs. Cantillo e Lopez Olivan, representantes da Argentina e da Hespanha.

O conselho da Sociedade das Nações deve reunir-se segunda feira proxima para tornar effectivos os accordos concluidos.

Dois bispos brasileiros recebidos pelo Papa

Cidade do Vaticano, 1 (Havas) — Sua Santidade o Papa recebeu em audiencia particular monsenhor Herber Hald, bispo de Ilhéos e monsenhor Bahhann, de Santarém (Brasil) bispo titular de Argo.

Quarenta communista em greve de fome em Havana

Havana, 1 (UTB) — Declararam-se em greve da fome os quarenta e oito communistas, entre os quaes quatro moças, que ha dias foram presos por occasião das desordens verificada, no enterro de um operario syndicalista.

A exportação do algodão paulista

Uma estatistica expressiva

S. Paulo, 1 (Havas) — O "Estado de São Paulo" publica longa nota sobre a exportação do algodão, da qual destacamos o seguinte:

"Segundo informações obtidas na repartição incumbida da exportação do algodão de S. Paulo, de 1 de março do anno corrente até hontem, ás 18 horas, já haviam sido emittidos certificados para cerca de 10 milhões de kilos de algodão em rama, representando approximadamente cerca de 303 mil contos. Praticamente essa grande quantidade de algodão foi exportada em um só mez, o de maio, pois em março e abril o movimento de certificados emittidos não attingira senão a 1 milhão e 500 mil kilos.

Com os totaes acima mencionados a exportação do anno corrente já é uma das victorias algodoeiras do Estado de S. Paulo. Só em annos excepcionalmente favoraveis como foram os de 1871, 1872 e 1920 conseguimos collocar no estrangeiro e em outros Estados 10.204.000 e 11.260.000 respectivamente. Os calculos de entrega dos nossos exportadores variam entre 10 e 15 milhões de kilos. Desse modo é provavel que até fins do mez corrente já tenhamos no estrangeiro e em outros pontos do paiz cerca de 20 a 25 milhões de kilos, no valor de 75 mil contos."

EMQUANTO NÃO VEM O DESARMAMENTO

Revestiu-se de grande brilho a revista naval dos Estados Unidos

Nova York, 1 (Havas) — Revestiu-se de grande brilho a revista naval de hontem, que se desenvolveu debaixo de um sol ardente.

O presidente Roosevelt, que se achava rodeado dos membros do gabinete e do Estado Maior da Armada, saudou, do alto da ponte do cruzador "Indianopolis", á passagem pela frente do navio, o couraçado "Pennsylvania", navio-capitanea, que era seguido de 90 vasos de guerra.

O navio-capitanea respondeu á saudação presidencial com uma salva de 21 tiros de canhão.

Voaram sobre a frota 174 apparelhos que haviam partido de bordo dos navios porta-aviões "Lexington" e "Saratoga".

A revista de hontem, que é considerada a maior até agora realizada nos Estados Unidos, suscitou intenso enthusiasmo. A cidade e immediações foram especialmente ornamentadas. A multidão invadiu todos os pontos donde era possivel apreciar bem o desfile das unidades. Foi mesmo lançado uma nova moda todas as vendedoras das casas commerciaes se apresentaram vestidas de azul-marinho numa discreta allusão ao fardamento dos marujos, no que foram imitadas por numerosas jovens pertencentes a todas as classes da sociedade.

Mais um individuo suspeito de espionagem preso na França

Toulon, 1 (UTB) — As autoridades policiaes detiveram hoje o individuo Anufry Nicolagesik, sob suspeita de espionagem, e para averiguar os motivos de suas recentes e frequentes viagens entre a França, o Luxemburgo, a Belgica, a Allemanha e a Hespanha.

O detido declarou ter 39 annos e ser cidadão americano, de Chicago.

Espera-se uma greve colossal de textis americanos segunda-feira proxima

Nova York, 1 (UTB) — Está imminente e parece já inevitavel a annunciada greve de cerca de quatrocentos mil operarios textis que deverá ter inicio segunda-feira, em signal de protesto contra a limitação da producção.

Por outro lado, tambem a industria do aço se vê a braços com a ameaça de um outro movimento grevista, que abrangerá 350.000 homens, os quaes querem assim significar o seu descontentamento contra os codigos da N. R. A. dos quaes dizem claramente que em nada favorecem os operarios, pois não passam de documentos manejados pelos "trusts" do aço para aperfeiçoarem os seus monopolios, sob uma forma disfarçada.

AS COMPLICAÇÕES DA POLITICA INTERNA DA RUMANIA

Demittiu-se o ministro da Guerra, que assumiu o commando de um corpo do Exercito

Bucarest, 1 (Havas) — O rei Carlos II acceitou o pedido de demissão do general Ulca, ministro da Guerra, e confiou ao chefe do governo sr. Tatarescu á gestão interina da pasta.

O general Ulca foi nomeado commandante do corpo de exercito com séde em Bucarest.

Uma convenção judaica em Santiago do Chile

Santiago do Chile, 1 (Havas) — Inauguraram-se as sessões da Convenção Judaica. Tratou-se da situação do judaismo na Europa, constatando-se que, para a normalização da mesma, tornava-se necessario intensificar o movimento de reconstrucção do Lar Nacional dos Judeus na Palestina.

Resolveu-se designar uma delegação chilena ao Congresso Mundial Judaico. Foi tributado um voto de applauso e adhesão ao presidente Alessandri por sua attitude em favor das familias hebraicas procedentes da Allemanha.

Tres presos militares americanos se evadem do forte MacDowell

São Francisco, 1 (UTB) — Fugiram hontem á noite da prisão militar da fortaleza de MacDowell, na ilha do Anjo, tres soldados do exercito que ali cumpriam pena.

Dois delles eram desertores do Forte McArthur, em Los Angeles, e o terceiro havia sido condemnado por crime de fraude.

Os tres continuam foragidos, tendo sido encontrada apenas a pequena lancha a gazolina que haviam roubado para a sua fuga.

A renda da Recebedoria Federal em S. Paulo

S. Paulo, 1 (Havas) — A renda da Recebedoria Federal nesta capital foi, no dia 30, de réis 974:3075500.

Estudantes do Paraná em visita a S. Paulo

S. Paulo, 1 (Havas) — Chegou hontem a esta capital a primeira caravana de estudantes paulistas da Faculdade de Medicina do Paraná.

A embaixada academica passará em S. Paulo o periodo de férias.

Chegou a Porto Alegre o presidente do Departamento Nacional do Café

Porto Alegre, 1 (Havas) — Procedente do Rio de Janeiro chegou a esta capital o sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional de Café.

O sr. Armando Vidal percorrerá, de avião, varios pontos do Estado, até Uruguayana, afim de inspeccionar a entrada e a venda do café torrado.

O presidente do Departamento Nacional do Café declarou que se registravam de vez em quando embarques clandestinos de café para as vizinhas republicas, os quaes estavam diminuindo agora devido aos bons serviços de fiscalização que vem prestando o Banco do Brasil.

CORREIO MUSICAL

MUSICA DE CAMARA NA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Tendo em vista a consideração de que um Quartetto não se improvisa, exige multissimos annos de convivencia artistica e de conhecimento pessoal entre os seus componentes, afim de que adquira as necessarias qualidades de fusão e equilibrio — sem o que não póde haver execução perfeita — é necessario convir que o Quartetto da Academia Brasileira de Musica opera milagres. O seu maior prestimo, aliás, está em divulgar-nos, de quando em vez, obras de musica de camara, com especialidade nacionaes, que de outro modo ficariam sepultadas no esquecimento sem esse arrojo benemerito, pois que vivemos num paiz avêsso ao genero e que lhe não comprehende ainda a importancia musical.

Devemos-lhe, portanto, esse grande serviço.

O "Quartetto Brasileiro", de Henrique Oswald, esplendidamente architectado, como toda a obra do saudoso mestre, não se distingue dos outros por um ambiente differente. A sua nacionalização não chega a ser nem mesmo uma pequena naturalização para os effeitos de brasilidade. Chegamos a duvidar que o quartetto tenha esse nome... E' sabido por todos que Oswald não se preoccupava em demasia com esses aspectos de musica nacional. A sua era universal e eterna.

Francisco Mignone deu-nos tres trechos destacados, reunidos num *a, b, c.* São peças interessantes, bem trabalhadas e com caracter accentuadamente regional, exceptuando a primeira que é uma typica "Barcarolla".

Villa Lobos, com o seu "3º Quartetto", preencheu toda a parte final do programma. Não nos parece que seja, no genero, a melhor obra do autor do "Amazonas".

O "scherzo", pelo effeito imitativo, com os "pizzicati" generalizados, lembra-nos o ambiente da roça, com as latas de folha a estourar o milho, num fogo de artificio caseiro, tanto mais apreciavel quanto o resultado final é satisfazer a gana do estomago. As "Pipocas" de Villa Lobos não são comiveis, mas são perfeitamente suggestivas. Um "allegro con fuoco" arrebata o "Quartetto", com estranha vehemencia e dynamismo.

Chiaffitelli, Carlos de Almeida, Affonso Henrique Garcia e Erio Vincenzi, quatro heroes, foram muito applaudidos. — *Jio.*

Nota da Red. — Não saiu hontem por falta absoluta de espaço.

OS RECITAES DE EURICO COSTA

O violoncellista Eurico Costa, professor cathedratico do Instituto Nacional de Musica, tem levado a cabo o seu interessante programma de seis recitaes compostos exclusivamente de "Sonatas" de Bach e de Pergolese. O piano era realmente magistral e da mais alta valia artistica. Pena que já no terceiro concerto o recitalista o rompesse com a inclusão de uma intempestiva "Tarantella", de Popper!...

Quebra-se assim a unidade tão bem delineada para os seis recitaes.

Os acompanhamentos têm sido feitos a contento por duas diplomadas de 1933, as senhoritas Walda Paixão e Julia da Rocha Miranda, pianistas que assim se preparam para a difficil arte de collaborar com os solistas.

E' mais um serviço prestado pelo applaudido violoncellista patricio. — *Jio.*

ZADORA NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

A sympathica e valorosa Associação Brasileira de Musica vae proporcionar aos seus associados uma opportunidade de ouvir o notavel pianista Michael von Zadora, cumprindo assim a promessa de incluir na sua temporada artistica de fama mundial.

O concerto de Zadora será exclusivamente para os socios da A. B. M. e terá logar no proximo dia 10, domingo, ás 4 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica.

UM CONCERTO DE MUSICAS BRASILEIRAS

A Associação dos Artistas Brasileiros inaugura a 6 de junho proximo a sua temporada de concertos deste anno com um recital de musicas brasileiras, a cargo do pianista Nadile Lacaz de Barros e da cantora Nice de Araujo Jorge.

Brevemente será publicado o programma deste recital que se realizará ás 9 horas da noite no salão de concertos da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace-Hotel.

LEGIÃO DE SÃO SEBASTIÃO

Será inaugurada segunda-feira proxima, na nossa archidiocese do Rio de Janeiro, mais uma obra de real valor — a "Legião de São Sebastião".

Creada por iniciativa da Associação de Professores Catholicos approvada e especialmente abençoada pelo cardeal D. Sebastião Leme, destina-se a Legião ao preparo, não sómente religioso, mas tambem pedagogico do magisterio catholico e de todos aquelles que, possuindo devida cultura queiram aperfeiçoar seus conhecimentos religiosos.

Haverá, para esse fim, quatro grupos de dois cursos: um de religião e Historia Sagrada e outro de Pedagogia do Cathecismo, estabelecidos em zonas differentes da cidade e que funccionarão em dois turnos — pela manhã e á tarde — para facilitar a frequencia dos que, comprehendendo o alcance extraordinario dessa obra queiram prestar seu concurso ao desenvolvimento da mesma e, em troca, auferir o beneficio immenso de se tornarem capazes da grande missão de catechistas.

Para completar os dois cursos haverá, em julho proximo, um curso intensivo de Lithurgia, o que será previamente annunciado.

Só se póde imaginar que a grande obra de Deus, que tem como patronos o glorioso padroeiro da cidade e S. E. o nosso preza dissimo Cardeal, seja acolhida com o maior enthusiasmo por parte dos professores catholicos e dos catholicos em geral, que não pouparão, é certo, sacrificios hoje pois que receberão em graças centuplicadas no amanhã que não tarda.

A A. P. C. convida insistentemente os seus membros a fazerem parte da Legião de S. Sebastião, tornando-se dessa maneira cada um, verdadeiro legionario do bem, arauto invencivel da palavra de Deus.

Damos a seguir a directoria, corpo docente e o local de funccionamento dos cursos:

Directoria — Presidente de honra, monsenhor Costa Rego; assistente ecclesiastico, revmo. padre Leonel Franca, S. J.; assistente auxiliar, revmo. conego Leovigildo Franca; presidente, dr. Everardo Backeuser; secretaria geral professora Cordelina de Alencastro; thesoureira, professora Zuleika da Graça Autran.

Corpo docente — Zona sul — Revmo. monsenhor Armando Lacerda e conego Leovigildo Franca. Zona Norte — Revmo. conego Gabriel Mousinho e padre Mathieu Roccati.

Zona suburbana — Revmo. padre Joaquim Lucas e padre Mariano Rocha.

Zona rural — A cargo dos reverendissimos padres missionarios dos Dois Corações.

Local de funccionamento dos cursos — Zona sul (séde central) — Externato Sacré Coeur — Rua da Gloria n. 96, telephone 5-295.

Zona norte — Collegio da Companhia Santa Thereza de Jesus — Rua S. Francisco Xavier n. 1, telephone 8-8026.

Zona suburbana — Collegio N. S. da Piedade — Largo do Encantado n. 836.

Zona rural — Collegio das Missionarias dos Dois Corações — Campo Grande.

O 20º Congresso da "Association Press"

Paris, 1 (Havas) — A união internacional "Association Press" realizará seu vigesimo congresso de 10 a 17 de junho proximo com a presença de representantes das Republicas da America Latina.

Imposto do sello e os carimbos

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular, a respeito da inutilização das estampilhas por meio de carimbos:

"Circular n. 63 — Na conformidade do resolvido sobre o objecto do processo n. 29.176, de 1934, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para conhecimento das mesmas repartições e dos interessados, que a fórma da inutilização das estampilhas por meio de carimbo está prescripta no paragrapho 3º do artigo 11 do regulamento approvado pelo decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, considerando-se a expressão "fecho" ali empregada, conforme indica o parag. unico do art. 8º do mencionado decreto, não qualquer logar em que termine o documento, mas aquelle em que deva seguir-se a authenticidade do mesmo pela data e assignatura. — *Oswaldo Aranha.*"

As conferencias do almirante Thompson Flores

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — O almirante Thompson Flores realizou, hontem, no Theatro Municipal, com extraordinaria assistencia, a sua segunda conferencia, que decorreu sem [illegible], não se tendo reproduzido as vergonhosas occorrencias de [illegible], graças ás providencias da policia.

Noticia-se que um grupo de catholicos pretende obter do governo que impeça a realização da terceira conferencia, o que tem provocado commentarios desfavoraveis.

BRAZILA LIGO ESPERANTISTA

O Dia do Esperanto

O dia de hoje, 2 de junho, é commemorado pelos esperantistas do mundo inteiro como "Dia do Esperanto", porque essa data recorda a permissão dada em 1887 pela censura do imperio russo para a publicação em Varsovia, do primeiro manual da lingua auxiliar internacional. Esse manual, escripto pelo sabio polonez Layan Zamenhoff, trouxe o prondomino de Doktoro Esperanto, que quer dizer, o "Doutor que espera". E' por isso que os esperantistas adoptaram como symbolo o esperanto, a estrella verde que representa a esperança.

No dia de hoje os adeptos desse idioma auxiliar, como convenção pratica, adquirem pelo menos um livro da já vasta literatura esperantista.

Aquelles que ainda não conhecem a genial iniciação de Zamenhoff e desejarem informações a respeito poderão dirigir-se á Liga Esperantista Brasileira, que funcciona na séde da Sociedade de Geographia, á avenida Marechal Floriano n. 212, ou inscrever-se no novo curso gratuito que vae ser aberto no dia 12 do corrente e funccionará no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, ás terças e sextas-feiras, das 5 ás 6 horas da tarde.

O dia policial

PARA AMENISAR AS AGRURAS DO CARCERE

O Centro de Cultura Theatral vae realizar espectaculos na Penitenciaria Fluminense

O juiz criminal de Nictheroy, dr. Rozendo da Silva, dirigiu ao secretario do Interior e Justiça, o officio do teôr seguinte:

"De posse do officio n. 32, de 28 do corrente mez e anno, que, de ordem de v. ex. me foi dirigido, pelo seu auxiliar José A. de Lara Villela e em que v. ex. pretendo dar autorização ao Centro de Cultura Theatral, para mensalmente realizar um espectaculo na Penitenciaria do Estado com o fito de levar o conforto moral aos infelizes detentos, querendo entretanto, preliminarmente ouvir a minha opinião sobre se tal autorização póde representar qualquer inconveniente, passo a responder a v. ex. affirmando que, conhecida como é a minha opinião sobre o regimen penitenciario, só poderei applaudir qualquer iniciativa que possa destruir o regimen cellular. Certamente os espectaculos á serem realizados na Penitenciaria fornecerão exemplos educacionaes, que só poderão concorrer para a regeneração dos sentenciados. Partidario que sou do regimen medico pedagogico como se pratica na modelar Penitenciaria de Sokoniki, só poderei render homenagens aos que se propõem a introduzir novos methodos no nosso antiquado regimen cellular. Em regra geral os homens do poder se esquecem dos infelizes desgraçados que vivem no fundo de um carcere, isolados, de tudo e de todos e que terão de conviver novamente na sociedade de onde sairam.

E' educando e corrigindo que a sociedade poderá concorrer para a completa regeneração dos delinquentes.

Tudo que possa, pois concorrer para melhorar a condição de vida do carcerario, só poderá contar com o meu apoio decidido.

Sem educação, abandonados no isolamento cellular o homem tornar-se-á cada vez mais viciado e corrompido. Sentindo embora o peso das injustiças dos homens jámais deixarei de dizer a verdade quando me chamarem ao debate das coisas que estiverem ligadas exclusivamente as attribuições do cargo que exerço. Odeio os oppressores, proclamo a liberdade, enaltego a egualdade e idolatro a solidariedade humana. Pensando assim estou incondicionalmente do lado dos opprimidos e com elles pretendo sossobrar no oceano onde, apenas fluctua uma fracção pequenina dos que vivem felizes. Nas penitenciarias habitam sómente infelizes desgraçados, que excepcionalmente são amparados por um gesto de humanidade como o de v. ex. Vindo, assim sem modificar jámais a minha opinião sobre as coisas e os homens, com coragem e com franqueza proclamarei as virtudes dos que me combatem e me negam justiça. Olhemos com carinho os que se transviaram das regras normaes da vida commum e que se acham presos, porque foram mais infelizes do que outros que se encontram em liberdade pela heterogeneidade dos julgamentos, nas diversas circumscripções criminaes do paiz. Ha delictos eguaes e que os accusados, pela cultura dos julgadores, ou pelo seu rigorismo são absolvidos ou condemnados á penas maiores. Assim analyzando, por qualquer circumstancia e especialmente em virtude das desuniformidades dos julgados, não devemos nunca castigar, nem muito menos martyrizar os condemnados, mas educal-os sempre e cada vez mais.

Com os protestos dos meus louvores pela attitude v. ex. traduzida no citado officio que de sua ordem me foi dirigido me subscrevo."

Repellido seu amor, pela moça, aggrediu-a

O "Abel Carreiro", appellido por que é conhecido o individuo Abel Pinna, convenceu-se de que era conquistador e que devia ser amado pela filha de sua senhoria, que lhe alugára um quarto na casa n. 26 da rua IV, em Collegio.

Por isso, a filha de Maria Guedes da Cruz, a joven Maria Candida dos Santos, caixa de um restaurante da praça da Republica, e residente, em companhia de uma irmã no n. 53 da mesma praça, não tinha socego, todas as vezes que ia visitar sua mãe.

Ainda hontem assim aconteceu. Eram gestos ridiculos de amor, sorrisos, e mesmo interpellações, sempre que havia opportunidade.

Tendo uma occasião de se declarar, Abel fez pathetica confissão do grande amor que o empolgava, recebendo como resposta uma gargalhada da moça.

Grandemente irritado com isso sua paixão se converteu em cólera, e elle aggrediu a moça. Vindo em soccorro de Maria Candida varias pessoas, Abel tratou de fugir.

O commissario Celso Mello, de dia ao 23º districto teve conhecimento do facto e está á procura do valente conquistador.

O suicidio de uma passageira da "Nictheroy"

A Inspectoria de Policia Maritima teve communicação de que, hontem, ás 11,30, quando a barca "Nictheroy" vinha da vizinha capital, atirou-se ao mar uma joven, modestamente vestida.

O seu salvamento não foi possivel, porque a infeliz desappareceu quasi acto continuo.

QUANDO SOLTAVA PAPAGAIO

O garoto caiu, sendo esmagado pelas rodas de uma carroça — A triste occorrencia de hontem, em Villa Isabel

Impressionante desastre occorreu hontem, á tarde, em Villa Isabel.

Um lindo garoto, na inconsciencia dos seus cinco annos de edade, corriu despreoccupadamente, pela rua Theodoro da Silva, a soltar um papagaio.

Em dado momento eis que surge, proximo ao pequeno, uma carroça de bois, com carregamento de capim.

O garotinho, que não havia notado a approximação do vehiculo, continuou a correr quando, inesperadamente, tropeçou e caiu.

Já a carroça, porém, estava junto delle, e o infeliz menino foi colhido pelas suas rodas, que lhe esmagaram o thorax.

Poucos instantes mais de vida teve a pobre creança.

O desventurado menino a que nos referimos chamava-se Kebler e, conforme dissemos, contava apenas 5 annos de edade.

Era filho do sr. João Nogueira Filho e de d. Francelina da Silva Nogueira, residentes no predio n. 188 da rua onde se verificou o doloroso desastre.

A pobre mãe, que logo depois era scientificada da triste occorrencia, teve uma violenta crise de nervosos e, agarrando ao corpo inerte do filhinho querido, não mais o queria deixar.

Foi uma scena de dôr e de pranto, que causou profunda emoção a todos aquelles que a presenciaram.

O commissario Cesar Vieira, que se achava de serviço na delegacia do 18º districto, scientificado do occorrido, compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam, fazendo remover o cadaver do infortunado pequeno para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Apezar de ficar provada a casualidade do desastre, o carroceiro Antonio de tal, que dirigia o vehiculo, tratou de fugir, tomando rumo ignorado.

O CRIME DE DOMINGO ULTIMO, EM NICTHEROY

Requerida a reconsideração do despacho do juiz criminal

O dr. Pinto Costa, requereu hontem, reconsideração do despacho do juiz criminal de Nictheroy, que decretou a prisão preventiva de Scylla Amorim da Cruz, autor da premeditada tragedia, friamente desenrolada, na tarde de domingo ultimo, no interior da Villa N. S. da Conceição, á rua Dr. Fróes da Cruz n. 39, na vizinha capital fluminense.

A petição foi com vista, ao promotor publico, dr. Melchiades Picanço.

E' voz corrente, que o juiz criminal manterá o despacho anteriormente proferido.

O guarda-nocturno sentiu-se mal, e falleceu pouco depois

Quando regressava do seu serviço de ronda, na madrugada de hontem, o guarda-nocturno n. 6, Alcindo Vieira de Andrade, de 40 annos de edade, morador no logar denominado "Rocinha", na Gavea, foi acommettido de mal subito, fallecendo pouco depois.

Do facto foi informado o commissario Cesar Ataliba, de dia ao 21º districto, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio da Saude Publica.

As creanças apresentavam symptomas de intoxicação

Hontem, pela manhã, foram medicados pela Assistencia do Meyer, os meninos Maria Helena, de 14 mezes, filha de Gustavo Lopes e Mario, de 16 mezes, filho de Minervino de Almeida, moradores á rua Henrique Dias n. 8, no Rocha.

Quando as duas creanças tomavam banho, por esquecimento a torneira de gaz ficou aberta, do que resultou as creanças apresentarem symptomas de intoxicação.

Depois de medicados, Mario e Maria Helena voltaram para a casa dos seus paes.

Discutiu e foi gravemente ferido a navalha

Ubaldo da Silva Costa, de 25 annos de edade, operario, hontem á noite, proximo a residencia, que é á rua Taleiro n. 32, casa III teve uma discussão com um individuo que conhecia de vista.

Exaltando-se, seu contendor sacou de uma navalha e deu profundo golpe no braço esquerdo de Ubaldo, quasi o decepando.

Commettida a aggressão, o criminoso fugiu e o ferido recebeu os soccorros da Assistencia do Posto do Meyer, sendo, em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

UM SUICIDIO DENTRO DE UMA CASA DE ARMAS E MUNIÇÕES

Confirmada a identidade do tresloucado

Foi effectivamente confirmada a identidade do tresloucado, que ante-hontem á tarde, deu um tiro no ouvido direito, no interior da Casa Primitivo, em Nictheroy, quando simulava examinar uma arma que mandára concertar.

Um cavalheiro, que esteve hontem á tarde, no necroterio do Instituto Medico Legal, reconheceu no cadaver, o seu primo Antonio Pereira Carvalho Filho, casado no Estado de São Paulo, onde se encontra a sua familia, composta de esposa e quatro filhinhos menores.

— Hontem foi feita a verificação do obito, pelo dr. Faria Junior, director do Instituto Medico Legal.

— Hoje realizar-se-á o enterramento do tresloucado, no Cemiterio de Maruhy, sendo os funeraes custeados pelo seu referido primo.

— O 1º supplente do delegado de Nictheroy, em exercicio, mandou pedir informações, no Estado de São Paulo, afim de esclarecer a referencia feita a um crime, de que se dizia accusado, o inditoso suicida, na carta que pretendia dirigir ao chefe do governo provisorio, solicitando uma audiencia.

— Pedro Munjol Fernandes, empregado da Casa Primitivo, que attendia o freguez-suicida, já foi posto em liberdade.

Aggredido a sôcos pelo credor

A' rua Benedicto Hippolyto numero 36 residem o carregador João Luiz e o syrio Sadki Braha, vendedor ambulante.

João emprestou, ha tempo, 20$ a Sadki.

Este, entretanto, ainda não póde resgatar a divida.

Hontem, pela manhã, o carregador resolveu cobral-a.

Sadki explicou-lhe, então, que não lhe poderia pagar no momento.

Foi o quanto bastou para que o credor o aggredisse, a sôcos.

A victima queixou-se ás autoridades policiaes do 14º districto, e o commissario Ancora da Luz, all de serviço, mandou prender o aggressor.

UM FÉTO ENCONTRADO POR DOIS LIXEIROS

O facto foi communicado ás autoridades policiaes

Os empregados da Limpeza Publica, Antonio da Cunha Oliveira e José Verissimo de Sant'Anna Filho, quando faziam a collecta de lixo, hontem, pela manhã, na avenida situada á rua Professor Valladares n. 206, no Grajahú, encontraram, embrulhado em papeis, um féto, do sexo masculino, de côr branca.

Communicaram logo o facto ás autoridades policiaes do 16º districto.

Achava-se de serviço, naquella delegacia, o commissario Carlos Brandon, que, comparecendo ao local, tomou as providencias que lhe competiam, fazendo remover o pequeno cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Sobre o facto foi instaurado inquerito naquella delegacia devendo nelle depor os dois lixeiros, além de outras pessoas.

PEQUENOS FACTOS

O pequeno Hugo, de 4 annos filho de Albino Barbosa, morador á rua Presidente Barroso n. 93, foi victima de uma quéda de bonde, hontem, á noite, na avenida Salvador de Sá, soffrendo fractura do cotovello direito.

Prestou-lhe os necessarios soccorros o posto central de Assistencia.

— Quando atravessava hontem, á noite, a rua da Estrella, foi colhido por um auto o menor Leandro, de 9 annos, filho de Domingos da Silva, residente no morro do Kerozene n. 44.

A victima, que soffreu contusão no supercilio esquerdo, depois de pensada no posto central de Assistencia, retirou-se para seu domicilio.

— Na estação de Belém, no Estado do Rio, onde reside, foi victima hontem de uma quéda de trem o operario Ramiro Chagas, de 24 annos de edade.

Ramiro, que soffreu contusão no braço e hemithorax direitos dirigiu-se para esta capital, sendo soccorrido no posto central de Assistencia.

— No largo da Gloria o operario Ary Francisco dos Santos foi apanhado por um auto, recebendo contusões na perna direita, joelhos e orelha esquerdos.

Victimado gravemente por um auto

O operario João Leite, ao atravessar a rua Marechal Floriano esquina de Camerino, foi victima de um auto, soffrendo fractura da base do craneo.

Levado para a Assistencia ali recebeu curativos, sendo depois internado no Prompto Soccorro.

Presos por entrada em casa alheia

Quando se encontravam no interior de um quarto da casa numero 288 da rua do Cattete, foram presos em flagrante José Albino da Silva e José Severino de Hollanda.

O commissario Pinkens, do 6º districto, apresentou os larapios ao delegado Bellens Porto que os mandou autuar.

ENCONTRANDO A PORTA ABERTA, ENTROU

Presentido, o ladrão feriu seu perseguidor, sendo, a custo, preso

Cerca de 5 horas da manhã de hontem, os moradores vizinhos do n. 56 da rua Conde de Avellar foram despertados por forte alarido partido daquella casa, residencia do dr. Alfredo Octaviano Dantas, major medico do Exercito.

Apezar da hora matutina, breve, varias pessoas, moradoras daquelle recanto do Leblon, appareceram na rua, em trajes caseiros, somnolentas, a indagarem do que tinha havido.

Breve tudo se explicava, no quintal da casa de n. 52, da mesma rua, residencia do capitão de fragata Soares Dutra.

Ali se achava, preso pelo referido official, um individuo estranho a todos, e que logo se soube ser um ladrão que penetrára na residencia do major Dantas.

Pouco depois chegava ao local o commissario Cesar Ataliba, acompanhado do soldado n. 125 da 1ª companhia do 2º Batalhão da Policia Militar, que levava para a delegacia o meliante.

Em seu poder foi encontrada a quantia de 57$000 que elle encontrára sob um movel, na residencia do major Dantas.

A'quella autoridade o preso declarou chamar-se Mozart Campos, de 19 annos de edade e morador á avenida Democraticos, n. 1.467.

O commissario Cesar apurou que o larapio penetrára na residencia do major Dantas, aproveitando-se do descuido da empregada que deixára aberta a porta da cozinha, quando, áquella hora, fôra a uma leiteria.

O ladrão, notando tal coisa, não perdeu o ensejo para agir, e foi até ao quarto do major.

Presentido por esse official, Mozart se poz em fuga, por elle perseguido, emquanto era dado o alarma pelas pessoas da casa.

No quintal, o audacioso ladrão, em sua precipitada retirada, apanhou um pão, que lhe poderia ser util, em tal eventualidade. De facto, seu perseguidor o alcançou e, vendo-se perdido, Mozart se utilizou do pão de que se apossára e deu forte pancada na região malar esquerda do citado official.

Com isso, apoveitando-se do instante de hesitação do seu perseguidor, o fugitivo galgou o muro que dá para o quintal da residencia do capitão de fragata Soares Dutra.

Ao pular, entretanto, o homem caiu quasi nos braços daquelle official de Marinha que, após ligeira luta, conseguiu subjugal-o.

Mozart, tendo soffrido uma quéda, ficou ferido na cabeça.

O major Dantas foi medicado pela Assistencia.

O ladrão foi autuado, apurando ainda a autoridade que elle, ha algum tempo, já effectuára um audacioso assalto na rua Conde de Bomfim.

DURANTE A FESTA EM KOSMOS

Os lavradores, alcoolizados, brigaram ficando dois gravemente feridos

Na egreja de N. S. da Penha, na estação de Kosmos, ramal de Santa Cruz, realizou-se, na noite de ante-hontem para hontem, uma festa.

Grande foi a affluencia popular. Os festejos correram animados, na sua simplicidade de festa sertaneja: procissão, ladainha, fogos, barracas, leilão, prendas, etc.

Entre os que se achavam na festa, e com maior animação, estavam, Domingos Monteiro, Luiz Gonzaga, José Duarte, José Duarte Marques, João Alves, Candido Borges, Albino dos Santos e Domingos Alves dos Santos. Andaram beberricando em todas as barracas, e ás tantas, já de madrugada, estavam todos bastante alcoolizados.

Em meio de grande troça, antes de irem para a "Estrada do Furado", na serra da Paciencia, onde moram, arremataram no leilão um leitão assado, com as classicas rodelas de limão e enfeitado de papel. Foram para o botequim do "seu Herculano", na rua H, da localidade, onde havia a festa, e entre garrafas de vinho arrematadas ou tiradas na sorte deram ampla expansão á alegria um tanto "espirituosa" que os dominava.

Entretanto, tão grande foi a alegria que, em dado momento surgiu um mal entendido entre Manoel dos Santos e Candido Borges. Da discussão resultou o segundo dar violenta pancada na cabeça do primeiro, com o cabo do chicote que trazia na mão, derrubando o contendor. Logo se generalizou a luta. Tomando o partido de um ou de outro, todos brigaram, utilizando-se de facas, páos, chicotes, navalhas cadeiras pratos, etc., ficando os lutadores feridos, ligeiramente.

Albino dos Santos e Domingos Alves dos Santos estavam, porém mais gravemente feridos, pelo que, após serem soccorridos pela Assistencia de Campo Grande, foram removidos para o Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Alcides Gomes, de dia ao 25º districto, informado do facto, conseguiu prender os contendores, e abriu inquerito a respeito.

UMA DILIGENCIA ACCIDENTADA

Os policiaes fizeram uso de suas armas

Sempre que a policia é encarregada da repressão ao "jogo do bicho", o unico que é considerado contravenção, organiza uma diligencia para prender contraventores em Madureira, o noticiario tem que registrar occorrencias mais ou menos graves, em consequencia da reacção dos perseguidos ou dos excessos praticados pelos policiaes que tomam parte nas diligencias para aquelle fim.

Hontem mais uma destas se verificou, felizmente sem maiores consequencias.

Uma das turmas do serviço de fiscalização de jogo, chefiada pelo commissario Oswaldo Guimarães, deu uma batida em uma tavolagem existente na rua Portella, n. 16.

Com a chegada da policia os contraventores que ali se achavam reagiram a pedra e alguns investigadores fizeram uso de suas armas, estabelecendo-se grande confusão.

Foi preso Luiz do Nascimento Silva e conduzido á Policia Central, onde o delegado Jayme Praça o fez autuar.

A TURMA DE POLICIAES FOI REPREHENDIDA

Devido ás occorrencias verificadas em Madureira, o delegado Jayme Praça baixou a seguinte portaria:

"Chegando ao meu conhecimento que a turma chefiada pelo commissario Oswaldo Guimarães, numa diligencia effectuada em Madureira, fez uso de suas armas, contra determinação expressa em portaria anterior, faço sentir que o seu procedimento se tornou passivel de reprehensão e espero que factos dessa natureza não mais se reproduzam."

FOGO

NA RUA THEOPHILO OTTONI

Na madrugada de hoje, ao encerrarmos o strabalhos desta edição, os bombeiros haviam corrido para um incendio que lavrava no predio n. 63 da rua Theophilo Ottoni.

O soccorro foi commandado pelo tenente Lara sendo as manobras dagua dirigidas pelo aspirante Fulgencio.

As autoridades do 1º districto policial achavam-se no logal do sinistro, á hora em que escrevemos esta nota.

POLICLINICA DE IPANEMA

Está em pleno funccionamento, á rua Visconde de Pirajá, nº 393, a Policlinica de Ipanema, instituição fundada por iniciativa do directorio de Copacabana do Partido Autonomista e destinada a prestar serviços medicos á população do bairro a preços accessiveis á classe remediada.

A procura que vêm tendo esses serviços, excedendo ás mais optimistas expectativas, autoriza esperar o seu completo exito.

O horario desses serviços ficou definitivamente organizado como se vê abaixo:

Cirurgia: dr. Alberto Borgerth, 3as., 5as. e sabbados das 8 ás 9 1|2. Dr. Oduvaldo Moreira, 2as., 4as., e 6as. das 6 1|2 ás 6 1|2. Dr. Mario Jorge, 2as., 4as. e 6as., das 11 ao meio dia.

Clinica medica: dr. Bicudo de Castro, diariamente das 8 ás 9 1|2. Dr. Gomes Lima, 3as., 5as. e sabbados, de 1 hora da tarde ás 3 horas da tarde. Dr. Vianna Filho, 2as. 4as. e 6as., do 1 ás 3 horas da tarde.

Gynecologia e Obstetricia: dr. Santa Maria, 3as., 5as., e sabbados das 3 ás 4 horas da tarde.

Pediatria: dr. Souza Paiva, 3as., 5as., e sabbados das 3 ás 5 horas da tarde.

Oto-Rhino-Laryngologia: dr. Mauro Penna, 3as., 5as. e sabbados, de 1 ás 3 horas da tarde.

Urologia: dr. Affonso Ferreira, 2as., 4as. e 6as., das 8 ás 9 1|2. Dr. Peranhos Filho, 3as., 5as., e sabbados das 8 ás 9 1|2.

Ophtalmologia: dr. Meton de Alencar, 2as., 4as. e 6as., das 9 ás 10.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O decreto de amnistia e a cassação de direitos — politicos —

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se hontem, como de habito, presidido pelo ministro Hermenegildo de Barros, estando presentes todos os seus membros effectivos e o desembargador procurador geral da Justiça Eleitoral.

Tendo em vista os accordãos proferidos pelos Tribunaes Regionaes de Minas Geraes e de Santa Catharina, resolveram ordenar o cancellamento das inscripções da eleitora Georgina Ciscoto e do eleitor Ondino João Vieira, respectivamente.

Ficou resolvido que as listas de qualificação ex-officio devem ser remettidas á Justiça Eleitoral trimestralmente, não sendo permittida a confecção de listas supplementares, durante o periodo que decorrer entre duas remessas. Nesse intervallo, os interessados, se quizerem, poderão requerer qualificação nos termos do regimento geral, applicaveis aos casos communs (qualificação requerida, art. 38 do Codigo).

O CASO DO DR. DORVAL — PORTO —

Na vigencia do decreto n. 22.194 que cassou os direitos politicos de innumeros cidadãos, o Tribunal Superior não procedeu ex officio contra nenhum delles. Entretanto, deante dos termos expressos dessa disposição legal e de communicação feita pelo governo, por intermedio do ministro da Justiça, opinou o cancellamento das inscripções eleitoraes dos srs. Mello Vianna, Dorval Porto, Attilio Vivacqua, Olympio Machado e outros.

O recente decreto de amnistia, sob n. 24.297, de 28 de maio, no seu art. 1º revogou o mencionado decreto n. 22.194 e as medidas tomadas com fundamento nos seus dispositivos.

Por esse motivo, o dr. Dorval Porto, que em outubro de 1930 exercia o governo do Estado do Amazonas, requereu ao T. S. o restabelecimento da sua inscripção.

Relatou a materia, no T. S. o desembargador José Linhares, que depois de apreciar os termos do decreto de amnistia, opinou no sentido de ser restaurada a inscripção do alludido cidadão, deferindo, assim, o requerimento por elle feito.

Tendo em consideração a relevancia da materia, o ministro Eduardo Espinola pediu vista dos autos, sendo adiada a decisão definitiva para a proxima sessão quando esse juiz deverá trazer o seu voto.

As disposições do decreto de amnistia e a decisão que o Tribunal Superior tomar sobre o assumpto, irão affectar innumeros cidadãos, que tiveram os seus direitos politicos cassados por occasião do pleito de 3 de maio do anno passado.

Explodiram varias bombas em Vienna

Vienna, 1 (UTB) — Por occasião de uma demonstração nazista levada a effeito hoje no Schoenbruen Park verificou-se a explosão de varias bombas que feriram um policial e alguns dos assistentes.

O parque foi immediatamente fechado pela policia, que fez numerosas prisões.

CONSTRUCÇÃO DE UMA PONTE SOBRE O PIRAHY

Um appello ao governo fluminense

Em abril do anno passado foi iniciada na cidade do Pirahy, no Estado do Rio a construcção de uma ponte sobre o rio que dá nome áquelle municipio fluminense. Essa obra, que vinha sendo acompanhada com vivo interesse pela população local, taes os beneficios que lhe viria proporcionar foi interrompida ha tres mezes. O povo do Pirahy não ficou satisfeito. Os empreteiros, de construcção interogados por toda a gente, tem se limitado a responder: — "Não ha material". E não ha solução para o caso.

Agora recebemos de Pirahy um vehemente appello de moradores do logar, que nos solicitam interferencia junto ao governo do Estado do Rio no sentido de providencias que regularizem o trabalho de construcção da ponte de forma que iniciados, não sejam mais interrompidos sob a allegação de falta de material ou, melhor de numerario...

O CLUB POSTAL-TELEGRAPHICO E SUA PROXIMA INSTALLAÇÃO

Os primeiros serviços que a nova instituição irá prestar

Em uma das salas da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, com o assentimento do dr. Junqueira Ayres, director geral do Departamento, realizou-se mais uma reunião dos fundadores do Club Postal-Telegraphico, parte tendo comparecido pessoalmente e parte representada por diversos consocios.

Conforme havia sido deliberado anteriormente, em reunião realizada no salão da Associação dos Empregados do Commercio, foram examinadas algumas suggestões offerecidas com relação ao projecto de estatutos, que após curta discussão, foi approvada com pequenas modificações, inclusive da composição da directoria do club.

A seguir, estando presentes e representados socios fundadores em numero superior a 500, procedeu-se á eleição da directoria, tendo sido unanimemente suffragada a chapa seguinte:

Presidente de honra, dr. Adroaldo Tourinho Junqueira Ayres; presidente, dr. Edgard Barbosa de Barros; 1º vice-presidente, Hortencio Guanabara; 2º vice-presidente, Manoel Goffredo Soares; 1º secretario, dr. Attila Guilherme de Azevedo; 2º secretario, Murillo Gonçalves de Souza; 1º thesoureiro, Pedro Cesar de Lima; 2º thesoureiro, Joaquim Januario Rebello de Mattos; procurador, José Angusto de Menezes; bibliothecario, Manoel Luis de Azevedo.

Conselho Fiscal — Dr. Augusto Diogo Tavares, Austriquiniano Mourão dos Santos, João Augusto Neiva Junior, dr. Roberto Gomes Tarlé, dr. João do Valle, dr. Anthenor dos Reis Assis, Augusto da Silva Ribeiro, Carlos Alberto de Figueiredo Pimenta, Antonio Felix Martins, Paulo Dalle Afialo, Flavio Norte, Alcebiades dos Anjos, Jayme Dias França, dr. Belarmino Alvim da Gama e Souza, Oscar Corcoróca Freysleben, Gallieu da Penha França.

Commissões permanentes — de *Diversões* — Dr. Dermeval da Silva Freire, Domingos da Cunha Lima, dr. Libero de Miranda, dr. Jorge de Araujo e João Sigismundo do Lima;

De *Beneficencia* — Anchises Macedo, Eugenio da Silva Lordello, Augusto Romano, Pedro Grey Tavares, Epimenides de Menezes.

De *Ensino* — Dr. Raymundo Slatter de Araujo, dr. Francisco Lavasseur França, Henrique Gonçalves de Araujo Bastos, dr. Edgard Sabola Ribeiro, Vespasiano Coqueiro Mendes.

Representantes — Rio Grande do Sul: Dr. Attilio Capuano; Santa Catharina: João Delduque; Pernambuco: Dr. Menedino Marçal; Juiz de Fóra: José Carlos de Miranda Sá; Goyaz: Antonio Paula Fleury; Ceará: Constantino Nery Camillo; Piauhy: Severiano Martins da Fonseca; Campanha: Clemente Ritz; Paraná: Dr. Flavio Pereira; S. Paulo: Sebastião Pereira Leite; Uberaba: Odilon Vieira; Matto Grosso: Dr. Gervasio Gonçalves Galliza; e Corumbá: Edmundo Muniz Barreto.

Dentro de poucos dias ficará prompta a impressão dos estatutos, que serão largamente distribuidos nesta capital e nos Estados.

A installação se dará tambem dentro de pouco tempo, sendo intenção da directoria localizal-o em ponto facilmente accessivel e onde possam sem demora ser iniciados os primeiros serviços que a nova instituição irá prestar a seus associados.

O director da Central não quer cumprir a decisão do Conselho Nacional do Trabalho

O ministro do Trabalho encaminhou ao da Viação a reclamação do funccionario prejudicado

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, em aviso dirigido ao sr. José Americo, titular da pasta da Viação, encaminhou-lhe o pedido de providencias que lhe foi dirigido pelo sr. Oscar José Pires, no sentido de ser cumprido o accordão do Conselho Nacional do Trabalho que o mandou reintegrar nos serviços da Estrada de Ferro Central do Brasil.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA

A eleição do Conselho será no proximo dia 4

O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura communica aos delegados das associações e syndicatos de engenheiros ou architectos, que a assembléa para a eleição dos seis membros daquelle Conselho, terá logar na proxima segunda-feira, 4 do corrente, ás 7 horas da tarde, na sala das congregações da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

A França em primeiro logar no concurso hippico internacional

Madrid, 1 (Havas) — No concurso hippico internacional classificou-se em primeiro logar a equipe franceza com 21 pontos e em segundo a equipe hespanhola.

Os concorrentes portuguezes não terminaram a prova.

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

39ª sessão, em 1 de junho de 1934.

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica, o ministro Bento de Faria. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O ministro Costa Manso, pedindo a palavra pela ordem, fez a seguinte declaração: — "Sr. presidente, solicitei, ha dias, o adiamento da discussão do projecto que tivera a honra de apresentar ao Supremo Tribunal, sobre o primeiro julgamento dos feitos não susceptiveis de embargos. Desejava examinar demoradamente o brilhante parecer da illustre commissão nomeada por v. ex. para estudar o projecto.

Resolvi, agora, pedir permissão ao Tribunal para retirar o projecto.

Declaro que me conformo com o parecer. Meu intuito, aliás, era, principalmente, o de agitar a questão, para provocar da parte de quem de direito providencias que me pareciam indispensaveis.

Entende a illustre commissão que a competencia é do governo provisorio. Pois fique o meu projecto como uma suggestão ao governo, que adoptará, certamente, as medidas que, na sua sabedoria, entender mais acertadas.

Lembro tambem que ha outro problema exigindo solução urgentissima: é o do encalhe de antigos feitos, encalhe muito volumoso, como é sabido. Taes feitos vieram á mesa duas, tres e mais vezes para julgamento.

Della sairam, porque, antes do julgamento, a revisão se tornou incompleta, devido á aposentadoria ou ao fallecimento de revisores. Sem uma providencia de caracter transitorio, que permitta o rapido escoamento de taes feitos, o serviço do Supremo Tribunal jámais se normalizará, com grave prejuizo das partes e desprestigio da justiça.

Espero, confiante, que estas palavras, embora sem valor, sejam ouvidas pelo governo, interessado como o Tribunal, na regularidade dos serviços publicos.

Em seguida o ministro Arthur Ribeiro proferiu as seguintes palavras:

"Sr. presidente. Faço inteira justiça o objectivo, que teve o eminente ministro Costa Manso, apresentando suggestões para a reforma do regimento.

Entendi, porém, que, em face da lei, nós não podiamos acceital-as.

Acho que s. ex. propoz medidas de muita vantagem, como a dos "habeas-corpus" para serem julgados por todo o Tribunal e a tendente a serem tomadas providencias para regularizar os serviços do Tribunal.

Creio tambem não serem necessarias suggestões ao Poder Executivo, porque estamos nos ultimos dias da dictadura e, naturalmente, vamos ter competencia para tomar essas medidas, reformando o regimento do Tribunal.

Devemos, portanto, acceitar a solicitação do ministro Costa Manso, de retirada da sua proposta.

Finalmente o ministro Ataulpho de Paiva, pedindo a palavra, proferiu o seguinte:

"Sr. presidente. Quero simplesmente deixar um voto de louvor muito especial ás expressões proferidas pelos dois eminente collegas, que, com admiravel bom senso, fizeram considerações dignas da nossa apreciação.

A cordialidade com que se resolveu o caso conforta principalmente áquelles que, como eu, vêm observando a correcção e a superioridade com que este Egregio Tribunal procede em taes opportunidades.

Com ambos os ministros estou eu tambem pensando. Seja pelo Poder Executivo, seja pelo Tribunal, por qualquer via, é preciso sejam tomadas providencias no sentido de regularizar os serviços deste Tribunal.

Eu já testemunhava a capacidade extraordinaria do esforço dos magistrados, que, aqui, se sentam. Mas, agora, a minha impressão se affirmou, vendo a somma enorme de trabalho de cada um dos ministros.

Entendo, embora obscuramente, (*não apoiados*), que se medidas, quesquer que ellas sejam, dignas e efficientes, não forem immediatamente tomadas, teremos que lamentar por muito tempo a demora de julgamento de causas.

O preclaro ministro Arthur Ribeiro acredita que o Tribunal terá competencia para apreciar o caso e tomar medidas, no seu regimento, e, que, portanto, não se torna preciso, como quer o eminente ministro Costa Manso, que sejam levadas suggestões ao Poder Executivo para tomar iniciativa nesse sentido.

Oxalá, sr. presidente, assim seja e que a sabedoria dos nossos legisladores confie á proficiencia do Supremo Tribunal resolver sobre a materia.

Este acertará, com certeza, e resolverá a crise.

Era o que tinha a dizer.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, o presidente deu por approvada a desistencia requerida pelo ministro Costa Manso.

CORTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS

Liquidação de sentença

N. 69. Minas Geraes. Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Laudo de Camargo. Recorrente, o juiz federal da 1ª Vara. Recorridos, José Caravelli e a União Federal. Deram provimento ao recurso, para julgar não provados os artigos de liquidação, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente. Declarou-se impedido o ministro Edmundo Lins, por ter funccionado na causa o seu filho dr. Jair Lins.

Appellações civeis

N. 5.040. D. Federal. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso. Embargante, Cie. de Magasins Généraux et Entrepots Libres D'Anvers. Embargada, a União Federal. Receberam os embargos para impôr a multa de 100$000 sem revalidação, unanimemente.

N. 6.013. D. Federal. (Embargos). Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Embargante, Alberto de Mattos Silva. Embargada, a União Federal. Receberam os embargos para, reformando o accordão embargado, restabelecer a sentença appellada, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros. Impedido, o ministro Octavio Kelly.

N. 6.022. D. Federal. (Embargos). Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Costa Manso e Laudo de Camargo. Embargantes, coronel Raul Tupper e outros. Embargada, a União Federal. Rejeitaram os embargos, contra o voto do ministro Eduardo Espinola, que os recebia para restaurar a sentença de primeira instancia. Declarou-se suspeito, o ministro Octavio Kelly. Funccionou como procurador geral *ad-hoc*, o ministro Arthur Ribeiro.

N. 6.066. D. Federal. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Costa Manso e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellantes, o juiz federal da 1ª Vara, ex-officio, e a União Federal. Appellado, Mario de Azevedo Motta. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 6.083. Rio de Janeiro. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellante, o Estado do Rio de Janeiro. Appellados, Hermogenes de Oliveira Fontes e Guilherme de Faria Salgado e a União Federal. Deram provimento á appellação, para julgar improcedente a acção, contra os votos dos ministros Costas Manso e Ataulpho de Paiva, que confirmavam a sentença appellada.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de segunda-feira, 4 de junho de 1934:

"Habeas-corpus" — De petição e recursos

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 28 de maio:

Revisões criminaes

N. 3.381. D. Federal. Embargos. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Embargante, Manoel Alves Baptista.

N. 3.387. D. Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Peticionario, José Ribeiro do Nascimento.

N. 3.427. Minas Geraes. Embargos. Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Embargante, Eduardo José Ramos.

N. 3.435. Rio Grande do Sul. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionario, José Claudio.

N. 3.436. D. Federal. Embargos. Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Embargante, José Julio da Costa.

N. 3.445. Minas Geraes. Embargos. Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionarios, Antonio Pereira Coutinho e Jovercino de Souza Netto.

Causas que entraram na presente ordem do dia:

Recursos criminaes

N. 810. Goyaz. Relator, o ministro Costa Manso. Recorrentes, Aristoteles de Lacerda e Geraldo Rezende de Mendonça. Recorrida, a Justiça Federal.

N. 818. D. Federal. Relator, o ministro Octavio Kelly. Recorrente, o procurador dos Feitos da Saude Publica. Recorrido, Antonio Soares.

N. 822. Maranhão. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Recorrente, o procurador da Republica. Recorrido, João Baptista Nunes de Oliveira.

Appellações civeis

N. 1.238. São Paulo. Embargos. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Embargante, Francisco Calabria Tancredi. Embargada, a Justiça Federal.

N. 1.260. D. Federal. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, o procurador dos Feitos da Saude Publica. Appellado, Joanito Ramon da Costa.

Revisões criminaes

N. 3.450. D. Federal. Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Peticionario, Orlando Fernandes Leite.

N. 3.461. D. Federal. Embargos. Relator, o ministro Octavio Kelly. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Embargante, Alfredo dos Santos Passos.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia para a seguinte sessão destinada ao julgamento de causas da mesma natureza.

SUPREMO TRIBUNAL — MILITAR —

A's 13 horas, com a presença dos ministros Barros Barreto, Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa, Pedro de Frontin, Alarico Silveira, Barbosa Lima e Cardoso de Castro, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, foi despachado o expediente sobre a mesa.

A appellação n. 2.993, do R. G. do Sul, da qual foi relator o ministro Cardoso de Castro. Appellante, a Promotoria da 3ª A. da 3ª C. J. M. Appellado, o 1º tenente Cassal Martins Brum, absolvido do crime previsto no artigo 97 do C. P. M., julgado em sessão secreta de 28 de maio ultimo, teve a seguinte decisão: Reformou-se a sentença, para condemnar o réo, no grão minimo do artigo 97 do C. P. M., unanimemente.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos:

Appellações

N. 3.088. Cap. Fed. Relator, o ministro Pedro de Frontin. Appellante, a Promotoria da A. da P. M. D. F. Appellado, João Waldemar Marques da Costa, praça do 2º B. I. da P. M. D. F., condemnado como incurso no grão médio do artigo 117 do C. P. M. O Tribunal confirmou a sentença, unanimemente.

N. 2.969. Cap. Fed. (Embargos). Relator, o ministro Bulcão Vianna. Embargante, João Lourenço de Oliveira, barbeiro, condemnado como incurso no grão minimo do artigo 152 do C. P. M. Embargado, o accordão deste Tribunal de 23-4-934. Julgou-se impedido o ministro Cardoso de Castro. O Tribunal desprezou os embargos unanimemente.

N. 3.029. Cap. Fed. Relator, o ministro Tasso Fragoso. Appellante, José Miranda Fernandes, soldado do 1º B. C., condemnado como incurso no grão minimo do artigo 117 do C. P. M. Appellado, o Conselho de Justiça da 1ª C. J. M. Exercito. O Tribunal confirmou a sentença, contra o voto do ministro Pedro de Frontin, que absolvia o accusado.

Recurso criminal

N. 740. Cap. Fed. Relator, o ministro Alarico Silveira. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. de J. que julgou prescripta a acção contra Marcolino Juvencio da Purificação, praça do 24º B. I., accusado de deserção. Deu-se provimento ao recurso.

Appellação

N. 3.030. M. Geraes. Relator, o ministro Ribeiro da Costa. Appellante, Martinho Pereira, soldado do 12º R. I., condemnado como incurso no grão minimo do artigo 117 do n. 3, do C. P. M. Appellado, o Conselho de Justiça da 4ª C. J. M. O Tribunal confirmou a sentença, unanimemente.

Recursos criminaes

N. 743. Cap. Fed. Relator, o ministro Bulcão Vianna. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. de J. que julgou prescripta a acção contra Raymundo Lopes da Costa, praça do 22º B. I., accusado de deserção. O Tribunal negou provimento ao recurso, contra o voto do ministro Bulcão Vianna, relator.

N. 744. Cap. Fed. Relator, o ministro Bulcão Vianna. Recorrente, a Promotoria da 3ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Recorrida, a sentença do C. de J. que julgou prescripta a acção contra José Gervasio, praça do 23º B. I., accusado de deserção. O Tribunal negou provimento, contra o voto do ministro Bulcão Vianna, relator.

N. 753. Cap. Fed. Relator, o ministro Bulcão Vianna. Recorrentes, Julio Gomes Cardoso, patrão do rebocador "Vital de Oliveira", da D. A. da M. e Adaltivo Pereira Leite, M. N. de sua guarnição, denunciados como incursos no art. 154 do C. P. M. Recorrida, a sentença do C. de J. da 1ª A. da 1ª C. J. M. Armada, que lhes decretou a prisão preventiva. O Tribunal negou provimento ao recurso, unanimemente.

Appellação

N. 3.016. Paraná. Relator, o ministro Barbosa Lima. Appellante, Theodoro Nós, soldado do 2º btl. do 13º R. I., revel, condemnado como incurso no grão maximo do artigo 154 do C. P. M. Appellado, o Conselho de Justiça da 5ª C. J. M. O Tribunal negou provimento á appellação, contra o voto do ministro Bulcão Vianna que dava provimento á nullidade.

Acham-se em mesa as appellações ns. 2.934, 2.974, 2.976, 2.987, 2.988, 2.997, 3.004, 3.013, 3.014, 3.017, 3.028 e 3.032.

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, reuniu-se hontem a sessão da 5ª Camara. Presentes, os desembargadores José Linhares, André Pereira e Pontes de Miranda.

Julgamentos:

N. 9.318. Relator, o desembargador André Pereira. Aggravante, Casemiro José Fernandes. Aggravado, Claire Leclere. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.289. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, M. Santos Bartholo. Aggravados, a Massa Fallida de J. Pacheco de Barros e o 1º curador das Massas. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.183. Relator, o desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, Rubim Goldemberg. Aggravado, Antonio de Almeida. Conheceu-se do recurso e negou-se-lhe provimento, unanimemente.

N. 9.331. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Massa Fallida de J. Pacheco de Barros, representada por seu liquidatario dr. João Caetano Alves. Aggravada, a Sociedade Anonyma Fabrica Brasileira de Lanificio de Petropolis. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.343. Relator, desembargador José Linhares. Aggravantes Roberto Marcondes dos Santos e outros. Aggravados, Jacob & Moysés. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.351. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, José Teixeira da Silva. Aggravado, Manoel Augusto da Silva. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9.193. Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, dr. Fortunato Bulcão. Aggravado, Othmar Minnick. Conheceu-se do recurso e negou-se-lhe provimento, unanimemente.

N. 9.349. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante Lojas Nova York Ltd. Aggravados, M. Areal & Cia. Negou-se provimento, unanimemente.

Professores effectivados no Departamento de Educação

Pelo interventor, foram effectivados nos cargos de que já vêm exercendo no magisterio do Departamento de Educação do Districto Federal, nos termos do artigo 4º do decreto 4.448, de 16 de outubro de 1933, os professores contratados — sendo: no cargo de professor chefe da II Secção da Escola de Professores do Instituto de Educação (Phylosophia da Educação), Anisio Spinola Teixeira, no cargo de professor da II secção da Escola de Professores do Instituto de Educação (Historia da Educação), Julio Afranio Peixoto; no cargo de professor da 1ª secção da Escola de Professores do Instituto de Educação (Biologia Educacional e Hygiene); José de Faria Góes Sobrinho, no cargo de professor-chefe da VII da Escola de Professores do Instituto de Educação; Conceição de Barros Barreto, no cargo de professora da II secção da Escola de Professores do Instituto de Educação, (Educação comparada), Gustavo de Sá Lessa, no cargo de professor da II secção da Escola de professores do Instituto de Educação (Administração Escolar) Antonio Carneiro Leão, no cargo de professor da III secção da Escola dos Professores do Instituto de Educação (sociologia educacional), cels. Octavio do Prado Kelly.

Nomeação de um professor

Foi nomeado professor chefe da III secção da Escola de Professores do Instituto de Educação, o professor Manoel B. Lourenço Filho.

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

O itinerario della, a realizar-se amanhã, e as determinações da vigararia geral

Para que se revista de grande imponencia religiosa e se observe a melhor ordem na solenne procissão do Corpo de Deus, que sairá da cathedral, amanhã, ás 3 horas, o vigario geral, Monsenhor Costa Rego, pede-nos a publicação do seguinte:

"A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, ruas São José, D. Manoel e praça 15 de Novembro, pelo lado da Repartição dos Telegraphos (prolongamento da rua D. Manoel), até encontrar a Cathedral.

2º — Formarão:

a) — em primeiro logar — na rua Visconde de Inhaúma até Primeiro de Março — Confederação dos Escoteiros Catholicos e outros grupos de escoteiros, sob a direcção de seus respectivos instructores. Os collegios e diversas associações religiosas e mais Sodalicios aqui não especialmente designados, sob a direcção dos directores.

b) — em segundo logar as associações e Pias Uniões das Filhas de Maria, sob a direcção do padre dr. Valentim Marques de Mattos, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre a rua Visconde de Inhaúma e o edificio do Banco do Brasil;

c) — Congregações Marianas sob a direcção do padre Francisco de Assis Memoria, em frente ao edificio do Banco do Brasil;

d) — A Confraria de Nossa Senhora do Rosario sob a direcção do padre Paulo Trabulci, na rua Primeiro de Março — em frente ao edificio do Banco do Brasil;

e) — O Apostolado da Oração, Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucharistico, sob a direcção do padre Solano Dantas de Menezes, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Correio Geral;

f) — Ligas de homens, sob a direcção dos padres João Baptista Smiths e directores, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre as egrejas da Cruz dos Militares e N. Senhora do Carmo.

g) — Irmandades, (cujo orago não seja o SS. Sacramento), guardando a ordem de suas respectivas precedencias, na praça 15 de Novembro, frente voltada para a Cathedral, sob a direcção dos padres dr. José Joaquim Lucas e Mario Silva;

h) — Irmandades do SS. Sacramento, guardando a ordem de suas respectivas precedencias, na praça Quinze de Novembro, frente voltada para a Cathedral, sob a direcção do padre Viriato Moreira.

Nota — As menos antigas proximo á rua Primeiro de Março; as mais antigas, no fundo da praça (lado do mar).

i) — Ordens Terceiras, na ordem de suas precedencias, sob a direcção do padre João Baptista Cavalcante, na praça Quinze de Novembro, lado dos Telegraphos, face voltada para o mar.

j) — Clero regular e secular, no interior da Cathedral, sob a direcção do padre Renato de Pantes.

3º — As Associações, Confrarias, Irmandades e Ordens Terceiras que tiverem tomado parte na procissão, poderão dissolver-se quando, de volta, tiverem passado pela frente da Cathedral, devendo escoar-se pela rua Primeiro de Março, em direcção á rua Visconde de Inhaúma.

4º — A procissão terminará com a benção do Santissimo Sacramento, dada á porta da Cathedral, por s. ex. revma.

5º — A entrada na Cathedral, antes e depois da procissão, será exclusivamente reservada aos sacerdotes do clero secular e regular;

6º — Toda e qualquer duvida ou esclarecimentos será resolvida pelo conego Clodoveu Cayres Pinto, por s. ex. revma., encarregado da organização da procissão;

7º — Finalmente, ao povo e a todas as pessoas que assistirem á passagem da procissão, fica o encargo de formarem alas, deixando inteiramente livre o caminho por onde ella terá de desfilar e observando á sua passagem o mais religioso respeito".

Solução de um inquerito

Tendo sido restituido ao Quartel da 1ª região, pela 8ª auditoria desta capital, o processo a que respondeu o capitão da reserva Paschoal Bailão de Almeida, visto não se tratar de crime e sim de contravenção disciplinar, deu o general Mariante o seguinte despacho:

"O capitão da reserva Paschoal Bailão de Almeida, no tempo em que era instructor do T. G. n. 56, do municipio de Cabo Frio, commetteu as transgressões disciplinares previstas na letra "b" do art. 337 e ns. 3 e 67 do artigo 338 tudo do R. I. S. G.

Como o referido official não está convocado para o serviço do Exercito activo, e, portanto, fóra deste commando, deixa-se de lhe applicar a punição pela transgressão que commetteu pelo que determino seja archivado o mesmo inquerito.

A REUNIÃO MENSAL DA ALLIANÇA NACIONAL DE MULHERES

Sob a presidencia da dra. Nathercia da Silveira Pinto da Rocha, realizou-se a reunião mensal de socias da Alliança Nacional de Mulheres, á qual compareceu elevado numero de socias. Depois da approvação da acta e do balancete da thesouraria, tratou-se do desenvolvimento de varios cursos, que dia a dia, recebem novas matriculas, sendo elevado o numero de alumnas. Em seguida usou da palavra a vice-presidente professora Esther Pêgo Rodbeere Williams, que falou sobre os esforços dispendidos pela directoria da Alliança no sentido de dar cumprimento ao seu programma, salientando a iniciativa da publicação mensal de *O Feminista*.

Fez uma exortação ás socias presentes no sentido de se interessarem pelo desenvolvimento cada vez maior da instituição que tantos serviços presta á mulher, sendo suas ultimas palavras saudadas com muitas palmas. A presidente communica em seguida o appello que recebera das familias dos presidiarios, afim de que tambem a Alliança Nacional de Mulheres se interesse junto ao chefe do governo para obtenção da medida que pleiteam e que virá lenir o soffrimento de tantos lares. Estando presentes algumas senhoras de presidiarios, uma dellas teve a palavra, e entre lagrimas, que muito commoveram todos os presentes, solicitou a intercessão da mulher brasileira naquelle sentido. Pela assembléa foi unanimemente resolvido que a Alliança Nacional de Mulheres se dirigisse ao chefe do governo, devendo a presidente providenciar nesse sentido. Depois de varias providencias relativas a assumptos de interesse da associação, foi encerrada a sessão.

Correio dos Estados

> **Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".**

MINAS GERAES

NOTICIAS DE MURIAHE'

Muriahé, 27 de maio — (Do correspondente) — O dr. Lauro Pacheco de Medeiros, advogado em nosso fôro, acaba de ser nomeado promotor publico do municipio de Abre Campo, para onde muito em breve seguirá, afim de tomar posse de seu elevado cargo.

Os amigos e admiradores desse illustre moço, resolveram offerecer-lhe um banquete de despedida, que se realizou hoje no Hotel da Estação.

A mesa em fórma de L, compunha-se de trinta talheres, e ali tomaram assento elementos de maior destaque da sociedade de Muriahé.

O logar de honra foi occupado pelo dr. Lauro Pacheco que tinha á sua esquerda o dr. Orlando Flores, prefeito municipal, seguindo-se os coroneis Izalino Romualdo da Silva, Abellard de Andrade Goulart, presidente e membros do Conselho Consultivo; á direita sentaram-se o juiz municipal, o coronel Telemaco Pompeia do Conselho Consultivo e chefe politico no municipio; a seguir o coronel José Pacheco de Medeiros, pae do homenageado e mais pessoas que tomaram parte na manifestação.

Além da presença de todos os membros do Conselho Consultivo, viam-se ainda tomando parte no banquete os membros do directorio do Partido Progressista.

Emfim, estavam ali representados por seus elementos de maior destaque todos os ramos administrativos e de actividade do municipio. Deixou de comparecer o juiz de Direito, por se achar ligeiramente enfermo, dirigindo attenciosa carta ao homenageado; egualmente, fez-se representar o dr. Silveira Brum.

O presidente da Associação Commercial, impossibilitado de comparecer, fez-se representar por seu filho Levy Pereira.

Ao champagne falou o dr. Lisboa Junior em nome dos amigos e do Partido Progressista de Muriahé, offerecendo o banquete ao dr. Lauro Pacheco, seu companheiro de directorio politico desse partido, cada vez mais forte e coheso, vendo-se ali reunidos seus elementos mais lidimos no municipio; fez referentes elogios ao homenageado, á sua intelligencia, cultura e qualidades moraes.

Em seguida e em agradecimento, possuido de grande emoção, pronunciou eloquente discurso o dr. Lauro Pacheco. Declarou que seu ardor partidario não se arrefecerá jámais, nem a amizade consagrada aos bondosos amigos será menos intensa, por maior que seja a distancia que o afaste deste meio social, bondoso e affectuoso, onde impera o sentimento de uma sã politica e os liames de uma sincera amizade.

A seguir falou o dr. Olavo Tostes, pronunciando bellissima oração saudando o coronel Pacheco de Medeiros; poz em evidencia as bellas qualidades moraes desse illustre e honrado notario, de cuja lealdade politica e honorabilidade profissional, vem dar o seu testemunho cabal, o que fez com eloquencia.

Usaram ainda da palavra o dr. Nilo Pacheco, agradecendo o brinde feito a seu pae; o dr. Ondim Indiano ao homenageado, e finalmente o dr. Alexandre Polastri Filho, que em eloquente e substancioso brinde saudou o dr. Orlando Flores, prefeito municipal e o coronel José Pacheco de Medeiros.

Terminado o banquete os convivas acompanharam o coronel Pacheco e o homenageado á sua residencia, onde o dr. Francisco Annibal em bella e emocionante oração saudou a virtuosa e distincta matrona, esposa do coronel Pacheco.

Para terminar diremos que esta amistosa manifestação de carinhoso apreço consagrado ao advogado Lauro Pacheco, teve a virtude de evidenciar mais uma vez a pujança, a cohesão e a união de vistas dos elementos de que se compõe o Partido Progressista de Muriahé.

— Regressou ha poucos dias de Bello Horizonte o dr. Orlando Barbosa Flores, onde foi tratar de negocios que muito interessam a administração do municipio.

— Em dias da semana passada esteve nesta cidade o dr. Vanor Junqueira, director-gerente da Cia. Força e Luz Cataguazes Leopoldina. Na visita que nos fez o dr. Vanor teve prolongado entendimento com o prefeito municipal, ao qual não foi estranho o melhoramento da luz publica de Muriahé, que pretende realizar a directoria da Companhia Força e Luz.

E' de louvar-se um gesto da Companhia que vem beneficiar a população de Muriahé que é um dos maiores e um dos mais correctos contribuintes da grande Companhia.

— Promovido pela directoria da Associação e Protecção aos Lazaros de Muriahé, realizou-se nesta cidade o Toddy Dansante, no palacete Christovão, recentemente concluido.

A festa do Toddy Dansante revestiu-se de grande elegancia, alcançando exito invulgar.

E isto era mesmo de esperar, attendendo-se ao merito social das damas que o promoveram e o fim caritativo a que foi destinado.

As mesas em que foram servidos o Toddy e outras bebidas, eram occupadas por dignos cavalheiros que se comprazlam em saborear os finos licores.

A' frente desses senhores encontravam-se as figuras inconfundiveis de Edmundo Germano e José Barbosa, aos quaes ninguem póde exceder em gestos cavalheirescos.

As dansas, ao som de um jazz band bem dirigido, prolongaram-se até alta madrugada, tomando ali parte, as mais distinctas senhoritas de nossa sociedade.

Louvemos sem reserva a directoria dessa associação que promoveu esse festim, o qual marcará data memoravel nesta cidade.

A directoria da Associação compõe-se de: Maria Pereira Amado, presidente; Maria Purificação G. Faria, vice-presidente; Aida Freitas Lisboa, 1ª secretaria; Adolphina Gusmão Tavares, 2ª secretaria; Zulmira Costa, 1ª thesoureira; Adelia Bandeira de Mello, 2ª thesoureira.

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE FRIBURGO

Friburgo, 22 de maio — (Do correspondente) — Após a inspecção feita pela Directoria Geral de Educação, o Collegio Modelo, inaugurou a sua nova séde á praça do Suspiro n. 4.

A cerimonia da inauguração foi presidida pelo professor Carlos Cortes, director geral do Collegio, usando da palavra, o padre José Teixeira, membro do corpo docente, que, congratulando-se com a directoria, se dirigiu aos seus discipulos concitando-os a se dedicarem com todo carinho aos seus estudos e mostrando-lhes as suas responsabilidades perante o futuro do Brasil.

Foram servidos finos licores aos convidados entre os quaes viram avultar-se a illustre e inconfundivel personalidade do commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio; membros de sua comitiva, altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

— Friburgo prepara-se para receber uma grande excursão promovida pelos socio do União do Porto Oliveira Salazar, excursão de confraternização e que será composta de 300 pessoas.

O amplo e confortavel salão do Gremio Portuguez está sendo engalanado, afim de receber aquellas personalidades illustres que nos dão a honra de sua visita.

— Foi adquirido pelo Estado o predio onde funccionava a antiga Caixa Rural nesta cidade o qual brevemente será transformado em uma outra construcção adaptada ao funccionamento de todas as repartições como sejam Fôro, Collectorias, Correios e Telegraphos; que não se demora são os votos que fazem os friburguenses.

BAHIA

A RIQUEZA DO ESTADO EM MINAS DE MANGANEZ

Bahia, 24 de maio — (Do correspondente) — O Estado da Bahia possue grandes minas de manganez, com percentagens de 50 a 60 %, e no momento com possibilidades de grandes negocios, entretanto os seus proprietarios acham-se preteridos de effectuar vendas devido á falta de transporte.

A maioria destas minas, acham-se situadas em zonas servidas pela Companhia Este Brasileiro. Cogitando-se de um embarque minimo de manganez, não será o mesmo inferior a 3.000 ou 4.000 toneladas mensaes, entretanto, a verdade é que por falta de transporte no limite daquellas quantidades, ficam prejudicados os interessados, como especialmente o nosso Estado que deixa de usufruir as taxas de exportação, como o paiz a arrecadação do ouro que produziria a exportação do manganez.

— A Bolsa de Mercadorias forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"Firma do sul do paiz, está bastante interessada em comprar nesta praça, estanho, cobre, chumbo, latão e aço velho (quebrado). Os interessados poderão se dirigir á Bolsa de Mercadorias da Bahia, para melhores informações a respeito.

— A um entreposto de fructas que foi organizado pelos senhores Matheus & Assis Ltd., foi concedida a isenção de impostos estaduaes, além do de exportação, de accordo com o decreto numero 8.836, de 3 de março do corrente anno.

— Foi approvado o contrato entre o governo do Estado a firma H. B. Perry & Cia. Limitada, desta praça, para o fornecimento de um vapor destinado á frota da Viação do São Francisco.

— O governo do Estado, por decreto 8.955, hontem divulgado, approvou o contrato celebrado entre o Estado e o engenheiro civil Emilie Tornillon, para o desempenho do cargo de director da Repartição do Saneamento da Bahia.

— Foi approvado o contrato de locação de serviço para a regencia de aulas supplementares de Sciencias Physicas e Historia Natural do Gymnasio da Bahia, assignado no Departamento da Instrucção Publica com o dr. Ruy Maltez.

— O Tribunal Superior de Justiça, teve a opportunidade de prestar carinhosa e expressiva homenagem de apreço e de saudade, ao venerando desembargador Felinto Bastos, pelo seu afastamento daquelle convivio, em consequencia de haver sido aposentado, a pedido, aliás.

Discursaram, enaltecendo os meritos do magistrado, que tantos e tão relevantes serviços vinha prestando á justiça bahiana, durante toda uma existencia, por assim dizer, de dedicação, intelligencia, honestidade e probidade, os desembargadores Pedro Ribeiro, Ezequiel Pondé e Paulo Teixeira, a essas merecidas manifestações se tendo associado o procurador geral do Estado.

Visivelmente commovido, ante taes e tão significativas demonstrações, de todo em todo procedentes, agradeceu o respeitavel homenageado, que foi, por todos, incorporados, acompanhado até á sua residencia, onde se repetiram tão justas expansões, renovando-se aquellas expressões de alta e sincera estima.

— No intuito de incrementar a producção da mamona no Estado da Bahia, a Bolsa de Mercadorias continúa intensificando essa propaganda, não só nas zonas do nordéste e norte da Bahia, onde surtiu bons effeitos esta propaganda, voltando suas vistas para o sul do Estado, distribuindo sementes e prospectos para que sejam aproveitadas as terras devolutas, na plantação da mamona, e neste sentido a Bolsa vae remetter ás firmas Hugo Kaufmann & Cia., de Ilhéos, e Rapold Manz & Cia., de Belmonte e de Cannavieiras, diversos saccos com sementes e material de propaganda, e attenderá tambem ás outras firmas que desejem cooperar neste programma, em pról do engrandecimento economico e financeiro do grande Estado da Bahia e do Brasil.

— O dr. Francisco Pernet, director regional dos Correios e Telegraphos foi á cidade de Cachoeira inaugurar novos melhoramentos ali, tendo enviado aos jornaes o seguinte telegramma:

"De Cachoeira, onde me encontro, neste momento, tenho immensa satisfação de communicar-vos a inauguração official no trafego, de um apparelho "Baudot", recentemente installado nesta agencia que serve de intermediaria de outras repartições do trafego telegraphico nessa capital. Esse melhoramento, além de conduzir os nossos serviços á melhor perfeição, representa tambem um valioso beneficio ao publico que, aos poucos, se vae livrando da recepção de telegrammas em manuscripto. Saudações — Francisco Pernet, director regional na Bahia."

— Consta, com bons fundamentos, que pelo governo do Estado acaba de ser feita a offerta de 200 contos de réis pelos terrenos acima, offerta esta que se encontra ainda em estudo por parte dos seus proprietarios, pois que receberam outra de um grande capitalista.

Consta ainda ser pensamento do interventor fazer construir naquelle local uma escola modelo, onde possa confortavelmente installar talvez a Escola Normal, cujo predio actual se encontra não só precisando de consideravel e dispendiosos reparos, como ainda, já é insufficiente para comportar o numero elevado de alumnas.

— Foi considerado sem effeito o decreto de 23 de março deste anno que nomeou o bacharel Durval Teixeira Rocha, juiz preparador do termo de Santa Ritta, que foi nomeado para o termo de Marahú; o bacharel Manoel Leopoldo de Figueiredo foi removido do termo de Marahu' para o de Prado.

— O sr. José Leite Velloso Martinelli foi nomeado para exercer interinamente as funcções de 4º escripturario da Directoria do Tribunal de Contas emquanto durarem as substituições feitas em virtude da licença do 2º escripturario bacharel Eduardo Leite Velloso Martinelli.

— Na Grande Exposição-Feira do Recife foram premiados os seguintes expositores da Bahia: Secretaria da Agricultura — Grande Premio; Fabrica de Manteiga Corôa — Medalha de Ouro; Correia Ribeiro & Cia. — Grande Premio; Alves & Carvalho — Medalha de Ouro; Instituto Commercial Feminino — Medalha de Ouro; Raul Schmidt & Cia. — Grande Premio; Salles & Cia. — Grande Premio; Cia. Linha Circular — Grande Premio; Fabrica de Manteiga Princeza — Medalha de Ouro; Fabrica de Manteiga Catita — Medalha de Ouro; Bolsa de Mercadorias da Bahia — Grande Premio; Fratelli Vita — Grande Premio; Cia. Hydro Electrica de Nazareth — Medalha de Ouro; Alfredo Mattos & Cia. — Grande Premio; Departamento do Café — Grande Premio; Fabrica de Manteiga Vale Ouro — Medalha de Ouro; Moinho da Bahia — Medalha de Ouro; — Instituto de Cacáo da Bahia — Grande Premio; Paulo da Costa Lino — Medalha de Prata.

— Convocada pelo interventor federal, sr. Juracy Magalhães, houve no palacio do governo, uma reunião para tratar do importante problema da construcção da Escola Normal desta cidade. Compareceram os srs. Corrêa de Menezes, J. Facó, Alvaro Silva, Alvaro Ramos, Agrippino Barbosa, Americano da Costa e José Antonio Costa.

Aberta a sessão pelo interventor, disse que eram tres as grandes realizações, que desejava dotar a Bahia, o Hospital de Clinicas, a Escola Normal e o Theatro. Aquelle já estava em caminho de realização.

Agora era a vez de tratar da Escola Normal.

Um terreno foi offerecido, o do Polytheama, pelo preço de 180 contos de réis.

Que em vista da economia nessa compra, e de outras condições ponderaveis, lembrava a praça do Barbalho, em cujo centro se edificaria o bello edificio da Escola Normal, ajardinando-se o restante da área. Em outro estudo uma Escola Normal modelar, situada em meio á grande praça, occupando o terreno restante com jardins, formava um bello conjunto artistico e architectonico.

Essa idéa foi accertada e acceita, após trocas de opiniões e ligeiros commentarios.

Passou então o interventor á parte technica, dos recursos pecuniarios, indispensaveis para a grande obra.

Mostrava que sendo de 45 contos a contribuição mensal com que o ensino entrará para os cofres do Estado, esta renda deve ser empregada na construcção da Escola, produzindo por anno 540 contos.

Retirando-se 30 contos por mez da quota com que a Prefeitura contribue para o Estado, ou 360 contos por anno, que tambem poderão ser applicados á construcção.

Essas duas parcellas de receita, que pouco influe na receita geral do Estado, sommando 900 contos serão empregadas na edificação da Escola Normal, durante 4 annos, ou sejam 3.600 contos de réis.

Mas como convém iniciar logo e concluir sem demora o edificio, proporia a algum Banco o financiamento da construcção, mediante um emprestimo de 4 mil contos garantidos por apolices.

A seguir lembrou a conveniencia de ser enviado aos Estados de Minas, São Paulo e á cidade do Rio, o director da Escola Normal, afim de visitar os estabelecimentos congeneres e colher pessoalmente todas as informações necessarias que devam orientar o plano das construcções.

Approvadas todas essas salutares medidas, que em breve dotarão esta capital de um edificio bello e vasto para o ensino normal, dissolveu-se a reunião.

— Os srs. Alberto Siqueira Reis, presidente da Associação Paulista de Imprensa e Jarbas Peixoto, ambos jornalistas em excursão do Touring Club, a bordo do "Almirante Jaceguay", enviaram o seguinte telegramma ao capitão Juracy Magalhães:

"Agradecemos a vossencia as gentilezas que nos dispensou durante permanencia nessa grande hospitaleira capital. Cordiaes saudações. — Alberto Siqueira Reis e Jarbas Peixoto."

UMA BRINCADEIRA QUE PRECISA ACABAR

Aspectos do divertimento perigoso da garotada que toma bondes em movimento

Um dos muitos aspectos que assistimos com frequencia

O Rio ainda precisa de uma rigorosa policia das ruas; principalmente no centro urbano, nas zonas mais movimentadas e de mais intenso trafego de vehiculos. E um dos aspectos que mais devem preoccupar as autoridades é o que se refere particularmente á aglomeração de menores nas vias publicas.

O assumpto merecia uma reportagem meticulosa, com a observação directa de certos factos. E foi o que fizemos, percorrendo diversos pontos, em varias horas do dia, para constatar o phenomeno de verdadeiros assaltos organizados aos bondes, por bandos de pequenos desoccupados.

Um grande perigo para os meninos imprudentes, o que, aliás, tem victimado alguns delles

Uma das modalidades mais frequentes disso a que os moleques chamam brincadeira e que no emtanto constitue uma forma grosseira de causar damnos ao proximo, é a tomada de traseira dos bondes para marcar passagens no registrador. O moleque trepa no bonde e apanhando o conductor em serviço na outra extremidade do carro, marca quantas passagens entende, fazendo, com isso, com que o conductor tenha de pagar do seu bolso as passagens que excedem das que elle cobrou dos passageiros.

Essa brincadeira de máo gosto é quotidiana. Contra ella nada podem os prejudicados, sempre tomados de surpresa pelos moleques. Outra brincadeira é a de saltar nos bondes em movimento, do lado da entrelinha, e fazer verdadeiras sessões de gymnastica nos balaustres. Os passageiros tem momentos de horror, ao contemplar essas façanhas dos garotos, pois só por milagre muitos delles não são esmagados pelos vehiculos que trafegam em direcção contraria.

Os desastres, aliás, repetem-se com uma frequencia assustadora, motivados sempre pela imprudencia dos garotos que andam livremente pelas ruas quando deviam estar em suas casas, ou recebendo educação conveniente em logares a isso destinados.

NA LINHA ANDRE' CAVALCANTI

Ser conductor de bonde nessa linha é um verdadeiro supplicio. Um homem que está trabalhando honestamente, num serviço penoso, soffre constantemente coisas incriveis com a garotada. Na esquina da rua do Rezende, juntam-se o dia inteiro, numerosos moleques, que se divertem em assaltar o bonde. Sobem e descem do estribo com o vehiculo em movimento, promovem assuadas e perseguem impiedosamente os conductores. Estes nada conseguem para livrar-se desse tormento. Se um tenta um gesto qualquer para afugental-os, a vaia recrudesce, e pouco falta para que os moleques o agridam e apedrejem.

EM SENADOR POMPEU

Os bondes que trafegam por essa rua, com destino á praia das Palmeiras e Praia Formosa soffrem tambem com os garotos. Nas esquinas de Camerino e Visconde da Gavea, e na praia de S. Christovão, principalmente á tarde e á noite, a molecada organiza os seus assaltos aos vehiculos. A brincadeira ahi tambem tem causado a mais de um imprudente o castigo da desgraça, com a morte ou com uma mutilação irremediavel.

NA ESQUINA DE FREI CANECA COM RIACHUELO

Essa esquina com o intenso movimento que tem, não escapa, apezar disso, á sanha da garotada. Os bondes que se destinam á praça 11, de quando em quando, são assaltados pelos bandos de vadios que os invadem.

NA RUA DA MISERICORDIA

A rua da Misericordia tem uma esquina com Vieira Fazenda que é o ponto estrategico da pequenada. Ahi, pela tarde pequenos que residem na redondeza, illudem a vigilancia dos paes e correm a tomar traseiras de bondes. E' um facto de todos os dias.

EM S. BENTO E CONSELHEIRO SARAIVA

Os bondes que cortam as ruas de S. Bento e Conselheiro Saraiva, com destino á praça 15 ou Arsenal de Marinha, não são menos victimas de garotos. Principalmente no cruzamento de São Bento com a avenida Rio Branco, ha sempre alguns que se entregam ao perigoso divertimento.

EM S. CHRISTOVÃO ESQUINA DE PEDRO IVO

Na avenida Pedro Ivo, perto da entrada da Quinta da Bôa Vista ha um grupo escolar. Os alumnos quando saem das aulas, frequentemente vêm em correria até á esquina de S. Christovão e muitos dos mais imprudentes se divertem em tomar traseiras de bondes.

NA RUA CAMERINO

Quem passa pela rua Camerino, á hora em que terminam as aulas na escola ahi existente, fica horrorisado com a audacia com a permanencia de moleques nos bondes. Os professores acompanham-nos até a porta de saida, mas muitos delles, mal se apanham na rua, desgarram e correm atrás dos bondes, trepam e saltam dos vehiculos em movimento. E assim succede em outros bairros populosos com maior ou menor intensidade.

UMA PROVIDENCIA QUE SE IMPÕE

Os desastres em que menores têm perdido a vida, ou em que saem mutilados são frequentes. Bem examinadas as coisas, todos elles resultam de actos de imprudencia, ou mais do que isso, de temeridade. Culpar um motorneiro ou um conductor pelas consequencias funestas de um acto dessa natureza é uma injustiça. O que ha a fazer é, de um lado a policia civil acabar com a permanencia de moleques na rua. E' uma medida que se impõe por todos os motivos. De outro lado, paes e professores devem estabelecer a vigilancia em torno dos escolares para que seja impossivel aos meninos travessos fazer o que muitos fazem, a poucos passos das escolas que frequentam. E' preciso que todos se convençam de que tomar um bonde em movimento, causar prejuizos a um conductor que está em seu trabalho não é brincadeira.

Uma cidade como o Rio não póde ficar á mercê de espectaculos que attentam contra a sua civilização, e são um perigo que deve ser evitado por aquelles que respondem pelo socego publico.

A' policia, contra os moleques, incumbe providenciar. Aos professores e paes compete por seu turno zelar pela segurança da vida dos seus, no que concerne ao movimento nas horas de saida das escolas.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

"Fon-Fon" desejando, cada vez mais, agradar aos seus innumeros leitores, apresenta-se dia a dia, melhorado. O numero a circular hoje por exemplo, vem enriquecido com mais duas secções interessantissimas, intituladas "Boudoir" e "Chronique literaire française".

Boudoir" — é uma secção destinada, exclusivamente, ás leitoras de "Fon-Fon": é uma pagina especial sobre a arte do penteado e do maquillage.

"Chronique literaire française" — é um pequeno e interessante curso de literatura franceza, uma pagina ao mesmo tempo instructiva e agradavel.

"CINEARTE"

"Cinearte", a linda revista de cinema, apresenta um magnifico numero, cheio de reportagens curiosas sobre a vida nos studios norte-americanos, sobre factos da colonia cinematographica de Holliwood, entrevistas com as mais famosas estrellas da tela, além de uma bellissima collecção de suggestivas photographias.

Ha, tambem, neste numero, varios flagrantes e enredos de films de maior successo a exhibir-se entre nós, ou em preparação. "Cinearte" publica um vasto noticiario sobre cinema na Europa, no Brasil, em toda parte e põe os *fans* em contacto permanente com os astros da sua predilecção e a actividade dos studios, que os seus correspondentes da America e na Europa não descansam. "Cinearte" é, assim, a revista cinematographica de mais perfeita actualidade entre nós. E o numero de hoje está simplesmente maravilhoso.

"O MALHO"

O numero de "O Malho" que foi posto á venda esta semana está caprichosamente confeccionado e traz um material tão variado como bem escolhido. Assignam as suas chronicas, contos e poesias nomes como os de Henriqueta Lisboa, Berillo Neves, Mario Sette, Assis Memoria, Jorge Jobin, etc.

Apresenta reportagens interessantissimas uma das quaes em torno das actividades e nos truces dos contrabandistas de toxicos, e outra, sobre a vida sportiva de um dos mais populares azes do football brasileiro — Nariz.

"O Malho", tem uma desenvolvida secção de cinema, publica photographias dos principaes acontecimentos da semana e estampa lindos clichês de recantos do Rio de Janeiro e cidades do interior do Brasil.

O Supplemento feminino de "O Malho" — Senhora — é a ultima palavra em materia de moda se assumptos caseiros.

Falleceu em Bello Horizonte o professor Christiano Becker

Bello Horizonte, 1 (Havas) — Falleceu nesta capital o sr. Christiano Becker, professor cathedratico da Escola de Engenharia de Juiz de Fóra e do Gymnasio Granbery.

A regulamentação do trabalho dos cabineiros de elevador

Nomeada uma commissão para estudar o assumpto

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, nomeou os senhores Helvecio Xavier Lopes, adjunto de procurador do D. N. T., Daniel Gomes e Osmar Nascimento para fazerem parte da commissão incumbida de estudar a regulamentação do trabalho dos cabineiros de elevador.

O Syndicato Central de Engenheiros e sua collaboração no ante-projecto do estatuto dos funccionarios civis

Tendo o presidente da União dos Funccionarios Publicos Civis convidado o Syndicato Central de Engenheiros para fazer parte da commissão conjuntamente com outras sociedades na collaboração do ante-projecto de estatutos dos Funccionarios Publicos Civis, o presidente designou o engenheiro José Sobral S. Moraes.

Publicações a pedidos

O festival infantil de amanhã no Jardim Zoologico

Ha grande animação entre a petizada, pelo festival infantil, a realizar-se amanhã, de 1 ás 5 horas da tarde no Jardim Zoologico, gozando do ingresso gratuito, qualquer alumno de escola primaria, independente de apresentação do bilhete de ingresso, fartamente distribuido, nas escolas primarias, desde que prove, com uniforme ou matricula, a sua qualidade de alumno primario.

Além do funccionamento de todos os divertimentos installados no Jardim, haverá ás 4.45 horas, um sorteio de 60 valiosos brindes para as creanças menores de 11 annos, que receberão ao chegar no Jardim Zoologico, um bilhete numerado, para esse sorteio gratuito. Não poderão concorrer ao sorteio, as creanças que chegarem depois dessa hora. Tocará durante o festival a banda do Centro Musical 17 de Julho, sob a regencia do maestro Bombachinha.

A's 4 horas, a apreciada Companhia Violeta Campos, de volta de uma feliz excursão ao interior, dará uma vesperal na Arena de Variedades, com a representação de engraçadissima revista theatral, tomando parte os seus melhores elementos.

SEM FIO

PROGRAMMA DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

(Comprimento de ondas: 25.57 metros).

Programma para hoje:

A's 10,30 — Abertura e Hymno Nacional Hollandes. A's 10,40 — Meia hora da creançada. As 11,10 — O "Ensemble Alberts" em programma variado. As 11,30 — Palestra sobre films pelo sr. L. J. Jordan. As 11,55 — O "Ensemble Alberts" continúa seu programma. As 12,15 — De semana para semana, palestra pelo sr. Alstrino. As 12,35 — "Ensemble Alberts" continuará o seu programma. As 12,55 — Final e hymno nacional hollandes.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 245 metros)

A's 7,30 — Aulas de gymnastica e supplemento musical. Ao meio-dia — Discos. As 2 — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte. Das 5 ás 6 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora da C.B.R. As 7 — Programma variado. As 7,30 — Programma Nacional. Das 8 ás 9 — Programmas variados. As 9,30 — Noite de baile.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios e Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, jornal do meio-dia e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, jornal da tarde e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da commissão radioeducativa da C.B.R. Das 7 ás 9 — Programmas variados. Das 9 ás 10 — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). Das 10 ás 11 — Programma de studio.

Radio Guanabara
(Onda de 288,46 metros)

Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical e discos. Das 4 ás 5 — Hora do lar, varios assumptos, conselhos do dr. Floriano de Lemos. Palestra do dr. Porto da Silveira. Das 5 ás 6 — Voz rioplatense. Das 6 ás 7,30 — Discos, boletim meteorologico, varias noticias e notas sociaes. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de musicas de danças.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

A's 9 da manhã — Jornal falado com supplemento musical. Das 2 ás 3 — Discos. Das 6 ás 7 — Programma variado em discos e quarto de hora educativo da C.B.R. Das 7 ás 7,30 — Discos. A's 7,30 — Programma Official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. A seguir — Transmissão do programma de studio. Das 10 horas em deante — Discos.

Radio Cajuti
(Onda de 225,6 metros)

Das 9 ás 10 — Jornal sportivo, social e telegraphico e discos. Das 10 ás 11,30 e do meio-dia á 1 — Discos e hora internacional. Das 2 ás 4 — Supplemento feminino palestra sobre assumptos do lar, humorismo e notas sociaes. as 6 ás 7 — Discos. Das 7 ás 8 — Musica de camera radiotheatro. Das 8 á meia-noite — Programma de studio. As 9 — Transmissão do Programma Nacional.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

Do meio-dia á 1 hora — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Official. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 10 — Programma da rêde verde amarella, executado no studio da estação-chave da rêde P.R.B. 6 de São Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações: P.R.D. 2, Rio; P.R.B. 6, São Paulo; P.R.D. 3, Juiz de Fóra; P.R.C. 9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia, de 1 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 7,45 ás 8,15 — Hora Nacional. Das 8,15 ás 9 — Discos. Das 9 em deante — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica. Das 11 á 1 — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Programma variado. As 9 — Chronica da cidade. Das 9 ás 11 — Programma variado. A's 11 — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

A Companhia Carbonifera quer gozar dos favores do decreto

O ministro da Fazenda remetteu ao da Agricultura o processo, originado pelo requerimento em que a Companhia Carbonifera Rio Grandense pede lhe seja permittido assignar contrato com o governo federal, afim de poder gozar os favores do decreto n. 24:023, de 21 de março ultimo.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento

O director geral da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que o continuo da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Severino Ferreira da Silva, pede o pagamento de uma gratificação por haver servido como porteiro do armazem de frigorificos das docas do porto do Recife, para onde foram removidas algumas secções da referida delegacia.

Uma queixa dos moradores da rua Nascimento Silva, no Ipanema

Esteve honetm, em nossa redacção uma commissão de moradores da rua Nascimento Silva, no Ipanema que veiu se queixar contra o abandono da mesma rua, que não tem hygiene.

Diz a commissão que devido aos buracos em dias chuvosos fica cheia de lama, emquanto outras mais proximas estão bem tratadas, quer pela municipalidade, quer pela Saude Publica.

Falta dagua na rua Maxwell, no Andarahy

Os moradores do fim da rua Maxwell, no Andarahy, estão passando por um verdadeiro supplicio. Passam-se dias e dias sem que tenham uma gotta de agua em suas residencias. A Inspectoria de Aguas não sabe explicar o motivo. O certo, porém, é que estão sem o precioso liquido e não sabem para quem appellar.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

AS PRIMEIRAS DE "CABOCLOS DO MAR", SEGUNDA-FEIRA, NA CASA DO CABOCLO — Hoje e amanhã, a peça do cartaz da Casa do Caboclo "Porteira véia", dá em matinée e soirée, as suas ultimas representações, sendo que a vesperal de hoje, ás 4,15 horas, a preços reduzidos, é dedicada ás senhoras e senhoritas.

E' que na proxima segunda-feira, temos programma novo da Casa do Caboclo, estando o seu ensaiador e metteur-en-scene Humberto Miranda preparando carinhosamente o elenco dirigido por Duque para a apresentação de seu novo original de autoria de Pedro Marujinho e João Pescador, desta vez, focalisando assumptos relativos aos usos e costumes littoraneos do nordeste do paiz, de que se occultam sob aquelles pseudonymos, são perfeitos conhecedores.

A nova peça "Caboclos do mar", que se vae representar, pela primeira vez nas sessões de 8 e 10 horas da proxima segunda-feira, está dividida em varios quadros e um prologo que se intitula "A partida para o mar", musicada pelo maestro Sophonias Dornellas, apresentando no seu decorrer, varios outros numeros de musica de autoria de Duque, Peixoto Velho e outros.

São os seguintes os quadros de "Caboclos do mar", "João do mar", cuja acção se desenrola entre pescadores de Nazareth; "Deus lhe ajude"; "Noite de São João"; "Eu tambem sou mãe"; "Gato por lebre"; "Vae casá"; "Vou soltar foguetes"; Luar da roça"; "Não quero saber"; "Homem pacato" e "E depois..."

—::—

"A MADRINHA DOS CADETES" E' UMA VISÃO DE LENDA E DE SONHO... — Agitam-se todas as curiosidades em torno de "A madrinha dos cadetes", o espectaculo que o emprezario Pinto, na quintafeira proxima mostrará, no João Caetano, Emprestando o maior luxo e a grandiosidade mais sumptuaria ao original, que Samuel Campello e Waldemar de Oliveira, quiz o emprezario Pinto offerecer a élite carioca um espectaculo que estivesse de acordo com o seu bom gosto e cultura. De facto, "A madrinha dos cadetes" é uma pagina arrancada do livro do Deslumbramento. Sua historia, subtilissima se desnovela uma côrte fantastica, onde surprehendemos, os sobresaltos e as afflicções da princeza que ama sem querer curvar-se ás exigencias absurdas do protocollo.

Vivendo essa princezinha, Gilda de Abreu nos dá um desempenho impeccavel, animando com alma sensivel todas as passagens da sua representação.

—::—

OS DOIS MAIORES FESTIVAES DA TEMPORADA DE OPERETA, NO REPUBLICA — A temporada de opereta vienneuse terminará a 10 do corrente, e por essa razão dois ultimos festivaes, selectos ambos, serão ali realizados a 7 e 8 do corrente, isto é, 5ª e 6ª feira da proxima semana.

O primeiro será em homenagem á sympathica quanto querida "prima-donna" sra. Enrica Spinelli, que durante a feliz temporada, arcou com todo um vasto e completo repertorio, no qual se houve com o brilho e agrado sempre, consubstanciados nos profusos applausos da platéa e da critica.

Nessa noite será representada a opereta de Schubert "A casa das 3 meninas" em que tem uma das suas melhores interpretações.

Por deferencia á festejada cantora, o conhecido artista Paulo Ferraz desempenhará o papel de Tscholl. Haverá um grande fim de festa, que constará de numeros verdadeiramente sensacionaes, de que darão testemunho as proximas noticias.

O segundo festival é dos provectos artistas irmãos Pedro e João Celestino, os reaes conquistadores das attenções e palmas dos habituaes do confortavel theatro.

Ambos, cada qual na sua modalidade de arte, são na verdade dois artistas de raro merito conscienciosos e admirados por toda a gente.

São o verdadeiro esteio da sua apreciada companhia e a julgar pelo interesse despertado ás primeiras noticias do seu festival, terão, nessa, uma noite de verdadeiro triumpho e ao que nos informam, com uma casa á cunha.

Será cantada a opereta "Frasquita" de Franz Lehar, que tão grata impressão deixou em quantos a ouviram e no qual, os valorosos irmãos têm papeis de grande destaque.

Informaram-nos ainda que serão estes definitivamente os ultimos festivaes a serem realizados na actual temporada.

—::—

A TERCEIRA VESPERAL JERCOLIS, COM "ENSAIO GERAL", NO CARLOS GOMES — Realiza-se hoje no Carlos Gomes, o elegante e confortavel theatro da Empresa Paschoal Segreto, a terceira vesperal Jercolis, representando mais uma vez, a formidavel peça: "Ensaio geral", autoria de tres conhecidissimos escriptores argentinos: Dobias, Bellini e Salinas, cuja traducção e adaptação foi feita brilhantemente pelo revistographo Carlos Bittencourt.

"Ensaio geral", está alcançando um successo extraordinario. Todas as noites vêm-se observando um caso curiosissimo: dia a dia, desde a estréa a sua renda vêm num crescendo admiravel provando que, cada vez mais, o publico está gostando da peça: "Ensaio geral". Mas o mais interessante ainda é que ha pessoas, que mesmo depois de saber que não ha uma só poltrona vasia, adquire assim, mesmo os seus ingressos, para assistir "Ensaio geral", de pé. Ainda hontem a noite, a enchente foi colossal, mostrando-se todo o Rio de Janeiro interessado em ver de perto a linda iniciativa de Jardel Jercolis, o dynamico emprezario brasileiro. Os numeros que são applaudidos todas as noites, pela platéa, são:

"Uma orgia de neve", executado pelos eximios bailarinos: Lou e Janot; "Pernas sem meias", onde Margot Louro, a bonequinha do theatro nacional canta optimamente; "O samba cantado pela Nair Farias; "Guarde este arma" é bisado e trisado em todas as sessões pelo publico.

Deixamos para o fim o numero "Quando ellas dansam", dansado maravilhosamente pela eximia bailarina do elenco: Gaby Falcone. Além dessas optimas artistas, tambem fazem successo:: Humberto Catalano Palitos, Oscarito Brennier, Barbosa Junior, Luiz Barreira, José Garbas, esplendido no guarda-civil; Manoel Vieira, Janot, Antonio Sorrento e do naipe feminino: Annita Sorrento, Payta Palos, Mary e Alba Lopes, Lou etc. Trinta excellentes girls, tendo á frente as lindas bailarinas: Gaby, Didi, Elisa, Olga e Lina.

Hoje haverá matinée ás 4 horas, com abatimento de 50 por cento nas localidades e á noite, as duas habituaes sessões: ás 7 3|4 e ás 10 horas.

—::—

"AMOR..." A VESPERAL DO CEARÁ E "ELLA E EU" — Atravessando, victoriosamente, março, abril e maio "Amor..." alcança o mez de junho com o mesmo successo dos dias anteriores. Hoje, ás 4 horas da tarde se realizará no Rival Theatro, com "Amor..." a vesperal do Ceará. Foi organizado um programma caprichado. Nelle tomam parte figuras de valor como: senhora Elisa Coelho de Andrade, Mozart Araujo, Mario Cabral, Paulo Tapajós, Roberto, Galeno, escriptor Martins Capistrano o conjunto typico Aracaty. Depois (quando "Amor" o permittir" subirá á scena no Rival "Ella e Eu" a deliciosa comedia de George Berr e Louis Verneuil, que foi levada aqui no Municipal em outubro de 1933. O papel da princeza de Jair, que foi feito por Delia — Col será vivido por Dulcina; a figura de Floriot, que o actor Jean Debucourt creou no Municipal será feita por Odilon.

Pede-se prever para "Ella e Eu" o mesmo successo impressionante que "Amor" está registrando, pois a deliciosa comedia franceza que Alberto Queiroz traduziu, tem muita leveza e muita graça.

—::—

CLARA WEISS EM S. PAULO — Está trabalhando no Theatro Santanna, de S. Paulo, uma companhia italiana de operetas que tem por principal figura a actriz Clara Weiss. O comico é Renato Tignani, que passou rapidamente pela revista brasileira.

—::—

O NOVO PROGRAMMA DE SARRASANI — Agrada muito o novo programma de Sarrasani, e é concorridissimo o circo que hoje sabbado e amanhã domingo offerece duas funcções diarias, ás 3 e ás 9 horas. Hoje e amanhã tambem terão logar das 10 ás 12 horas as exhibições de animaes; durante esse tempo haverá concerto pelas duas bandas de Sarrasani.

"CORREIO ISRAELITA"

15 de Sivan de 5694

UM LIVRO DO CARDEAL FAULHABER BOYCOTTADO PELOS "NAZIS"

Berlim (A.T.) — No Estado de Baden, a organização da juventude hitleriana exige aos livreiros locaes retirar da venda o ultimo livro do cardeal Faulhaber, "O Judaismo, a Christandade e o Germanismo" que contêm seus sermões sobre o Velho Testamento.

DOIS VAPORES ITALIANOS COM OS NOMES DE CIDADES JUDIAS

Roma (A.T.) — A companhia maritima Lloyd Triestino, decidiu dar os nomes de "Tel-Aviv" e "Jerusalem" a dois de seus grandes navios que asseguram o serviço palestiniano: "Martha Washington" e "Cracovia"

UM "LEADER" NAZISTA CONDEMNADO POR HAVER TENTADO EXTORQUIR DINHEIRO

Berlim (A.T.) — O tribunal de Darmstatt, condemnou a um anno de prisão o "leader" nacional-socialista local Otto Ernst, por haver tentado extorquir dinheiro a um commerciante judeu.

A mulher de Otto Ernst, que estava á testa da secção feminina, foi egualmente condemnada a uma pena de prisão. Os dois esposos serão excluidos do partido nacional-socialista e privados de seus direitos civis por cinco annos.

OS MEDICOS E DENTISTAS JUDEUS SÃO PERSEGUIDOS NA ALLEMANHA

Berlim (A.T.) — Uma circular ministerial autorizou os estudantes judeus de medicina e de cirurgia dentaria a procederem a seus exames finaes e a obter seus diplomas se elles garantirem deixar o paiz e não exercerem sua profissão sobre o territorio allemão.

O novo chefe do Trafego postal e telegraphico em Campanha

O dr. Alberto Olbeto Corrêa de Sá e Benevides, recentemente nomeado, em commissão, para o cargo de chefe do Trafego Postal e Telegraphico em Campanha, deverá para ali seguir na proxima segunda-feira, afim de assumir as respectivas funcções.

Quer desistir de uma pensão para receber outra

O ministro da Fazenda resolveu deferir o requerimento em que d. Olympia Godoy de Medeiros pede lhe seja permittido desistir da pensão que recebe dos cofres federaes como viuva do ex-escrivão do Juizo Federal da secção no Estado do Rio Grande do Sul, afim de poder habilitar-se a perceber outra pensão pelo Instituto de Previdencia do referido Estado.

NOTAS RELIGIOSAS

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

Posse da administração

Conforme determina o Compromisso, tomará posse em sessão solenne, hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, a administração eleita para reger os destinos da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, durante o periodo de 1934 a 1935.

Amanhã, dia 3, todos os membros da administração comparecerão ás 9 horas ao templo dessa Veneravel Ordem, para tomarem parte na cerimonia solenne do juramento, perante o revm° irmão pró-commissario, monsenhor dr. Francisco de Mello e Souza, que, por essa occasião, fará uma allocução allusiva ao acto.

VENERAVEL IRMANDADE DA PENHA

A Veneravel Irmandade de N. S. da Penha, tendo á frente os seus bemfeitores, padre dr. José Maria Alves da Rocha, respectivo capellão; commendador José Rainho Carneiro, dr. Adolpho Amador de Vasconcellos e os demais membros da administração, definidores, zeladores e irmãos, tomará parte na procissão do Corpo de Deus, amanhã, que sairá da Cathedral, ás 3 horas da tarde, percorrendo as principaes ruas e a avenida Rio Branco. Acompanharão a banda de musica da Penha e os alumnos dos collegios mantidos pela irmandade.

REALIZA-SE AMANHÃ A PASCHOA DOS PROFESSORES NA CATHEDRAL METROPOLITANA

A missa será celebrada por sua eminencia o cardeal arcebispo D. Sebastião Leme e terá inicio ás 8 horas em ponto.

Occupará o pulpito o monsenhor Gonçalves de Resende.

A parte artistica e musical está a cargo da professora Isa de Queiros Santos, cabendo a direcção do conjunto coral á maestrina d. Joanidia Sodré, professora do Instituto de Musica, e o orgão ao maestro d. Placido de Oliveira, O. S. B.

Renda das delegacias fiscaes

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 39:246$300.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos por conveniencia absoluta do serviço do 3° R. C. D. para o 1° R. C. D., o segundo tenente convocado, Eleusipo Pereira da Costa; do 5° G. A. C. para o Grupo Mixto o segundo tenente, convocado Nestor Francisco de Arrás, do 1° R. A. M. para o 1° G. A. C. (fortaleza de Santa Cruz) o primeiro tenente Flamino Deodoro Nunes, da companhia da Foz do Iguassu, para o 9° R. A. M. (Curityba), o tenente contador, convocado, Manoel Pereira do Carmo, da segunda bateria independente para a companhia de Foz do Iguassu', o segundo tenente contador, convocado, Pedro Damião da Silva e do 13° B. C. para 2ª via independente, o segundo tenente, convocado, Ladislau Fischer.

Promoções na Central do Brasil

Foram promovidos na Central do Brasil, por decretos assignados pelo chefe do governo provisorio:

A mestre de officinas de primeira classe, o de segunda, Aniano Henrique Cabral de Albuquerque; a de segunda os de terceira Marcellino Gomes Ferreira e José Alves Junior; a de terceira os de quarta, Lafayette Rodrigues Alves e Ricardo da Fonseca Martins; a cabineiro de segunda classe o de terceira Ataliba Hooper Medina; a de terceira, os de quarta, Mario da Silva Cordeiro, José Lacerda, Augusto Lopes Pereira e José Garcia Buenos; a de quarta, os praticantes Jacintho Ferreira, João Fernandes Areas, Jayme Alves do Nascimento, Jeronymo do Valle, Manoel de Souza Guimarães, Alfredo Mercandante, Feliciano Costa, Flausino Bernardo de Oliveira e Aprigio da Silva Braga; a praticantes de cabineiro de primeira os de segunda Alvaro Francisco Xavier, João Ferreira, José Vieira de Castro e Procopio Duarte, Pedro da Silva Lima, Francisco de Castro, Oscar Pio dos Santos, Jovino de Souza e Silva, Cornelio da Silva e Humberto Ferraz, a praticantes de cabineiro de segunda, os de terceira, Manoel da Silva Neves, Herculano Pereira, Francisco dos Santos Teixeira, Benjamin Accacio Flores, Alvaro Raymundo Goulart, Sebastião Augusto Ferreira, Francisco de Lima, Sebastião Lasnean, Nelson de Souza Cunha, Alfredo José da Cruz, Oscar Lessa Martins e Pedro Ferreira.

De Kobe chegou o "Buenos Aires Marú"

Depois de longa viagem, o "Buenos Aires Maru" vindo de Kobe e escalas, lançou ferros na Guanabara durante a manhã de hontem. Desembaraçado pelas autoridades portuarias, atracou ao Caes do Porto.

Na sua primeira classe viajaram para o Rio apenas os srs. Narbal da Costa, do consulado brasileiro em Hong-Kong e Richard Lewes, agente commercial inglez.

Chegaram oitenta e cinco immigrantes japonezes, que se destinam ao Pará.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

Está funccionando gratuitamente ao publico, das 8 da manhã ás 10 da noite, a Polyclinica do Districto Federal, na praça da Republica, 55, com assistencia medica, cirurgica e odontologica. O director da Universidade pede aos alumnos matriculados nos cursos odontologico e juridico e no pré-medico para regularizarem os seus papeis até o dia 15 do corrente, visto que o conselho fiscal se verá na contingencia de cassar as respectivas matriculas.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

O Conselho Director do Directorio Academico da Escola Superior de Commercio, elegeu para o exercicio de 1934, sendo empossados em seus respectivos cargos, os seguintes directores:

Presidente, Carlos Pereira da Luz; vice-presidente, Joaquim Motta; 1º secretario, Ary Cardoso de Assumpção; 2º secretario, Geraldo Nazareno Parrini; 1º thesoureiro, Antonio Martins Filho; 2º thesoureiro, José Haroucho; orador official, Alvaro Paes Garrido; vice-orador, Jacyra Menezes Britto; director de sports, Joaquim Simões; vice-director de sports, José Martins Vianna Filho; director do departamento social, Aurelia Monteiro de Souza, e procurador, Levy Leite Junior.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de hoje, 2:

5º anno medico — Clinica cirurgica e urologica — Prova escripta pratica e oral, ás 9 horas, na Santa Casa — Arnaldo de Almeida Pontes.

Provas parciaes — 1º, anno pharmaceutico — Physica, á 1 hora, na Praia Vermelha — Todos os alumnos inscriptos.

— Segunda-feira, 4:

Provas parciaes — 2º anno medico — Physica biologica — na Praia Vermelha — ás 3 horas, os alumnos do n. 1 a 100; e ás 4 horas, os alumnos do n. 101 a 200.

— Concurso para professor cathedratico da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemaniano:

Hoje, 2 — Clinica medica — Prova oral ás 9 horas, na sala da Congregação — Dr. Fioravanti Di Piero.

— Terça-feira, 5:

Hygiene — Prova oral, ás 11 Dr. Hamilton Lacerda Nogueira.

ESCOLA POLYTECHNICA

Devem comparecer com a maior urgencia á secção de expediente desta Escola, os srs. Ewaldo Prado Lopes, Pedro Chaves, Olavo Duarte Mendes e João Valença Monteiro.

Concurso na Escola Polytechnica

No corrente mez de junho, provavelmente a partir do dia 12, terão inicio nesta Escola, os concursos para o provimento de professor cathedratico da cadeira de "Pontes e grandes estructuras" e para a docencia livre desta cadeira, ás ... horas, na sala da Congregação — deira e de varias outras, taes como "Geologia economica", "Metallurgia", "Hygiene e saneamento", "Medidas electricas", "Descriptiva" e "Materiaes de construcção".

O conselho technico e administrativo da Escola Polytechnica está cuidando dos convites a serem expedidos para a constituição das bancas e para o rapido andamento dos referidos concursos.

— Hoje, sabbado, ás 5 horas, no salão desta Escola, realiza-se uma sessão publica que terá como objecto, a communicação da reconducção do dr. Ruy de Lima e Silva, director desta Escola, no cargo que vem exercendo desde o anno de 1931.

FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Passa amanhã o 22º anniversario da fundação da Faculdade de Direito de Nictheroy, magnifico centro de cultura juridica, que honra sobremodo não só o Estado do Rio como tambem o Brasil.

Dahi a relevancia da data para os fluminenses. Desejando festejal-a condignamente, preparam-se solennidades que, por certo, serão brilhantes.

Uma dellas, a que despertou desde logo o maior interesse, foi a sessão solenne que se realizará amanhã, domingo, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Faculdade de Direito de Nictheroy, com a presença das altas autoridades, desembargadores e juristas e demais pessoas gradas.

Nessa Sessão, que se revestirá de invulgar imponencia, terá logar a prova final do concurso de oratoria, que a directoria da Faculdade de Direito, acceitando uma suggestão do Centro Academico Evaristo da Veiga, vem promovendo annualmente em commemoração ao seu anniversario.

As provas preliminares para esse concurso foram feitas ás 8 horas do dia 31 p. p.

Presidiram-se, em cada curso, os respectivos professores.

Foram uma esplendida demonstração de cultura e do talento dos concorrentes e, por isso, agradaram immenso ao elevado numero de pessoas que presenciaram os discursos proferidos na occasião.

O resultado geral dos classificados foi o seguinte:

4º anno — 1º logar: Rivaldo Santos e Antonio da Rocha Lourenço (empatados); 2º dito, Moacyr Land.

3º anno — 1º logar, Walfredo Machado; 2º dito, Geraldo Bezerra de Menezes e Marcos Almir Madeira.

2º anno — 1º logar, Macario Picanço; 2º dito, Cyro Mallet Soares e Hugo Bazin de Mello.

1º anno — 1º logar, José Carlos Monteiro de Souza, e 2º dito, Manoel Antonio Alvares da Cruz.

Esses onze concorrentes classificados são, portanto, os que podem tomar parte na prova final, em disputa dos dois valiosos premios offerecidos pela Faculdade: uma e metade de uma annualidade gratuita.

O torneio de amanhã, 3, está sendo esperado com grande anciedade pelos academicos fluminenses. A julgar-se pela amostra do dia 31, elle deverá ser magnifico, com as reaffirmações do talento e da cultura dos concorrentes, que tão bem se houveram na prova eliminatoria.

O thema da preliminar foi "O Divorcio" e o para a final é "A Egreja e o Estado", devendo cada oração durar, no minimo, 15 minutos.

Poderão assistir á sessão solenne quantos se interessarem por essas festividades, não havendo convites especiaes.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Relação das infracções verificadas hontem:

Descarga livre, 11.292.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: 14.263 — 17.016 — 17.659 — 18.852 — 8.379 — 3.545 — 4.225 — 6.689 — 10.680 — 11.842.

Excesso de velocidade: C. 8.011 — 5.608 — P. 5.010.

Não diminuir a marcha no cruzamento: 18.200 — Om. 57 — S. P. 1, 13.607.

Estacionar em logar não permittido: 14.117 — 14.313 — 15.126 — 15.330 — 15.586 — 16.016 — 16.970 — 17.023 — 17.090 — 17.557 — 18.005 — 18.034 — 18.465 — 18.912 — 18.970 — 481 973 — 1.565 — 5.929 — 7.008 — 7.238 — 7.769 — 7.786 — 8.871 — 10.094 — 13.623 — 13.584 — 10.284 — Om. 56 — 398 — 547 — 623 — 687 — C. 7.046.

Desobediencia ao signal: 17.799 — 1.896 — 4.905 — 6.404 — 7.020 — 7.057 — 7.844 — 8.642 — 11.483 7.057 — 7.844 — 8.642 — 11.488 — 11.848 — 12.226 — 13584 — 2.974 — Om. 5.134 — 7.182 — 7.291 — On. 555 — 569 — 599 — 609 — S. P. 79, 114.

Retardar a marcha: Om. 245 — 344 — 597 — 605 — 648 — 682.

Interromper o transito: Omnibus 653.

Passar á frente de outro omnibus: 44 — 685 — 648 — 660 — 681 — 712.

Angariar passageiros: P. 387 — 1.048 — 2.142 — 3.341 — 3.385 13.232 — 13.351.

Meio fio e bonde: C. 6.546 — Bic. 1.876 — 2.363.

Contra mão: bic. 710.

Contra mão de direcção: 15.820 — Bic. 301 — S. P. 1, 6.114 — 1.073 — 3.805 — 7.376.

Desobediencia ás ordens de serviço: 16.154 — 17.054 — Om. 301 — 522 — 541 — Carrinho 5.

Falta de attenção e cautela: — 17.313 — 17.802 — 18.415 — C. 1.789 — Bonde 376, reg. 3.373 — C. 5.192 — 11.635 — 8.416 — 10.336 — 5.454 — 4.233 — 2.938 — S. P. 1, 345 — Carroça 33 — Om. 711 — C. 5.639.

Desobediencia ao signal da Assistencia: C. 2.222.

Falta de luz: C. 3.725 — 5.090 — Bic. 1.666 — Om. 176 — 249 — 350 — 599 — 634 — 186 — 314 — 589 — 633.

Vazamento de oleo: C. 1.828.

Fazer manobra em logar não permittido, 1.207.

Fila dupla: 17.557 — 18.790 — 19.019.

Recusar passageiros: Om. 294 — 549.

Falta de settas: C. 9.986 — 6.441.

Excesso de buzina: 12.872.

Deficiencia de settas: C. 238.

Falta de vidros: 5.330.

Uso de pharóes: 8.565.

O DA TÉLANO MUND

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Krakatoa" e "Pae de familia", films da Fox.
BROADWAY — "Treinando homens", film da R. K. O. Radio.
GLORIA — "Thesouro do mar" film da Columbia.
IMPERIO — "O homem da floresta" e "Diabo a quatro".
ODEON — "Modas de 1934", film da Warner First National.
PALACIO THEATRO "Os filhos do deserto", film da Metro.
PATHE' — "Amo este homem" e "Vida de cachorro".
PATHE' PALACIO — "Romance antigo", film da Fox.
PARISIENSE — "Os desapparecidos" e "Presa do deserto".
REX — "Sob falsas bandeiras" film da Universal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Heróes do mar" e "A gloria do campeão".
HADDOCK LOBO — "Cocktail musical" e "Facil de amar".
NACIONAL — "Prisioneiro" e "Caminho do paraiso".
MASCOTTE — "A humanidade marcha" e "Gloria e poder".
POPULAR — "A filha de Maria", "Testemunha invisivel", "O amigo do perigo" e "Perigos de Paulina".
PRIMOR — "Vozes do coração" e "Massacre".
PARIS — "Footligh Parade", "A juventude marcha" e no palco, "Chegou Ramon".

VARIAS NOTAS

"CAROLINA" — "Carolina", a producção de Winfield Sheehan, dirigida por Henry King, que a Fox Film fará exhi-

Janet Gaynor no film da Fox, "Carolina"

bir dentro de poucas semanas no Alhambra, tem o condão de offerecer um espectaculo grandemente agradavel á sensibilidade dos "fans" cariocas. Através de um romance agitado, cheio de orgulho, odio, surge um grande e puro amor, sublimizando as emoções fortissimas que se apresenta. "Carolina" traz a nossa admiração a silhueta bem amada de Janet Gaynor, a rainha indesthronavel do "écran", e com esta realisação de Sheehan, a sua maneira de representar impõe-se cada vez mais na grande estima de seu publico numerosissimo. Com a galante "star" apparecem abrilhantando o seu romantico role, Lionel Barrymore, Robert Young, Richard Crowvell, Mona Barrie, Henrietta Crosman e o negro de "Folles 29", o famoso "black star" Stepin Fetchit. Desenrola-se o drama em Carolina, talvez o mais delicado e o mais romanesco Estado da União Norte Americana, e a época deste drama, passa-se após a cruenta "civil war" quando ainda fervilhava o orgulho e odio estadual entre Norte e Sul. Baseada na novella "The house of connelly" de Paul Green, e adaptada ao cinema por Reginald Berkeley, Winfield Sheehan, o responsavel pela completa finalidade desta pellicula indicou mui acertadamente a Henry King para dirigil-a, e o grande mestre portou-se a altura da confiança de Sheehan, apresentando um lavor artistico digno de figurar entre os grandes films de 34, como todos poderão attestar mui breve quando "Carolina" for lançada no Alhambra.

—□—

"SE EU FOSSE LIVRE", DEPOIS DE AMANHÃ, NO REX E NO BROADWAY

Scena do film "Se eu fosse livre", com Irene Dunne e Clive Broock

— Depois de amanhã, começa, simultaneamente, no Rex e no Broadway, a carreira, fatalmente victoriosa de "Se eu fosse livre", o film maior de Irene Dunne, a interprete inconfundivel de "Esquina do peccado" e Ann Vickers. film de these audacioso nos moldes de agora, que aquelles leva a vantagem de sua ousada concepção artistica. "Se eu fosse livre", o drama social de tintas fortes que a RKO-Radio produziu, num requinte de audacia e que o Broadway Programma fará exhibir aos nossos olhos na segunda-feira que vem, ha que apreciar um film para gente avançada, que fixa uma these social de grande opportunidade e que fugindo á penumbra dos preconceitos, que até no cinema se têm feito sentir, rasga aos nossos olhos grandes e palpitantes verdades. Com Irene Dunne brilham, em "Se eu fosse livre" dois galãs queridos e admirados dos nossos fans: Clive Brook, o correcto artista e Nils Asther, o galã predilecto de Greta Garbo.

—□—

UM FILM COMPLETO: "DUVIDA QUE TORTURA" — A Paramount produziu em "Duvida que tortura" um film em que um providencial acaso reuniu todos os ingredientes capazes de conquistar para uma obra um successo universal.

Rupert Hughes, autor do romance sobre cuja trama o film é construido, confessou que o escreveu sob o impulso de uma indignação fremente ante os seques-

Dorothea Wieck, a estrella de "Duvida que tortura"

tros de crianças que durante certa época, se repetiam nos Estados Unidos. [illegible]

proxima e que recommendamos a todos os apreciadores do bom cinema — "Duvida que tortura" — com Dorothéa Wieck, Baby Leroy e Alice Brady.

—□—

"RAMON NOVARRO E JEANETTE MAC DONALD ENVOLTOS EM MUSICAS EMBRIAGADORAS, EIS "O GATO E O VIOLINO"! — Uma festa, uma legitima festa para a visão e a audição, esse "O gato e o violino", o film-opereta

Ramon e Jeanette... Está por quarenta e oito horas "O gato e o violino!"

que a Metro Goldwyn-Mayer vae apresentar segunda-feira no Palacio, e que nos dará, juntos, Ramon Novarro e Jeanette Mac Donald. Festa para a visão, porque o querido par interpreta scenas encantadoras, vivem idyllios deliciosos, que deliciam os olhos, e para a audição, porque o film é todo um rosario — mas que grande e encantador rosario! — de musicas embriagadoras, todas feiticeiras, dessas "que ficam", e que nos transportam ás regiões do sonho e do mais puro romanticismo, ao ouvil-as! "O gato e o violino" não é apenas tudo isso, é mais: é uma historia onde ha tambem um "humour", onde apparecem "players" de valor, como Jean Hersholt, Frank Morgan, Vivienne Segal e esse impagavel Sterling Holloway. Seis são as canções encantadoras contidas na acção de "O gato e o violino", sendo que quatro dellas são cantadas por Jeanette e Ramon em francez. "Ella não disse não!", cantada em francez por Jeanette, é positivamente para os "fans" uma emoção irresistivel. Com que bregeirice e com que encanto ella a interpreta!

—□—

HA MUITA GENTE QUERENDO VER CLARK GABLE COMO MEDICO... — Allô, doutor Gable!

Ha tanta gente querendo ver Clark Gable como medico! Gente que já soube que a Metro estreará, a 11 deste mez, no Palacio, "Alma de medico" (Men in white) e sabe que o film vem recommendado da America como melhor trabalho de Clark Gable... Gente que o quer ver ao lado de Myrna Loy e de Elisabeth Allan...

Gente que seria capaz de adoecer, se Clark Gable fosse mesmo medico e viesse aqui exercer sua clinica...

—□—

"O HOMEM INVISIVEL" — "O homem invisivel", film da Universal, que é um assombroso amontoado de retumbantes esfingeticos, será conhecido pelos "fans" do Rio em poucos dias. "Peguem-me se puderem", grita a todo momento,

Interprete do film da Universal, "O homem invisivel"

desafiando a intelligencia humana, e personagem em fóco do film.

E o homem invisivel está aqui, ali, acolá. Anda, assombra, com velocidade sem par! E... mata!...

Só mesmo a Universal, leader da industria cinematographica, poderia produzir um film phenomenal como esse, que os cultos "fans" poderão ver no cinema Rex no dia 11 de junho.

—□—

"CAVALLEIROS DE TRISTE FIGURA" — DEPOIS DE AMANHÃ NO PATHE' PALACIO — A "ULTIMA" DE SLIM SUMMERVILE E' MESMO ESTUPENDA! — Slim é sempre original nos seus films. Em cada comedia elle apparece de um geito, e o seu espirito se revela cheio de imprevistos e de reviravoltas, que divertem em cheio.

Em "Cavalleiros de triste figura", o esfusiante comico, para augmentar o poder irresistivel da comedia, vale-se de um cavallo, a quem o nosso heroe dispensa todas as honrarias.

Imaginem que elle se tornou millionario de uma hora para outra, e, todo enfatiotado foi para Londres, e, como não podia separar-se do seu magnifico cavallo resolveu leval-o.

E Slim, acompanhado de Andy Devine e do cavallo embasbacou a aristocracia ingleza.

Todos vão rir perdidamente com as aventuras ultra gosadas dos "Cavalleiros de triste figura".

Mas, Slim é esperto, escolheu para a sua Dulcinéa, uma pequena que é um encanto: Leila Hyams.

Scena do film "Cavalleiros de triste figura"

Fica pois avisado o publico: quem quiser "dar o fóra" nas tristezas, é só ir ao Pathé Palacio, na segunda-feira.

—□—

ENCERRA-SE, HOJE, A'S 5 HORAS DA TARDE, O CONCURSO DE "MODAS DE 1934" — Até hoje ás 5 horas da tarde, madame e mademoiselle poderão visitar a Imperial, deixando-se medir para poderem concorrer aos ricos brindes offerecidos pelo commercio carioca por intermedio da revista "O Cruzeiro". Tambem até hoje a mesma hora, "O Cruzeiro", á rua Treze de Maio, 33-35, receberá cartas com as medidas das candidatas, inclusive nome e residencia. Segunda-feira, na Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidencia do dr. Herbert Moses, serão indicadas as vencedoras e distribuidos os premios.

—□—

"RAINHA CHRISTINA" INICIARA', SEGUNDA-FEIRA, SUA TERCEIRA SEMANA NO REDUCTO DOS GRANDES CINEMAS DA CIDADE — "Rainha Christina", o unico film de Greta Garbo em 1934, e o film da sua volta ao lado de John Gilbert — já teve duas semanas — e que grandes semanas! — no Palacio, e iniciará, segunda-feira, sua terceira semana, no reducto dos grandes cinemas da cidade: essa semana será, agora, no Imperio, onde os "fans" da Garbo, que ainda não a viram como Christina da Suecia, poderão, a partir de segunda-feira, vel-a.

Quem nos dirá que, ante o exito dessa terceira semana do film-record da Metro este anno, elle não continuará no Imperio, para ser, mesmo, um "record" dos "records"?...

—□—

"CAPRICHO BRANCO", COM KAY FRANCIS, RICARDO CORTEZ E LYLE TALBOT — Grande actividade tiveram nas margens do Rio S. Joaquim, na California, os interpretes, director, technicos, etc., que realizaram "Capricho branco". A margem do rio S. Joaquim foi a escolhida devido a sua semelhança com a região de Rangoon, Burma, onde se entende transcorrer a acção do film, durante uma forte onda de calor. No emtanto, o rio S. Joaquim não é, como se sabe, tão tropical como Burma, e os artistas (por signal tiveram que padecer um bom pedaço de frio, pois a indumentaria, leve, os constrangia a tanto. No "cast" de "Capricho branco" (Mandalay), que constituirá a apresentação da semana de 11 a 18, no Odeon, estão reunidos Kay Francis, que pela primeira vez permittiu que a "camera" fosse um pouco mais indiscreta...). Lyle Talbot, Ricardo Cortez, Warner Oland, Lucien Littlefield, Ruth Donnelly, Hobart Cavanaugh. Michael Curtiz foi o director dessa producção da Warner Brothers First National.

—□—

TEREMOS AFINAL NO ALHAMBRA A PRODUCÇÃO DA UFA: "DANUBIO DOS MEUS AMORES" — A Ufa vae dar-nos finalmente o film "Danubio dos meus amores". Será difficil encontrar dentre os que assistirem esta fita, uma

Scena do film da Ufa, "Danubio dos meus amores", com Rose Barsony

só pessoa, que não saia satisfeita com a optima producção do director Heinz Hille, que não desmentindo os seus conhecimentos cinematographicos, escolheu com dedo de artista experimentado, os melhores protagonistas para a sua creação, são elles: Rose Barsony e Wolf Albach-Retty. Realmente estes dois personagens interpretam com immensa graça e naturalidade os seus papeis romanticos.

Fóra a parte sentimental do film, temos ainda as admiraveis paisagens, que com o decorrer da fita desenrolam-se ante os nossos olhos, numa sequencia de quadros admiravelmente adequados uns aos outros. A musica deste film tambem é digna de nota, com a ajuda do optimo apparelho de que está munido o cinema Alhambra, motivará elogios de todos aquelles que assistirem ao agradavel espectaculo que o Programma Art nos offerecerá segunda-feira proxima.

—□—

O CINEMA IPANEMA INAUGURA, HOJE, A SUA COBERTURA — Dentro de um mez, ou pouco mais, teremos prompto a ser inaugurado o cinema Ipanema, a nova e luxuosa casa que a Companhia Brasileira de Cinemas está construindo na Praça General Osorio. Hoje ficará terminada a cobertura desse novo ponto de encontro que vae ter a elegancia carioca, pois que o cinema Ipanema está destinado a ser o centro de convergencia de todo o mundo do bairro aristocratico que terá nelle um cinema que foi desenhado e está sendo construido debaixo dos dictames os mais modernos da arte de construcção, e esthetica, de gosto e de acustica.

—□—

O CINEMA IMPERIO INAUGURA UMA NOVA TABELLA DE PREÇOS DE ENTRADA — Afim de tornal-o mais accessivel a todas as bolsas dos "fans", a empresa do cinema Imperio resolveu fazer uma alteração na sua tabella de preço de entradas — pelo que da proxima segunda-feira em deante, se o preço das poltronas continua a ser o mesmo, isto é, de quatro mil réis, o dos balcões (em cima) passa a ser apenas de tres mil réis, e respectivos sellos do imposto.

—□—

VIMOS "FEDORA" NO PALCO — VAMOS VEL-A NA TELA! — A tela franceza tem sabido aproveitar o que a litteratura e o theatro já nos tem feito admirar — e os directores e as fabricas de Paris e de Joinville tem sabido aproveitar quer as obras, quer as peças de nomeada. Agora mesmo temos o caso da obra immortal de Victorien Sardou "Fedora". O theatro tornou ainda mais conhecida a obra. Todas as grandes actrizes de fama dos palcos francezes interpretaram essa princeza russa. Duse Sarah Bernhardt, Rejane... todas ellas já foram "Fedora". Pois o cinema vae darnos agora a obra, com os detalhes que a ribalta não lhe poderia dar. Marie Bell fará o papel da princeza; Ernest Ferny será o joven Loris Ipanoff; e ainda temos nesse film Henry Dubosc, Jean Toulot e outros astros do elenco francez. "Fedora" será apresentada pela nova Sociedade Franco Brasileira, dentro em breve no Pathé Palace.

A CEZAR O QUE E' DE CEZAR!

Ao sr. Victor Aguiar Bastos, de Magé, E. do Rio, pagou hontem a CASA GUIMARAES, LTDA., Rs: 20:000$000, premio correspondente a uma fracção do bilhete de n.º 32766, contemplado com Rs. 200:000$000 na extracção de quarta feira passada, da Loteria Federal do Brasil, bilhete esse vendido por intermedio dos seus clientes Srs. Bruno & Mandarino, da Casa Bruno ao Largo da Lapa 14, na pessoa do seu vendedor sr. Antonio Magdalena, á Rua de S. Christovam esquina de Figueira de Mello.

A CASA GUIMARAES, LTDA. pagou mais 2/10 do bilhete de n.º 16919, segundo premio da mesma extracção, sendo que um delles, Rs. 10:000$000 ao sr. Alvaro Gomes, Rua de S. José 33, empregado da Associação Militar do Brasil.

HOJE
500:000$000
Inteiros . . . 64$000
Fracções . . . 3$200

CASA GUIMARAES, LTDA.
Ouvidor, 50 — Esquina de 1.º de Março
"A esquina da Sorte"
(39259)

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, foi de ... 487:793$500, para mais 40:346$200, sobre egual data do anno anterior, [illegible]

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta de diversos ministerios, 23 passagens, na importancia de 1:389$300. [illegible]

— Por determinação do ministro da Viação, a directoria da Central expediu circular, permittindo o abatimento de 50% nos fretes, no trafego mutuo da Central do Brasil com a Rede Mineira de Viação para os despachos de mostruarios que se destinarem á Exposição da Feira Agro-Industrial, a inaugurar-se em Ubatuba, no dia 16 do corrente. [illegible]

Irmandade de São Pedro do Retiro Saudoso

O provedor da Irmandade de São Pedro do Retiro Saudoso, pede-nos para communicar aos irmãos que deverão comparecer á assembléa a realizar-se a 5 do corrente ás 7 horas da noite, no consistorio daquella irmandade, para a eleição da nova directoria do biennio de 1934-1935.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Estiveram hontem em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha os srs. capitão Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará; Sebastião Sampaio, do Ministerio do Exterior; Alcebiades de Oliveira, director do Departamento Nacional do Café; deputados Demetrio Xavier e J. C. de Macedo Soares.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programma constituido de seis carreiras

Na corrida que o Jockey-Club levará a effeito esta tarde será cumprido um programma de seis carreiras, das quaes a mais interessante, pela qualidade dos cavallos que della participarão é a denominada Defence em 1.600 metros. Esse premio reuniu as inscripções de Orca, Yak, Astro, Xiah, Benemerito e Tropical. Depois desse premio será corrido o denominado King Kong, tambem na milha, estando inscriptos São Sepé, Dux, Barés, Patita, Yonne, Crepusculo, Plume Dorée e Roulien. Finalmente na ultima, em 1.500 metros, deverão intervir Mariena, Tracajá, Cuauhtemoc, Yapon, Garibaldi, Marfim, Cartier, Portena, Transvaliana e Itú.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Justice — Defence — Dollar.
Yamundá — Vingativo — Ibirapuitan.
Jemopotyr — Fusão — Zelaya.
Benemerito — Xiah — Tropical.
P. Dorée — Yonne — Barés.
Cuauhtemoc — Tracajá — Garibaldi.

A primeira carreira será realizada ás 2.45 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Barraka — 1.500 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
22	Justice — J. Canales	51
40	O.K. — J. Nascimento	52
35	Defence — P. Spiegel	53
25	Defence — P. Spiegel	52
35	Audaz — J. Mesquita	54
40	Galarim — A. Brito	54
40	Kruppe — E. Opazo	52
60	Ma'am Cross — P. Vaz	53
40	Dollar — C. Pereira	56

Premio Garibaldi — 1.500 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
35	Vampiro — L. Benites	54
40	Yamundá — J. Canales	53
50	Vingativo — K. Popovits	51
40	Saucy Sally — S. Batista	54
40	Ibirapuitan — A. Brito	54
50	Seciliana — J. Morgado	51
50	Ubá — P. Vaz	54
40	Lambary — J. Mesquita	55
50	Ulises — W. Andrade	56
50	Legenda — C. Morgado	52

Premio Barés — 1.400 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
30	Zelaya — P. Vaz	50
30	Gascorne — S. Batista	52
—	Pirata — Não correrá	54
35	Fusão — C. Morgado	48
40	Jemopotyr — A. Silva	48
50	Ribatejo — C. Gomez	56
40	Faguiha — A. Brito	48

Premio Defence — 1.600 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
27	Orca — S. Gutierrez	55
40	Yak — I. Souza	55
30	Astro — S. Batista	56
40	Xiah — A. Silva	55
30	Benemerito — J. Canales	55
60	Tropical — J. Mesquita	49

Premio King Kong — 1.600 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
35	Dux — J. Canales	56
45	São Sepé — L. Benites	50
50	Barés — A. Brito	50
—	Patita — Não correrá	56
25	Yonne — I. Souza	50
50	Crepusculo — J. Morgado	48
40	Plume Dorée — A. Silva	52
60	Roulien — P. Vaz	51

Premio Iran — 1.500 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks.
40	Mariena — I. Souza	52
35	Tracajá — J. Mesquita	53
40	Cuauhtemoc — C. Pereira	56
50	Yapon — J. Morgado	49
60	Garibaldi — W. Andrade	52
40	Marfim — P. Vaz	49
50	Cartier — B. Cruz	54
50	Portena — J. Canales	53
60	Transvaliana — A. Brito	50
85	Itú — J. Allende	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Pirata e Patita.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1,45 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea obedecerá ao seguinte horario:

A' 1 hora — Saucy Sally e Gascogne.
A's 3 horas — Cuauhtemoc.

A ASSEMBLÉA DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

O ultimo exercicio financeiro accusou superavit

O parecer do conselho fiscal, relativo ao exercicio de 1933 e que os socios do Jockey-Club Brasileiro approvaram na assembléa de ante-hontem é este:

"Srs. membros da assembléa geral do Jockey-Club Brasileiro — O balanço levantado ao encerrar o anno social de 1933, veiu tornar patentes o esforço e dedicação constantes dos dirigentes do Jockey-Club Brasileiro em promover a prosperidade do respectivo patrimonio, incentivando por todos os meios, dentro de sua esphera de acção, o progresso e nacionalização do turf, merecendo destaque especial a inauguração de corridas internacionaes destinadas a incentivar o turismo no Brasil. A demonstração da conta de lucros e perdas que acompanha o balanço em apreço espelha o brilhante resultado desse esforço. Tendo distribuido sómente em premios, no anno anterior, 2.568:200$000, elevou essa importancia a 4.754:560$000 com uma differença para mais de réis 2.186:360$000 em 1933. Em compensação a renda de portões passou de 398:678$500 a 792:801$000 verificando-se assim um augmento da renda de 394:122$500; a de inscripção de 449:420$ e 831:750$, ou mais 382:330$000; a de porcentagens subiu de 3.793:842$000 a 6.793:842$000 ou sejam mais 3.000:000$000. A conta de liquidação do Sweepstake realizado por occasião do grande premio Brasil, mostra um credito de réis 1.117:618$000 contra um debito de 638:902$200, verificando-se um lucro de 478:710$800, do qual coube ao Jockey-Club Brasileiro a somma correspondente a 50 %, isto é, 239:355$400. Assim, e com as melhoria verificada, em outras fontes de receita, póde ainda a directoria realizar um lucro liquido de 689:280$890, já incorporado ao patrimonio social, que de 50 916:112$949 passou a réis 51.605:393$839, depois de depreciada de 208:773$250 a conta de moveis e utensilios. A commissão fiscal examinou demorada e minuciosamente a escripturação relativa ao anno findo, tendo verificado a exactidão de todos os saldos accusados pelo balanço em apreço, em que se reflecte fielmente a situação economica desta sociedade. Julgando-o perfeitamente regular, demos por approvados o dito balanço e os actos praticados pela directoria no periodo a que elle se refere, esperando que a assembléa geral, de que somos delegados, ratifique por seu voto soberano o nosso acto e faça constar da respectiva acta um voto de louvor e agradecimento ao nosso benemerito presidente e demais membros da directoria pela sua esforçada dedicação ao Jockey-Club Brasileiro."

*

O DERBY DE EPSOM

A grande carreira da proxima quarta-feira

Londres, 1 (UTB) — E' cada vez maior o interesse em torno do Derby de 1934. Colombo continúa a ser o grande favorito, e pode-se dizer que poucas vezes um concorrente ao Derby se apresentou com tão boas credenciaes. No que diz respeito a montarias, Gordon Richards e Steve Donoghue terão que escolher entre Lo Zingaro, Medieval Knight e Easton. O treinador Butters teve a seu cargo quatro dos concorrentes inscriptos: Unidawar, Badruddin, Achtenan e Ali-Shah. Entre os animaes estrangeiros inscriptos figuram o francez Easton, que foi comprado pelo sr. Woolavington, depois de ter ganho o segundo logar nos Dois Mil Guinéos; o francez Admiral Drake, que é o grande favorito dos apostadores francezes e hoje de posse de um turfman irlandez, e o americano Bondsman. A tradicional carreira será disputada em Epsom, em 6 do corrente, na distancia de milha e meia, estando desde já em acção um compressor de sessenta toneladas para melhor preparar a pista para aquelle classico.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O encerramento das inscripções para o meeting internacional

A's 5 horas da tarde do proximo dia 5, serão encerradas na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, as inscripções para as provas classicas da temporada internacional, cuja principal o grande premio Brasil de 300:000$000 ao vencedor será corrido com o sweepstake.

Os trabalhos de hontem no hippodromo da Gavea

Estiveram hontem, no hippodromo da Gavea, em cuja pista de areia apromptaram para as corridas de hoje e amanhã, entre outros, os seguintes animaes:

Bel Ideal, com G. Costa, e Zaz Traz, com lad, juntos, 560 metros em 35 segundos, sendo os ultimos 340 em 22 2|5.

Bosphore, com J. Canales, e Xangô, com G. Costa, juntos, 860 metros em 54 3|5 segundos.

Canção, com J. Santos, 340 metros em 21 2|5 segundos.

Commodoro, com H. Herrera, 700 metros em 44 2|5 segundos, sendo os derradeiros 340 em 22.

Cossaco, com N. Pires, 340 metros em 21 segundos.

Deliciosa, com I. Souza, 340 metros em 21 3|5 segundos.

Dollar, com B. Cruz, 340 metros em 21 segundos.

Grand Marnier, com E. Gonçalves, 700 metros em 44 4|5 segundos, sendo os 340 finaes em 21 1|5 segundos.

Iliria, com W. Cunha, e Insurrecto, com W. Andrade, em parelha, 340 metros em 21 segundos.

Jaguariahyva, com S. Gutierrez, 700 metros em 45 segundos.

Kosmos, com J. Mesquita, 700 metros em 43 segundos, sendo os ultimos 340 em 20 4|5.

Orca, com S. Gutierrez, 560 metros em 35 segundos.

Palpiteira, com J. Canales, e Felippa, com A. Silva, juntas, 700 metros em 44 4|5 segundos, sendo os 340 finaes em 21 4|5.

Royal Star, com J. Mesquita, 340 metros em 21 segundos.

S. Sepé, com L. Benites, e Vampiro, com lad, juntos, 700 metros em 45 segundos, sendo os derradeiros 340 em 23 2|5.

Serinhaem, com I. Souza, 700 metros em 43 4|5 segundos.

Seu Cabral, com L. Ferreira, 540 metros em 35 segundos.

Transvaliana, com L. Ferreira, 700 metros em 46 segundos, sendo os ultimos 340 em 22 2|5.

Twinbar, com B. Cruz, 700 metros em 44 3|5 segundos, sendo os derradeiros 340 em 23.

Ultraje, com A. Rosa, 700 metros em 45 segundos, sendo os 340 finaes em 21.

Velasquez, com W. Andrade, 340 metros em 23 2|5 segundos, suave.

Xerem, com J. Canales, 700 metros em 43 segundos, sendo os ultimos 340 em 21 3|5.

Xerez, com E. Gonçalves, 700 metros em 45 3|5 segundos, sendo os 340 finaes em 22 2|5.

Yale, com W. Andrade, 500 metros em 32 3|5 segundos.

Yapon, com J. Morgado, 700 metros em 44 segundos.

Yves, com N. Pires, 340 metros em 21 2|5 segundos.

Zaga, com A. Silva, e Zank, com J. Canales, em parelha, 860 metros em 54 3|5 segundos.

Zinnia, com G. Costa, 540 metros em 34 segundos.

Zizi, com J. Canales, 700 metros em 46 segundos.

Zug, com G. Costa, 340 metros em 21 3|5 segundos.

Uma egua do nosso turf destinada á reproducção

A egua Colméa que pertencia ao entraineur Eurico de Oliveira, foi vendida ao sr. Fabio Sodré. A filha de Mehemet Ali e Colon vae ser enviada para a Fazenda do Engenho do Matto, no municipio de Nictheroy, onde servirá na reproducção.

Os que não podem tomar parte na reunião de hoje

Suspensos pela commissão de corridas, não poderão tomar parte na reunião de hoje, os jockeys J. Santos, H. Herrera, A. Rosa, W. Cunha, L. Ferreira, F. Cunha, W. Andrade, O. Coutinho, F. Mendes e G. Costa.

"Vida turfista"

"Vida Turfista" apparecerá hoje com 96 paginas, nas quaes são abordados os mais importantes assumptos do momento hippico nacional. Traz o retrospecto de todas as corridas realizadas nesta temporada, diversos artigos, secções humoristicas, além dos informes dos animaes alistados nas reuniões desta e da tarde de amanhã.

Football

CHRONICA

Boas razões tinhamos para esperar completo exito de mais essa tentativa em favor da pacificação da familia sportiva brasileira. Comquanto prosigam as negociações, podemos affirmar que o assumpto está virtualmente resolvido, por isso que os dois pontos considerados vitaes, do problema, como sejam, a questão dos jogadores e a formalidade da escolha do oitavo club, não se transformarão jamais em obstaculos intransponiveis.

Em pontos capitaes, o accordo cifra-se no seguinte: inclusão no campeonato dos profissionaes, em 1935, de mais um club officiante da Amea, que no caso é o Botafogo Football Club; fusão da Amea com a Liga de athletismo; reconhecimento das entidades especializadas pela C.B.D. que se converterá em um comité olympico nacional e solução da questão dos seis jogadores que foram á Italia integrando o scratch brasileiro. Ha outros pontos secundarios, de somenos importancia.

Alguns collegas, provavelmente mal informados, attribuiram ao dr. Rivadavia Meyer uma arraigada attitude de intransigencia nas negociações da pacificação. Nada menos exacto. Acompanhando de perto os menores detalhes da solução, podemos informar com exacta segurança que o dr. Rivadavia Meyer, bem ao contrario do que foi commentado, appareceu em todo o momento como uma das figuras mais ponderadas, collaborando com boa vontade e equilibrio para que fossem devidamente ajustados todos os pontos que, ao primeiro exame pareciam irreconciliaveis.

Muito se deve ao dr. Rivadavia Meyer do apoio que a Amea e os seus clubs prestaram á causa da pacificação.

*

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

Os jogos de amanhã, de profissionaes e amadores

Adiada para a proxima quarta-feira, a partida Vasco x Bomsucesso, será disputado amanhã, no campeonato dos profissionaes sómente o jogo Fluminense x Bangú, em Laranjeiras.

Os teams:

Fluminense — Velloso; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Vicentino, Russo, Arrillaga, Tintas e Salvio.

Bangú — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislão, Tião, Placido e Dininho.

No campeonato da cidade serão disputadas as seguintes partidas:

Botafogo x Olaria — No campo da rua General Severiano. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Botafogo — Maurinho; Vicente e Altino; Ferreira, Rogerio e Eduardo; Moura, Franklin, Nilo, Jayme e Pirica.

Olaria — Birola; Alfredo e Armindo; Germano, Augusto e Viveiros; Horacio, Rubem, Zé Luiz, Carmano e Pierre.

Andarahy x Cocotá — No campo da rua Barão de S. Francisco Filho. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Andarahy — Gustavo; Congo e Chorisco; Tricario, Bethuel e Venerotti; Nalinho, Romualdo, Bianco, Palmier, Floriano e Cavilla.

Cocotá — Allain; Cazuza e Izidio; Dedinho, Segundo e Apollinario; Hyppolito, 70, Betinho, João e Adherbal.

Portugueza x Mavillis — No campo da rua Moraes e Silva — Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Portugueza — Nogueira; Nelson e Antonio; Esther, Taquara e Bolão; Arthur, Alvarenga, Waldemar, Jaguarão e Cardoso.

Mavillis — Ninho; Ferreira e Polaco; Emmanuel, Chaves e Parreiras; Alô, Pisca, Aragão, Onorino e Antoninho.

SEGUNDA DIVISÃO

No torneio da segunda divisão serão realizados os seguintes jogos:

Argentino x America Suburbano — No campo da rua Engenho de Dentro. Primeiros e segundos quadros.

Ideal x Penha — No campo do Ideal. Primeiros e segundos quadros.

Irajá x Municipal — No campo do Irajá. Primeiros e segundos quadros.

Brasil Suburbano x União — No campo da rua João Pinheiro. Primeiros e segundos quadros.

*

O SPORT EM UBA'

Victoria do Aymorés sobre o quadro de profissionaes do Sport Club Juiz de Fóra: 4 x 3 foi o score final

Perante uma assistencia numerosa e enthusiasta, realizou-se domingo ultimo o annunciado encontro entre o valoroso quadro do Sport Club Aymorés e a turma de profissionaes do Sport, de Juiz de Fóra. Foi uma luta cheia de phases sensacionaes e que agradou em todo seu desenrolar. O Sport, que havia derrotado um domingo antes o conjunto do Tupynambás, em disputa do campeonato de Juiz de Fóra, era visto como franco favorito do encontro; entretanto, o Aymorés, mesmo desfalcado de dois optimos elementos Coronel e Mundinho, surprehendeu a todos com um jogo technico e muito productivo, levando de vencida seu leal antagonista. Não fosse a má sorte do club local, e o score teria sido bastante mais elevado. Tales e depois Tião, perderam duas optimas opportunidades de augmentar o score, sendo que o ultimo, depois de uma escapada bellissima, distante do goal uns tres metros, atirou fraco nas mãos do keeper. O primeiro goal dos visitantes, foi feito pelo back do Aymorés, em uma intervenção infeliz. Os atacantes locaes, onde mais apparecia a figura de Tales, o magnifico meia esquerda vindo ha pouco do Rio, deram um trabalho insano aos defensores do club visitante, principalmente no fim do segundo halftime, quando conseguiram modificar o score de 3x2 contra, para 4x3 a seu favor, score este que não mais foi modificado. Na defesa dos vencedores, que contribuiu brilhantemente para o resultado final, teve actuação destacada o arqueiro Afranio, considerado hoje um dos melhores do Estado. Serviu de arbitro da partida, o sportman Duncri André, que acompanhava a embaixada visitante, cuja actuação não conseguiu agradar. Os goals do vencedor foram conquistados por Edgard 1, Tales 1 e Waldemar 2.

Os teams, disputantes alinharam-se assim constituidos:

Aymorés — Afranio; Dalton e Jesus; Andrade, Juca e Olegario (cap.); Dale, Tião, Edgard, Tales e Waldemar.

Sport Club Juiz de Fóra — Zá; Mario e Gorski; Jayme, Phone e Octavio; Castro, Daniel, Cury, Urbino e Luizinho.

CONFIANÇA NOS PESOS PENNAS!

Estará nas selvas amazonicas o substituto de Carnera?

Kid Chocolate, (que está fóra da divisão, posto k. o. por Tony Canzoneri, no segundo round) no combate realizado no Madison Square Garden de Nova York, onde o ex-campeão mundial peso penna conquistou tantas victorias

Nova York, maio (Havas) — Por via aerea — Embora a opportunidade para que qualquer pugilista de raça hespanhola, de mediano valor, possa arrebatar o titulo maximo de todos os pesos, nunca tenha sido mais propicia que na actualidade, é preciso que os latinos-americanos amantes do box concentrem, por emquanto, suas esperanças na secção dos pesos pennas.

Nesta categoria surgiram ultimamente lutadores que muito promettem.

O mais destacado de todos é, sem duvida, um pugilista mexicano Baby Arizmendi que, em principios de maio, infligiu tremenda derrota, no ring de Madison Square Garden, a Al-Roth, e que se medirá em fins do corrente mez, com o italiano Mike Belloise, para o campeonato mundial da divisão.

Baby Arizmendi é, realmente um pequeno leão no quadrilatero e seus punhos em que pese á fragil categoria em que está collocado, contém dynamite.

Outro peso penna que tambem se destaca é Casanovita, compatriota de Arizmendi, seguindo-o em ordem de importancia o porto-riquense Sixto Escobar e o hespanhol José Girones, campeão da Europa.

Kid Chocolate, o pugilista cubano, está definitivamente fóra da divisão sendo agora um peso leve.

No que diz respeito á categoria do peso maximo, quasi que a unica esperança que restava aos amadores hispanicos, era Paulino Uzcudun. Mas, no encontro que o lenhador teve no stadium de Montjuich, em Barcelona, contra o allemão Max Schmelling, seu rosto ficou convertido em papas.

E, a bem dizer, Uzcudun nunca foi algo que se destacasse do commum. Se se depositavam esperanças nelle era unicamente por ser o unico pugilista de grande peso que permanecia em actividade entre os boxeurs hispanicos.

Mas, com Paulino afastado totalmente como aspirantes ao campeonato mundial de todos os pesos, não fica no horizonte pugilistico um só hispano que tenha perfil de campeão.

Parece até que os apreciadores do choque de gigantes que queiram fazer fortuna com isso, terão de explorar as selvas do Amazonas, as savanas dos pampas argentinos ou as cordilheiras dos Andes chilenos, em busca de um possivel adversario para Carnera ou Baer. Um "achado" neste momento não só significaria a resurreição do pugilismo dos grandes pesos como tambem muitos dollares em caixa.

COMMENTANDO...

Os nossos collegas da "A Nação" publicaram hontem que o dr. Heitor Beltrão havia sido eleito presidente da Federação Brasileira de Tennis, na reunião do Conselho Administrativo dessa federação realizada ante-hontem. A noticia positivamente deve estar errada. Não andamos muito bem informados dos factos verificados nessa federação, mas estamos absolutamente certos de que o dr. Roberto Peixoto, nomeado para o cargo de presidente da novel entidade maxima do tennis brasileiro não renunciou ao cargo que lhe está confiado; o dr. Beltrão poderia ter sido eleito, no maximo, presidente do Conselho referido.

A nota publicada pelos nossos prezados collegas accrescenta que foi confiada ao sr. Jayme Souto Maior a organização dos regulamentos e leis da nova entidade maxima.

Até esse ponto nada ha de anormal. O que, entretanto, causa espanto é a rapidez com que esses srs. procuram prehencher os cargos na direcção da Federação. E' verdade que os nomeados são pessoas a quem o tennis deve inestimaveis serviços, mas ninguem pode negar que a fundação da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, sem o apoio de nenhuma entidade tennistica brasileira e mesmo de clubs; sem o concurso de nenhum tennista, não pode ser considerado como coisa definitiva.

Os cavalheiros nomeados na tarde de 24 de maio p.p., em sã consciencia, não sabem se representam as aspirações dos responsaveis pelo tennis brasileiro, porque na referida sessão de fundação da entidade especializada não havia uma unica entidade representada; officialmente não estava representado um unico club e os trabalhos foram dirigidos por pessoas interessadas unicamente na causa do football profissionalista e consequente, na causa de destruição da entidade maxima que ainda está dirigindo esse sport que é a C. B. D., sem o apoio de nenhum tennista.

Feita a pacificação dos sports e o consequente reconhecimento das federações fundadas, qual o papel que deve desempenhar a actual direcção da Federação de Tennis?

O de renunciar!

Aliás não será necessaria a pacificação para que os actuaes dirigentes dessa federação renunciem; basta a circumstancia dessa não ter sido prestigiada por elementos interessados na causa e em caso de victoria da idéa emancipadora, com adhesões de interessados e após a organização das suas leis e regulamentos a renuncia é um dever que se impõe.

Estamos certos, porém, que outro não era o modo de pensar dos cavalheiros que estão na sua direcção.

Não visamos estilizar esse ou aquelle elemento; reconhecemos mesmo que elles são elementos de grande valor para o tennis nacional; não evitariamos em dar o nosso voto para a reeleição de todos nos mesmos postos mas achamos que elles estão precipitando os acontecimentos. Seria muito mais logico que esses sonhadores se constituissem em uma unica commissão para elaborar leis e regulamentos; para tratar mesmo da pacificação que se esboça ou em caso contrario de conseguir elementos para que essa possa justificar a sua existencia.

O mais não interessa no momento...

G. S. P.

Box

AS ACTIVIDADES DE HOJE NOS RINGS CARIOCAS

Ruhmann, Baxter, Heredia, e Venturi, num local e Novina Zikoff, Rodrigues e V. Santos noutro

Antonio Rodrigues, que enfrentará o argentino Valentim Santos

No dia de hoje serão realizados dois espectaculos pugilisticos, compostos de lutas que vêm sendo esperadas com desusado interesse. De um lado, o Conde Karol Novina x Martin Zikoff e Antonio Rodrigues x Valentim Santos e de outro Roberto Ruhmann x La Verne Baxter. São estas as lutas principaes das noitadas de hoje e que têm chamado mais a attenção dos apreciadores do pugilismo. O combate Novina x Zikoff será realizado em substituição áquelle em que se defrontariam Batt Battalino e Antonio Cerdan, adiado na falta deste ultimo que não conseguiu apanhar o avião no qual viajaria até esta capital. Possivelmente, no proximo sabbado será realizada esta luta que marca a estréa entre nós, do valente italo-americano Battalino. Antonio Rodrigues subirá ao ring na categoria dos meio pesados para enfrentar V. Santos que o desafiou ha tempos. Assistimos os treinos do pugilista luso, tendo o mesmo demonstrado grande precisão e efficiencia, sabendo aproveitar as opportunidades. Valentim Santos, enfrentando o figther lusitano, terá um adversario duro, difficil mesmo de vencer, que exigirá de sua parte todo o empenho para não ser vencido espectacularmente. Completando este programma, encontram-se Brasilino Fino e Victor Liegard, em oito assaltos, e Alfêo e Avilla em seis, sendo disputadas inicialmente duas lutas de amadores.

O outro programma será encabeçado por Roberto Ruhmann que se baterá com o canadense La Verne Baxter, em um match de luta livre cuja realização vem merecendo a attenção do publico. E' uma opportunidade para o forte athleta syrio-libanez possa mostrar o seu verdadeiro valor, pois que seu adversario é um lutador que além de forte possue consideravel technica e não menor experiencia. Vencendo-o, Ruhmann dará um passo decisivo em sua carreira. Se a victoria couber ao canadense este provará decisivamente suas condições patenteadas em matches anteriores, já que terá um adversario forte como o syrio-libanez.

A semi-final registrará a segunda exhibição de Enrique Venturi em nossos rings e o reapparecimento de Heredia, peso leve paulista que tem feito tão boas exhibições. Affirmam-nos diversos entendidos e o manager do brasileiro que suas condições são boas, e que está bem disposto, com vontade de lutar. De Venturi nada faz necessario dizer, deante de sua primeira luta, enfrentando o forte e aggressivo peso leve portuguez Manoel Pires. Será mais uma opportunidade para que o italiano demonstre suas condições technicas e physicas. Abrindo o programma, serão disputadas duas lutas de amadores seguindo-se-lhes duas outras de profissionaes, com o concurso de Mario Francisco e possivelmente Manoel Pires e outros pugilistas.

Eis os programmas geraes para as duas reuniões de hoje:

Uma) — Duas lutas de amadores:

Brasilino x Liegard.
Alfêo x Avilla.
Rodrigues x V. Santos.
Karol Novina x Martins Zikoff-finaes.

Outra) Duas lutas de amadores:

Heredia x Venturi.
Baxter x Ruhmann — final.

*

REUNIU-SE, HONTEM, A FEDERAÇÃO CARIOCA DE BOX

Em sua reunião de hontem, a directoria da Federação Carioca de Box tomou diversas providencias, realçando duas que, pela sua extensão e consequencias, muito contribuirão para o bom andamento das coisas dos nossos rings.

O expediente constou da approvação dos programmas de lutas para amanhã e para a proxima semana, sendo tambem designados os juizes e arbitros para as mesmas reuniões, assim como o representante da directoria.

Por grande maioria, foi approvada a realização de lutas entre amadores filiados á Federação Carioca e Liga de Sports da Marinha, sendo designado o dia 13 para o primeiro espectaculo. Ficou resolvido que uma commissão integrada dos srs. A. Tenorio d'Albuquerque e J. Corrêa visitasse os clubs filiados á Federação, afim de ser escolhido o local para os espectaculos semanaes que esta entidade pretenda organizar. E' uma das medidas de grande alcance, porém nada lhe fica a dever a instituição de exame de sufficiencia para os candidatos a arbitros e juizes, providencia que tambem acaba de tomar a directoria da Federação, em sua reunião de hontem. Assim, quando não acabem por completo, pelo menos, ficarão diminuidas as constantes injustiças praticadas pela falta experiencia e capacidade de certos arbitros e juizes, alguns dos quaes sobem ao ring para dirigir uma luta e ganham por isto. Seria bom que a Commissão de Pugilismo, mostrando que é mesmo brasileira, copiasse esta nova iniciativa. As inscripções para os candidatos a juizes e arbitros, representantes da clubs filiados, serão recebidas a partir de hoje até ao fim da proxima semana e as provas theoricas serão realizadas logo em seguida, sendo submettidos a provas praticas aquelles que não forem inhabilitados nas theoricas.

Voltando ao que já nos referimos, devemos lembrar que os membros da Commissão de Pugilismo dizem sempre que ha unidade de vistas entre esta e a Federação. Assim sendo, adoptando-se uma medida que a outra tomou não ha nem o que se chama copia; é uma prova da unidade de vistas tão propalada e nunca patenteada.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de amanhã

Iniciando o segundo turno do campeonato carioca inter-clubs por equipe, á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, fará realizar amanhã os seguintes matchs:

Fluminense x Vasco.
Botafogo x Tijuca
Rio de Janeiro x Country.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

America x Fluminense.
Paysandu' x America.

*

CAMPEONATO FEMININO

A partida de hoje

Germania x Tijuca

Em continuação ao campeonato feminino, será jogado hoje á tarde nas quadras do Germania, o match acima.

*

OS JOGOS DE HOJE NO PAYSANDU' A. C.

Nas quadras do Paysandu', hoje á tarde, serão disputadas as semi-finaes do torneio interno.

A primeira partida será jogada entre as duplas mixtas sem handicap.

O principal jogo marcado é a semi-final de duplas de cavalheiros com handicap, que marcará o encontro de Henshaw Clark contra os irmãos Hallawell.

As provas finaes serão jogadas amanhã.

*

O INICIO DO CAMPEONATO DA F.A.B.A.C.

Está marcado para hoje á tarde, nas quadras do Carioca, o inicio do campeonato de tennis da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, com o encontro das turmas do General Electri e A. A. Sul America.

A partida de hoje reunirá duas boas equipes, formadas por conhecidos tennistas que vêm actuando com destaque nos torneios officiaes da dirigente do tennis carioca.

Pelo General Electric deverão jogar: Lynch, Zambusch, Castognoli e Tostal.

Fazem parte da turma do Sul America os tennistas: Chacon Moraes, Braga e Lydio.

O jogo será iniciado ás 3 horas. Como representante da F. A. B. A. C. foi designada a A. A. Moinho Inglez.

*

O PROXIMO CAMPEONATO ABERTO NA CIDADE DE SANTOS

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, recebeu um officio do Club de Santos, participando a realização do proximo campeonato aberto de tennis que será realizado de 16 a 29 de junho, na cidade de Santos, patrocinado pela Federação Paulista de Tennis.

Contando com o concurso dos principaes tennistas do Rio e São Paulo, é bem provavel que venham a figurar no referido campeonato varios tennistas estrangeiros, sendo bem possivel a participação dos excellentes jogadores argentinos Zappa e Cotaruzza.

*

CAMPEONATO FEMININO

O Fluminense venceu o America por 3 x 0

Nas quadras do America realizou-se hontem á tarde o jogo da primeira divisão do campeonato feminino entre as turmas do America e do Fluminense.

As partidas jogadas pertenceram todas ao Fluminense, que conseguiu mais um bom triumpho no presente campeonato.

Os jogos transcorreram com muita animação e findaram com os seguintes resultados:

Simples — Elza B. Teixeira (Fluminense) venceu Ruth Corrêa (America) por 2x0 (6x3 — 6x3).

Minnie Montheath (Fluminense) venceu Odalêa Midosi (America) por 2x0 (6x3 — 6x3).

Duplas — Stella Leal e Maria C. Lago (Fluminense) venceram Maria Augusta e Dulce A. Rego (America) por 2x0 (6x2 — 6x3).

Victorias: Fluminense, 3 — America, 0.

*

NOVAS INSCRIPÇÕES ENVIADAS PELO COUNTRY CLUB PARA OS PROXIMOS CAMPEONATOS INFANTIS

O club do Leblon enviou á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, as inscripções das seguintes tennistas que concorrerão aos proximo storneios infantis:

Em simples: Maria Amelia Sabugosa, Helena Simonsen, Branca Heloisa da Silveira, Lilian Castro Maya, [illegible] Castro Maya e Maria Helena Telles.

Em duplas: Maria Amelia Sabugosa e Helena Simonsen, Branca Heloisa da Silveira e Lilian Elizabeth Castro Maya e Maria Helena Telles.

*

TENNIS EM PARIS

Paris, 1 (Havas) — Na semi-final do campeonato de tennis a dupla mixta, senhorita Rosemberg-Borotra, bateu a dupla, senhorita Muthalla-Hughes, por 6x2, 8x6 e 8x6.

*

O TENNIS CLUB PAULISTA PATROCINARA' UM CAMPEONATO ABERTO?

E' bem possivel que o Tennis Club Paulista, de combinação com o sr. Hygino Fanchinri, patrocine um campeonato aberto de tennis, exclusivamente para os inscriptos nas 3ª e 4ª séries da Federação Paulista de Tennis.

O regulamento do torneio vem sendo objecto de estudos e, uma vez marcada a data, será dado á publicidade.

Uma coisa podemos adeantar. Todos os premios serão offertados pelo sr. Hygino Franchini, taes como: uma bella taça, medalhas aos vencedoes, raquetas e um bellissimo bronze representando um tennista dando o "service".

Eis ahi uma iniciativa feliz que certamente alvoroçará os nossos futuros campeões.

*

O FAIXA RUBRA, COMMEMORANDO O SEU 2.º ANNIVERSARIO, PROMOVERA' UMA FESTA

Commemorando o seu 2º anniversario de fundação, o Faixa Rubra levará a effeito uma festa sportiva, no dia 3 de junho, no campo do S. C. Brasil, na Praia Vermelha.

O programma organizado com os mais adextrados teams, de certo corresponderá á expectativa dos innumeros assistentes. Teams de todas as classes sociaes foram convidados para maior brilhantismo da festa.

Programma:

1ª prova, ás 8,30 horas — Em homenagem ao capitão Uchôa Cavalcanti, director geral do Abastecimento. — 1ª Sub-Directoria versus 2ª Sub-Directoria. — Juiz, Waldemiro Sampaio de Azevedo.

2ª prova, ás 10 horas — Em homenagem ao dr. Francisco de Paula Ney, 1º secretario do Sport Club do Brasil — Theatro Municipal versus Casa de Caboclo F.C. — Juiz, Francisco Barbastefano.

3ª prova, ás 11,30 horas — Em homenagem ao sr. Jardel Jercolis — Theatro Republica F. C. ver-

Remo

O REMO EM CAMPOS

O Natação e Regatas Campista e o Rio Branco vencedores das ultimas corridas

Gonçalo Filho, padrinho do novo barco do Saldanha da Gama, de Campos

Campos, 29 (Do correspondente) — Estiveram animadissimas, como sempre, as corridas a remo promovidas pelo Club de Regatas Rio Branco, patrocinadas pela entidade do vizinho Estado, a Federação Nautica Fluminense, cuja séde é em Campos, e com o concurso dos clubs: Saldanha da Gama e Natação e Regatas Campista.

Este ultimo e o Rio Branco conquistaram cada qual tres victorias, sendo que o Campista, o barco de honra e o Rio Branco o classico Prefeitura Municipal.

Ao extenso caes da Avenida Quinze affluiu uma grande multidão que muito animou o brilhantismo das regatas em homenagem ao dr. Costa Nunes, prefeito local, grande municipio assucareiro e enthusiasta animador dos desportos.

DUAS FESTAS ELEGANTES NO CLUB SALDANHA DA GAMA

O Club de Regatas Saldanha da Gama, uma das mais prestigiosas aggremiações sportivas de Campos, e bello recanto do Estado do Rio de Janeiro, prestigiou esse torneio sportivo propriamente dito, quer no scenario mundano, levou a effeito, no domingo que passou, nas amplas e luxuosas dependencias das suas sédes á Avenida Quinze de Novembro, mais duas reuniões que alcançaram um brilhantismo digno de registro, um exito singular.

A primeira dessas festas foi o baptismo do novo yole-gig, a quatro remos, ceremonia que se realizou no edificio 467 com a presença do dr. Costa Nunes, prefeito de Campos.

Serviu de padrinho da nova embarcação que acaba de enriquecer a frota do grande club nautico o sr. Gonçalo de Vasconcellos, conhecido capitalista e usineiro, representado pelo seu primogenito Gonçalo de Vasconcellos Filho.

Em seguida a essa solennidade a directoria do Saldanha offereceu ainda ao sr. Gonçalo um chá dansante, abrilhantado pela famosa "jazz-band" "Os Tangarás", que é a apreciada orchestra official, festa que reuniu nos salões do edificio 465 da mesma Avenida, multidão figuras da melhor sociedade local.

As dansas, que estiveram sempre e cada vez mais animadissimas, só se findaram ás 9 horas da noite, constatando-se assim que os saldanhistas se entregaram aos prazeres da [illegible] durante cerca de sete horas seguidas.

---

sus theatro Carlos Gomes F. C. — Juiz, Waldemar Luiz Bittencourt.

4ª prova, ás 13,15 horas — Em homenagem ao sr. João Luiz Bittencourt — Severiano F. C. versus Coelho Netto F. C. — Juiz, Armando Neves.

5ª prova, ás 14,30 horas — Em homenagem ao sr. Humberto Damato — Banco Francez e Italiano F. C. versus Juventus A. C. — Juiz, Luciano de Souza.

6ª prova — Honra — A's 15,45 horas — Homenagem ao Dr. Celio de Barros, prestigioso presidente do Sport Club do Brasil — Portuense F. C. versus Napoli F. C. — Juiz, Oswaldo Travassos Braga.

Para finalizar a commemoração do seu 2º anniversario, a directoria do Natal Rubro dará uma festa dansante, em seus salões recentemente reformados. A entrada dos srs. associados se fará mediante a apresentação do recibo do mez de maio.

Athletismo

UMA COMPETIÇÃO AMISTOSA

Sua realização amanhã em S. Januario

A Liga Carioca de Athletismo fará realizar amanhã, no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, [illegible].

A competição obedecerá ao seguinte programma:

As 8 horas e 30 minutos da manhã — 100metros, Juvenis Fortes — Arremesso do peso — Novos e veteranos — Salto em altura — Novos e veteranos.

8 horas e 50 minutos da manhã — Revezamento misto — 25 — 50 — 75 — 100 — Infantis de primeira e segunda categoria — Juvenis de primeira e segunda categoria.

9 horas e 10 minutos da manhã — Revezamento de 4 x 200 — Veteranos e novos.

9 horas e 20 minutos da manhã — 1.500 metros — Veteranos e novos. Arremesso do dardo — Veteranos e novos — Salto em distancia — Veteranos e novos.

9 horas e 40 minutos da manhã — Revezamento sueco — Academicos.

10 horas da manhã — 3.000 metros — Veteranos e novos. Arremesso do disco — Novos e veteranos. Salto com vara — Veteranos e novos.

10 horas e 30 minutos da manhã — 110 metros barreiras baixas — Juvenis fortes — Collegiaes.

10 horas e 40 minutos da manhã — Revezamento de 4 x 400 — Veteranos e novos.

Basketball

O TIJUCA TENNIS CLUB VAE JOGAR COM O FLUMINENSE

Para o corrente mez de junho que marca o 19º anniversario do querido gremio do bairro da Tijuca o seu Departamento de Sport organisou um programma sportivo, que muito vem confirmar a sua efficiencia.

Além dos empolgantes prelios de volleyball, e natação, será realizado no proximo dia 7, uma partida amistosa de basketball com o Fluminense Football Club, que de certo marcará no calendario sportivo da cidade, uma nota elegante e sensacional.

Após o embate o Departamento de Sports do Tijuca Tennis Club offerecerá um cholate aos "players", tocando uma excellente jazz-band para as dansas que farão por local o gymnasio de basketball.

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE NO CAMPEONATO ABERTO DA L. C. B.

Fluminense, á noite, no gymnasio do Fluminense, serão disputados mais dois matchs eliminatorios do campeonato aberto que vem realizando a L. C. B.

Santa Heloisa e Carioca decidirão hoje num jogo que promette a melhor collocação para o final do torneio.

Vasco e Villa antigos rivaes no sport da bola ao cesto, egualmente disputarão uma prova que promette jogadas interessantissimas.

Os jogos acima, como de costume, serão iniciados ás 8,30 e 9,30 horas.

TRANSFERENCIA DE STIG S. SJOSTEDT, DA ASSOCIAÇÃO ARGENTINA DE REMEROS AFICIONADOS PARA O CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

A Confederação Brasileira de Desportos, enviou em data de hoje o passe de transferencia do sr. Stig S. Sjostedt, da Associação Argentina de Remeros Aficionados, para o Club de Regatas do Flamengo desta Federação, com as seguintes informações:

Regatas Internacionales en el Tigre — 15|3|1931 — Novicios Four.

Regatas Internacionales en el Tigre — 20|3|1932 — Cadetes Four.

Regatas Internacionales en el Tigre — 26|3|1933 — Junior D. Scull.

Regatas Oficiales en Rio Santiago — 27|3|1932 — Cadetes Four. Regatas Internacionales en Montevidéo — 2|4|1933 — Junior D. Scull.

O sr. Sjostedt actuou na Commissão Directiva do Club Remeros Escandinavos, como secretario honorario no periodo de fevereiro a junho do anno de 1931, e na gestão de 1932-1933.

A REGATA DE HENLEY

Transcreve-se abaixo, para conhecimento dos interessados, o telegramma recebido da direcção da Regata de Henley e que é o seguinte:

"Dlin 3 Henley on themes 6-26-106 P.
Le Desportos Rio.
Entry Agreement Accepted Henley" — 6-26-10.

Edmundo Castello Branco, que representará o Club de Regatas do Flamengo, na regata acima e que se realizará em 24 de junho do corrente anno, na Inglaterra, está sob as vistas do Bart Barry.

UMA FESTA NO C. R. SÃO CHRISTOVÃO

No proximo domingo, dia 3 realizar-se-á na garagem do glorioso gremio roseo-negro a festa intima com um grupo de associados offerece ao seu corpo de amadores, que se sagraram campeões [illegible].

Xadrez

ALEKHINE VENCE A 16.ª PARTIDA DO MATCH DO CAMPEONATO MUNDIAL, PERFAZENDO ASSIM 5 VICTORIAS

Pela primeira vez no match, jogou-se uma abertura de P.R.

Bayreuth, 18|14. — Pela primeira vez foi jogada, na 16ª partida do match do campeonato mundial que ora disputam Alexandre Alekhine e Edwin Bogoljuboff, uma abertura de P.R. Este facto fez com que o interesse pela 16ª partida se accentuasse [illegible].

O jogo teve um desenvolvimento original desde a abertura até que o dr. Alekhine realizou uma combinação de sacrificio que lhe permittiu lances mais tarde, ganhar uma qualidade. Ao suspender-se a partida o campeão mundial mantinha a vantagem de que, embora a defesa de Bogoljuboff, lhe permittiu salvar algumas casas pelo trabalho dos seus peões adversarios, para conquistar uma victoria que parece inevitavel. No dia seguinte, tendo Bogoljuboff sabido do lance secreto de Alekhine, abandonou sem proseguir a partida.

ABERTURA RUY LOPEZ

Alekhine — *Bogoljuboff*

1-P4R,...; — Na realidade, commentar o lance 1-P4R em xadrez é um tanto exagerado, porém, é tal o abandono em que se tinha o tempo pelos grandes mestres do tabuleiro, no ultimo tempo do famoso match entre Capablanca e Alekhine, que se torna quasi uma novidade. Pelo menos, o lance tem a virtude de romper a monotonia apparente das outras partidas. E tanto mais curioso é o facto, uma vez que nem a theoria nem a pratica tem justificado de maneira clara a razão da preferencia absoluta dos mestres pela abertura de peão da dama. E', evidentemente mais segura que a do texto, porém, é tambem menos dynamica.

1...., P4R; 2-C3BR, C3BD; 3-B5C,... — A velha e soffrivel Ruy Lopez volta a ser o thema de uma partida pelo campeonato mundial. E em verdade que a notavel abertura hespanhola merece essa honra, já que durante mais de meio seculo foi o eixo da theoria enxadristica do mundo, e em nenhum momento conseguiu ser destruida. E', sem duvida alguma, a melhor e a mais logica das aberturas que nascem de P4R. As brancas iniciam com ella a luta para a posse do centro, ao vulnerar o C adversario que domina as casas 4R e 5D.

3...., P3TD; — E a honra dispensada por Alekhine á abertura Ruy Lopez era necessario que Bogoljuboff replicasse com um posto egual para a nossa supremacia da variante Morphy. Segundo os mestres modernos e antigos, a mais classica e das variantes possiveis neste movimento.

4-B4T, C3B; 5-B×C,...: — Apparentemente um contrasenso pois para trocar o B pelo C, bem o podia fazer antes sem perder este valioso tempo. No entanto, o lance tem um antecedente honroso. Praticou-o o jovem mestre Flohr — uma das mais solidas esperanças do xadrez moderno, — frente ao mestre peruano Canal, no torneio de Rogaska-Slatina em 1929, que consagrou o primeiro como um mestre de excepção.

Apezar de que não é facil apprehender nem acceitar como bom este lance, é bom que se diga que pelo qual tem uma differença com B×C no caso actual. Naquella variante tão praticada pelo dr. Lasker, as pretas geralmente conseguiam uma partida boa pelo meio do lance opportuno P3BR. Em quasi todas as variantes esse lance deixava as brancas sem bons planos. Em troca agora, uma vez jogado o CR a 3BR, esse lance typico da variante da troca na Ruy Lopez não é possivel. Sem duvida, essa é a razão deste interessante ainda quando discutivel ensaio de Alekhine.

5...., PD×B; 6-C3B, B3D; 7-P3D,... — Esta é uma das poucas situações da abertura na que o lance P3D é superior a P4D. A razão faz-se no facto de que ao ter-se trocado o B, a força das casas brancas, convém collocar os peões em situações de receptar a acção do B desapparecido.

7...., P4B; 8-P3TR,... — Diminuindo-lhe no possivel todas as casas brancas do BD inimigo, o que faz passar desapercebido o sempre perigoso avanço do BR e os primeiros lances.

8...., B3R; 9-B3R, P3TR; — Para evitar que o opportuno C5CR elimine ao B que actua nas casas brancas.

10-P4TD... — As brancas tratam de evitar a forte ameaça de P4CD, que asseguraria ás pretas a vantagem em espaço na ala da dama.

10...., P5B; — Bogoljuboff trata de quebrar a cadeia central de peões das brancas e provocar uma partida de jogo aberto, na que pôde fazer valer a vantagem de possuir os dois BB, porém, [illegible].

11-P4D, P×P; 12-B×P, B5CD; 13-O-O, P3BD; 14-[illegible] 16-TD1D [illegible] 17-B×P [illegible] 18-TR1R, T×P; 19-R1T, P4BR; 20-C5C [illegible]

Comeca agora a pôr-se em evidencia a habilidade de Alekhine no combinar a serie de lances [illegible].

19...., T2D; 20-C6Dx, R2R; 21-C4D, B4D; 22-P3CR!... [illegible] 22-P3CR!...; — Uma excellente combinação de Alekhine. [illegible]

22...., C×Px; 23-R2T, C4C; 24-P4B, C5R; 25-C(6D)5Bx, R1D;

Era difficil ver o plano que segue o por ele não admittir outra variante. [illegible]

26-C×PC, P3B; 27-TD1D!... [illegible] 28...., P×P; 29-P×P, T1CR; 30-P5R,... [illegible]

[illegible] 41..., PD×P; 42-T×PT, seguido de P6T ou de R3R, e ainda de T7T em momentos de partigo. Tambem seria muito bom 42-T8T. Se 41..., C×P, egualmente T×P7T seguido de P6T. 41-P×P, e as pretas abandonaram.

Depois desse resultado, Alekhine tem 5 victorias; Bogoljuboff uma e terminaram empatadas 10 partidas.

(Notas de "La Nacion", traduzidas especialmente para o "Correio da Manhã", por Seven).

UM GRANDE TORNEIO INTERNACIONAL DE XADREZ EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 1º (UTB) — Terá inicio a 15 de agosto proximo nesta capital, um grande torneio internacional de xadrez, do qual participarão os principaes enxadristas argentinos, o campeão do Chile, Mariano Castillo, o do Uruguay, Julio C. Balparda, o do Mexico J. Araiza e os campeões brasileiros Orlando Roças Junior e dr. J. Souza Mendes Junior.

Dois grandes mestres estrangeiros os srs. Kashdan e Snosko Borovski, tambem tomarão parte na competição, para a qual serão ainda convidados outros nomes de destaque do mundo enxadristico sul-americano.

A Argentina estará representada nessa competição pelos jogadores Grau e Palau, além de outros.

OS MATCHES SANTOS x RIO E SANTOS x CEARA'

Prosseguem com invulgar enthusiasmo, e particular interesse, informam os jornaes de Santos, o torneio postal em que vem empenhadas as turmas carioca e santista para offerecer uma bellissima demonstração da nobre arte de Caissa.

A phalange carioca, em seu telegramma de hoje, assim se movimentou: 3-C 3 B D — 2-P 4 R.

A turma santista treplicará hoje: 1-C 3 B R — 2-3-C 3 B R.

A disposição das partidas ficará sendo a seguinte:

TABOLEIRO 1

Rio Brancas	Santos Pretas
P 4 D	P 4 D
P 4 B D	P 3 R
C 3 B D	C 3 B R

TABOLEIRO 2

Santos Brancas	Rio Pretas
P 4 R	C 3 B R
C 3 B D	P 4 R
C 3 B R	

A revista enxadristica "Xadrez Brasileiro", [illegible] "P 4 B. D".

Do Club de Xadrez de Santos, responderá hoje á jogada da partida n. 1 e iniciará a partida n. 2. Hontem estava sendo escolhida a representação santista que enfrentará a cearense.

O S. C. MACKENZIE INSTITUIU O "TORNEIO DE XADREZ LUIZ VIANNA"

Estão abertas as inscripções

O S. C. Mackenzie que se vem destacando, entre os seus pares, pelo brilho de suas actividades sociaes e sportivas, acaba de tomar a resolução de instituir um torneio de xadrez com o nome do nosso companheiro Luis Vianna, que assim recebe uma carinhosa homenagem.

A esse proposito, foi enviado pelo club o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 8 de maio de 1934. C|E|43|34|5. Exmo sr. Luis Vianna. Nesta. Prezado sr. — Cumpro com grande satisfação a grata incumbencia de levar ao vosso conhecimento que a directoria do Sport Club Mackenzie, reunida hontem em sessão ordinaria, resolveu por unanimidade [illegible] "Torneio de Xadrez Luiz Vianna" [illegible].

Certo de vossa presença em nossa modesta séde, para abrilhantar com o vosso prestigio, com o vosso nome o nosso torneio, valho-me da feliz opportunidade para apresentar os protestos de profunda estima e elevado apreço [illegible] Blume, secretario geral."

As inscripções estão abertas até o proximo dia 15 do corrente na secretaria do club.

CATCH-AS-CATCH CAN

HAVERA' LUTAS DOMINGO A ESTRE'A DE ISMAEL HAKI

Proseguindo no torneio de catch-as-catch-can, será realizada amanhã, domingo, no Rio, á tarde, mais uma reunião deste sport.

No programma de amanhã, destaca-se a peleja final entre Jack Conley e o conde Nowina. Como se sabe, Nowina estreou-se no Rio, diante de Jack Conley, o qual venceu, mas o inglez ficou desejoso de uma revanche, procurou opportunidade de outra luta com o polonez. [illegible] e Bill Lyon.

Stanislau Zbysko reapparece lutando com Jack Russell e Ismael Haki estrêa no catch enfrentando o russo Kochenko.

Escotismo

UM PROBLEMA DA MAIOR OPPORTUNIDADE

Quando todos os esforços se conjugam para um movimento [illegible] no sentido da unificação do escotismo no Brasil, [illegible]

Ha difficuldades de vulto [illegible] Porque não foi ainda repudiado pelo escotismo nacional o sentimento condemnavel do egoismo; a vaidade, o orgulho, e, quem o diria? a mentira ainda imperam! Ha muita inverdade no movimento escoteiro entre nós, forçoso é dizel-o! Ha muitos "escoteiros" e "escotistas", porém, ha poucos escoteiros... E a prova dessa affirmativa está em que todos os bons proposito para conseguir-se melhorar, ao menos, o movimento, encontram as mais das vezes, série interminavel de obstaculos, todos "muito judiciosos" a entravar a realização daquelles!

Uma união de todas as federações num só corpo dirigente será impraticavel emquanto cada qual "puxar a brasa para a sua sardinha"...

A União dos Escoteiros do Brasil, orgam orientador do movimento e a quem cabe decidir sobre tão relevante assumpto, deve ser prestigiada, tem de ser acatada, comprehendida no seu vultoso emprehendimento, e sua resolução recebida com enthusiasmo, pois que visa somente o bem da instituição e a sua consolidação.

Qualquer opposição que se distingue muito bem na maneira por que se discutem os diversos aspectos do plano, só poderá prejudicar a marcha auspiciosa que vem tendo a obra. Todas as entidades devem confiar aos seus representantes no C. D. toda a autoridade para estudar, discutir e votar até á ultima resolução. Acredito que a falta de uma tal autoridade absoluta tem sido a causa de não se ter ainda conseguido completar o trabalho. Tambem creio que ha diversidades de interpretação do plano, como deste espirito de renuncia acima referido, a demorar a solução do problema.

Importa, pois, para a conclusão da grande obra, que os representantes autorizados das federações falem na U. E. B. como verdadeiros interpretes do pensamento daquellas, falem com toda a sinceridade; combatam o plano de unificação nas bases ora discutidas, ou acceitem-no. Uma só, deve ser a attitude a tomar: ou acceitar ou recusar. Neste ultimo caso, porém, seria muito escoteiro, muito apreciavel que apresentassem outro plano mais viavel e mais racional que venha supprir as deficiencias do em questão, para assegurar a unificação necessarissima do movimento, de modo a sairmos desse marasmo e dessa multiplicação de entidades que proliferam espantosamente em todo o Brasil, gerando confusões, mal entendidos, "novos escotismos", etc.

Temos que aproveitar a boa vontade que está patente das resoluções ultimas da U. E. B., quando seus elementos mais representativos se batem pelo grau de ideal da unificação. Devemos animar, encorajar e cooperar com todas as nossas forças esse movimento que constitue uma opportunidade historica do escotismo nacional, não olhando para os nossos proprios interesses, mas encarando os beneficios que advirão á juventude patria, que deixará de descrer da influencia saneadora da instituição, e acorrerá, solicita e anciosa, a occupar os logares que deixara vagos nas fileiras do escotismo, quando, para tristeza nossa, começaram a ser desvirtuados os planos de Baden Powell por elementos que lhe deram diversa finalidade.

Estou convencido de que o escotismo salvará o Brasil si não se afastar um millimetro do seu dogmatismo; se seus dirigentes forem homens de caracter impolluto, honestos, sóbrios, diligentes e educadores, — nunca mercenarios, egoistas, orgulhosos e pretenciosos. Mas emquanto houver indisciplinas e desequilibrios na pratica dos sãos principios doutrinarios da obra badeniana, não comprehendida como educacional e que deve primar por um corpo de instructores dignos, será em pura perda todo o esforço que se está realizando.

Oxalá apuremos da actual acção unificadora os resultados ha muito almejados e que seja possivel collocar em bases solidas o grandioso edificio do escotismo. — **Euclydes Deslandes, da Federação Evangelica.**

*

*

UMA BELLA INICIATIVA DO CLUB DE CHEFES

"O chefe Escoteiro" surge hoje victorioso

Está circulando o segundo numero de "O Chefe Escoteiro", uma das grandes iniciativas victoriosas do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, sob a presidencia do insigne escotista, dr. Armando Souto Maior.

"O Chefe Escoteiro" está sendo distribuido gratuitamente aos chefes que o requisitarem, o que poderá ser feito por nosso intermedio.

Apresentada a alguns chefes da União dos Escoteiros do Brasil, a revista do Club de Chefes foi muito apreciada, tendo o commissario internacional, capitão Bonifacio Borba, expressado o seu desejo de nella collaborar, e enviar alguns exemplares de "O Chefe Escoteiro", ás entidades filiadas ao Bureau Internacional.

O "Chefe Escoteiro" é o élo da concordia do movimento brasileiro; elle indica aos chefes, o caminho de sair da rotina, pelos optimos commentarios e ensinamentos que encerra.

O summario do presente numero é o seguinte:

"Unificação por Leonardo Cecilio — O escotismo e a Protecção á Natureza, do professor A. J. Sampaio. Esse trabalho mereceu a maior attenção dos dirigentes. — O escoteiro é economico e respeita o bem alheio — A visita de Baden-Powell a Portugal, por David de Barros — O meu bilhete, de David Mesquita de Barros — Escoteiro, de Victor Augustte — Lobinhos, por David de Barros — Uma entidade de actividades constantes. E' uma synthetica apreciavel da Federação dos Escoteiros da Light — O escotismo, de Manoel Bomfim — Acampamento — A missão do chefe — União dos Escoteiros do Brasil, por Gabriel Skinner — Um relatorio escoteiro, enaltecimento de um bello exemplo dos jovens vascainos, e, por fim, O chefe escoteiro do Brasil, um artigo doutrinario de João Fernandes de Brito".

Traz ainda "O Chefe Escoteiro", grande numero de desenhos e photographias que illustram as suas paginas de um agradavel formato.

Ao Club de Chefes, daqui enviamos os nossos cumprimentos por alcançar tão bello triumpho para o escotismo nacional, lançando uma tão bella revista.

*

UM DOMINGO ESCOTEIRO

Entre os "boy scouts" do Club de Regatas Vasco da Gama — Os novos graduados — Partida de basketball

No domingo passado, continuando suas actividades, os escoteiros do C. R. Vasco da Gama tiveram uma reunião geral no stadium de São Januario, logo ás 7,30 da manhã.

Em sua roupa de sports entregaram-se os pequeninos "boy scouts" vascainos a varios exercicios. A's 9 horas, no campo de basketball, formaram os quadros representativos dos 1º e 2º grupos do Departamento Escoteiro deste club que iam disputar a segunda partida da melhor das tres no torneio interno deste sport.

Iniciada a partida os escoteiros do 1º grupo começaram a dominar jogo fazendo logo 4 pontos conseguindo, porém, o 2º grupo marcar duas cestas, terminando o primeiro tempo de 6x4 favoravel ao 1º grupo.

No segundo tempo o 2º grupo firmou seu jogo, conseguindo seus componentes marcarem outras cestas e venceram o jogo, que terminou de 11x8, favoravel ao mesmo. Com este resultado ficou empatado o torneio, pois o primeiro jogo foi ganho pelo 1º grupo e o segundo pelo 2º grupo, devendo a partida final se realizar em principios de julho proximo.

Foram autores dos pontos conquistados pelo 2º grupo: Mario, 6; Irieo, 4 e Nelson 1. Do 1º grupo marcaram pontos: Benjamin 6 e José dos Santos 2. Serviu de juiz o basketballer vascaino Levy, servindo de auxiliares os subchefes Albano Teixeira, Armando Motta e Silvino Monteiro Silva, director de sports, Antonio Pinto e o chefe David M. de Barros.

Os quadros estavam assim constituidos: 2 grupo — Gualter, Gama de Castro e José Pereira; Irlco Pessoa, Nelson Thomé dos Santos e Mario Raposo. 1º grupo: José Gouveia e José dos Santos; Benjamin Dias da Silva, Ruben Cardoso Machado e Paulo Pereira.

Os novos graduados - Terminado o jogo de basketball e todos os escoteiros devidamente uniformizados, realizou-se uma reunião na séde dos escoteiros no stadium de S. Januario para a entrega dos distinctivos aos novos graduados que eram os seguintes:

José dos Santos, guia; Benjamin Dias da Silva e Augusto Martins Lopes, monitores; Lacyr Ricardo Gonçalves e Paulo Pereira, sub-monitores. Depois da entrega destes distinctivos os novos graduados prestaram sua promessa escoteira perante o pavilhão nacional, falando, nessa occasião, sobre os deveres dos graduados e do que espera delles a tropa vascaina o chefe David de Barros. Canta-se o Hymno do C. R. Vasco da Gama e o Hymno Nacional, terminando esta manhã de verdadeiro escotismo.

PELA MARINHA MERCANTE

TRANSFERIDA A SAIDA DO "SANTOS"

A directoria do Lloyd Brasileiro resolveu transferir para o dia 10 do corrente, a saida do paquete "Santos", para Manáos e escalas, marcada para amanhã. Motivou a transferencia, segundo publicação da directoria do Lloyd publicada em outro local desta folha, varios carregamentos engajados para o "Santos".

CHEGOU O DR. ODILON GARCIA

Procedente de Natal, onde exerce o cargo de agente do Lloyd Brasileiro, chegou hontem a este porto, o dr. Odilon Garcia, que veio tratar de negocios relativos á agencia que dirige com grande proveito para o Lloyd Brasileiro.

ELEIÇÃO DOS SYNDICATOS DOS CULINARIOS MARITIMOS

Desde 1º de maio passado até o dia 30 do corrente, procede-se, no Syndicato dos Empregados em Camara, Culinarios e Panificadores Maritimos, a eleição para renovação do corpo dirigente dessa sociedade.

Entre as chapas que têm merecido maiores suffragios, destacamos a seguinte, que consulta os interesses do Syndicato:

Presidente, João Garcia, taifeiro; vice-presidente, Severino Bezerra da Silva, culinario; 1º secretario, João José do O', padeiro; 2º secretario, Manoel Soares de Brito, taifeiro; thesoureiro Firmino Gomes da Silva, culinario; 1º procurador, Antonio Aleixo Pereira, taifeiro; 2º procurador, Francisco Isidoro Vianna, padeiro.

Commissão de finanças Amaro Laurindo de Barros, padeiro; José Benedicto Camargo, culinario; e Lauro Pinto de Mendonça, taifeiro.

Commissão de syndicancia: Alvaro Maria da Silva Filho, taifeiro; Pedro Mendes, padeiro, e Filintho Baptista dos Santos, culinario.

Commissão hospitalar: — João Cosmo, culinario; João Alves de Lima, taifeiro; e José Damasio de Souza, padeiro.

VISITANDO OS MARITIMOS ENFERMOS

O nosso confrade Corrêa da Silva teve a magnifica idéa de fazer uma visita aos maritimos enfermos e recolhidos á Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, ás expensas do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

São daquelle nosso confrade as palavras seguintes:

"Actualmente, encontram-se em tratamento, os seguintes maritimos:

D. Emilia Correia, esposa do sr. Xisto Correia, com 80 dias de internação e na qual foram praticadas tres intervenções cirurgicas — Senhorita Lucia Gonçalves, irmã do sr. Cleandro Gonçalves, operada de appendicite supurada. Esta doente foi removida tarde da noite, de Nictheroy para a casa de saude, acompanhada pelo dr. Oscar de Souza e do sr. João Barreto, funccionario do Instituto de Previdencia dos Maritimos.

— D. Theresa da Silva, esposa do sr. Joaquim Verissimo, que estava acompanhada de lindo bébé, que terá o nome de Ivonette;

— José Domingos dos Santos;

— D. Orminda Garcia de Souza, madama do "Pará", operada de appendicite. Pede-nos esta enferma que se faça publico o seu reconhecimento ás enfermeiras Sylvia Maranhão, enfermeira chefe; Maria Ramos e á chefe da sala de operações, Ariette Barbosa Guimarães, pelo carinho e dedicação com que servem aos maritimos hospitalizados;

— João Monteiro da Silva;

— Alfredo José Paulo, Antonio Cesar de Oliveira, Manoel Cordeiro Rodrigues, Manoel Medeiros, Manoel Lopes dos Santos, Antonio Luis Pereira Mattos, Manoel Dias de la Vega, John Comarck e senhora, Elias de Souza Filho, João Miguel Archanjo Fernandes de Freitas e Manoel Acelyno dos Santos.

Antes de retirarmo-nos, uma commissão desses doentes pediu-nos que fossemos o interprete junto ao capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, do reconhecimento por tudo quanto vem fazendo em pról dos maritimos, ora providenciando para minorar-lhes seus soffrimentos, ora proveiu tratar de negocios relativos geral á classe. "Somente o maritimo que esteve doente e que procurou o Instituto e esteve internado, é que póde avaliar da injustiça dos máos elementos da classe que movem campanha ao capitão Napoleão A. Guimarães" foram as palavras que ouvimos de todos por uma só boca".

SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

A chegada do representante de Santos

Pelo "Conte Grande" chega hoje a esta capital o sr. José Silveira, funccionario do Banco do Brasil e representante do Syndicato dos Bancarios de Santos.

O sr. Silveira vem tomar parte na grande assembléa que os bancarios do Districto Federal realizarão hoje, ás 3 1|2 horas, em sua séde á avenida Rio Branco, n. 133, 4º andar, para tratar do Instituto do Seguro Social (Caixa de Pensões e Aposentadorias), assumpto que ultimamente vem agitando a classe bancaria.

NEGOCIANTES DE FERRAGENS E FARINHA DE TRIGO, VENDENDO DROGAS E ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS EM GROSSO E A VAREJO

Intervenção do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios

Communicam-nos:

"O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, em a ultima reunião semanal da sua directoria, apreciou longamente importante questão focalisada pelas firmas A. Leite & Cia., Silveira Maya & Cia., José Nabuco Couto, Rodolpho M. Barreto & Cia., Theodomiro Andrade e Abelardo Pinho, estabelecidas em Aracajú. Allegam essas firmas que a organização commercial de propriedade de A. Fonseca & Cia., negociantes estabelecidos na mesma capital, com ferragens, farinha de trigo, machinas agricolas e estiva, expõe á venda, conjuntamente com aquelles artigos, drogas e especialidades pharmaceuticas, não só em grosso como tambem a varejo. E evidenciam que essa liberdade contraria em cheio todos os dispositivos regulamentares em vigor, além de prejudicar grandemente interesses das drogarias e pharmacias de Aracajú, sujeitas a uma fiscalização, até mesmo, em parte, ás penalidades previstas nos regulamentos sanitarios.

Tomando conhecimento desse facto escandaloso, e em attenção ao valor moral das firmas proprietarias de pharmacias, e drogarias de Aracajú, cujas assignaturas com firmas reconhecidas, a mesma instituição representativa dos laboratorios, drogarias e pharmacias do Districto Federal, deliberou tomar providencias immediatas, entendendo-se á respeito com o director da Saude Publica e com o ministro da Educação e Saude Publica. Ao mesmo tempo, officiou ás autoridades sanitarias de Aracajú, dando-lhes conhecimento dessa deliberação, decidindo ainda acompanhar a questão até que prevaleçam os imperativos constantes dos regulamentos sanitarios".

CLUB DE ENGENHARIA

Realizou-se hontem no Club de Engenharia sob a presidencia do dr. João Gonçalves Pereira Lima e secretariada pelos engenheiros Mendes Diniz e Alfredo Niemeyer, a conferencia proferida pelo professor Adolpho Del Vecchio sobre o decantador — O M S — na estação experimental paulista, illustrada com projecções filmadas pelo engenheiro Oscar Vianna da Silva.

Essa conferencia causou excellente impressão mostrando os referidos melhoramentos já realizados em São Paulo.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Assembléas geral ordinaria e extraordinaria

Realizaram-se, ante-hontem, as assembléas geral ordinaria e extraordinaria dos socios proprietarios do Automovel Club do Brasil, sendo ambas presididas pelo dr. Randolpho Chagas.

Na assembléa geral ordinaria foram unanimemente approvados todos os actos da directoria e do conselho deliberativo, bem como o parecer da commissão de contas, relativo ás contas do exercicio de 1933.

Em seguida, procedeu-se á eleição, de accordo com os estatutos, da commissão de contas, sendo reeleitos os srs. João Victorio Pareto Junior, Alceu de Azevedo e Alberto de Faria.

Encerrada a assembléa geral ordinaria, installou-se a extraordinaria, tambem convocada por editaes para ante-hontem.

Nessa assembléa, foram approvadas diversas modificações nos estatutos e a incorporação do Club dos Duzentos ao Automovel Club do Brasil.

O movimento dos aviões da Panair

A bordo do hydro-avião de carreira da Panair, vindo do sul, chegou hontem, á tarde, o dr. Frederico Barata, director do "Diario de Noticias" de Porto Alegre, além de outros passageiros procedentes de Buenos Aires e portos intermediarios.

Com destino ao norte, até Manáos, e Estados Unidos, segue hoje, ás 6 horas da manhã, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Victoria, Eugen Atté e Pedro Paulo Lanza; para Caravellas, Kalle Aapro; para Bahia, Chuno Golchpum para Recife, Floriano Silveira, Paulo da Silveira Ramos e Emilio Lacoste; para Fortaleza dr. João Alonso Furtado Memorial; e com destino a Miami, Virgil Richard Kerschner e H. W. Toomey.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Annibal Francisco dos Santos, predio á rua Redemptor, 31, por 32:000$; Ernesto Gomide Fontes e outros, predio á estrada da Gavea, 15 A, por 113:000$; Moysés David, predio á rua Santa Alexandrina, 243, por 36:000$; d. Henory Bastos, terreno (doação) á rua Redemptor, no valor de 27:000$; Abilio Augusto Fernandes, terreno á travessa Dr. Araujo, por 25:000$; Manoel Lopes Antelo, predio á ladeira Felippe Nery, 35, por 18:450$; e José Maria Guimarães Watson, terreno á rua Eduardo Xavier, por 14:000$000.

Officiaes que se apresentaram ao D. G.

Apresentaram-se ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes:

Capitão Sylvio Machado, do batalhão de guardas, por ter tido sua matricula trancada na E. E. F. E., a pedido, e ter de se recolher ao batalhão de guardas, onde foi classificado; primeiros tenentes José Tinoco da Silveira Machado, do 3º B. C., por ter sido nomeado, interinamente, ajudante de ordens do commandante da 3da. L.; Atila José Teonard Barroso, do 12º R. I., por ter de se recolher á sua unidade; Augusto Henrique Maria dAurele Alivier, do 4º R. C. D., por ter vindo a serviço do regimento; segundo tenente Pedro Chrisostomo Vieira, do 1º B. E., por ter sido confirmado no posto de 2º tenente para a 1ª classe da reserva da 1ª linha e convocado para o serviço do Exercito activo.

A segunda conferencia do VI Salão da Associação dos Artistas Brasileiros

A Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, terá hoje uma das suas tardes de elegancia e de arte. Rodrigo Octavio Filho falará sobre "Gonzaga Duque, critico renovador".

Gonzaga Duque exerceu, no seu tempo e no seu meio, uma influencia consideravel.

Na conferencia do proximo sabbado o conferencista evocará a figura de Gonzaga Duque. Será todo um periodo artistico que resurgirá. Gonzaga Duque foi o critico de Rodolfo Amoedo, Henrique e Rodolfo Bernardelli, Antonio Parreiras, Eliseu Visconti. Alguns dos nomes acima figuram no actual Salão da Associação dos Artistas Brasileiros.

Inauguração hoje, de uma agencia da Predial Sul America

Será inaugurada hoje, ás 3 horas da tarde, na rua Carolina Meyer n. 55, uma nova agencia da Predial Sul America Ltda., companhia de cooperativismo nesta capital com matriz em Porto Alegre.

ACTOS RELIGIOSOS

CARMEN FREITAS VAZ

(Carminha)

✝ Dr. Fernando Vaz e senhora, Maria, Orlando e Octavio Freitas Vaz, José Gomes de Freitas e senhora, Octavio Vaz e senhora convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de sua inesquecivel Carmen, hoje, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Antecipam agradecimentos.

(L 18591)

Estevam Alexandre Bellagamba

✝ Dinorah Bellagamba e filhos, Dr. Francisco Bellagamba, senhora e filhos Rosina, Anna e Carlos; Capitão Antonio José Bellagamba, senhora e filha, Dr. Ennio Villela, senhora e filha, Aurora Carneiro e irmão e Mary Guimarães Pinheiro e filha participam aos demais parentes e aos amigos o fallecimento de seu querido ESTEVAM (Vico) e convidam-nos a assistir ao enterramento, que será feito no cemiterio de Inhaúma, saindo o feretro da rua Pedro Carvalho 51, hoje, sabbado, dia 2, ás 2 horas.

(L 18621)

Maria do Rosario de Quadros Junqueira

✝ Antonio Botelho Junqueira e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que, pela alma de sua sempre querida esposa e mãe, MARIA DO ROSARIO, será rezada hoje, sabbado, 2 de junho, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos por este acto de caridade christã.

(L 16715)

Missa em acção de graças

(BODAS DE PRATA)

Bellarmina Corrêa de Castro e Ernani Ismael de Castro, convidam os parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar, em regosijo ás suas bodas de prata, amanhã, domingo, 3 do corrente, ás 9 horas, na sachristia da Igreja do Rosario.

(L 18623)

Arnaldo de Almeida

(CONTRA-MESTRE DAS OFFICINAS DA POLICIA MILITAR)

✝ Por alma do fallecido ARNALDO, sua familia manda celebrar missa de 7º dia, hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Para este acto de religião convidam os parentes e amigos.

(L 17880)

Eurico Olympio de Oliveira

✝ Carmelina Hollanda de Oliveira e filhos (ausentes), Carolina Menezes de Oliveira (ausente) e filhos, familias Alfredo Olympio de Oliveira, João Chrisostomo de Oliveira e Francisco Olympio de Oliveira, dr. Belisario Tavora, senhora, filhos e genros, commendador José Ricardo Augusto Leal e Dalila Borges Leal, sensibilisados, agradecem as demonstrações de amizade prestadas ao seu estremecido esposo, pae, filho, irmão, primo, cunhado e inesquecivel amigo, EURICO, e convidam para a missa do 7º dia de seu passamento, que será celebrada segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, no largo do Machado.

(L 18605)

Carlos Adelino da Costa

✝ Sua familia communica o seu fallecimento e convida aos parentes e pessoas amigas a acompanharem o seu enterro, que sairá ás 16 1/2 horas da rua Luiza Valle n. 11, Del Castillo, para o cemiterio de Inhaúma.

(L 18673)

D. Francisca dos Santos Rebello

✝ Joaquim Pinto Rebello (ausente), Olavo Manoel Corrêa e senhora, Joaquim Augusto de Andrade e senhora (ausentes), Affonso Alves de Camargo e senhora, Lindolpho Pessôa e senhora (ausentes), Guilhermina Santos Loyola, Francisco Heraclito dos Santos (ausente), assim como todos os netos e bisnetos da fallecida D. FRANCISCA DOS SANTOS REBELLO, convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que será rezada em intenção de sua bondosissima mãe, sogra, irmã, avó e bisavó, a realizar-se no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 4 do corrente, ás dez horas.

(L 16753)

GUARANÁ-Maués

Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral: Rua do Ouvidor n. 120. — Tel. N. 2-0104

CASA GUARANA

(36051)

DECLARAÇÕES

AVISO

Energia electrica applicada como força motriz e outros fins industriaes

REGULARIZAÇÃO DA CARGA INSTALLADA PARA OS EFFEITOS DA APPLICAÇÃO DA TABELLA DE "BAIXA TENSÃO", (TABELLA "A"), CONSTANTE DO DECRETO 4.190 DE 12 DE ABRIL DE 1933

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY LIMITED, desejando proporcionar aos seus consumidores todas as possibilidades de reajustamento de suas cargas installadas, afim de poderem limital-as ao minimo que realmente lhes fôr necessario, communica-lhes que só exigirá o cumprimento das obrigações constantes da clausula IV do Decreto 4.190, a partir de 1 de julho proximo vindouro.

(38320)

Transferencias do quadro supplementar para o ordinario

Em virtude de proposta, foram transferidos do quadro supplementar para o quadro ordinario, os seguintes primeiros tenentes que foram classificados nos corpos abaixo, sendo: no 1º B. C., Alfredo Pinheiro Soares Filho, no 1º R. I., Ito Justino da Motta Garcia; no 27 B. C., Humbert Moraes Barbosa de Amorim, no 2º R. I. João Henrique Gayoso Almendra, e no 13º B. C. Newton Fontoura de Oliveira Reis.

c177eMatt-Gros-vg

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas, hoje, 2, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 9%: do numeros 1.321 a 1.340.

CAUTELAS: ns. 43 — 201 — 302 e 309.

Aviso aos srs. possuidores de relações de numeros já chamados que, de accôrdo com as instrucções em vigor, o pagamento dos juros referentes ás mesmas fica suspenso durante o corrente mez, sendo reiniciado a 1º de julho proximo.

Rio, 2-6-1934. — Manoel Rocha, director em exercicio.

(L 18620)

COLLEGIOS

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

PRAÇA DA REPUBLICA, 60 LADO DA PREFEITURA

(Curso de Extensão)

Ensino pratico de linguas vivas pelo methodo directo, ministrado em turmas de 15 alumnos. Acham-se abertas as inscripções para admissão e matricula nestes cursos. Informações na Secretaria da Escola diariamente.

(37616)

ANNUNCIOS

Mercadorias a dinheiro

Compra-se em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare.

(L 18360)

SERRARIA

Precisa-se de pessoa com absoluto conhecimento [illegible]

(L 18549)

LEILÕES

JOSÉ CAHEN & C. "FILIAL" — RUA D. MANOEL — 24 Leilão em 9 de Junho de 1934 (L 16790)

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

EM 8 DE JUNHO DE 1934 (L 17844)

LEILÃO DE PENHORES 2 de Junho

B. MOREIRA & CIA.

Rua Luiz de Camões, 42

Todos os penhores vencidos (38108)

IMPLORANDO Á CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar. [illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

ALUGA-SE excellentes quartos, com agua corrente, de 150$ a 250$, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 107 da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (L 16768)

Villa Isabel

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Bocca do Matto

[illegible]

Suburbios da Central

[illegible]

Nictheroy

[illegible]

ROOM to let in English Home good food. Avenida Atlantica, 568. Phone 7-2343.

Ilhas

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

Flamengo

[illegible]

Gavea

[illegible]

Ipanema

[illegible]

Jardim Botanico

[illegible]

LAPA

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

Leblon

[illegible]

Santa Thereza

[illegible]

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE quarto e sala, casa de familia, a casal, Rua General Argollo n. 121-A. S. Christovão. (L 13599)

Escriptorios

[illegible]

Cosinheiras

[illegible]

Creados

[illegible]

Alfaiates e Costureiras

[illegible]

Achados e perdidos

PERDEU-SE um broche de camafeu, guarnecido de ouro com pequenas perolas e coral; do cinema Atlantico á avenida Epitacio. Será gratificado quem o entregar á rua dos Ourives, 86. (L 18710)

Aves e Ovos

[illegible]

Automoveis de occasião

[illegible]

AUTOMOVEL

[illegible]

Chiromantes

[illegible]

Mme. Zenaide Egypciana

[illegible]

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA [illegible]

DENTADURAS [illegible]

Dr. Silvino Mattos [illegible]

RADIOGRAPHIA 10$000 [illegible]

Dinheiro

[illegible]

Diversos

[illegible]

Instrumentos de musica

VENDE-SE bom piano allemão Steck, á rua Bulhões Carvalho, 185. Copacabana. (L 18615)

Compra-se

[illegible]

Ouro e Joias

[illegible]

Machinas diversas

[illegible]

Modas e bordados

[illegible]

Moveis novos e usados

[illegible]

Parteiras e enfermeiras

[illegible]

Professores

[illegible]

Vendas diversas

[illegible]

Venda e Compra de Casas Commerciaes

[illegible]

Terrenos a prestações

[illegible]

Machinas para tecidos

[illegible]

Casemiras inglezas

[illegible]

PROFESSORA

Piano, solfejo, harmonia. Methodo I. N. M. Evaristo da Veiga 24, sobrado — Tel. 2-9040. (L 16323)

Medicos e pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inofensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — do INS. OSWALDO CRUZ. 67, Assembléa — 2 ás 4. — T. 2-3112. (L 18317) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE Doenças sexuaes do Homem. Diagnostico causal e tratamento de IMPOTENCIA EM MOÇO. R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 19598) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (37488) 80

DR. BRANDINO CORRÊA Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero ovarios hernias, appendicite, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA e suas complicações: Prostatites, Orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 17923) 80

CONSULTAS GRATIS Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ. Todos os dias das 10 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18. Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (L 18656)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro Dr. Paulo Zander (com 20 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º. Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (37693) 80

Para o tratamento de TUMORES e do CANCER O Dr. Von Doellinger da Graça possue RADIUM certificado pelos Institutos Curie (Paris, e de Radium (Nova York) — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente. O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabela dos nossos Institutos de Radium. ASSEMBLÉIA, 98 (Edif. Kanitz) Chamar — Tel. 7-8218 (L 18610) 80

Clinica das doenças do **ESTOMAGO E INTESTINOS** Novos meios diagnostico e trat. doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (37600) 80

GONORRHÉA e complicações (homem mulher). Estreitamento da Uretra — IMPOTENCIA — Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18. (37600) 80

HYDROCELE por mais antigo e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 12 ás 16 horas. (L 16803) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-2º, Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (L 19551) 80

"FARELLO SERTÃO" (de caroço de algodão) o mais rico alimento para os animaes e especialmente para vaccas leiteiras, augmentando consideravelmente a producção do leite. PREÇO ESPECIAL: — 180$000 a tonelada. Saccos de 50 ou 60 ks. COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA. Praça Mauá, 7 — 10º pavimento. RIO DE JANEIRO. PIRAPÓRA — E. F. C. B. MINAS GERAES (36061)

(39238)

Os fracos e convalescentes Convalescentes da grippe e febres, podem ter canceiras, falta de appetite, dôres no peito, escarros, desanimos, fraqueza nos nervos, nos musculos, nos orgãos internos, peso na cabeça, tremores, arrepios, falta de ar, insomnia, prostração, magreza, pallidez. E' necessario o uso do poderoso Stenoline. Confirmado pelos sabios e pelos medicos. App. pelo D. N. S. P. N. 1065. Nas Drogarias e Pharmacias. (18617) 80

18) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JEAN RAMEAU

Ás portas do Céo

va tudo, parentes, amigos, negocios, e até o pobre Leoncio, que contudo principiava a civilizar-se, e que promettia tornar-se um pupillo que o não envergonharia inteiramente, [illegible] de affeição.

Entre todos, o que mais irritava Emmanuel era um rapaz chamado Frélines, desenhador nas Fundições do Douro. Esse Frélines, como todos os funccionarios da casa, tinha sido convidado para uma soirée na rua Bassano; [illegible] com Mayette. Desde então, Le Gal [illegible] Mayette e encontrava muitas vezes por dia no seu caminho, que elle lhe mandava flores, que lhe escrevia, que tentava acompanhal-a á casa, [illegible] Mayette ia á rua Bassano, o desenhador […]

[…]

Rogerio Frélines

Antigo alumno da Escola das Artes Decorativas

Le Gal levantou a cabeça bruscamente.

— Que é que elle quer? — perguntou ao creado de quarto.

— Deseja fallar pessoalmente a v. ex.

— Não tenho tempo.

Mas mandou do ideias […]

— De facto, sim. Manda-o entrar, Germano.

Um minuto depois, entrava o desenhador.

Era um rapaz alto, de vinte cinco ou vinte seis annos, cabellos castanhos, timido e reservado. Tinha a testa alta, os cabellos compridos separados por uma risca á direita, as faces e o queixo escanhoados. Um bigode pouco farto elevava para os olhos duas pontas finissimas. Via-se que Rogerio Frélines, como muitos artistas, tinha pensado em imitar um personagem celebre na composição architectonica da cabeça. O seu modelo era muito simplesmente o retrato de Felippe IV, rei de Hespanha, por Velasquez.

Conservava-se, parado, á porta sem se atrever a entrar.

— Bons dias — cumprimentou Emmanuel. — Que ha de novo? Entre!

Fréline deu uns dois ou tres […]

— Sim, sim, ouse, estou a ouvil-o.

— Sr. administrador, amo uma rapariga empregada nos escriptorios das *Fundições*.

— Ah!

— E venho pedir-lhe, se não vê nisso nenhum inconveniente, um conselho a tal respeito.

— Um conselho?

— Ou prestar-me, talvez um serviço.

— Para o que lhe puder ser prestavel, meu amigo.

— Obrigado.

— Explique-se claramente, se faz favor.

— E' muito simples... A rapariga que eu amo é a sra. d. Mayette, Mayette Leduc, empregada na secção de publicidade.

— Ah!

— E', julgo eu, preceptora do seu pupillo.

— Effectivamente.

— E' precisamente pelo facto de ella pertencer ao pessoal da […]

[…] perguntou Le Gal, voltando-se para o joven artista.

E esforçou-se por afivelar no rosto a mascara da indifferença.

— Ah! Da della... não tenho a certeza — respondeu Frélines.

Emmanuel respirou.

— A sra. d. Mayette, para fallar a verdade, não me deu ainda muitas esperanças.

— Então?

— E eis a razão porque v. ex., sr. administrador, pode prestar-me um serviço, um grande serviço, como ha pouco eu dizia.

— Não vejo...

— Oh! sim! Falando a meu respeito á sra. d. Mayette, defendendo a minha causa junto della e dos paes, fazendo-lhe comprehender que sou um rapaz socegado, um trabalhador, um artista de futuro... Sem duvida não sabe quanto ganho nas *Fundições*?

— Palavra que não. Não me recordo absolutamente nada.

[…] seu filho unico. Um dos meus tios, proprietario duma fabrica em Sedan, é muito rico. Não tem filhos, poderá fazer testamento em meu favor. Tenho um outro tio advogado, um primo addido ao gabinete do ministro das colonias...

— Apre!

— Perdôe-me, sr. administrador... Queria mostrar-lhe que a minha familia é uma familia digna e que a sra. d. Mayette, casando commigo, não fazia um casamento desegual.

— Oh! Estou convencido disso.

— Se se dignasse pois interceder por mim, dizer-lhe todas estas coisas, pedir-lhe que reflectisse...

— Ah! E' um caso bastante delicado, meu amigo.

— Sem duvida; mas ficar-lhe-ia tão grato, sr. administrador!...

— E, depois, parece-me que ella não tem mais de dezesete […]

[…] uma vez que, se este projecto não tivesse a sua approvação...

— Está bem! — retrucou Emmanuel com uma certa irritação. — Que diabo tenho eu com isso?

— Perdão, sr. administrador!... Imaginei que tivesse um grande empenho em conservar essa senhora na sua companhia.

— Eu? — exclamou Le Gal, franzindo os sobr'olhos.

— Sim; pensei... embora não fosse senão pelo seu pupillo... Se ella se casasse, não poderia provavelmente tornar... Mas não insisto.

— Não, senhor, não! — exclamou Emmanuel numa voz que se esforçava por esconder a sua rudeza.

E estendeu ao desenhador a sua mão, uma mão firme em que nenhuma phalange parecia tremer.

Quando Emmanuel se encontrou só, em face do seu livro *A Felicidade Moderna*, deixou-se cair para cima da sua poltrona […]

[…] senhora..." Não tinha o desenhador dito isto ou uma coisa parecida?

"Deus do céo! E' capaz de julgar que ella é minha amante! — pensou Emmanuel. — Toda a gente deve imaginar que ella é minha amante!"

Então, começou a passear na bibliotheca dum lado para o outro. Caia a noite. Tudo tomava em volta delle coloridos neutros do deserto, o tapete verde claro, a téla cinzenta das paredes, a carneira desbotada dos velhos livros. Na occasião em que se approximava da secretaria, ouviu uma leve derrocada: eram flores, duas rosas que Mayette trouxera na vespera e que se desfolhavam com um ruido de pequeninas coisas cançadas, na penumbra.

Emmanuel suspirou. Parecia-lhe que no mais profundo da sua alma começavam tambem as derrocadas.

[…] cio... A sra. Estephania, ou antes, você, irá leval-o ao lyceu.

— Está bem.

Emmanuel continuou o seu meditativo passeio.

Já não tremia, já não sentia nenhuma colera. Pensava no joven desenhador com menos antipathia. Era um bello rapaz, apezar de tudo, aquelle Rogerio Frélines. O passo que dera podia explicar-se muito facilmente. Como parecia amar Mayette! Porque não havia de casar com ella? Tornaria feliz provavelmente a mulher com quem casasse. E era preciso que Mayette fosse feliz. Não haveria crueldade em conserval-a assim, sempre só para si, nesta platonica união que gradualmente se fôra estabelecendo entre ambos? Sim, decerto, era preciso que fosse feliz, que vivesse completamente a sua vida, que fosse esposa e mãe... Porque não? Já que elle não podia, por […]

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no mercado livre, vigoraram os seguintes preços extremos:

Libras	87$300 a	90$000
Dollars	17$370 a	17$780
Francos	1$142 a	1$170
Liras	1$482 a	1$510
Pesos argentinos	4$100 a	4$100
Pesetas	2$310 a	2$430
Marcos	6$820 a	6$950
Lei	—	$172
Shilling austriaco	—	3$400
Francos suissos	5$600 a	5$780
Coroas slovaquias	—	$715
Pesos uruguayos	—	9$000
Escudos	$800 a	$840
Francos belgas	—	—
Belgas	—	4$100
Florins	11$770 a	12$000
Yens	—	—

O Banco do Brasil affixou para cobrança e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

		90 d/v
Londres	—	4 7/256
		A' vista
Londres	—	4 6
Paris	—	$785
Italia	—	1$010
Nova York	—	11$940
Belgica (ouro)	—	2$790
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	6$400
Allemanha	—	4$670
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$490
Suissa	—	3$880
Hespanha	—	1$630
Suecia	—	—

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	58$700
Nova York	—	11$480
Paris	—	$750
Italia	—	$900
Allemanha	—	4$300
		A' vista
Londres	—	59$100
Nova York	—	11$580
Paris	—	$755

Italia — $970; Allemanha — 4$450

CABO

Londres — 59$300; Nova York — 11$630

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

A 90 d/v — A' vista

S/Londres: 4 7|256 — 3 255|256 ([illegible])

" Paris, " Italia, " Nova York, " Buenos Aires (peso papel), " Montevidéo, " Hespanha, " Portugal, " Allemanha, " Suissa, " Hollanda, " Tcheco Slovaquia, " Syria, " Palestina, " Suecia, " Japão, " Canadá, " Dinamarca, " Rumania, " Suecia, " Noruega, " Belgica (ouro), " Belgica (papel): [illegible]

EXTREMAS

Bancario — 4 7|256

MOEDAS

Reichsmark (papel), Dollars (ouro), Dollars (papel), Pesetas (papel), Pesos argentinos (ouro), Pesos argentinos (papel), Libras (ouro), Libras (papel), Francos (papel), Escudos (papel): [illegible]

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000, o preço de 16$300 por gramma.

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 1-6-934.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 58$700 e o dollar a 11$480.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 1-6-934.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11.15 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.06.62	$ 5.07.37
" Genova á vista por £	L. 59.37	L. 59.62
" Madrid á vista por £	P. 37.12	P. 37.12
" Paris á vista por £	F. 77.00	F. 77.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 12.97	M. 12.98
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.48	Fl. 7.51
" Berna á vista por £	F. 15.61	F. 15.63
" Bruxellas á vista por £	B. 21.71	B. 21.77

LONDRES, 1-6-934.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.21 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.06.75	$ 5.07.37
" Genova á vista por £	L. 59.37	L. 59.62
" Madrid á vista por £	P. 37.25	P. 37.12
" Paris á vista por £	F. 77.00	F. 77.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.00	M. 12.98
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.49	Fl. 7.51
" Berna á vista por £	F. 15.61	F. 15.63
" Bruxellas á vista por £	B. 21.70	B. 21.75

LONDRES, 1-6-934.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.49	Fl. 7.51
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 31.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.12 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.07.00	$ 5.08.12
" Paris, tel., por F	c 6.59.75	c 6.59.75
" Genova, tel., por L	c 8.49.00	c 8.51.00
" Madrid, tel., por P	c 13.61	c 13.63
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.67	c 67.80
" Berna, tel., por F	c 32.60	c 32.62
" Bruxellas, tel., por F	c 23.35	c 23.39
" Berlim, tel., por M	c 39.05	c 39.15

NOVA YORK, 1-6-934.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9.24 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.07.00	$ 5.07.00
" Paris, tel., por F	c 6.58.00	c 6.58.75
" Genova, tel., por L	c 8.51.00	c 8.49.00
" Madrid, tel., por P	c 13.62	c 13.61
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.68	c 67.67
" Berna, tel., por F	c 32.50	c 32.46
" Bruxellas, tel., por F	c 23.34	c 23.35
" Berlim, tel., por M	c 39.07	c 39.05

PARIS, 1-6-934.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $	F. 15.19	F. 15.17
" Londres á vista por £	F. 77.03	F. 77.04
" Italia á vista por 100 L	F. 129.75	F. 129.66

BUENOS AIRES, 1-6-934.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ papel:		
T/venda	$ 17.40	$ 17.40
T/compra	$ 15.00	$ 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 37 3/8	d 37 1/2
T/compra	d 38 3/8	d 38 1/2

Telegramma financial

LONDRES, 1-6-934.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	29/32 %	29/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	3/4 %	3/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £		
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 21.70	F. 21.73
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 59.40	L. 59.75
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	P. 37.25	P. 37.12
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	L. 77.37	L. 77.40
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 1-6-934.

Titulos brasileiros:

FEDERAES:	COMPRADORES 3 p.m.	5 p.m.
Funding, 5 %	94.10.0	94.10.0
Novo Funding, 1914	73.10.0	73.5.0
Conversão, 1910, 4 %	18.10.0	18.10.0
Emprestimo de 1918, 5 %	21.0.0	21.0.0
Funding 1931, 5 %	62.0.0	62.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	33.0.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.10.0	18.10.0
Bahia, 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank Ltd., Serie B, integralisado	6.6.9	6.6.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.7.6	4.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd (£)	9.00	9.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. (£)	0.2.4 ½	0.2.4 ½
Cables & Wireless, Ltd ("B" Shares)	5.7.0	5.7.4 ½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10.0	1.10.0
Leopoldina Railway Co., Ltd 5 %	1.14.6	1.14.6
" Term. 1ch 1958	76.0.0	76.0.0
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2.17.3	2.17.3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd	1.10.0	1.10.0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	8.10.0	8.10.0
Western Telegraph Co., Ltd 4 % Deb. Stock	80.0.0	80.0.0
	101.0.0	101.0.0

Titulos estrangeiros:

Emp. de Guerra Britannico, 5 % 1927/47	101.17.6	102.2.6
Consols, 2 ½ %	77.15.0	77.15.0

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah.
Amsterdam	Flandria	12.000	4	4
Southampton	Almanzora	15.551	4	4
Hamburgo	Gal. S. Martin	12.221	7	7
Trieste	Neptunia	22.000	7	7
Stockolmo	R. Margareta	6.413	8	8
Antuerpia	Jacinto	6.110	10	10
Londres	High. Monarch	14.137	11	11
Hamburgo	La Coruna	7.500	13	13
Southampton	Alcantara	22.181	17	17
Genova	Augustus	32.000	19	19

Da America do Sul para Europa — JUNHO

Destino	Aviões da		Ch.	Sah.
Genova	Conte Grande	13.000	2	2
Antuerpia	Astrida	8.000	2	2
Rotterdam	Alchiba	6.410	4	4
Londres	High. Brigade	14.131	5	5
Hamburgo	General Artigas	11.343	6	6
Trieste	Belvedere	7.000	7	7
Marselha	Mendoza	12.500	7	7
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	9	9
Hamburgo	Belgrano	6.350	12	12
Londres	Almeda Star	14.000	13	13

Do Norte para o Sul — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Campeiro	4
Porto Alegre	Aratimbó	6
Laguna	Carl Hoepcke (10 horas)	9

Do Sul para o Norte — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Santos	2
Recife	Itapuca	5
Belém	Itapagé (16 horas)	6
Belém	Victoria	9

Da America do Norte e Japão — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah.
Nova York	Ayuruoca	6.372	10	10
Baltimore	Uruguay	934	10	10
Nova York	Southern Prince	10.000	15	15

Do Brasil para America do Norte e Japão — JUNHO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah.
Nova York	Santarém	5.500	2	2
Nova York	Western Prince	10.000	14	14
Nova Orleans	Taubaté	5.023	14	14
Nova York	Paraguay	934	15	15

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da		Ch.	Sah.
Estados unidos	Panair		1	2
Europa	Air France		2	2
Pará	Panair		5	5
Porto Alegre	Condor		5	5
Buenos Aires	Panair		5	5
Natal	Condor		7	7
Natal	Air France		7	7
Porto Alegre	Condor		7	7
Estados unidos	Panair		8	9
Europa	Air France		9	9

JUNHO

Destino	Aviões da		Ch.	Sah.
Pará	Panair		10	12
Porto Alegre	Condor		12	12
Buenos Aires	Panair		13	14
Natal	Condor		14	14
Natal	Air France		14	14
Europa	Zeppelin		14	14
Porto Alegre	Condor		14	15
Estados unidos	Panair		15	16
Europa	Air France		16	16

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 1 de junho de 1934. Movimento do dia 31 de maio: 1934.

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas
Pela Leopoldina:	
Do E. do Rio	—
De Minas	—
De Nictheroy	—
Pela Maritima:	
De Minas	—
De São Paulo	—
Rio	—
Cabotagem:	
De Minas	—
Regul. Fluminense (Rio)	—
Regulador Espirito Santo	—
Reguladores de Minas	—
Regulador D. N. C. (S. Paulo)	—
Regul. Fluminense (Nictheroy)	—
Total	—
Idem o anno passado	16.151
Desde 1 do mez	12.175
Média	392
Desde 1 de julho	2.799.140
Média	8.431
Desde 1 de julho do anno passado	4.330.920
Café recolhido ao stock, desde 1 de julho	227.734
Café retirado do mercado desde 1 do mez	119
EMBARQUES	
America do Norte	750
Europa	5.662
America do Sul	166
Cabotagem	295
Africa	—
Asia	—
Total	6.873
Idem o anno passado	27.959
Desde 1 do mez	95.480
Desde 1 de julho	2.605.877
Idem o anno passado	3.416.171
Stock	642.078
Café retirado pelo D. N. C. no dia 31 de maio	—
Menos o consumo dos dias 30 e 31 de maio	1.000
Café entregue como bonificação	—
Café devolvido	—
Existencia	640.705
Idem o anno passado	391.507
de junho	1$070
Pauta (de 28 de maio a 3 de junho)	$
Imposto mineiro (maio)	3$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000

Ainda hontem, o mercado desse producto foi aberto em posição firme, com os preços em alta e regular procura. Nas primeiras horas foram negociadas 3.058 saccas, na base de 17$600, por 10 kilos do typo 7.

A' tarde foram registrados negocios de mais 1.264 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado em condições de firmeza.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	18$600
Typo 4	18$500
Typo 5	18$200
Typo 6	17$900
Typo 7	17$600
Typo 8	17$300

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Junho	17$500	17$450	+ $150
Julho	17$800	17$750	+ $125
Contratos do Rio.			
Agosto	17$750	17$700	+ $050
Setembro	17$500	17$475	— $025
Outubro	17$425	17$375	— $025
Novembro	17$300	17$200	— $100

Vendas: 5.500 saccas.
Estado do mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Junho	17$425	17$375	— $075
Julho	17$050	17$550	— $200
Agosto	17$625	17$550	— $150
Setembro	17$500	17$300	— $175
Outubro	17$325	17$275	— $100
Novembro	17$200	16$950	— $250

Vendas: 10.000 saccas.
Estado do mercado: estavel.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio.		
Café para entrega em julho	8.48	8.50
Café para entrega em setembro	8.50	8.55
Café para entrega em dezembro	8.72	8.63
março	8.83	8.71

Estado do mercado: hoje, irregular; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 12 e baixa de 3 pontos.

Aviso — Fechado aos sabbados, durante os mezes de junho a setembro.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	8.55	8.50
Café para entrega em setembro	8.62	8.55
Café para entrega em dezembro	8.73	8.68
Café para entrega em março	8.81	8.71
Vendas do dia	10.000	20.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 10 pontos.

Aviso — Fechado aos sabbados, durante os mezes de junho a setembro.

HAVRE, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	165 ¾	105 ¼
Café para entrega em setembro	167 ½	166 ¾
Café para entrega em dezembro	167 ¾	167
Café para entrega em março	168 ½	167 ½
Vendas	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 1 franco.

HAVRE, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	165 ½	165 ¼
Café para entrega em setembro	167 ½	166 ¾
Café para entrega em dezembro	167 ¾	167
Café para entrega em março	168 ½	167 ½
Vendas do dia	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1 franco.

LONDRES, 1.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	47/6	47/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	45/6	45/6

SANTOS, 1.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Abertura:		
Café typo 4, para entrega em junho	19$675	19$675
Café typo 4, para entrega em julho	19$575	19$575
Café typo 4, para entrega em agosto	19$675	19$675
Café typo 4, para entrega em setembro	20$000	20$000
Café typo 4, para entrega em outubro	19$550	19$550
Café typo 4, para entrega em novembro	19$425	19$425
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$475	19$475
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 1.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em junho	19$700	19$675
Café typo 4, para entrega em julho	19$575	19$575
Café typo 4, para entrega em agosto	19$675	19$675
Café typo 4, para entrega em setembro	20$000	20$000
Café typo 4, para entrega em outubro	19$550	19$550
Café typo 4, para entrega em novembro	19$425	19$425
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$475	19$475
Total das vendas	500	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, paralyzado.

SANTOS, 1.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 4 kilos: hoje, 17$100; anterior, 17$100; mesmo dia no anno passado, 14$000.

Embarques: hoje, 85.813 saccas; anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 14.664 saccas; anterior, 27.858 saccas; no mesmo dia no anno passado, 41.062 saccas.

Existencia de hontem para embarque: 2.470.608 saccas; anterior, 2.341.746 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.310.575 saccas.

Saidas — Não houve.

S. PAULO, 1.

Entradas de café:	Hoje	Anterior
	Saccas	*Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	10.000	10.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	10.000	26.000
Total	20.000	36.000

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou esse mercado, ainda hontem, em posição firme, mas, com as cotações inalteradas e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	130.999

MOVIMENTO DO DIA 31 DE MAIO

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	147.681
Saidas	8.982
Desde 1 do mez	163 040
Stock actual	122.048

Instituto de Café do Estado de São Paulo

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 1 DE JUNHO DE 1934

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	50	—	—	50
E. F. Leopoldina	—	250	—	—	250
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	60	—	60
Regulador — Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador — Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
Somma das entradas	—	300	60	—	36[illegible]
De 1 do mez	—	—	—	—	—
Até esta data	—	300	60	—	36[illegible]
Existencia anterior, dia 31-5-34					640.70[illegible]
Entradas de hoje					36[illegible]
Café entregue (bonificação)					14
Café devolvido					—
					641.07[illegible]

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	904		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	250		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	1.154	1.154	
Até 1 do mez	—		
Até esta data	1.154		
Retirada do mercado	—		
De 1 do mez	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	1.654
Existencia hontem ás 5 horas			639.424

TAXAS OFFICIAES DO CAMBIO DURANTE O MEZ DE MAIO DE 1934

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

DIAS	Londres 90 d/v	Londres Valor da libra	Londres A' vista	Londres Valor da libra	Paris 90 d/v	Paris A' vista	Italia A' vista	Portugal A' vista	Allemanha A' vista	Hespanha A' vista	Belgica (papel) A' vista	Belgica (ouro) A' vista	Suissa A' vista
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$785	1$015	$552	4$085	1$630	$557	2$785	3$855
3	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$785	1$015	$552	4$080	1$625	$555	2$775	3$850
4	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$785	1$015	$552	4$075	1$620	$554	2$770	3$845
5	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$785	1$015	$552	4$085	1$625	$555	2$775	3$850
6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	4 7.256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$785	1$015	$552	4$080	1$625	$553	2$775	3$850
8	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$785	1$015	$552	4$080	1$625	$555	2$775	3$850
9	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$785	1$015	$552	4$080	1$620	$556	2$780	3$485
10	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$785	1$010	$552	4$080	1$620	$554	2$770	3$845
11	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$785	1$010	$552	4$080	1$625	$554	2$770	3$850
12	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$785	1$010	$552	4$083	1$620	$553	2$770	3$845
13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$785	1$010	$552	4$083	1$620	$554	2$770	3$840
15	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$785	1$010	$552	4$090	1$625	$554	2$770	3$850
16	4 7|256	59$592|628	3 255|256	60$058,651	—	$785	1$010	$552	4$090	1$625	$554	2$770	3$850
17	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$755	1$010	$552	4$090	1$620	$555	2$775	3$830
18	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$785	1$010	$552	4$700	1$630	$550	2$780	3$865
19	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$785	1$010	$552	4$680	1$625	$555	2$775	3$880
20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$785	1$010	$552	4$690	1$625	$555	2$775	3$880
22	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$785	1$010	$552	4$680	1$625	$555	2$775	3$860
23	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$785	1$010	$552	4$685	1$680	$558	2$785	3$875
24	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	1$039	1$217	$755	4$695	1$090	$557	2$790	3$875
25	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	1$027	1$015	$817	4$690	2$140	$557	2$785	3$870
26	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	1$022	1$317	$624	6$007	2$112	$557	2$785	5$035
27	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	1$180	1$807	$833	6$483	3$271	$710	3$800	3$002
29	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	1$121	1$423	$816	6$347	2$271	$557	2$785	4$905
30	4 7|256	59$592,628	3 255|25[illegible]	60$058,651	—	1$081	1$888	$799	6$165	2$153	$557	2$785	4$787
31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MEDIAS DO MEZ	4 7|256	59$592,628	3 255|256	60$058,651	—	$854	1$076	$613	4$029	1$758	$562	2$810	4$027

DIAS	Buenos Aires (peso papel) A' vista	Buenos Aires (peso ouro) A' vista	Montevidéo A' vista	Nova York 90 d/v	Nova York A' vista	Hollanda A' vista	Japão A' vista	Suecia A' vista	Noruega A' vista	Dinamarca A' vista	Canadá A' vista	Austria A' vista	Tcheco Slovaquia A' vista	Rumania A' vista	Polonia (Zloty) A' vista	Syria e Palestina A' vista	Chile A' vista
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	3$530	—	6$000	—	11$750	8$057	3$730	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
3	3$525	—	6$000	—	11$750	8$062	3$830	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
4	3$500	—	6$000	—	11$725	8$035	3$715	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
5	3$480	—	6$000	—	11$700	8$055	3$700	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	3$465	—	6$400	—	11$700	8$055	3$700	—	—	—	11$750	—	$500	—	—	—	—
8	3$445	—	6$400	—	11$750	8$055	3$720	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
9	3$465	—	6$400	—	11$700	8$045	3$700	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
10	3$480	—	6$400	—	11$750	8$035	3$720	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
11	3$490	—	6$400	—	11$750	8$045	3$720	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
12	3$500	—	6$400	—	11$750	8$045	3$720	—	—	—	11$850	—	$500	—	—	—	—
13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	3$500	—	6$400	—	11$750	8$040	3$720	—	—	—	—	—	$300	—	—	—	—
15	3$500	—	6$400	—	11$750	8$085	3$720	—	—	—	—	—	$300	—	—	—	—
16	3$490	—	6$400	—	11$750	8$045	3$720	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
17	3$490	—	6$400	—	11$750	8$045	3$720	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
18	3$490	—	6$400	—	11$730	8$035	3$720	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
19	3$490	—	6$400	—	11$750	8$035	3$720	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	3$400	—	6$400	—	11$750	8$035	3$720	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
22	3$400	—	6$400	—	11$750	8$035	3$720	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
23	3$490	—	6$400	—	11$770	8$050	3$780	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
24	3$500	—	6$400	—	11$800	8$080	3$720	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
25	3$495	—	6$400	—	11$800	8$080	3$720	—	—	—	—	—	$300	—	—	—	—
26	3$485	—	6$400	—	15$800	8$065	3$720	—	—	—	—	—	$500	1$90	2$220	—	—
27	—	—	3$400	—	17$236	10$432	3$720	—	—	—	—	—	$037	—	—	—	—
28	4$027	—	6$400	—	17$183	8$063	4$560	—	—	—	—	—	$600	$180	—	—	—
29	3$490	—	6$400	—	16$718	9$957	3$720	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
30	3$940	—	6$408	—	12$527	8$222	3$752	—	—	—	—	—	$511	$185	2$220	—	—
31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MEDIAS DO MEZ	3$529	—	6$408	—	12$527	8$232	3$752	—	—	—	11$700	3$583	6511	5185	20220	—	—

Aviso

Aos nossos leitores, annunciantes, assignantes, agentes e correctores, avisamos que a nossa Agencia Central está installada na Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190 e 2-2199, para cujo predio foram tambem transferidas a Gerencia e a Administração do "Correio da Manhã".

Em consequencia dessas mudanças desappareceram as Agencias que mantinhamos na Avenida Rio Branco, 111/115, esquina da Rua do Ouvidor, e Avenida Gomes Freire, 81/83, devendo ser os annuncios, as assignaturas e quaesquer outros assumptos commerciaes encaminhados para a Rua Gonçalves Dias, 5. Tels. 2-2190 — 2-2199.

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinhos	42$000 a 46$000

MOVIMENTO DO MEZ DE MAIO DE 1934

Entradas:

De Campos	5.830
De Sergipe	28.472
Da Bahia	27.000
De Pernambuco	85.725
De Maceió	624
Total	147.651
Saidas	163.040
Stock em 31	122.048

LONDRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	—	N/Cot.
Assucar para entrega em julho	4|9 %	4|10¼
Assucar para entrega em agosto	4|10¼	4|10½
Assucar para entrega em setembro	4|11	4|11¼
Assucar para entrega em outubro	4|11½	—

NOVA YORK, 31.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.55	1.58
Assucar para entrega em setembro	1.61	1.59
Assucar para entrega em dezembro	1.70	1.68
Assucar para entrega em janeiro	1.72	1.70

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.56	1.55
Assucar para entrega em setembro	1.62	1.61
Assucar para entrega em dezembro	1.71	1.70
Assucar para entrega em janeiro	1.73	1.72

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.
Aviso — Fechado aos sabbados, durante os mezes de junho a setembro.

RECIFE, 1.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	5.390.300	5.390.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	5.000	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	9.400	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	665.300	702.700

ALGODÃO
(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem, em posição calma, com procura moderada e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.457

MOVIMENTO DO DIA 31 DE MAIO

Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	10.597
Saidas	630
Desde 1 do mez	9.463
Stock actual	3.827

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

MOVIMENTO DO MEZ DE MAIO DE 1934

Entradas:

De Sergipe	612
De Maceió	110
De João Pessoa	4.008
De Natal	2.380
Do Maranhão	790
De Santos	2.360
Do Pará	220
Do Ceará	110
Total	10.597
Saidas	9.463
Stock em 31	3.827

LIVERPOOL, 1.

12,30 p. m.	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	5.98	6.00
Maceió Fair	5.98	6.00
American Fully Middling	6.28	6.30
American Futures, para julho	6.01	6.02
American Futures, para outubro	5.95	5.96
American Futures, para janeiro	5.92	5.93
American Futures, para março	5.93	5.94

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
Disponivel americano, baixa de 4 pontos.
Termo americano, baixa de 1 ponto.

LIVERPOOL, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	6.10	6.02
American Futures, para outubro	6.05	5.96
American Futures, para janeiro	6.02	5.93
American Futures, para março	6.03	5.94

Mercado — As variações foram poucas, devido aos pedidos dos commerciantes. Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 31.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.55	11.60
American Futures, para julho	11.37	11.44
American Futures, para outubro	11.59	11.64
American Futures, para janeiro	11.75	11.81
American Futures, para março	11.85	11.91

Mercado — Afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente devido aos pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 1.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	11.41	11.37
American Futures, para outubro	11.63	11.58
American Futures, para janeiro	11.79	11.75
American Futures, para março	11.88	11.85

Mercado — Commercio de carneter normal devido ás compras do estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

RECIFE, 1.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	50$000	49$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	000	1.500
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	191.300	190.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	23.700	23.800

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O movimento verificado no mercado de titulos foi, hontem, mais animado e na bolsa registraram-se negocios desenvolvidos em muitos valores em evidencia.

As apolices da União cotaram-se em melhoria e ficaram firmes. Tambem estiveram em boa posição as Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, cujos preços subiram.

Continuaram as municipaes bem collocadas, com mas cotações firmes e não tiveram alteração as acções de bancos cujos negocios foram regulares.

As acções de companhias ficaram estaveis e bem assim as debentures em evidencia.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, port., 2, 3, 6, 9, a	850$000
Ditas idem, 2, 4, 5, 5, 8, 9, a	851$000
Ditas idem, 1, 4, 21, 88, a	852$000
Obrig. do Thesouro (1932) de 1:000$, 20, 60, a	1:010$000
Municipaes:	
Decr. 1.535, port., 6, 40, a	175$000
Dito 1.933, port., 2, a	195$000
Dito idem, 50, a	196$000
Dito 1.948, port., 15, a	172$000
Dito 3.264, port., 20, 30, 10, 50, 100, a	174$500
Emprestimo de 1931, port., 046, a	198$000
Dito idem, 10, 10, 15, 20, 20, 40, a	190$000
Dito idem, 2, 2, a	201$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, a	202$000
Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %, port., decreto 246, 11, 24, a	430$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 710, 100, 50, 50, a	845$000
Ditas do decreto 10.097, 5, a	845$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 2, a	202$000
Dita idem, 1, a	203$000
Ditas de 500$, 1, a	505$000
Ditas idem, 10, 4, 10, 40, a	510$000
Ditas idem, 4, a	511$000
Ditas de 1:000$, 10, 15, a	1:023$000
Ditas idem, 6, 7, 7, a	1:026$000
Ditas idem, 6, a	1:027$000
Rio de 500$, 8 %, port., decreto 2.348, 21, a	470$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 50, a	47$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 11, a	259$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:012$	1:008$
Ditos (1932)	1:010$	1:010$
Ditas (1930)	—	990$000
Ditas Ferroviarias	—	1:003$
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas, port.	852$000	850$000
Emprestimo de 1903	—	850$000
Rio (Popular) 4 %	104$000	103$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	880$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.816, 8 %	—	955$000
Ditas de 500$	—	470$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$ 6 %	740$000	600$000
Ditas de 8 %	820$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	700$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	700$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	—	695$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	850$000	845$000
Ditas nom.	880$000	850$000
Ditas de 500$	410$000	—
Obrigações de Minas Geraes	1:028$	1:025$
Ditas de 1904, 6 %	530$000	—
Ditas, nom.	510$000	—
Ditas de 1906, port.	160$000	—
Ditas nom.	158$000	150$000
Ditas de 1917, port.	—	156$500
Ditas de 1914, port.	—	150$000
Ditas de 1920, port.	157$000	155$000
Ditas do 1931, port.	198$500	198$000
Ditas (lotes miudos)	201$000	190$500
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	176$000	—
Ditas decreto 1.048 (Lagoa)	174$000	172$000
Ditas decreto 1.099 (Castello)	—	174$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	174$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	195$000	—
Ditas (titulos definitivos)	—	195$000
Ditas decreto 2.095 (Lyra)	—	193$000
Ditas decreto 2.264	174$500	173$000
Ditas decreto 1.997	175$000	172$000
Ditas decreto 2.330	174$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	175$000
Ditas decreto 1.023	—	148$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	437$000	435$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	850$000	880$000
Bancos:		
Brasil	406$000	405$000
Portuguez do Brasil	150$000	140$000
Ditas nom.	145$000	138$000
Boavista	—	[illegible]
Commercio	185$000	180$000
Economico	50$000	85$000
Credito Real de Minas Geraes	—	240$000
Funccionarios Publicos	47$500	47$000
Regional	110$000	110$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	440$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	—	145$000
Corcovado	—	90$000
[illegible]	—	70$000
America Fabril	190$000	185$000
Petropolitana	—	82$000
Nova America	—	185$000
Progresso Industrial	140$000	100$000
Tijuca	20$000	5$000
Alliança	—	75$000
Brasil Industrial	450$000	445$000
Confiança Industrial	10$000	6$000
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	210$000
Guanabara	—	95$400
Sul America (Seguros de Vida)	—	90$000
Providente	2:700$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	116$000
Victoria a Minas	—	7$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	255$000
Ditas nom.	235$000	235$000
Terras e Colonização	20$000	11$000
C. Brahma	480$000	100$000
[illegible]	—	25$700
[illegible] de São Lourenço	200$000	280$000
Debentures:		
S. Helena	—	160$000
Manuf. Fluminense	205$000	200$000
Bellas Artes	—	215$000
Mercado Municipal	212$000	200$000
Progresso Industrial	185$000	82$000
C. Brahma	1:047$	1:040$
Nova America	—	1:070$
Tijuca	150$000	50$000
Usinas Nacionaes	—	204$000
Tecidos Alliança	—	145$000
Fluminense Foot Ball Club	80$000	—
Hoteis Palace	—	202$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4 6 e 18.

Dia 4 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de areia d'agua doce, cimento, cal, tijolo e telha.

Dia 5 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 245.000 kilos de fio de cobre.

— Para o fornecimento de tinta para carimbo, dita para apparelho "Morse", oleo para apparelhos "Morse" e baudot".

— Para o fornecimento de 100.000 toneladas de carvão de pedra europeu e norte-americano.

— Para o fornecimento de material de engenharia.

Dia 5 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos 4, 6 e 18.

— Para o fornecimento de mesa telephonica, telephone, baterias, rectificador e protector.

Dia 5 — Serviço de Defesa Sanitaria Animal, Estado de São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 5 — Inspectoria Regional do Serviço de Inspecção dos Productos de origem animal, E. de São Paulo, para o fornecimento de mobiliario, artigos de expediente, material de laboratorio e material necessario ao arranjo e hygiene da repartição.

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 3.000 metros de tecido de algodão para ataduras.

— Para o fornecimento de placas, lampeões, divisões e bancos de marmorite, jogos de suportes, chuveiro, janellas de cimento armado e cabides.

— Para o fornecimento de agulhas de platina, ataduras, canula, cat-gut, crina, dedeiras, dreno, esparadrapo, fio de seda, gaze, gesso, luvas finas de borracha, pincel para garganta, seringa de vidro, termometro, pinça e lamina "Gillette".

— Para o fornecimento de 180.000 ampolas vasias de 2 bicos.

— Para o fornecimento de 540 duzias de films de diversos tamanhos.

Dia 6 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a venda de 96 cofres de ferro galvanizado para transporte de polvora dos canhões de 305 m/m.

Dia 6 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 10, 25, 3 e 28.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 7.400 kilos de papelão de alta pressão de amianto comprimido.

— Para o fornecimento de 9.000 metros de cabo electrico duplo, isolado.

— Para o fornecimento de accumuladores em bateria.

— Para o fornecimento de 1.400 kilos de acido sulfurico.

— Para o fornecimento de drogas e artigos pharmaceuticos.

Dia 7 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 5, 7, 9 e 30.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 600 pares de borzeguins de ns. 28 a 42.

— Para o fornecimento de 600 carimbos de datar, 200 ditos de metal com uma letra e 1.500 ditos com 2 letras.

— Para o fornecimento de madeiras diversas.

— Para o fornecimento de material de escriptorio ao Departamento dos Correios e Telegraphos.

— Para o fornecimento de 20.000 kilos de cabo electrico para circuito de luz, 1.500 kilos de fio fuzivel e 20 tubos fuziveis.

— Para o fornecimento de madeira de diversas qualidades.

Dia 8 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de uma sonda rotativa, destinada á Directoria Geral de Engenharia.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 23.

Dia 12 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de desinfectante, enxugador de borracha, escova de encerar, dita de piassava, espanador de pena e de cabello, vassourinha, escova de fibra vegetal, lanolina, sabão liquido, sabonete, camurça e sacco de algodão.

— Para o fornecimento de 20.000 copos de vidro, 10.000 tampos de madeira, cobre com reoforo para pilha "Weiss" 30.000 kilos de sulphato de cobre e 20.000 zincos para pilhas "Weiss".

— Para o fornecimento de 20.000 kilos de papel assetinado.

— Para o fornecimento de 400 metros de cabo armado submarino, de 4 conductores de cobre, 2 1|2 m|m de diametro, cada um.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para reparação de carros e vagões de bitola de 1.60.

Dia 12 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para as obras de substituição de que carecem os edificios da Aviação Naval, na Ponta do Galeão.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:	
Bois	288
Vitellos	19
Porcos	15

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:	
Rezes	$940-1$000
Vitellos	1$100-1$800
Porcos	2$200-2$300

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Peso uruguayo	7$000	6$800
Peseta	2$350	2$300
Lira	1$460	1$400
Franco	1$150	1$100
Franco suisso	5$800	5$300
Franco belga	$780	$740
Guildens (Hollanda)	11$500	11$000
Kroners (Suecia)	4$000	3$700
Kroner (Noruega)	3$300	3$500
Kroners (Dinamarca)	3$600	3$400
Dollars americanos	17$500	17$000
Dollar canadense	16$500	16$000
Marco	6$700	6$200
Schilling (Austria)	3$500	3$000
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$660	$650
Dinar (Servia)	$350	$320
Lei (Rumania)	$140	$110
Marco (Finlandia)	$350	$320
Sloty (Polonia)	3$300	2$800
Yens (Japão)	4$700	4$200
Peso boliviano	1$350	1$200
Peso chileno	$630	$550
Escudo (Portugal)	$880	$800
Peso argentino	4$000	3$850
Libra (Perú)	34$000	32$000
Libra (Inglaterra)	88$000	85$000

PREÇO DA PRATA

Cunhagem da Republica	55 %	47 %
Cunhagem do Imperio	98 %	85 %

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada a 1 de junho de 1934	73:387$300
Total	73:387$000
Em egual periodo de 1933	31:392$700
Differença para mais em 1934	42:094$600
Renda arrecadada de 2 de abril a 1 de junho de 1934	46.454:433$600
Em egual periodo de 1933	36.601:977$000
Differença para mais em 1934	9.852:455$700

ALFANDEGA

Renda do dia 1 de junho de 1934	1.330:602$800
Em egual periodo, em 1933	624:543$000
Differença a maior em 1934	706:060$800

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 31.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em junho	feriado	5.86
Para entrega em julho	feriado	5.93
Para entrega em agosto	feriado	5.96
Mercado	feriado	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	feriado	5.90
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em julho	102.37	97.37
Para entrega em setembro	103.50	98.75

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, ás 10 horas da manhã de hontem:

Armazem 1 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Itapuan" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor nacional "Ivette" — Cabotagem.
Armazem 10 — Vapor allemão "Iserlohn" — Importação.
Pateo 10 — Vapor inglez "Langlemeere" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Vapor nacional "Ubá" — Importação.
Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem 13 — Vapor nacional "Cuyabá" — Importação.
Armazem 16 — Vapor japonez "Buenos Aires Maru" — Importação.
Armazem 17 — Vapor inglez "Western Prince" — Exportação.
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escalas, vapor inglez "Western Prince".
De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Annale".
De Belém e escalas, vapor nacional "Pará".
De Rosario e escalas, vapor nacional "Ignassú".
De Nova York e escalas, vapor norueguez "Troubadour".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delsude".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Annibal Benevolo".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piratiny".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Serra Negra".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".
De Marahú e escalas, vapor nacional "Maranguape".
De Marahú e escalas, rebocador nacional "Commandante Dorat".
De S. Matheus e escalas, vapor nacional "Fidelense".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Assú".
De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaipava".
De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Celeste".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Western Prince".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquy".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Rodrigues Alves".
Para Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Buenos Aires Maru".
Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Navigator".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ararangua".
Para Trieste e escalas, vapor italiano "Anna C.".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delsud".

A NOITE FOI FEITA PARA O AMOR...

E' uma verdade e é uma das canções lindas de

RAMON NOVARRO

e JEANETTE MAC DONALD

na opereta

O GATO E O VIOLINO

PALACIO

TELEPHONE 2.0838

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
FILHOS DO DESERTO: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

FILHOS DO DESERTO

com STAN LAUREL OLIVER HARDY — E — Charley Chase

A CAMINHO DE HOLLYWOOD comedia com THELMA TODD e ZASU PITTS

Metrotone News n. 233 (actualidades)

ODEON

TELEPHONE 4.4033

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 7,40 e 10,20
MODAS DE 1934: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A WARNER FIRST apresenta

— O maior figurino do mundo!

— 100 sumptuoso modelos!

— 300 lindas mulheres!

— "A consagração das plumas".

— "A symphonia das harpas vivas".

— "Venus e sua galera de escravas sobre um oceano de seda".

WILLIAM POWELL BETTE DAVIS

— EM —

MODAS DE 1934

(FASHIONS OF 1934)

A BELLA E A FERA — desenho sonoro
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidade)

IMPERIO

TELEPHONE 2.0504

Complemento: 2,00; — 4,30 — 7,00 e 9,30
DIABO A QUATRO: 2,10 — 4,40 — 7,10 e 9,40
HOMEM DA FLORESTA: 3,20; 5,50; 8,20 e 10,50

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

O homem da Floresta

O Cow Boy que melhor sabe manejar uma pistola e beijar uma pequena com

RANDOLPH SCOTT

HARRY CAREY -- NOAH BEERY

e ainda

O Diabo a Quatro

com

OS IRMÃOS MARX

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TELEPHONE 4.0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
THESOURO DO MAR: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A COLUMBIA PICTURES apresenta

O Thezouro do Mar

(THE BELLOW SEA)

VIVO! REAL! HUMANO!

Entre as paixões dos homens e a furia dos elementos, em alto mar!...

com

FAY WRAY

RALPH BELLAMY

A CRISE PASSOU — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

PATHÉ-PALACE

"ROMANCE ANTIGO"

— com —

LESLIE HOWARD e HEATHER ANGEL

— HORARIO —
2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20

Complementos: — Peixes Coloridos — Desenho. Arredores de Acropolis.

BROADWAY

ZASU PITTS — TOMANDO HOMEM — Aggie Appleby Maker of Men

"CINEDIA-JORNAL" apresenta uma nitida e bem opportuna reportagem de acontecimentos da actualidade brasileira: "A parada dos integralistas" — Ramon no Rio — Embarque dos "footballers" brasileiros para Roma e a grande manifestação da classe trabalhista — Entrega das credenciaes do embaixador da Rumania — Excursão ao Oeste de S. Paulo: Pirassununga, Limeira, Piracicaba, Nova Odessa e Campinas.

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

DOMINGO -- 10 horas da manhã -- Matinée INFANTIL do CAMONDONGO MICKEY

CREANÇAS 2$000

A CRISE PASSOU
Desenho da COLUMBIA

Um grande film de aventuras em TERRA e no FUNDO DO MAR!
O THESOURO DO MAR
Film da Columbia Pictures, com — Fay Wray e Ralph Bellamy

E a Universal continua a contar o romance de — F. Copper —
O ULTIMO DOS MOHICANOS
9º e 10º episodios, com Harry e Edwin Booth

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A FOX FILM apresenta

WILL ROGERS
ZASU PITTS
em
PAE DE FAMILIA

KRAKATOA

O film educativo premiado em 1933 pela Academia de Arte de Hollywood.

NAVIO PRATA (desenho)
FOX Movietone Airplane News 7 x 68

SEGUNDA-FEIRA — O Programma ART apresentará o film da UFA com ROSE BARSONY
DANUBIO DOS MEUS AMORES

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA
Rua Alvaro Alvim, 33 e 37 — Telephone: 2-8889

HOJE — A's 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

NILS ASTHER
FAY WRAY
JOHN MILJAN
e NOAH BEERY

Na super producção da Universal

"SOB FALSAS BANDEIRAS"

(MADAME SPY)

COMPLEMENTO:
UNIVERSAL JORNAL
Actualidades mundiaes
NOVIDADES DA BROADWAY
Revista da Universal

Um encantador espectaculo e de

HOJE, ás 8 ¾ da noite, no

THEATRO REPUBLICA

com a mimosa opereta de Kalman

Bayadera

PREÇOS DO COSTUME

AMANHÃ em Vesperal, ás 3 horas da tarde e ás 8 ¾ da noite — BAYADERA

CASA DO CABOCLO

HOJE — A's 4,15 8 e 10 horas — HOJE

Ultimos dias da peça sertaneja:

PORTEIRA VÉIA

Original de PARAGUASSU' e H. MIRANDA

Segunda-feira — ás 8 e 10 horas

"Caboclo do mar" original sertanejo de assumpto do littoral nordestino.

HOJE — Ultima matinée especial, ás 4,15 hs., ao preço de: 2$000 — HOJE

Rival-Theatro

HOJE — ás 16 horas

Vesperal do Ceará

com um sensacional programma em que tomam parte figuras do valor da *Sra. Elisa Coelho de Andrade, Mozart, Araujo, Mario Cabral, Paulo Tapajos, Roberto Galeno,* — escriptor *Martins Capistrano* e conjunto typico *"Aracaty"*.

AMOR...

a formidavel satyra de

Oduvaldo Vianna

que está com cerca de

200 REPRESENTAÇÕES SEGUIDAS

A' NOITE, ás 20 e 22 horas

AMOR...

gloriosa creação de

DULCINA

grandes trabalhos de

Odilon, Durães e Aristoteles.

AMANHÃ, em vesperal ás 15 horas e á noite

AMOR...

Por estes dias

ELLA e EU...

de Berr e Vernolul, traducção de Alberto de Queiroz

PARISIENSE — HOJE

Estudantes e Creanças........ 1$000
Poltronas........ 2$000

E mais: — KAY FRANCIS em
PRESA DO DESTINO

ANN DVORAK
EDWARD EVERETT HORTON

E mais: — *Gary Cooper* em
A MULHER PREFERIDA
com *Fray Wray*

POPULAR - Hoje

DOROTHEA WIECK em
FILHA DE MARIA
BUCK JONES em
O AMIGO DO PERIGO
WILLIAM COLLIER em
TESTEMUNHA INVISIVEL
PERIGOS DE PAULINA
9º e 10º episodios.

2ª feira: Vozes do coração — Facil de amar — Na terra de ninguem — Aventuras de Tarzan, 7º e 8º episodios.

MASCOTTE — HOJE

PAUL MUNI em
A HUMANIDADE MARCHA
SPENCER TRACY em
GLORIA E PODER
O ULTIMO DOS MOHICANOS, 5º e 6º episodios

2ª feira: Entre a cruz e a espada — Ver e amar

PRIMOR — HOJE

RICARDO CORTEZ em
VOZES DO CORAÇÃO
RICHARD BARTHELMESS em
MASSACRE
MYSTERIO MUSICADO

2ª feira: De guarda ao seu amor — Peripecias de Alberto rei — Rixa antiga

CINEMA PARIS

Na tela: JAMES CAGNEY em
FOOTLIGHT PARADE
CHARLES BICKFORD em
A JUVENTUDE MANDA
No palco ás 4 e 9 horas: PELA COMPANHIA
Genesio Arruda
a chanchada:
CHEGOU RAMON

2ª feira: Finanças do amor — Na terra de ninguem
No palco: A Onça do circo, com Genesio Arruda.

HADDOCK LOBO — HOJE

BING CROSBY, JACK OAKIE em
COCKTAIL MUSICAL
ADOLPH MENJOU em
FACIL DE AMAR
No PALCO: JECA TATU' (Juvenal Fontes) e sua companhia na chanchada hilariante:
EU SOU DE CIRCO

2ª feira: Dorothea Wieck em FILHA DE MARIA — QUANDO A SORTE SORRI

CARLOS GOMES

O THEATRO DE TODO RIO CHIC

HOJE — A's 7,45 e 10 hs. — HOJE

"VESPERAL — JERCOLIS — A'S 4 HORAS
PREÇOS REDUZIDOS

"ENSAIO GERAL"

NAS SUAS 43.ª — 44.ª E 45.ª REPRESENTAÇÕES

ENSAIO GERAL é o mais arrojado e moderno espectaculo de revista até hoje apresentado ao nosso publico.

ENSAIO GERAL é uma peça cheia de novidades, originalissima, que recebe o applauso caloroso até dos derrotistas.

E' uma revista differente que conta com o encanto de LODIA SILVA.

E' a mais expressiva victoria do dynamico JARDEL JERCOLIS.

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO I, N.º 25

HOJE — A surprehendente pellicula do genero — "só para adultos"

VICIO E PERVERSIDADE

Scenas de alto sabor realista, com maravilhosas poses de NU' ARTISTICO

Prohibido para menores e senhoritas.

PROCOPIO

HOJE — HOJE
ás 20 e 22 horas

continua o triumpho alcançado com

Marabá

o maravilhoso espectaculo de

JORACY CAMARGO

HOJE — ás 16 horas — VESPERAL Elegante

AMANHÃ — MATINÉE — ás 15 horas

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Acaba de apparecer a Consolidação official dessas leis, com formulario. Pelo correio 4$000. PROCURAL — Caixa 1.957 — Rio. (38341)

Casa — Botafogo

Vende-se uma de construcção moderna e muito solida, com 5 quartos, 3 salas, etc. jardim e bom quintal. Ver e tratar á rua Visconde de Silva 55. — Telephone 6-0785. (L 18628)

PALACETE EM COPACABANA

Aluga-se um com: 3 salas, hall, 4 quartos, luxuoso banheiro, copa, cozinha, garage, quarto de empregados, jardim, quintal, etc á rua Copacabana 471, proximo ao Casino. Preço 1:000$. Tratar á Pr. Serzedelo Corrêa 2, Copacabana. Tel. 7-2635. (L 18627)

VENDEDORES

Activos, educados e de boa apresentação, precisa importante Companhia de terrenos. Ajuda de custas e optima commissão. Cartas a este jornal para LABOR. (L 18625)

VENDEDOR

Precisa-se experimentado, para papeis de importação; das 11 ás 12 horas e 30 minutos; á rua Buenos Aires n. 70, 2º andar. (L 19599)

Remington portable

Vende-se quasi nova, tamanho pequeno muito commoda. Preço 550$ á rua Haddock Lobo n. 70 c. 7. (Tijuca). (L 17887)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se no melhor ponto rua da Assembléa n. 164, 1º. (L 19611)

Gabinete dentario

Aluga-se um montado com luxo, 3 dias por semana. Informações Gonçalves Dias 67, 3º andar. (L 19610)

Machina de escrever

Compra-se uma que esteja em perfeito estado. Offertas para a caixa n. 10 deste jornal. (L 18600)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos á Rua General Camara n. 65. Tratar na loja. (L 16761)

Concertos de radios

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-5583. (L 17932)

Compro moveis usados

Completos e avulsos, modernos e antigos. Negocios rapidos. Tel. 2-4645. (L 17936)

Joias velhas de ouro

Paga-se até 13$500 grm. o maior comprador da praça. "A CASA DO OURO. Ouvidor 95. (L 17882)

QUARTO

Aluga-se um mobiliado com ou sem pensão a rapaz ou casal. Ladeira da Gloria, 14, casa X. (L 17878)

Machina de escrever

E caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Tel. 3-5155. (L 16586)

RADIOS PHILIPS

Vendem-se, nas melhores condições e preços á rua Visc. Rio Branco 62. (L 18573)

BELLA SALA

Uma ou quarto para casal com ou sem mobilia em casa de familia de tratamento á rua Miguel Lemos 48 Porto 4. Telephone 7-5199. (L 19590)

ESCRIPTORIOS

Em andar terreo, alugam-se 2, juntos ou separados, rua São José, 66. (L 16717)

JOIAS DE OURO

Prata, platina e brilhantes, compra-se e paga-se melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO RUA 7 SETEMBRO 189 T. 2-5346 (L 17920)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (L 16779)

COFRES

Usados vendem-se de 1 a 2 portas, estrangeiros e nacionaes. Temos cofres desde 400$000; á rua Senhor dos Passos n. 233. (L 18513)

Radio "Telefunken"

Vende-se um de grande volume de voz e em perfeito estado. A rua D. Maria 60 (c. XXXII). Aldeia Campista. (L 17922)

SELLOS DO BRASIL

Compro quantidade todos os typos. Telephonar Sr. Bricio, 3-4599 á tarde. (L 16703)

COPACABANA

To let nice furnished room in family house with or without board near the beach. Rua Raul Pompeia n 9 tel. 7-3192. (L 18532)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos optimamente mobiliados, agua corrente preços modicos Joaquim Silva 69, Lapa. (L 19553)

Bella sala de jantar

Estylo ultra moderno, folheada de imbuya no valor de 3:500$ vende-se por 1:600$ á rua Riachuelo 418. (L 17937)

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão

HOJE — Soirée — HOJE

HEROES DO MAR
drama, c/ Rudolf Foster

A GLORIA DO CAMPEÃO
drama, c/ Ben Lyon

Amanhã — O mesmo programma.

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 5-0072

Hoje em Matinée e Soirée
Um programma encantador

PRISIONEIROS
por DOUGLAS FAIRBANKS JR. PAUL LUKAS MARGARET LINDSAY

CAMINHO DO PARAIZO
por HENRY GARAT e LILIAN HARVEY

PYORRHÉA

Dr. Rubem Silva — R. 7 Setembro, 94, 3º and T. 2-0860 Cura Garantida; remedio de sua exclusividade. (37850)

AGUA DANEVA

Clarea a pelle, tira rugas, pannos, irritações, cravos aveluda e clarea o rosto, que se torna macio e setinoso sem manchas. Vende-se na Drogaria Pacheco R. dos Andradas 43. (L 18616)

PHILIPS

938 A de ondas curtas e longas 1:000$ em 10 prestações sem fiador. Assembléa 106. Tel. 2-1224. (L 18294)

RUA DO OUVIDOR

Aluga-se a loja e os quatro andares da rua do Ouvidor n. 11 em conjuncto ou separados independentes e elevador. Proprios para grandes escriptorios. Trata-se á rua da Alfandega n. 140. (L 17900)